# Sociedade Secreta

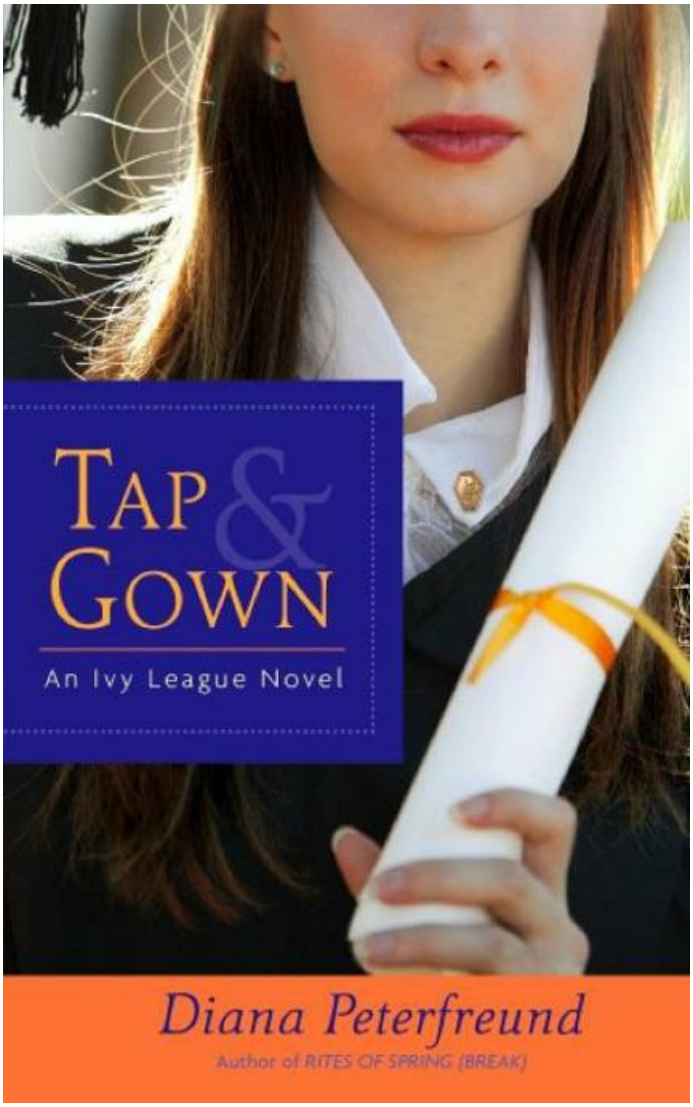
## -Escolhas de formatura-

VOLUME 4



Diana Peterfreund

GALERA




**Gentem copiei os links de tradução da comu, naum to muito afim de revisar, então qlqr erro ai, sorry! xD**

# Capitulo 1

## Testemunho

Por meio desta eu confesso:

Eu gosto de estar com ele.

Eu já decidi que a vida é um pouco como um teste padronizado. Num ponto estabelece uma resposta porque temem que possam se sair mal tendo uma pontuação menor, assim será a sua pontuação global. Agora, como muitos dos meus amigos (e alguns dos meus inimigos) irá lhe dizer, eu tenho uma tendência para exagerar nas coisas. Eu estou ciente desta característica dentro de mim, e eu faço o meu melhor que posso para corrigi-la.

Como resultado, tenho ocasionalmente sido conhecida por fazer decisões precipitadas que, em retrospectiva, foram provavelmente erradas.

Então, eu lembro de que aquelas simpáticas pessoas no meu exame em Princeton, me disseram, que eu era uma menina imatura de dezessete anos de idade apavorada e que eu nunca ia entrar na faculdade: Reduza as suas opções faça uma escolha cautelosa.

Mas tenha cuidado. Você nunca sabe aonde essa decisão vai levar você.

Quase um ano atrás, eu aceitei ser uma coveira da Rosa & Tumulo, na Universidade de Eli. A Rosa & Tumulo é a mais poderosa, exclusiva e uma das mais notórias sociedades secretas. Eu sabia que a minha vida iria mudar. O que eu não fazia idéia era de como isso aconteceu... Descobri que a minha inclusão em sua forma líquida seria bom e daria alguns contatos para o meu curso preferido, além de adicionar pontos extras para o meu currículo, e fornecer um plano seguro para o futuro que se aproximava simplesmente além do meu próximo conjunto de exames finais.

O que eu não esperava era que eu iria abrir os olhos para um mundo que eu não esperava ver. Eu já não queria o mesmo trabalho que eu esperava ter – uma vez que a Rosa & Túmulo iria me ajudar. Eu também não contava com uma série de novos amigos, alguns dos quais eu nunca sonhei em me juntar porque eu não gostava muito.

Certamente eu não sabia o perigo que iria resultar com a minha adesão a sociedade, embora eu tivesse passado o ano passado sendo ameaçada, frustrada, perseguida, houve conspiração, e até mesmo uma vez só por curiosamente – fui raptada.

Mas, acima de tudo isso uma coisa me surpreendia mais...

Eu estar sentada em um sofá que parecia que tinha sido tirado do lixo, e olhando para um cara que eu nunca sequer olharia. Nem uma e muito menos duas vezes.

Ele me olhou e eu fiquei me perguntando se eu ousaria responder a seguinte pergunta: Amy Haskel, você está apaixonada?

A) sim

B) n º

C) dados suficientes para responder a esta pergunta

Oh, diabos, é „C", que é a razão pela qual não havia nenhuma maneira de deixar que a nossas Férias de Primavera terminasse.

“Estou cansada de segredos”, eu disse, e o beijei.

Brilhante como Jamie Orcutt levou alguns segundos para analisar o significado da minha declaração. Quando ele analisou, o beijo virou algo que eu não poderia hesitar, era quente, bem diferente de nossos outros momentos.

De alguma maneira nós nos deslocado relativamente „decente", indo de encontro para algo que classificavam como um tipo de supervisão parental – nosso interesse pra isso era zero no momento.

E, o que você vai dizer sobre a forma como eu estava no sofá, confortável, certamente, uma vez que eu estava colada profundamente entre as almofadas e o Jamie. Eu me aguarei em seus ombros como se eu estivesse me afogando, e ele tentava tirar com seus punhos a minha camisa, deslizando-a sobre a minha pele e a sua boca se movia pela minha garganta.

“Jam...” eu disse, em um suspiro, e então sua língua se moveu rapidamente sobre a minha clavícula, “Puh...”

Ele ergueu a cabeça. “Você nunca vai parar de dizer isso?”

“Improvável”. Eu deslizei as minhas mãos em seu dorso, onde sua camisa tinha deixado sua pele descoberta. “É difícil pra mim, pensar em você como Jamie e não conforme...”

Poe. Eu parei a tempo para evitar uma multa a que nós punido por um membro da sociedade usar nossos apelidos secretos além dos limites do templo.

“Isso é perturbador”, disse ele. “Mas então, vimos de novo, que a sociedade é o seu nome.” Disse ele tocando o meu nariz.

Bugaboo... Sim, e Poe provavelmente deu uma ajuda para escolhê-lo, agora que eu pensei sobre isso. Malcolm não teria sido tão impertinente para fazer esse tipo de coisa.

“Você quer saber o que é ainda mais perturbador?” Eu me levantei. “Nossos nomes reais rimam.”

Ele riu. “Sim, é verdade. Eu nunca pensei nisso.”

“As pessoas vão rir quando eles disserem coisas como, nós devemos convidar Amy e Jamie na próxima semana 'ou' vamos, em um duplo encontro com Amy e Jamie?”

Ele ficou sério. “Estou agora obrigado a ir a encontros duplos com seus amigos? Talvez isto não seja uma boa idéia.”

Especialmente porque a maioria dos meus amigos, disseram que não tinha um „amor especial" por ele. “Estou apenas dizendo, „Amy e Jamie" soa um pouco patético.”

Mas ele estava sorrindo agora. “Eu só estava pensando que bom que parece...”

Eu corei, e tão rapidamente, as preocupações começaram a surgir em minha cabeça.

Que tipo de pessoa que começa a ter uma relação em menos de dois meses antes de terminarem o curso da faculdade? Eu sou louca? Jamie estará na faculdade de direito, aqui em Eli, por mais dois anos. E eu não tinha idéia de onde eu estaria. Quando deixou a cidade no final de maio, não houve maneira de nosso relacionamento estar pronto para um namoro a longa distância (se ele ainda durou até então), eu não tinha nenhuma intenção de demorar muito com ele não o suficiente pra ser „o meu namorado".

Começar a namorar. Isso era bobagem. Eu estava sozinha em um cenário ainda pior de desgosto desde início.

“Eu devo ir,” eu disse.

“O que?” Ele balançou a cabeça em descrença. “Eu não penso dessa maneira. Você não pode simplesmente aparecer na minha porta, e cair em cima de mim, e depois

desaparecer.”

“Eu tenho trabalho a fazer...” Comecei vagamente.

“Você fez uma viagem de vinte horas de carro.” Ele apanhou as minhas mãos com as suas. “Você tem que relaxar.” Seus polegares começaram a deslizar sobre os meus punhos e nós dois recuamos. Ele olhou para baixo. “Estou contente por eu não ter estado lá naquela noite”, disse ele suavemente. “Eu não acho que eu teria confiado mim.”

“Você? Senhor Alto-Controle. Poe?” Droga.

Ele meneou um dedo pra mim. “Viu? Você não pode ficar impassível. E sim. Eu

poderia ter matado o garoto.”

“Você não teria sido o único.” Metade da sociedade queria matar Darren Gehry por me drogar e me arrastar amarrada – versão perigosa. Mas o adolescente tinha se convencido de tudo não passava de uma brincadeira. Eu era a única pessoa a entender que talvez nós membros da sociedade, tínhamos sido culpados de lhe passar essa impressão.*

Minhas mãos soltaram as de Jamie e fiz círculos com ela no meu colo. Ele percebeu, na forma

como ele tem de perceber tudo.

“Fica aqui por um tempo”, disse ele. “Vou cozinhar alguma coisa para você e nós podemos conversar um pouco. Você pode me perguntar todas essas questões pessoais que quiser você é tão curiosa, e eu posso...” mais ele já tinha saído.

Ele poderia o quê? Fazer-me massagem nos pés? Seduzir-me? Falar sobre a importância do tofu na cozinha? Ele já sabia tudo sobre mim. Ele pesquisou exaustivamente o meu passado, quando eles me convocaram para Rosa & Tumulo. È forma de pensar

assustadora. Eu nunca antes tinha ficado com um cara que pudessem nomear todos os meus professores do ensino fundamental, que conhecesse cada um dos meus piores medos e também qual a era melhor forma de explorá-los.

É como namorar o seu perseguidor.

“Estamos um pouco atrasados para uma primeira conversa de primeiro encontro,” disse.

Claro, quando ele já sabia de tudo, mais também quando fez todas aquelas

investigações, ele não sentia nada por mim, mas desprezo. Na opinião do Jamie, eu não era boa o suficiente para Rosa & Tumulo. Ele mudou de idéia agora, apesar de tudo.

Certo?

Ele fechou o meu rosto em suas mãos e beijou-me, e todos os meus medos foram

dissolvidos. “Estamos um pouco atrasados para primeiros encontros, também.”

***

Após o jantar, Jamie foi comigo até as portas do Colégio Prescott. Eu passei o meu cartão de permissão no sensor e puxei a grade. “Bem,” eu disse.

Ele repousava a sua mão sobre as barras. “Bem”. Um flash de memória: Jamie

pressionando suas mãos nessas mesmas barras, último semestre, gritando um para o outro. Eu não iria deixá-lo, e eu o tinha deixado naquela noite para estar com George.

George, com quem eu estava dormindo em não-juntos como um não-relacionamento, tal assunto que agora parecia estranho pra mim como um alienígena. Quem era aquela rapariga, Amy?

“Vem sobe comigo por um minuto”, eu fui até ele “Você nunca viu a minha suíte.”

Aqui está uma coisa nova: Quando Jamie olhou para mim agora, seus olhos, os olhos cinza e frios, estavam quase sorriso. Eu não sabia que podia fazer seus olhos sorrirem.

Nós andamos através do pátio, que se manteve majoritariamente desprovido de

estudantes. As Férias de primavera chegaram e apenas a brisa do vento – que dava arrepios passava pelo campus. Algumas das janelas com vista para o pátio foram iluminadas, mas a suíte que eu estava com Lydia permanecia apagada.

Jamie pegou a minha mão eu a apressei os passos para a minha entrada e ele me puxou de volta para os seus braços.

Eu ri no interior do beijo. “Se isso que é demonstrar a nossa nova capacidade de beijar em público, você escolheu um local bastante patético. Ninguém está aqui.”

“Baby ande rápido”, disse ele, me tirando da frente da porta de entrada. Eu forcei a maçaneta da nossa suíte, ele mordiscou ao longo do meu decote da minha blusa. Eu acendi as luzes da sala de estar, mas Jamie não mostrou interesse nenhum na nossa decoração, ele só me puxou para o seu colo no sofá e começou a me beijar com

autenticidade.

Um momento depois, alguém limpou a garganta.

Olhei para cima para ver quem era e vi Lydia e Josh de pé na porta de entrada do seu quarto. O primeiro me olhou de forma divertida, já este último, amedrontado.

“Você está em casa!” disse Lydia, e então olhou pra Jamie. “E você tem um

convidado.”

Eu deslizei pra fora do colo de Jamie, nós começamos a nós levantar, e os meus joelhos batem acidentalmente contra a mesa de café. “Acabei de chegar em casa,” disse. “Eu não percebi que você estava aqui.”

“É claro,” respondeu a minha melhor amiga, nem sequer tentava esconder a sua alegria.

Ela estendeu a mão dela para Jamie. “Sou Lydia, Amy é minha companheira de quarto.”

“Eu ouvi falar sobre você,” ele disse. “Jamie Orcutt.”

“Prazer em conhecê-lo.”

Ele então virou na direção de Josh. “Jamie,” disse ele, e reteve a sua mão.

Josh agitou-se se livrando de choque. “Hum... Josh,” disse ele, um momento muito depois, e com uma completa falta de sutiliza.

Lydia entreolhou os rapazes. “Dá um descanso, vocês dois. Eu sei onde Amy passou a as Férias de Primavera. Onde mais ela poderia ter conhecido ele?”

Jamie olhou para mim, suas sobrancelhas levantadas em desaprovação.

Mas não era isso que me preocupava era sobre Lydia que não ia deixar passar essa oportunidade.

“Então, o que você faz você é daqui do colégio, Jamie?”

“Estou em Eli, faço Direito atualmente”, disse ele.

“Ah.” Lydia franziu o cenho. “Eu pensei que você era um... sênior.” disse ela bem significativa.

Jamie sorriu. “Eu era um... sênior. Eu me formei.” ele olhou para mim. “Sua definição de „segredo" difere da maioria das pessoas.”

Eu encolhi os ombros. “Algumas coisas são impossíveis de esconder.”

“Aparentemente!” Josh deixou escapar.

Todo mundo olhou pra ele.

“Eu acho que você precisa conversar com os seus amigos,” disse Jamie finalmente.

“Tenho que fazer algumas leituras, de qualquer maneira.”

Eu pensei que ele andando todo o caminho de volta para seu apartamento, sozinho, no escuro. Mas o que eu poderia fazer? Não havia nenhuma maneira de convidá-lo para passar a noite aqui. Ele me deu um beijo rápido. “Vou ligar pra você.”

Logo que a porta se fechou, Lydia deixou sair um grito agudo e estrangulado. “Oh meu Deus, Amy!” Ela agarrou as minhas mãos e me levou para o sofá. “Aquilo é o seu namorado Vou ligar para você. Você tem um namorado. Eu deixo você sozinha por uma semana e você tem um namorado. E ele é lindo! E ele é alto! E ele está em Eli fazendo Direito o que significa que ele é brilhante, também! Conte-me tudo sobre isso.”

“Lydia,” disse Josh. “Deixe a em paz, Amy teve uma semana muito traumática. Ela não

_“

“Pensando bem?” Eu termino para ele. “È aquela sua teoria?”

Lydia acenou sua mão pra ele desdenhando. “Xô. Nós estamos tendo uma conversa de garotas agora.”

Mas Josh não era o tipo que poderia de se dizer „xô". “Quem mais sabe?”

Eu levantei o meu queixo. “Quem quiser.” George, para começar, e, provavelmente, todos que estavam comigo na van. “Não é nenhum segredo.” disse. O que Josh esperava um anúncio formal?

“Quero ouvir tudo!” Lydia me pressionando. “Será que tudo isto aconteça antes ou depois de... Você sabe.”

Antes ou depois de eu ter sido raptada, ela queria dizer. Não gostava de definir a pessoa que está vindo pra ficar em minha vida em particular como “antes ou depois.” Eu não queria que fosse

assim.

“Fomos nós conhecendo uns ao outro por um tempo,” eu disse. “E os nossos

sentimentos só... floresceram.”

“Tal como o fungo que apodreceu a carne?” disse Josh de mau humor.

Lydia virou pra ele. “Quer sair daqui? Você está arruinando a história dela.”

“Tudo bem Lydia," eu disse. Eu não esperava essa reação de Josh. “Podemos falar sobre isso mais tarde. Conte-me tudo sobre a Espanha.”

“A Espanha foi ótima”, disse Lydia. “Mas eu preciso saber sobre as suas aventuras.”

“Especificamente, aquela que você foi quase morta”, Josh acrescentou.

Ugh. Talvez eu devesse ter ido com Jamie.

**********

Na primeira reunião da sociedade pós-férias de primavera, os cavaleiros que não tinham ido com a gente na ilha estavam em torno de mim como se eu fosse uma das mais preciosas relíquias da Rosa & Túmulo. Eu suspeito que, houve algum tipo de “não atormente Amy como detalhes de sua experiência” por algum e-mail enviado antes da reunião. Provavelmente por Josh, para quem estava tudo bem, uma vez que ele já tinha colhido de mim todas as informações. Ele elaborou uma “versão oficial” para todos os que eu conhecia um tipo de boletim informativo. Nas férias de primavera com D177 –

houve sabotagem, seqüestros e um quase-afogamento de um dos nossos! Vire a página 3 para fotos!

Claro, que não ajudava muito isso hoje porque esta noite eu era o “Tio Tony” – È um código para mestre de cerimônias da noite na sociedade. Eu me sentei em um tablado elevado no Templo Interior, cheguei antes dos meus amigos cavaleiros, sentia

solavancos da borda de madeira trabalhada nas costas do trono de Perséfone, através da lã do meu roupão e da malha em V que eu usava por baixo. Depois de tantos meses, praticamente, eu poderia ler as imagens através da minha pele: Uma série de

cordilheiras sob meu ombro direito, lâminas que formavam um arvoredo como uma trança, em Perséfone a qual foi raptada por Hades. Mas o ponto forte da minha observação foi a que estava atrás de minhas costas, uma raiz de romã que tinha comido uma árvore. E novamente o galo volta a esfregar-se contra a minha tatuagem nas costas era do luto da mulher idosa Ceres, que ficou até a sua filha surgir – oh tão

temporariamente – na Primavera.

Pobre Perséfone. Ela nos dá a tentação por um momento e permite um pouco de

conforto e de ser apanhada no submundo para sempre. Ela me arranhou as cicatrizes dos meus pulsos.

“Bugaboo”, disse Soze, em um tom que indicava que não foi a primeira vez que ele chamou o meu nome. Eu olhei com atenção.

Direito. Cabeça de Dragão. Embora a maioria de nos, tínhamos saído pra fora do campus para as férias de primavera, a nossa sociedade rival a Cabeça de Dragão teve, na última semana uma longa guerra, e finalmente eles conseguiram se infiltraram em nosso mais precioso santuário, no Templo Interior... Deixando um bilhete.

Permitam-me repetir: Esquerda. A. Nota. Na última vez que invadiram a nossa tumba,

tinham escondido uma das nossas, mais preciosas posses – e que porque não

conseguimos achar um modo de roubá-la.

Porque eles não tinham roubado alguma coisa enquanto eles estavam dentro do Templo, isso era o grande mistério pra nós. Tinham tentado violar este espaço ao longo de décadas – e quando eles finalmente fazem, eles não tinham nada melhor do que o uma entrega pelo correio? A sala de reuniões tinha sido exaustivamente pesquisada, tanto pelos poucos Diggers que permaneceram no campus nas férias, e em novamente,

quando o resto de nós veio para casa, e nós não encontramos nada que poderia nada (como um microfone ou uma câmera) deixado para trás.

Mas ninguém acredita realmente que Cabeça do Dragão é o problema de ficarmos por aqui só para deixar o seu cartão telefônico – claro que menos eu, que era o alvo de sua ira pela maior parte do semestre.

“Você está se sentindo bem?” disse Thorndike. Ela e Angel trocaram olhares. “Talvez hoje não fosse a melhor hora para você ser o tio Tony...”

“Eu queria saber a sua opinião sobre a minha proposta. Você foi à única que suportou o peso do Dragão chefe e seus ataques no mês passado.” E ele aparentemente, embora a minha condição estivesse demasiada frágil para que me apresentar em qualquer outra coisa.

Na teoria de Soze, na parti em que eu entendi, foi que a carta de esquerda era de que –

“Não acabou. Cabeça de Dragão” – o que não foi, de fato, um cartão de Dia dos Namorados atrasado, mas sim, uma notificação do acordo de cessar-fogo.

Aparentemente, esta norma foi da PB sociedade padrão, como exércitos não atacando em feriados.

Apesar de que eu sabia da história, os exércitos tiveram grande sucesso atacando nos feriados, quando as pessoas estavam menos preparadas. Basta perguntar George

Washington. Ou Anwar Sadat.

“Acho que é arriscado,” eu disse finalmente. “Eu não confio nos chefe dos Dragões, é só olhar na historia –“

“Historicamente,” disse Thorndike, “Só foi uma brincadeira da sociedade só isso.

Brincadeira. Mas isso não é o que temos lidado ultimamente, não é?” Ela lançou um olhar em minha direção.

Mordi os lábios e suspirei, e suprimi a tentação de gritar, *Meu nome é Amy Haskel e eu fui raptada eu sou a vítima. Podemos todos, acabar com isso agora?*

“Eu não estou descontando nada disso”, Soze disse. “No entanto, a verdade é que nós não temos tempo agora para se concentrar em contendas, e nem eles. Afinal a época de nós enfrentarmos está chegando”.

“Assim, podemos tomar a sua palavra, pelo o seu valor nominal,” disse Angel, “Ou seja, gastar tempo e distrair, não podemos nós distrair e nós sobressaltar em brigas.”

“Que é,”, disse Big Demon, “Toda essa sua idéia, é vista como nós normalmente, concorrendo com os mesmos juniores.”

Eu não podia discutir com isso. E eu estava certa, se Poe estivesse aqui, ele provavelmente estaria dizendo a mesma coisa. “Então essa bagunça vai perdurar e então o próximo clube é quem vai ter que limpar tudo?”

“A luta que está acontecendo vai terminar antes mesmo da nossa graduação.”

Todo mundo parecia concordar com isso, e quando ninguém veio com mais nenhuma objeção, Soze falou novamente.

“Queria que isso estivesse tudo resolvido, e poder avançar para novos negócios. Eu não tenho, mas duas teses para terminar este mês. Então, quando vamos chamá-los para falar sobre as nossas brigas?”

Bond levantou a mão. “Proponho de esconder qualquer rastro nosso, qualquer tipo de prova, os Dragões não podem negar com certeza estão fazendo o mesmo que nós.”

A proposta foi aprovada com um entusiasmo surpreendente. Soze não foi o único com contribuiu com uma tese. Visivelmente aliviado, o nosso secretário começou entregando folhetos, desbotados, eram cartões circulantes meio enrolados por causa da idade e um pouco ásperos, eu sentia ao passar meus dedos. As páginas eram finas, de cor amarela digitou no papel, (com algumas correções). O título da página que eu lia era

“ENFRENTAR COM PROCEDIMENTOS” em vermelho, com o símbolo carimbado a

mão, Rosa & Tumulo. Quantas décadas de sociedade tinham utilizado os mesmos livros, os

mesmos procedimentos? Pergunto-me se Josh tinha gasto todo o tempo passando por cada um, passando ao largo da palavra "homens", em favor de mais um gênero neutro entre termos.

“O cronograma diz o seguinte,” disse o Soze. “Nós escolhemos um titular para ficar a frente de tudo que seria a primeira coisa a se fazer, que pode ser também uma pessoa maior do que a nossa lista oficial da sociedade e então, durante um período de três semanas, nós escolhemos um grupo para se infiltrar através de jantares, festas e entrevistas formais. Durante estas atividades, descobriremos as possíveis brigas, com a identidade da sociedade, e também a verdadeira natureza de todos esses

acontecimentos”.

“Por favor,” zombou Juno, que, no período das férias de primavera, tinha cortado o seu cabelo encaracolado em um corte curto e atraente. “Eu sei que não estava no campus no ano passado, mas nenhuns de vocês estão sendo sinceros quando dizem que não tinham idéia de por que razão surgiu uma súbita amizade de ocorreu encontros com os seniores em praticamente todos os lugares que passávamos?”

“Você tem razão”, disse Graverobber. “Eu sabia exatamente o que estava acontecendo.”

“Eu sabia que a sociedade estava me cortejando”, disse Angel. “Mas eu também sabia que os Diggers não aceitavam mulheres, então eu não sabia que pensar.”

“Eu pensei que você só se tornou um membro, para se vender para gente”, disse Graverobber com um com um olhar malicioso. Ela ignorou-o.

“Para dizer a verdade”, disse Puck, “Achei uma coisinha em volta disso tudo que eu avaliei. Cara isso realmente esta limitando o meu estilo.”

Lil 'Demon, estava sentado próximo, deu um soco nele. “O quê?” queixou.

“É verdade.”

Soze limpou a garganta. “Após a conclusão de todo esse movimento, sobre a nossa lista, digo que devemos escolher alguns suplentes, no caso de o escolhido pode rejeitar.”

“Quantas vezes é que isso aconteceu?” perguntou Lucky.

“No passado? Quase nunca,” disse Angel. “A forma como o meu pai diz que,

geralmente os cavaleiros são capazes de conseguir dinheiro antes mesmo do anoitecer.

É raro para a Rosa & Túmulo sair sem uma resposta sobre isso antes do anoitecer não é?”

Gostaria de saber a forma como a sociedade consegue ao mesmo tempo fazer perguntas Soze estava ficando impaciente era só olhar pra ele. Se as suas teorias estavam em que muito criando conflitos, talvez não devesse ter passado as últimas duas semanas andando vadeando pela Espanha com a minha companheira de quarto.

“Mas com o ano que tivemos,” ele prosseguiu com, “Não posso garantir. Eu penso que deveríamos ter, pelo menos, dois suplentes.”

“Quem escolhe os suplentes?” perguntou Juno.

Soze deu um profundo suspiro. “Isso é a regra número um. Vamos todos escolher os substitutos. Qualquer decisão tomada a partir daqui sobre isso tem de ser uma escolha unânime. Quem vão ser este, e acima de tudo, como vão atuar.”

Todos assentiram com suas cabeças dentro do Templo Interior. É claro. O ponto de tudo aqui entre a sociedade era de criar um senso unidade e companheirismo entre os seus membros. Porque é que todos não estão de acordo sobre isso, essa é a nossa tarefa mais importante? Mas como esses catorze diferentes indivíduos nunca concordaram em nada e agora devemos escolher quinze pessoas a nós substituir?

“Portanto, no interesse da facilidade e da coerência, seguindo o padrão estabelecido pela sociedade no ano passado, que tem por base as tradições da ordem. A lista de substitutos deve ser composta de pessoas que mais corresponde à demografia* de cada um dos atuais cavaleiros.” * (Demografia é a ciência que estuda a dinâmica populacional humana por meio de estatísticas que utilizam como critérios e religião, educação, etnia e outros critérios que são influenciados por fatores como taxa de natalidade, fecundidade e migrações.)

“Incluindo qualquer gênero?” Thorndike perguntou.

“Sim”.

“Sou contra”.

Soze se escondeu no templo.

“Tio Tony reconhece a oposição do Cavaleiro Thorndike,” eu disse.

Ela estava de pé. “Essa seria uma moção de sempre bloquear o homem ao sexo

feminino na sociedade em termos desiguais.”

“Então o que mais há de novo?” perguntou Kismet. “Já há um bloqueio desigual em termos de raça e sexualidade, se estamos sinceramente obrigados a „explorar a nossa própria demografia. É um sistema completamente estúpido.”

“A alternativa”, argumentou Juno, “È ver as pessoas na sua própria mente, em um cenário não representado neste grupo”.

“Então agora afirma que é a favor disto?” perguntou Lucky.

“Sou a favor de proteger o que é meu,” Juno respondeu.

“Eu acho que tudo está indo bem”, disse Angel. “Alguém pode declarar que aqui não temos empregado as pessoas certas para esta sociedade?”

Todo mundo ficou muito calmo, e eu estudei o martelo na mão. Se eles estavam indo para citar nomes, seria quase certamente eu seria um destes. Eu era uma substituta de última hora quando um dos meus grandes irmãos, Malcolm, teve em uma briga com a garota que ele supostamente tem uma contenda.

“É fácil para você fazer dizer isto, Angel,” disse Thorndike. “Rica, branca, é um dos legados da Costa Leste não está em perigo de perder sua vaga nesta sociedade. Você já tem um de cada gênero neste clube.” Ela apontou para Puck. “Você quer este clube a permanentemente com dois quintos das mulheres?”

“O que seria justo para você, Thorndike?” Soze perguntou.

“Sete dos quinze?”

“Como cerca de oito?” perguntou Lil 'Demon. “Isso corresponde mais com a

demografia atual da Eli”.

“Acho que o número de mulheres que temos é muito bom agora”, disse Graverobber.

“Não”, disse Thorndike com um sorriso de escárnio. “Você acha que temos muitas”.

“Também”.

“Meu problema não é com os números”, disse Bond. “É com as restrições. Eu posso facilmente fazer um bom argumento de que as nossas substituições não são

necessariamente do mesmo sexo, assim como não foram no ano passado. Cada mulher nesta sala foi ganha por um homem que pensou que, em todos os outros aspectos, menos no sexo, ela iria exercer o seu legado dentro da Ordem.” Ele encolheu os ombros.

“Por que não fazer assim? O substituto tem de ser segundo ao seu mérito, será que devemos nos preocupar com o sexo e outras demográficas?”

E lá vem mais outra meia hora de debate rigoroso. Isto não é bom. Se nós não podíamos chegar a um acordo sobre como quem íamos escolher para serem os substitutos, como no mundo que nunca iriam chegar a um acordo sobre o que deseja ser? Lembrei-me de Poe no último ano de bagunça. Ele afirmou ter argumentado contra a inclusão de mulheres até a sua voz apagar-se. A pessoa com a força para o debate mais prolongado foi a que eu ganhei? O cavaleiro disposto a amedrontar os demais com esgotamento físico e mental tem o seu "por unanimidade" voto por omissão?

Ao som da voz rouca do Soze, ele chegou ao fim de seu discurso. “Não podemos

confiar apenas, os D176 sabiam o que estavam fazendo quando destinadas a forma como eles fizeram isso?” ele me olhou fixamente. O quê? Era para eu ir para a defesa que D176 ou algum tipo de intelectuais, só porque eu namorava um deles?

O meu pensamento pessoal de seus irmãos de que tinha um o plano elaborado um

terrível, e que tinha estado perfeitamente claro para mim sobre os passos em frente nas minhas férias. Embora isso não fosse tudo o que eu tinha ouvido falar na primavera passada. Os seus assim chamados “deliberações secretas”, não tinham sido inteiramente secretas, quer Malcolm tivesse me dito, pelo menos, como eles chegaram ao ponto de me escolher atribuindo um toque feminino.

“Eles não planejam nada”, disse. “Eles chamaram os picaretas para ver quem seria os responsáveis pelas mulheres.”

“Então você acha que deveria se chamar picaretas?”

“Acho que se o argumento é o que devemos fazer como os D176, então o argumento deveria se basear sob a forma como eles realmente fizeram isso, eles não atribuem responsabilidades a certos gêneros tocando cavaleiros, que é o que tínhamos que fazer, se nós dissemos todas as mulheres tinham que estimular as mulheres eles fizeram isso ao acaso.”

“Eu poderia concordar com isso”, disse Thorndike. “Quinze de cada um e todos nós temos uma chance 50/50. Com o entendimento, como eu disse antes, as pessoas

transexuais que sejam consideradas de acordo com a sua auto-identidade sexual-definida.”

“Diga-me de novo”, disse Luck “O que você pensa que vamos procurar alguém

transexual?”

“Você tem um problema com isso? " bateu Thorndike.

E sobre ela correu para há outra meia hora.

“O meu problema”, disse o Soze cansadamente, “È que eu não acho que eles tinham quinze de cada um. Acho que escolhi o razão de seis para nove. “

“Caramba”, disse Puck. “Se alguém entrar aqui e tiver o número de telefone de um patriarca, de modo que poderíamos chamar e verificar. Quem poderia ter isso?”ele olhou pra mim. Eu encolhi os ombros e puxou o meu celular. Vamos apenas terminar isso e ir para casa.

“Então o quê?”diz Thorndike. “Poe é a palavra e agora é a nossa lei? Já não passamos este o ano inteiro fazendo basicamente o oposto do que ele afirma dizer?”ela deu uma olhada em mim. “Sem ofensa.”

Qualquer um que dissesse isso há poucos meses atrás, eu teria ficado satisfeita ao ouvir alguém dizer isso. E mesmo que eu esteja ofendida que ela estava rejeitando o meu namorado, eu tinha que admitir que Thorndike estivesse certa. Eu quase nunca

concordei com Poe sobre as decisões que tomava em relação às tradições da sociedade, e ele também odiava as nossas.

Engraçado como eu me esqueci de tudo o que aconteceu no calor da Flórida. Fui envenenamento pela água salgada. Afinal o que tinha de tão estúpido no meu cérebro?

Voltar à escola, neste templo, me fez lembrar a situação que me encontrava, com a minha cabeça agora - namorando.

Quer ou não? Ele poderia ajudar-nos a nossa atual situação, mais isso não estava certo.

Eu não queria procurar Poe, o primeiro pecado de angústia ou discórdia. Nós

poderíamos fazer isso, sozinhos! Nós não necessitamos da ajuda dos patriarcas. Para um problema, eu queria provar que nós, os cavaleiros da D177, podemos fazer qualquer coisa por conta própria.

Sobretudo desde que foi a última oportunidade que teria de fazer.

Eu peguei o meu telefone celular e suspirei.

Quarenta e cinco minutos depois, Puck O safado dormia ou fingia, Angel havia caído em silêncio, e ambos Lil 'Demon e Graverobber tinha há muito cedido qualquer

pretensão de dar atenção. Big Demon parecia estar contando as estrelas pintadas no nosso teto. Eu tinha a certeza Lucky foi sub-repticiamente verificar seu e-mail em seu iPhone. (Ou isso ou ela estava lendo Tristram Shandy*, estava de cabeça baixa e suas mãos escondidas debaixo da mesa em seu roupão.)

Kismet, Frodo e Bond olhavam cansados para Juno, Thorndike, e Soze bateram-no. Eu inclinei o meu cotovelo esquerdo sobre a talha brasão do trono, o meu queixo

descansando na minha mão, e vi.

E vigiados.

E vigiados.

(* Tristram Shandy, é um romance, bastante sátira, de 1759, em quadrinhos.)

Eu não poderia sequer pensar em algo para dizer neste momento. Eu não estava

inteiramente certa do meu argumento. Eu tinha em mente quinze minutos atrás... Mas agora tudo que eu podia pensar eram as cinco páginas a dia dieta à idade a minha tese feita na hora. Acho que hoje à noite do evento foi filmado. Minha mão direita balançando o martelo, a minha nuca doía sentia o manto contra a minha pele, e meu pé esquerdo estava dormente.

Crack!

Todo mundo olhou para cima. Eu caí pra fora do trono pra recuperar o martelo do chão.

“Desculpe”, disse, subindo no trono. “Você estava dizendo, Thorndike?”

“Não”, disse Angel. “Acho que você estava dizendo, como Tio Tony, *o que é preciso para obter o inferno com isso.”*

“Eu concordo", disse Luck. “Talvez essa queda do martelo foi um ato de Deus”.

“Perséfone”, disse Juno.

“Seja qual for, significa que acabou a discussão, proponho a cavaleira Bugaboo essa proposta de que este debate seja encerrado.”

“Hum, tudo em favor?” Eu disse, pulando na oportunidade.

Sem surpresa, a moção estava aprovada.

“Então o que nos resta?” Lil 'Demon perguntou. “Eu nem sequer pude acompanhar mais.”

“Quinze bolas, e nós escolheremos aleatoriamente,” Soze murmurou. “Isso vai ser um desastre.”

“É apenas justo,” disse Thorndike presunçosamente.

“Ótimo!” Soze atravessou a sala e de um gabinete retirou um vaso e um saco de couro cheio com mármores. “Para efeitos da presente operação, preto mármore, será para os homens, mármore vermelho para as mulheres - não há discussão, ok?”

Todos assentiram. Soze contou, e depois os derramou no vaso e balançou. “Toda pessoa que escolher, mantenha a mão fechada. Iremos revelar-lhes ao mesmo tempo.”

Ele andou em volta da mesa, e cada cavaleiro escolhi um mármore. Ele chegou com o vaso pra mim, e eu levei a minha mão ao vaso, era um pouco fundo, então com os meus dedos fechados em torno de um delas, puxei pra fora. A esfera de vidro estava fria e sólida. Soze se virou.

“Por favor, alguém poderia pegar a segunda bola porque está faltando uma pessoa para completar os quinze?”

“Nossa o quê?”

Soze limpou a garganta e resmungou “Howard.”

Eu então tomei a iniciativa e peguei a segunda bola.

Ergui a minha voz. “Cavaleiros de Perséfone, atenção!” Ao redor da mesa, todos juntaram os seus punhos. “Na contagem de três: um, dois, três!”

Todo mundo abriu a sua mão. A minha palma direita tinha uma bola vermelha, a minha esquerda uma preta. Eu olhei ao redor da sala, fazendo um cálculo rápido.

Nove pretas. E seis vermelhas.

Exatamente o que já tínhamos.

*Por meio desta eu confesso:*

*Eu não obtenho sempre o que eu quero.*

*Na verdade, eu não sei o que é isso.*

# Capitulo 2

Concessões

“Eu não posso acreditar”, disse Josh, dando um pontapé certeiro na borda da calçada.

“Todas àquelas horas desperdiçadas.”

“Se eu fosse um homem religioso”, disse George, andando pela calçada deserta deu dois passos para trás, com as mãos apoiadas facilmente nos bolsos da jaqueta, “Eu diria que esta foi à forma do universo de lhe dizer que as pessoas não são úteis”.

Josh parou e girou em torno de aqui, poderíamos.

“Você nunca levou a sério as questões da sociedade.”

“Sim”, respondeu George. “Gostaria de saber por que isso acontece?”

Não é inteiramente verdade. George sabia quando levar a sério, e quando era apenas um bando de tradições abafado que deveria ser ignorado.

Eu entrei entre os dois. “Tudo bem, rapazes. É tarde, estamos todos cansados, todos nós estamos um pouco em estado de choque sobre o resultado. Nada mais de discussão, até amanhã, ok?”

Josh virou-se e desceu à calçada em direção colégio Prescott, George deu de ombros e andou ao meu lado. “Eu acho que há algo a esta teoria „universo"”, disse ele.

Eu murmurei parecendo favorável. Talvez houvesse. De que outra forma explicaria os resultados? Horas de debate, e acabamos com exatamente a mesma proporção da nossa sociedade.

Caminhei “Ou talvez tenha sido apenas o universo de D176 dizendo que ele tinha razão?” George continuou.

Eu não tinha os meios para responder a isso, também. Ao ver os resultados no mármore, eu imediatamente disse para terminar a reunião, e os outros cavaleiros foram espertos o suficiente para concordar que foi uma boa jogada.

Ninguém tinha energia para reagir de qualquer maneira que fosse útil ou sábio.

Demetria, em particular, parecia prestes a implodir. Gostaríamos de lidar com isso amanhã.

Eu olhei para o meu relógio. Duas da manhã. Quer dizer, hoje à noite. Josh ainda estava fora da minha de alcance em frente de nós. Eu não invejo Lydia e seu mau humor.

Talvez tivesse sido uma boa idéia para ele voltar para seu quarto esta noite.

No entanto, ele tinha estado um bom tempo desde que eu tinha visto minha colega de quarto à noite sozinha, e certamente não tinha acontecido desde as férias de primavera.

Eu não sei o que se passou lá na Espanha, mas o que quer que fosse tinha trazido a sua relação com um nível totalmente novo.

Josh disse nada quando chegamos ao portão de Prescott. Gostaria de saber se ele se sentia estranho de entrar comigo, ele deu alguns passos para trás – como se não fosse entrar porque ele não tinha sido convidado, um habitante em tempo integral.

Embora ele certamente entre sozinho com bastante freqüência, quando eu estava lá dentro. Às vezes parecia. Eu vivia dentro de um sitcom*, onde seus amigos se sentiam livres para andar dentro de sua casa sem bater sempre que eles quisessem.

George parou na sua porta de entrada usual. “Vejo vocês depois”, disse ele, e como a porta fechada, eu notei que ele não subia as escadas para seu quarto, mas sim cortou para a direita e se dirigiu para o porão.

*sitcom: seriado de comedia da TV.

Hein? Coisas que tem no porão:

1) A lavanderia. Chance que George estava lavando suas roupas às 2 da manhã: 0%.

2) Tinha a dispensa com coisas amanteigadas. Hambúrgueres, biscoitos pizzas e refrigerante de uva em abundância, mas a esta hora da noite, estava trancada.

3) E tinha a passagem subterrânea para todas as entradas do prédio.

Apressei o passo, parei nas escadas de maneira, que eu pudesse vê-lo, corri para o corredor do porão a tempo de ver a bunda fabulosa de George desaparecendo no

corredor em direção à asa do segundo ano.

Huh...

Eu parei na frente da porta da minha suíte no primeiro andar, Josh olhava curioso. “O

que foi que aconteceu?”

“Nada”. Eu o empurrei passando para a sala de estar. Onde George estava indo? À

noite? Secretamente? “Eu pensei que tinha esquecido, de pegar a minha roupa da secadora mais cedo.”

“Mas então você se lembrou?” Josh perguntou.

Não que eu me importava que George fizesse. Eu poderia seguir em frente, poderia ser duas horas da manhã, se ele estivesse em um encontro quem ligava, eu não. Eu tinha um namorado *e*

eu estava com ele.

“Sim.” Eu tropecei no saco da lavanderia de roupa suja, obviamente das férias de primavera eu devia ter arrastado para sala, naquela tarde e, então, prontamente a ignorando.

“Uh-hun.” Josh balançou a cabeça. “Boa noite, Bugaboo”.

Eu me encolhi quando ele desapareceu no quarto de Lídia. “Dois dólares”, eu chiava atrás dele, mas eu duvido que tenha ele ouvido.

Assim como Josh não se importava eu me sentia da mesma forma não importava pra mim o que George estava fazendo. Se ele estava fazendo o que eu pensei.* Ou se ele estava fazendo isso com uma do segundo ano. Poderia ser qualquer uma. Por que eu deveria me preocupar afinal? Eu tinha Jamie, Josh não se incomodou onde *George* estava indo. Hora de acabar com isso, Amy.

No meu quarto, sentei-me na minha mesa e abri a o meu laptop. Alguns e-mails, inclusive um da minha mãe sobre os planos do inicio da viagem - nada que eu não poderia esperar até amanhã para responder. O arquivo com o meu projeto da tese estava aberto. Eu cliquei e olhou para o cursor piscando por alguns minutos.

Uma janela de mensagem apareceu na tela.

**DinkStover** : Hey. Não sabia que estava em casa.

A nova janela piscou para mim, me desafiando a aceitar algo deste estranho. Quem era Stover Dink, e como ele sabia que talvez eu não estivesse em casa? Eu cliquei. *Aceitar* .

**DinkStover** : Como foi?

Eu sorri. Oh, ele sabia, tudo bem.

**AmyHaskel**: Jamie?

**DinkStover** : Preciso dar o aperto de mão secreto?

**AmyHaskel**: Tenho que ser muito cuidadosa nestes dias.

**DinkStover** : Boa menina.

Eu franzi os lábios. O que eu era um cachorro?

**DinkStover** : E então como foi?

**AmyHaskel**: Bem.

Meus dedos pairaram sobre as teclas. Devo dizer a ele que foi pura tortura? Pergunte a ele como o mundo sobreviveu especialmente como uma voz da desavença? Eu quase não me envolvi na discussão e eu era muito infeliz. Ele deve ter sido a pessoa mais miserável do planeta. Especialmente porque, pra Jamie, Rose & Tumulo significava tudo.

Está tudo bem se você não quer falar sobre isso.

Longa hesitação.

**DinkStover** : Mas eu estou aqui se você precisar de um ombro amigo.

Quando eu não tinha resposta, ele escreveu novamente.

**DinkStover** :Você ainda está aí?

**AmyHaskel**: Sim. Estou só tentando imaginar um Jamie Gentil.

Sem resposta.

**AmyHaskel**: Estou brincando.

**DinkStover** : Não, você não está.

**AmyHaskel**: É mais difícil importuná-lo quando eu não posso ver o seu rosto.

**DinkStover** : Eu não estou andando às duas e meia da manhã.

**DinkStover** : Esperava.... Que * fosse * um convite, né?

Mordi o lábio. O que foi isso? Eu nem sei mais.

**AmyHaskel**: Muito cansada, na verdade. Amanhã tenho aula.

**DinkStover** : Eu entendo. Assim, pelo menos, me diga quantas pessoas você tem em sua lista curta.

Eu deveria ter imaginado que um Digger tão inteligente como Jamie não iria desistir tão da nossa discussão.

**AmyHaskel**: Eu não pensei que isso iria longe.

**DinkStover** : È melhor você acreditar que vai.

**AmyHaskel**: O que você quer dizer?

**DinkStover** : Você foi uma barbada na categoria Pena & Tinta ano passado, certo?

**AmyHaskel**: Até vocês entrarem no comando.

**DinkStover** : Mas você sabia disso. Você estava esperando por ele.

**AmyHaskel**: Bem, este ano os insultos estão esperando por nós, também.

**DinkStover** : Falou como meus verdadeiro irmão Malcom. Mas não vá o caminho, qualquer um.

Não, não toque em alguém *não * porque é esperado.

Eu fiz uma careta na tela. *Não falaria mim.*

**AmyHaskel**: Isto? O que é isto aqui? É porque eu não quero falar sobre isso.

**DinkStover** : Ok. Eu vou assumir que é sua a três, então.

Os três? Os três o quê? Cada um de nós deveria ter uma lista de três? Josh não tinha mencionado esta noite, porque talvez tudo mundo, sabia como funcionava. Afinal, eles tinham feito parte da sujeira toda. Mas se fosse esse o caso, porque Malcolm teve que me escolher no ano passado? Depois de todo o desastre com Genevieve, não poderia ter ido para qualquer um dos outros dois? Ou era eu sempre um a escolhida? Hesitei, em seguida, comecei a escrever.

**AmyHaskel**: Provavelmente vou me arrepender disso, mas o que é "três"?

**DinkStover** : As três pessoas que eu já sei que você tem na sua lista curta, **AmyHaskel**: E que, eles seriam?

**DinkStover** : Os suspeitos do: EIC da Eli Daily News, de gestão ed. o mesmo, que você, a EIC do Mag Lit.

**AmyHaskel**: Ah. Aqueles.

Claro que era como ele iria trabalhar. Rose & Tumulo sempre tentou entrar em contato com qualquer editor-chefe ou o editor-chefe do *Daily* . Eles deveriam provavelmente estar sentados em casa esperando o pequeno envelope branco e preto deslizando sob a sua porta a qualquer minuto. E embora eu nunca tivesse experiência de um momento no campus jornalístico, eu teria que entrar em contato com um deles para me substituir.

Este foi o sistema. Eu não sabia sobre o editor-chefe de, embora eu já tivesse lido algumas de suas colunas, e seu nome era uma questão de inveja ou uma piada na minha suíte (dependendo da forma como muitas lojas doces e chicletes enchiam): Kalani Leto-Taube. Sua reputação foi um das realizações de elegância, e sua posição devia pertencer ao topo de qualquer lista curta que eu fiz. Rose & Tumulo não tinha começado a EIC do ano passado. Eu poderia consertar isso.

Cox. Ele era bêbado, bateu em mim, em Cambridge no O Jogo, durante o meu primeiro ano. Andover, entre a camiseta e os olhares maliciosos desleixado, eu tenho certeza que ele estava em Harvard.

Foi Glenda, o meu antecessor no Lit Mag, que tinha me explicado que ele era o garoto de ouro ali e residente no castelo - na sede da *Eli Daily News.*

Um filho de Eli. Um dos nossos. E se eu seguir o padrão Digger M.O, ele seria outro de mim.

**AmyHaskel**: Eu tenho que pegar uma garota.

**DinkStover** : É assim que vocês trabalham é? Todas as meninas pegam as garotas?

**AmyHaskel**: Você vai manter *escutas* até que eu diga tudo?

**DinkStover** : Temos maneiras de fazer você falar, Miss Haskel.

Eu ri e digitei *Desejo que você estivesse aqui* . Mas eu não aperte *Enviar* . Eu digitei:
**AmyHaskel**: Você traz um assunto interessante. E se o nosso contato perfeito é o sexo errado para a nossa ocupação?

**DinkStover** : Você tem que encontrar uma maneira de resolver isso. Seu contato perfeito pode ser o sexo errado, ou pode estar no exterior e inacessível, ou talvez não estejam interessados em aderir. Nós todos não recebemos nossos contatos perfeitos.

**AmyHaskel**: Verdadeiro. Malcolm não.

**DinkStover** : Malcolm fez bem para si mesmo.

**AmyHaskel**: Oh, por isso *agora* você está bem com ela?

**DinkStover** : Você sabe que eu sou.

Fiquei imaginando o que Jamie teria feito se tivesse escolhido uma menina no ano passado. Na verdade, aguarde...

**AmyHaskel**: Quem é o seu escolhido? Mara?

**DinkStover** : Não.

**AmyHaskel**: Quem?

Houve um longo silêncio. Jamie estava, provavelmente, tentando descobrir a melhor maneira de repreender-me para a minha falta de respeito. Talvez se eu fosse realmente uma boa Digger, eu teria memorizado a linha de sucessão de cada cavaleiro de volta a 1832. E tenho certeza de que ele tinha, eu nem sabia que tinha escolhido Malcolm, o meu grande irmão. Então, novamente, eu evitava ostensivamente Jamie para os

primeiros meses do nosso relacionamento de conhecimento. Não que eu não estivesse em sua companhia era só que quando saímos estávamos sempre em companhia de

alguém da sociedade.

**DinkStover** : George foi o meu escolhido, Amy.

Pisquei olhando para tela. Eu estava bem até demais. Isso não fazia sentido. Eles nunca saíram. Eles não eram nada parecidos: Não está em segundo plano, não tinham a mesma personalidade, e não tinham os mesmos interesses ou grande – a única que George e Jamie tinham em comum era... Bem, eu.

**AmyHaskel**: Eu não sabia disso.

**DinkStover** : Agora você sabe.

Qual era a resposta correta aqui? *Eu sinto muito que esse alguém que você escolheu eu dormi um pouco antes de começar a gostar, e muito menos a sair com você, com que é com quem eu ainda não dormi?* Maneira de resolver o problema, Amy. Mas ainda assim, eu tinha que dizer alguma coisa, o silêncio sobre a tela estava virando me matando. O cursor piscava para mim como uma bomba-relógio.

**AmyHaskel**: Você não gosta dele.

Provavelmente eu soube disso, nem mesmo na última primavera. George Harrison

Prescott tinha nascido com uma colher de prata em sua boca, depois com a ameaça tripla de sua aparência, seu cérebro totalmente decente, e seu charme significante, recebeu o resto de sua vida em um prato de prata correspondente. Ele nunca teve de trabalhar pra nada. Não em Eli, não com meninas, e não na Rosa & Tumulo. Na primavera passada, a sociedade de Jamie tinha praticamente forçado ele a se posicionar como um coveiro. Como George era um legado de um dos seus patriarcas mais

favorável, o seu mandato foi uma necessidade absoluta. Na mesma reunião. George havia mencionado que a presença constante de seu grande irmão "apertando seu estilo".

Não é de admirar que eu nunca tivesse visto eles muito bem. George e Jamie claramente não têm o mesmo tipo de relação que eu tinha com Malcolm.

Jamie ainda não me respondeu. Talvez George não tenha sido o único que o forçou em particular em sua Escolha Noturna. Ou talvez essa não fosse à conversa para se ter de madrugada.

**AmyHaskel**: Você sabe, ficar sentada em silêncio pedregoso é um saco. Acabei de assumir que sua conexão de internet piscou.

**DinkStover** : Maldições.

**AmyHaskel**: Vou acertar o saco, eu acho. Amanhã você vem?

**DinkStover** : Vamos ver.

**AmyHaskel**: Eu quero ver você, de qualquer forma.

Ele ficou quieto, e eu imaginei o apartamento solitário do outro lado da cidade, sentado no sofá com, camisa escrito „oi"(hey, uma menina pode sonhar) e um olhar para aquelas palavras em sua tela. Eu sorri.

**DinkStover** : Você vai. Boa noite, Amy.

**AmyHaskel**: Boa noite, Pajamie*.

* ou Pijama.

Sozinho ele como os caminhões de lixo e varredores estressados anunciando um novo dia pela estrada de Prescott College, pensei em todas as vezes que eu tinha estado com Malcolm enquanto navega alguns dos elementos mais confusos da minha adesão a

sociedade. George teve algumas conversas do tipo.

*Hey, Jamie, eu estava me perguntando o que você pensa sobre isso!*

*Um dia, Amy e eu fizemos muito sexo no túmulo abandonado. Nós até fizemos no Lunner Templo. E aí o que acha?*

No que eu tinha me metido?

_____

Na noite seguinte, a sociedade convocada trabalhou em cima dos detalhes. No jantar, Soze manifestou o desejo fervoroso sobre o debate de ontem bem atrás de nós, que o restante do processo da escolha iria correr "bem" e harmoniosamente.*

Pobres meninos ingênuos.

Embora nós todos chegássemos, carregando as nossas listas de curto prazo, como Soze havia solicitado por email de manhã.

O nosso secretário narrava em detalhes fazendo o meu cérebro explodir. Então aqui estão as coisas brilhantes:

1) Pelo menos três dos cavaleiros já queria largar tudo – mandando atribuições de seu gênero. Incluindo Thorndike.

2) Algumas listas de cavaleiros eram curtas. Por exemplo, Frodo tinha narrado cada passo – grupos de canto feminino no campus (algo mais saudável como tenores de talento fora da capela) em sua vida. "Olhe isto deste modo", ele disse explicando,

"Metade desses caras vão aderir a essa coisa estrondosa de qualquer maneira. Então, que reduz o potencial para realmente começar." *

3) No outro lado, algumas listas eram consideradas muito curtas (como a minha, que continha só tinha "três" que Poe havia dito), ou elas eram em geral muito inadequadas ou demasiadas completamente dadaístas. Puck recentemente em sua tentativa de

rebelião em introduzir sua lista da seguinte forma: "Após um exame de muito tempo, eu decidi que ninguém hoje no campus atende as especificações adequadas para levar o meu lugar de direito na sociedade. Por isso, apresento a seguinte proposta: Eu desejo que todo o peso da influência Digger deva ser implantado para incentivar pelo menos um, se não mais, das seguintes pessoas para matricular a Eli no próximo mês: Samuel L.

Jackson, Richard Branson, ou Hunter S. Thompson.”

“Hunter S. Thompson está morto”, apontou Bond.

"Bem," Puck consultou seus suplentes. "O príncipe Harry de Windsor ele pode ser."

Pisquei, tentando imaginar a lista que continha dois jornalistas de gonzo falecidos e dos tablóides – folder de realeza britânica. Para ser honesto era perfeito, Harry não era uma má escolha.

4) O pior de tudo, era Poe esteve sentado durante toda a reunião e abriu a boca apenas para tomar um gole de café. Ele nem sequer olhava pra mim enquanto George fazia o seu pronunciamento ridículo sobre quem era digno de substituí-lo (embora eu

definitivamente olhasse bastante para Poe para avaliar a sua reação: que não estava se divertindo).

Seu rosto permanecia firme, não importava quente o debate estava ele se recusava a prestar informações sobre qualquer uma de nossas listas ou sugestões, apesar da freqüência com que os outros Diggers. Eu olhei para ele, para parecer – mais uma tática.

Gostaria de tê-lo chamado a isso, mas um bate-boca público com a minha nova

sociedade-namorado de incesto dificilmente vai diminuir a tensão dentro do túmulo.

Além disso, eu sabia o suficiente até agora para descobrir que, quando Poe se preocupou em manter suas opiniões para si mesmo, era porque ele estava armado com uma arma de destruição em massa.

E tudo o que ele disse que provavelmente devastaria a todos nós. "Andar suave e carregando um grande porrete" foi gravado praticamente ao longo em seu coração.

Ele deve pensar que estamos sem nenhuma esperança.

As únicas coisas que tínhamos resolvido até ao final da reunião foram que devemos realmente tentar obter uma "dados do nosso escolhido" para poder preencher a vaga de Howard, e que, se foram dois cavaleiros e se eles fossem assim tão desejados poderiam se "escolhidos pelos mármores", a fim de obter um escolhido que não fosse do mesmo sexo, mas de uma forma atendesse suas necessidades. Este último movimento coloca Topher Cox de volta para o jogo pra mim. Se alguém queria uma menina, é o que é.

Quando a reunião terminou, Poe me levou de volta para Prescott, conversando sobre tudo mais o assunto que eu estava interessado – o que ele achava do nosso processo. Em vez disso, ele falou sobre claro se queria ou não aplicar a lei no jornal de Eli.

"Por um lado, é incrivelmente prestigiado", ele estava dizendo.

“Bem, isso soa certo para você.”

Se percebeu o meu sarcasmo, ele não demonstrou. Ou talvez ele simplesmente

concordasse comigo. "Mas por outro lado, é um enorme compromisso. Eu poderia preferir uma

clínica muito boa, ou talvez mais liberdade na minha agenda. Em caso de alguma coisa vir à tona."

Eu olhei para longe, finalmente chegou à conversa. "Como o quê? "

Ele deu de ombros. "Eu não sei. Outras oportunidades. Um show de investigação de um professor. Um trabalho".

"Então, mantendo a flexibilidade parece ser uma escolha sábia." Eu ri tristemente.

"Olhe para mim. Eu sou a sinopse do flexível."

Ele deslizou um braço em volta dos meus ombros. "Não tenho alguma idéia de quando você estará de volta da audiência sobre essas convocações? Bolsa ou a escola?"

"Eu já ouvi de alguns," eu admiti, embora eu estivesse relutante. "A confusão toda de

„Obrigado, mas não, obrigado" até agora. Talvez eu estivesse brincando com a idéia de que eu deveria desviar do meu plano. Era só olhar para o meu currículo legal de assistente de um lado para outro em uma agência literária ou editora. Não é projetado para impressionar alguém de fora disso."

Ao meu lado, Jamie ficou calado. Eu imaginei que ele sabia a verdade do que melhor do que ninguém – afinal, ele estudou o meu CV.

*"Claro que não, Amy," ele continuou. "Não seja bobo. Alguém é obrigado a pular toda a sua aplicação."*

"E se eles não?" perguntou ele, em vez, ignorando o papel-namorado reconfortante. "É

a sua chance não deseja isso? Ir para Nova York, o seu trabalho sobre publicar?"

"Não. Eu provavelmente poderia ainda conseguir um emprego decente lá e

provavelmente poderia começar a procurar ainda este verão, se eu quisesse. Eles não contratam com antecedência, como empresas de consultoria. Empregam quando há uma abertura, e as pessoas olham o tempo todo. Mas..." Mas o quê? Não era o que eu queria mais? Ou pior, eu não fiz o que eu queria em tudo? Cem mil dólares em dívida por um curso e eu não tinha idéia do que fazer com ele. Eli-diploma ou não, Rose & Tumulo auge ou não, ainda não-escritora.

"Eu cometi o erro de não ter um bom plano B", disse ele. "É onde eu gostaria que você não fizesse. Não há nada errado com o Plano B. Faça direito, e ninguém vai nem saber que não era sua primeira escolha."

Falou como um verdadeiro segredo-possuidor.

"Porque se importa tanto com o que as pessoas pensam," eu ridicularizado.

"Ele faz", disse Jamie. "E você sabe disso. Malcolm fugiu para o Alasca para ir pescar por um

ano e isso soa romântico e boêmio. Malcolm foge para o Alasca para ir pescar por um ano porque o esforço de perder sua família em cima de um primeiro – ano carga horária na escola de negócios pode quebrar o seu espírito – que soa patético. Fraco. Não como alguém que deve ser confiado com seu dinheiro. Não como um Digger".

Claro que ele estava certo. Eu tinha pensado em Malcolm como nada além de um pouco de diversão antes de ele se estabelecer isso, ele era realmente sexy, masculino e aventureiro. Pensando nisso como uma alternativa para o seu público, academicamente agradável colapso nervoso não tão bom.

Jamie disse: "E assim eu pergunto novamente: Você não quer ir mais para Nova York?"

Estudei os meus sapatos. A verdade é que eu não queria estar lá agora mais do que eu do eu queria estar a um mês atrás, quando eu tinha transformado em aplicações para as escolas de pós-graduação que possam me levar para o sul ou oeste ou de volta pra Ohio.

Agora eu tinha um motivo para dizer não para viagem era – a distância de trem de Eli. E

o motivo estava bem aqui perto de mim.

Jamie seguiu-me para dentro do portão, até a porta.

"Quer entrar?" Eu perguntei.

Ele encostou-se ao batente. "É tarde".

"Sim".

"E é uma longa caminhada para casa."

"Sim".

"Então..."

"Você provavelmente deve ficar", eu terminei.

"Sim." Ele olhou para a porta por um longo momento, então para mim. "Mas para dormir."

"Ah." Concordei.

"Porque já é tarde."

"Certamente." Mas esse não era o problema. O verdadeiro problema era que era cedo.

Como nós cruzamos o limiar, fiquei maravilhada que parecia haver tantas regras em um relacionamento real, como no meu anzol – o flerte com o George, ou com os meus amigos-com-pretensões e também lidar com Brando. As coisas que fariam, nós *dizer* - e as coisas que não iriam.

A sala de Lídia estava vazia, então ela foi ou ainda estava na biblioteca ou ela passaria a noite com Josh. Estávamos sozinhos. E talvez esse pensamento me deixasse um pouco mais leve em relação ao sistema de nervosismo, apesar dos nossos parâmetros

estabelecidos para esse tête-à-tête. Nervosa o suficiente para ignorar isso e cair em cima dos meus hábitos velhos um pouco ruins. Eu fui para a ofensiva.

“Por que você não disse nada na reunião esta noite?”

“O que você quer dizer?”

Um ato inocente de Poe? Boa tentativa, gato. Ainda assim, eu poderia tomar a estrada longa. “Nós estamos –“ Eu tomei uma respiração “chafurdar. E você sentou-se.”

“Sobre isso,” disse ele. “Eu posso passar a freqüentar as reuniões nos próximos anos. É

como um flashback de combate”.

“Ótimo. Certo quando precisamos de você”.

Ele ergueu as sobrancelhas. “Precisa de mim? Aww, isso é tão doce. Dissimulado, mas doce.”

“Estou falando sério. Nós realmente poderíamos precisar de sua ajuda.”

“E ainda assim, eu passo.”

“Desde quando você passa quando se têm a ver com a sociedade?”

Ele balançou a cabeça. “Eu já fiz isso. E foi uma das relações mais tortuoso, ingrata, corroendo acontecimentos da minha vida inteira. Eu não vou fazer nenhum amigo se eu estou em suas reuniões, e eu tenho um grande interesse em fazer nada que possam pôr em perigo os poucos amigos que tenho no seu clube. Um em particular.”

“Ontem, você queria saber de todas as informações.”

“Você me disse em particular que você está pensando depois de uma noite longa é diferente estava dando conselhos ao seu clube. Estou mais que feliz para apoiar *você*, a minha namorada, embora, eu saiba o tempo que isso pode durar.”

“Então você poderia fazer isso mais fácil.”

“Não, eu não podia.” Ele caiu para trás no sofá. “No ano passado, a escolha foi controversa por causa de mim. O debate durou, vinte horas em um trecho. Eu estou longe de ser um bom modelo.”

“Mas você aprendeu sua lição”, argumentei.

“Não”, respondeu ele. “Se houvesse uma questão que eu acreditava, eu ainda lutaria por ela, e eu aconselho a fazer o mesmo."

“Mas você estava errado no ano passado!” Eu disse, exasperada.

“Não. Eu não estava”, disse ele, e minha boca fechou-se. Hein? “O que aconteceu conosco na última primavera é exatamente o que eu disse que iria acontecer. Causou um enorme problema, feriu os nossos membros, esta causando dor para os nossos contatos, e danificou os dois relacionamentos do nosso clube com os patriarcas. Eles vão provavelmente fazer o mesmo para os Clubes futuros, e muitos levaram anos para resolver.”

Olhei para ele em choque.

O que aconteceu com a minha Flórida-Poe, aquele que tinha me segurado nas águas iluminadas e me protegeu da sabotagem e me tratou como igual – não, como mais do que um igual. Como algo precioso. Quem estava feliz por me ter nesta sociedade. Eu pensei que ele tinha mudado. Pelo menos, eu pensei que ele mudou de idéia sobre as mulheres na sociedade.

“Então, sim”, continuou ele, “Eu não estava errado. Eu fui, é continuarei a ser um problema. Mas –" Ele pegou minha mão e me zombou. “– Vale à pena, Amy.”

---

Como no segundo – semestre sênior, a minha carga horária ia longe da lucidez. Além do crédito dedicado a trabalhar na minha tese sênior, eu estava apenas levando três aulas: um seminário de Nabokov – que eu estava esperando quatro termos para encaixar na minha agenda; um estudo interministerial de proto-feminista, pensamento na arte vitoriana, Literatura, de desempenho; e um curso de pesquisa em Geologia Atmosférica, eu estava esperando a aprovação ou a reprovação.

Esta última era uma recente adição à programação. Logo antes da conclusão da

queda/adicionei, no período no mês passado. Eu tinha recebido informações do gabinete do secretário que eu era de um pequeno grupo IV (em Eli, diz "noticia dura") a exigência de distribuição. Dada a natureza das brincadeiras Cabeça do Dragão foi puxando pra mim na época (que tinham hackeado o sistema de biblioteca para fazer-me responsável por cada livro desaparecido desde 1963), eu choquei como outra de suas piadas e continuei alegremente sobre a Introdução à palestra da Itália renascentista, tal palestra que eu estava assistindo porque o prof parecia legal e gostava de conhecer seus alunos, como por exemplo, para tomar uma cerveja e bate-papo em um pub local todas as tardes de sexta-feira.

Mas não foi sabotagem. No dia seguinte, a lista da classe inteira do meu seminário, do segundo ano de antropologia tinha sido chamado ao gabinete do reitor e informou que, embora a classe tinha inicialmente um cargo III / IV na designação de Catálogo de Cursos (devido a uma viagem de campo para um laboratório de osso) , não poderia ser utilizado para atender a uma exigência de distribuição.

Aparentemente, o curso como um todo foi considerado um pouco "suave" para os puristas do Grupo IV, e eles tinham humilhado o Grupo III (onde morava o meu amigo de Física, chamando-os, com desdém, anunciando "povo", como lingüística e sociologia).

Bye-bye, Medici.

O único outro grupo de baixo nível da classe IV, que eu poderia ter aprovação ou reprovação estava em conflito com Nabokov. Não é uma opção, como o curso foi o meu pecado, e a minha alma. Assim Atmosférica era – embora o Departamento de Geologia estava, situado o mais longe no coração do campus de Eli como poderia obter. Pelo menos a única classe de cinqüenta minutos, reuniu-se duas vezes por semana, às onze e meia.

Na verdade, não era suposto ser uma seção semanal com um TA, também, mas eu nunca fui. Afinal, eu estava tomando a passagem de classe / falhar. Nenhuma escolha sobre o assunto, realmente, desde que eu comecei a coisa maldita a mais de três semanas.

Esta manhã em especial, antes de fazer uma caminhada pelo campus de edifícios de ciência, eu tinha um compromisso com meu orientador de tese para discutir o meu progresso em sua lista de leituras recomendadas, bem como a redação do jornal. Foi assim:

**Amy says:** È ótimo por onde está indo!? Eu realmente aprecio todas as análises que você me deu no *Eneida* . Eu vou ter um projeto para você até o final da próxima semana.

**Amy says:** Eu estou morta.

Deixei o Professor Burak, e depois eu avistei, Arielle Hallet, minha sucessora como editora da *Revista Literária de Eli* , e uma residente na minha pequena lista, estava sentada nos degraus do prédio, ajustando seu iPod.

"Amy!" ela chamou, tirando os seus fones de ouvido e sorrindo para mim. "Está bem?"

“Não muito.” Acidentalmente eu tinha sentido ter uma pequena conversa com ela. Eu me juntei a ela na base da escadaria.

“Como foi suas férias de primavera?

"Fabulosa. Fui a Cabo com a minha amiga de quarto. E você?”

“A Flórida com alguns amigos.” Eu puxava a minha camiseta pelas costas para baixo sobre a minha tatuagem. „“Então, passei uma semana de trabalho comunitário”.

"Uau", ela jorrou. "Eu sempre quis fazer Trabalho comunitário. Você quis ir com o professor de Eli?”

"Não, apenas um grupo de amigos", disse eu. Um grupo de Diggers, pra dizer a verdade, mas eu não disse, eu não deveria fazer isso com um bárbaro.

"Eu deveria tentar assim que," Arielle disse guardando a embalagem acima de seu iPod.

"Talvez no ano que vem."

Concordei e consultei o relógio. Vinte minutos para a aula.

"Você está indo para aula de Atmosférica", ela me perguntou.

Eu olhei para ela interrogativamente. "Você está na classe?"

Ela riu. " Passar/ falhar. Pulei muito."

Bem, nós claramente tínhamos mais em comum do que eu pensava embora... Arielle não ter sido a minha primeira escolha no ano passado para a editora do Mag Lit. Mas ela foi à única que tinha aplicado (no ano anterior, tanto Brandon e eu disputavam o local).

Ela tinha sido um recrutador de vendas desde a primeira diligente, se juntou à equipe como um calouro, regularmente comigo com forma mais favorita, pelo menos em se tratando de trabalho. Eu odiava ir para os cafés e lojas de artigos de papelaria, pedindo dinheiro em troca de um cartão de tamanho uma página de revista em que quase

ninguém (exceto aqueles que apareceram em suas páginas) lerem. Arielle, no entanto, apreciava a tarefa.

Se ela tivesse saboreado a sua parte em que ela pegou as histórias. Agora, eu não estou dizendo que o editor Lit Mag tem que ser um Lit dos grandes, como eu. Brandon é aplicado em matemática. Arielle, penso que é em história, ou talvez de em estudos Americanos, algo assim. Mas eu não tenho certeza se ela realmente gostou de literatura tanto assim. Ela nunca havia entrado em nenhum dos debates sobre os livros de escritores ou autores, e ela não pareceu particularmente gostar de ler, no mundo da literatura ou da ficção popular.

Eu tinha feito esse argumento para Brandon, tempos atrás quando nós-

"Eu não tenho certeza se gosto da idéia de o editor Lit Mag não saber o que é o Booker Prize*."

*Foi o primeiro Prêmio Literário, ao senhor Booker, de melhor romance inglês.

"É britânico," ele respondeu. "Esteja satisfeita que ela saiba sobre o Pulitzer*."

*È um prêmio estudantil, para jovens formados em literatura e jornalismo.

Então, notei que Arielle, proporcionou um declínio na qualidade da revista desde que seu nome começou a aparecer no topo do mastro, que eu nunca mencionei a ninguém. E

eu tinha colocado a minha lista curta para Rose & Tumulo, mesmo que apenas para torná-la um pouco menos acanhada. Afinal, Arielle era simpática e eu estava mais do que Topher Cox e que eu jamais seria.

Talvez eu nunca tivesse a chance adequada antes. Ela claramente tinha *valor* literário, mesmo que ela não fosse uma escritora de si mesma. Ela trabalhou tão duro para o Lit Mag, sem qualquer demonstração exterior de inclinações literárias era um sinal de...

Alguma coisa, certo? Talvez essa fosse a minha oportunidade de descobrir o que era. Se Rose & Tumulo poderia me fazer ser amiga de Clarissa Cuthbert e James Orcutt, talvez ela poderia fazer

o mesmo com Arielle Hallet e eu.

Conversamos todo o caminho até o edifício de ciência, e juntas no fundo da sala do departamento de Geologia durante a palestra enorme (apelidado de "Bat Caverna", de majores da Geologia claramente que passou mais tempo do que as pessoas com pedras).

Depois, ela insistiu em almoçar comigo, e então eu tive que correr para o Nabokov, por isso, se separamos.

Ou assim eu pensava. Quando a aula terminou, fui para o banheiro. Me arrastei para fora da sala do anexo do Departamento de Engenharia, onde o seminário foi realizado, bem atrás dos meus colegas, avistei Arielle caminhando de volta para a parte principal do campus, de cabeça baixa, os fones do iPod no lugar, arrastando um pouco.

No almoço, ela me disse que tinha uma aula de História da Arte e palestras em toda a extensão do campus. Então, o que ela estava fazendo fora do edifício de engenharia?

Se ela tivesse esperando por mim?

**(pequeno p.s. estou colocando as falas com travessão ok???)**

# 3. Perseguidores

Durante os dias que passaram, eu notei Arielle muitas vezes. Ela estava na cafeteria que eu freqüentava, nos caminhos que eu usava para ir e vir das aulas, e ela sempre guardava um lugar para mim na aula de Mudança Atmosférica. Não que não houvesse muitos lugares vazios no auditório monstruoso. Eu a vi mais naquela semana do que quando trabalhamos juntas no escritório da Revista de Literatura.

Se ela estava me seguindo, tinha só uma razão. Convocação. Como Jamie me avisou, as pessoas da minha lista de curto prazo estariam pensando na possibilidade deles *estarem* nela. Arielle deve ter- certamente - presumido que tinha uma chance. Seria essa amizade repentina comigo sua tentativa de cimentar a situação? Ou para me lembrar que ela estava lá, só esperando para ser convocada? Eu achava que nós supostamente tínhamos que começar a aparecer de repente na vida *deles.*

Eu espero que ela tenha entendido que eu era da Rosa e Túmulo. Se ela estivesse me perseguindo pelo campus por um lugar na Pena & Tinta, ela ficaria desapontada.

Na manhã de sábado, Arielle me encontrou na fila do Refeitório do Prescott.

- Olá, Amy.- ela disse alegremente, e se serviu de uma colher de ovos mexidos.

- Oi.- Eu coloquei uma colher de calda sobre minhas panquecas e levantei minha bandeja, pronta para ir para estação de bebidas e para o carrinho de sobremesas. Arielle não estava no Prescott, ela não estava com o look estou-com-uma-blusa-grande-demais de um menino e com o cabelo molhado, e as chances dela ter ido encontrar uma amiga às 8 da manhã era bem pequena.

Certamente, eu mal havia começado minha refeição quando eu a vi saindo da fila de comida, seu olhar sondou todo refeitório antes de parar em mim, visivelmente feliz, e vir em minha direção.

- Se importa se eu sentar aqui?- ela perguntou, apertando sua bandeja entre a do Josh e da Lydia ( os pombinhos estavam se abraçando por sobre o carrinho de cafés). Isso seria ótimo. Eles estavam praticamente grudados pelo quadril.

- Humm, eu acho que essas duas bandejas estão juntas...- eu começo a falar, conforme ela se senta. Mais Arielle? Boa garota e tudo mais, mas eu estava começando a duvidar que essa proximidade iria me fazer ficar mais afeiçoada a ela. Ela estava perdendo pontos para o Topher Cox! Nesse ponto, Kalani Leto-Taube poderia ganhar

simplesmente por inadinplência. Eu realmente não sabia nada sobre ela.

Ainda. Todavia ainda estava na minha Lista do que Fazer, se eu descobrisse um jeito de me livrar da minha sombra.

Lydia e Josh retornaram com seus copos de café e eu fiz as apresentações.

- Prazer em te conhecer.- Josh disse, deslizando sua bandeja pela mesa e sentando ao meu lado.

Arielle o ignorou (péssimo gesto, Hallet) e comecei a falar no que eu descobri ser seu tópico favorito: Eu Queria Tanto Que Meu Ano De Veterana Fosse Tão Bom Como O

Seu Parece Estar Sendo.

Hilário, certo? Talvez eu devia contar a ela sobre o assédio, o coração partido, o seqüestro. Inferno, até mesmo dar algumas dicas sobre o vômito projetado. Isso curaria a vontade dela de se juntar a Rosa & Túmulo bem rápido.

“Se eu fosse você”, Lydia disse por fim, tentando sem sucesso esconder seu tênis atrás do copo, “eu faria o que fosse preciso para evitar ter um Recesso de Primavera como o da Amy.”

“Você foi para a Casa?” ela perguntou para Lydia. “Você não gostou?”

“Não, eu não faço parte daquele grupo,” respondeu Lydia prontamente, e tomou mais um gole.

Josh mexeu seu jornal. “Amy,” ele disse. “Por acaso você soube do novo cargo do Topher Cox?”

Arielle lançou-lhe um olhar bravo. “Eu nem liguei para isso,” ela disse rapidamente.

“Aquele cara não consegue colocar uma sentença junta, mesmo em defesa daquele lixo machista dele. Como ele conseguiu fraudar seu caminho para o trabalho de editor administrativo eu nunca vou saber.”

Então pelo menos ela sabia quem era sua competição.

“Talvez foi por persis...persistência?” Eu sugeri. Por sobre a cabeça de Arielle, eu vi George na mesa de saladas, e pedi licença para levantar.

“Hey,” eu disse, encontrando ele perto dos temperos. “Ta vendo aquela garota na minha mesa?”

Ele olhou. “É. Uma gracinha.” Ele voltou para pegar uma colher de queijo azul.

“Eu não estou te arrumando um encontro, George! Aquela é Arielle Hallet.”

“Oh.” Ele olhou de novo. “Ainda assim uma gracinha.”

“Bom, ela esta começando a me irritar. Sempre surgindo toda vez que eu acho que vou ter um tempo para mim mesma.”

George riu. “Assim começa. Eu sofri com isso da direção oposta na primavera passada.”

“Com Jamie?” Eu perguntei, meu tom seco.

Ele se encolheu. “É, bom...hey, pelo menos não é Topher Cox. Aquele cara é um mala.”

mostrando

“Arielle tem nos falado a mesma coisa.”

“Sério?” George levantou o olhar de seus pedaços de bacon. “Dê a ela um crédito por fazer sua pesquisa sobre quem seria provável você convocar. Muito Coveiro da parte dela. O que ela diz sobre a Kalani? Porque se você me perguntasse, essa é a verdadeira competição. Ela é a caloura mais gostosa da turma...” George parou de falar quando um grupo de segundanistas apareceram do outro lado do refeitório.

“Nós não usamos beleza como base de escolha para convocação, George.”

“Fale por você,” ele brincou.

Eu revirei os olhos. “Você vai para minha mesa?”

“Com a promessa de uma conversa maravilhosa de almoço? Hummmm...”

Na mesa, a frustração do Josh com a ignorância de Arielle em relação a seu próprio estatus de Coveiro estava começando a aparecer, e Lydia, entretida pelos

procedimentos, estava sustentando o final da conversa com comentários designados a fazer a ponta das orelhas já vermelhas dele ficarem ainda mais vermelhas.

Essa era a falha inerente no modelo de uma sociedade secreta. Sociedades convocam jovens ambiciosos, brilhantes, bem-sucedidos, sem uma gota de orgulho e com um-toque-mais-que-ocasional de autoconfiança. A indução deles é um momento de triunfo em suas vidas- prova de que são, de fato, um dos eleitos.

Não é permitido contar a ninguém.

Então Arielle estava me bajulando e minha melhor amiga piorando o humor do pobre Josh, que deveria ser o alvo principal de bajulações. Claro, que assim que eu voltei, toda a atenção se voltou para mim, ao invés de somente em Arielle perguntando coisas sobre mim para Lydia. O humor do Josh não havia melhorado.

Eu ouvi com metade da minha atenção, e mantive meus olhos em George. Ele estava passando espantosamente muito tempo pegando salada, divagando para o outro lado da mesa de saladas e se insinuando para o grupo que havia lá. Eu observei quando ele trocou gentilezas com uma morena de camiseta da Prescott e saia jeans. Casual o suficiente. Eles podem estar discutindo sobre quem pegou o ultimo pão de alho tostado.

Em seguida ele deu um peteleco em seu rabo de cavalo.

Ela riu – quem não iria, se George Harrison Prescott desse um peteleco em seu rabo de cavalo? – e bateu nele com o quadril.

Eu parei, com o garfo na metade do caminho para boca. Naturalmente George havia flertado, mas uma batida de quadril era um pouco mais intimo do que eu esperava de um encontro na mesa de saladas. Eu olhei mais atentamente para a cena:

1) Linguagem Corporal: ok. Parte de cima do tronco afastadas, mas quadris

definitivamente apontados na direção um do outro. Casual, ainda assim secretamente sexy.

2) Gestos Provocativos: ok. Inocentes com um senso implícito de familiaridade.

3) E agora ele a estava seguindo até a mesa dela cheia de – prepare-se – segundanistas.

Eu descobri a identidade secreta do encontro do George. Aparentemente, sigilo não era mais um problema. Ele estava tomando café da manhã com ela. Em seu próprio prédio.

No próprio prédio dela. Na frente de todos nós.

O mundo ficou louco?

“O que você acha, Amy?” Arielle estava me perguntando, sobre sabe-se-lá-o que.

Eu pensei que talvez eu estava tomando conclusões precipitadas. Afinal, eu e George tomamos café da manhã juntos muitas vezes durante nossa caso. Mas mesmo assim, nós nos conhecemos a anos, mesmo antes de entrarmos na mesma sociedade secreta. Nós dividimos muitas refeições, apenas por pertencermos as mesmas aulas e prédio. Ele não era amigo dessa segundanista, e de acordo coma idade dela, ele certamente não estava cortejando ela para Rosa & Túmulo.

E nenhuma vez durante os tempos que George e eu estávamos dormindo juntos e

tomando café juntos na frente de nossos amigos eu coloquei meu braço sobre seu ombro e pressionei um beijo no rosto dele. Como a Pequena Miss Secundanista estava fazendo agora.

Minha boca ficou seca. George e eu tínhamos terminado, mas isso não tornou fácil assistir ele ser todo meloso com outra garota. Será remotamente assim que ele se sentiu quando viu eu e Jamie nos beijando em Cavador Key? Será que George – poderia

George? – ter tido esse mesmo bolo na garganta quando ele me disse em Louisiana como Jamie havia tentado me salvar?

“Eu tenho que ir,” murmurei, pegando minha bandeja. Eu tenho que...o que?

Olhar meu Facebook, se tem novas entradas. Quem *era* essa garota?

“Para onde?” Arielle perguntou. “Eu vou com você.”

“Quarto...estudar...minha tese...” Eu gaguejei dando um tchau enquanto ia para o final do refeitório deixar o resto do meu café.

Mas eu não fui para o meu quarto.

Fui para o do Jamie.

Jamie atendeu a porta com uma camiseta e uma caça de pijama.

“Oi!” ele disse, com um grande sorriso. “Que surpresa agradável. Você já tomou caf-“

Eu me joguei em seus braços e comecei a beijá-lo.

“Surpresa muito agradável,” ele disse, nos puxando para longe da porta. Essa é a idéia.

Eu o empurrei gentilmente na parede e comecei a tirar sua camisa.

“Vai ficar mais agradável ainda,” eu murmurei em seu pescoço enquanto meus dedos procuravam a corda que prendia sua calça. Gramática ruim é excitante. Eu soltei as cordas, e afastei a calça dos quadris dele. Oh, legal. Ele ainda tinha a marca da sunga.

Percorri meus dedos pela linha de delimitação de seu tronco, e depois mais em baixo.

Me debrucei nele, pressionando minhas vantagens. Eu estava totalmente vestida, e ele estava com a calça e a boxer nos tornozelos. Ele se encostou na porta, praticamente visível para a rua, relaxado e ainda assim alerta. “Não,” eu sussurrei. “Eu ainda não tomei café.”

“Oh,” ele disse quando comecei a deslizar para meus joelhos. “Porque eu estou fazendo waffles.”

“Hmmm.”

Um barulho alto de campainha me interrompeu. Jamie bateu desajeitadamente a cabeça na parede.

“O que é isso?” eu perguntei.

“Eu te disse: estou fazendo waffles.”

“Isso vai parar?”

“Na hora que o alarme de incêndio for acionado, sim.”

Eu gemi e fui para trás no meu salto e Jamie colocou sua calça correndo e voltou sua atenção para o café da manhã queimando.

Eu olhei para dentro da cozinha. “Essa é a maquina de waffle do Refeitório.” Eu as conhecia bem. A maquina de tamanho industrial que gira ficava em mesas para os estudantes usarem todos os dias.

“Eu sei. Você acredita que eles estavam jogando fora?” ele retirou um waffle dourado e fofo da maquina e colocou num prato que estava próximo. “Tudo que precisava era arrumar a mola.”

“Você tirou essa coisa do lixo e agora esta fazendo comida nela?”

“Eu lavei antes. E concertei também, eu devo acrescentar. Você não esta impressionada com as minhas habilidades de engenheiro?”

Ele retornou para o meu lado na parede. “Ok. Estou de volta.”

Eu me desencostei, com os lábios franzidos. A essência de waffles recém feitos encheu o ar – doce, macio, saudável.

“Ou você quer que traga a calda?” ele perguntou.

A primeira vez que estive no apartamento dele eu não sentia nada alem de desprezo pelo cara parado na minha frente. E cada parte desse desprezo foi transferido para seus pertences – o sofá cama, as roupas velhas e gastas, a cobra gigante. O quarto dele não tinha o mesmo estilo do quarto de solteiro com a jukebox de George, ou a confortável vivacidade aparente do quarto que dividia com Lydia. Mas o quarto do Jamie tinha maquinas de waffle reencarnadas, meia dúzia de livros de receitas vegetarianas e um rato de estimação que ele manteve e nomeou por minha causa. As pessoas do meu clube não sabiam isso sobre ele. Eu não sabia isso sobre ele.

E eu não sei se alguém sabe.

“Porque você não tem um colega de quarto?” eu perguntei abruptamente.

“Huh?”

“Seria mais barato.”

“Também seria menos privado,” ele sugeriu. “Agora, sobre a calda-“

“Você tem algum amigo na Escola de Direito da Eli?” eu pressionei.

Seus olhos estreitaram. “Porque a pergunta?”

Então ele não tinha. “E amigos formandos?”

“Alguns. E um pouco na escola de direito também. Alguns caras da minha seção.”

Companheiros de estudos. E formandos que eu nunca ouvi falar. O tom defensivo havia voltado também, junto com um pouco de frustração. Agora eu sabia o que tinha feito com ele semestre passado, chutando-o para fora do mausoléu, e porque eu transformei o desdém geral que ele tinha por mim em puro ódio.

“Eu te disse ano passado Amy. Eu fiz da Rosa & Túmulo minha vida. Nada mais importava. Eu não mantive contato com muitos dos meus amigos bárbaros.”

Alguma coisa no jeito que ele disse me fez pensar. “E suas ex-namoradas?”

Ele suspirou e amarrou o cordão da calça de moletom. “Esse é o ponto que você queria chegar? Eu tenho camisinhas.”

Wow, esse não era mesmo o ponto que eu queria chegar. Eu estava tentando conhecer ele, ter uma pequena idéia do que é feita a vida desse cara fora do mausoléu.

“Para ser bem sincero,” ele continuou, “Eu não transo com ninguém há algum tempo.”

“Quanto tempo?”

Ele me deu um olhar fixo que eu pude ler claramente. *Há mais tempo que você.*

Porque, claro, ele sabia sobre mim. Injusto.

Engoli em seco. “Eu acho que você precisa entender algumas coisas sobre...George.”

“Eu te prometo entender tudo o que importar para mim.” Ele virou e entrou na cozinha.

Meu waffle esta esfriando.”

“Mais esse assunto vai voltar a surgir.” Eu o segui.

“Isso é culpa de quem?” Jamie colocou mais uma colher da mistura para waffle na maquina e abaixou a tampa.

“O que ele te contou?”

Ele colocou um prato de waffle nas minhas mãos. “Nada.”

Imagino que não precisasse. Todos conheciam a reputação do Geoge. E Jamie não era burro. Me perguntei se ele achou que eu fosse diferente, tendo dormido com George. Se eu esperava algo especial...ou se poderia fazer virar algo especial.

“Sabe,” eu disse antes que eu pudesse me impedir, “realmente não deveria ser o George a te perturbar. Lembra daquele cara por quem eu estava triste antes do Recesso de Primavera? Brandon?”

“E eu achava que não podia odiar essa conversa mais do que eu odiava 5 minutos atrás.”

Ele resmungou sem olhar para mim.

“Não que algum deles deva incomodar você,” eu esclareci.

“Eles não incomodam.”

“Claramente incomodam sim.”

O alarme soou. Jamie desligou a maquina, abriu, tirou o waffle, e colocou em outro prato. Ele pegou o meu e colocou sobre a mesa, junto com a calda e dois garfos. Assim que sentei, notei que ele colocou o waffle mais velho e frio na frente dele mesmo.

“O que me incomoda,” ele disse, despejando a calda, “é a minha namorada aparecer, fazer a maior cena para me seduzir no corredor, e parar no meio para falar sobre seus ex-namorados. Me chame de louco.”

Reepichiep farfalhou em sua gaiola. Lorde Voldemort, como sempre, estava dormindo enrolada em seu tanque. Jamie mastigava suavemente. Eu comi meu waffle. Ele

realmente era um ótimo cozinheiro. *A maior cena para seduzi-lo, hã? Vai Amy.* Mas a tensão não diminuiu nada. Não iria mesmo com essa sombra enorme do George entre nós.

“A ultima vez que fiz sexo,” eu disse, “foi no Halloween.”

Ele acentiu lentamente. “Era meu aniversario.”

Eu engasguei com meu waffle. Estava ficando cada vez pior. “Não!”

“Por que você acha que eles me chamam de „Poe"?”

Eu sempre achei que era por ele ser rabugento, quieto e esquisito. “Um...porque

„Hotstuff" já tinha dono?”

Ele bufou. Eu não chegaria a lugar nenhum.

“Independente do que eu disser só vou me afundar mais, não vou?” perguntei

finalmente.

“Provavelmente.”

Será que ele já tinha uma queda por mim na época do Halloween? Ele não poderia ter.

Eu o chutei para fora do mausoléu. Ele me odiava. Até então, eu meio que deduzi que ele me odiava mês passado, quando ele me confortou e me levou para comer pizza poucos dias antes de salvar minha vida. Ele gostava de mim naquela época. E ele gosta de mim agora, isso é essencial.

“Eu sinto muito sobre o corredor,” eu disse, depois de um longo silencio.

“Eu também,” ele disse. “Bem mais do que você, eu imagino.”

“Por que?”

“Não era eu que estaria de joelhos no chão duro de madeira.”

_____

Jamie e eu não dormimos juntos aquele dia. Ou naquele final de semana. Não

conversamos mais sobre o George, também. Invés disso nós saímos, estudamos juntos, e discutimos sobre minha lista de curto prazo e qual era a melhor maneira de me aproximar das duas pessoas que sobraram nela para descobrir como ela eram de

verdade. Com Arielle, claro, eu já sabia como.

“Eu só não sei se eu tenho a escolha que eu queria,” reclamei para ele. Eu estava com a cabeça em seu colo, fingindo estar lendo meu livro de Geologia. “Arielle é ok, eu acho, mas ela não é a

pessoa para quem eu quero deixar meu legado."

"Pelo o que você disse, parece que você sentiu a mesma coisa sobre ela ano passado também." Jamie fez um cafuné no meu cabelo, e então retornou para os livros de direito.

"Então porque repetir esse desapontamento?"

Eu de ombros o máximo que consegui debaixo dos braços dele e virei a pagina.

"Ela não precisa estar na sua lista só porque ela se parece muito com você Amy. Não precisa ser tão literal. Você foi um...caso especial."

"Um caso de caridade, você quis dizer."

"Caridade para quem?" ele perguntou. "Precisávamos de *você*, lembra? Você teria sido perfeitamente feliz na Pena & Tinta."

"Quem você teria convocado então?" eu perguntei, me levantando e olhando no rosto dele. "Se eu tivesse rejeitado?"

Ele balançou a cabeça. "Não. Desculpe. Você sabe que nossas deliberações estão seladas."

Bati meu punho no estofamento do sofá. "Eu preciso saber essa informação. Vai me ajudar a escolher quem convocar."

"Como? Essa pessoa é um veterano. Não é mais elegível para convocação."

*"Pessoa?* Não garota?" Será que o Malcolm trocou de escolha também?

Ele voltou a atenção para o livro.

"Você é impossível." Deitei de novo.

Tantos segredos. Dentro e fora do mausoléu. Ele não me respondeu minha questão sobre suas ex-namoradas, eu percebi. Ou sobre a ultima vez que fez sexo. Ele passava seu tempo sozinho no apartamento ou sozinho na aula ou sozinho no mausoléu cheio de pessoas que não eram seus irmãos na sociedade. Não me admira ele ter se acostumado a guardar as coisas para si mesmo.

"Se eu não incluir Arielle, a minha lista preliminar vai ficar muito pequena. Tenho Topher, por quem eu terei que trocar as placas, que aparentemente ninguém parece gostar, e Kalani. Então...é só a Kalani."

"O que há de errado com ela?"

"Nada. Eu mal conheço a garota. Mas eu gostaria de ter opções."

"Talvez é melhor não ter. Corteje Kalani. Por um dia. Trabalhe na sua tese."

Ele tinha razão. As próximas semanas seriam muito mais fáceis para mim se eu somente

escolhesse alguém para convocar e seguisse em frente. E Kalani parecia ter tudo. Uma perspectiva perfeita de Coveira. Mas isso também não seria verdadeiro ao meu legado, seria? Eu não era a Coveira perfeita. Eu era exatamente o oposto.

mostrando

Kalani Leto-Taube se provou difícil de perseguir. Eu consegui seu horário com a ajuda do acesso da Jenny nos arquivos, mas quando ela não estava nas aulas, ela geralmente estava enfurnada em seu escritório do Eli Daily News. Chegou ao ponto no qual eu me perguntei se teria que marcar um horário para ter uma chance de conversar com ela.

Felizmente, toda a atividade necessária para encher um tanque, e eu finalmente encurralei minha caça numa mesa nos fundos da cafeteria. Até entre as marcas das azas das xícaras, saquinhos de açúcar descartados, e colherinhas, ela parecia uma rainha.

Kalani era uma certa mistura exótica de Cubana, Polonesa, e Havaiana – alta, corpo escultural, com grandes olhos pretos que ela mantinha destacados com rímel, e lábios franzidos rosa. Seu cabelo estava puxado para trás num apertado rabo de cavalo estilo bailarina, e ela estava usando um conjunto creme com saia e um casaco acinzentado que só fez sua pele dourada parecer mais iluminada.

Eu olhei para meus All Stars amarelos. É, a gente tinha *tanta* coisa em comum.

"Kalani, certo?" eu perguntei. Ela levantou os olhos do livro e eu olhei o titulo. *Guerra e Paz*. Bingo. "Acho que temos aula de Romances Russos juntas. Sou Amy Haskel."

“Oi,” ela disse. “Não sei se já vi você la.”

Provavelmente porque eu estive nessa aula na primavera passada. Fui bem na minha prova final também, graças a reserva de perguntas de exames da Rosa & Túmulo.

“É uma ótima aula.” Me sentei na cadeira ao lado dela. “Eu acho que quase todo mundo escolhe ela uma hora ou outra.”

“Eu queria o seminário sobre Nabokov na verdade,” ela disse, “mas estava lotado do novo esse não.”

“Estou nessa também,” eu disse. “E adoro. Definitivamente tente de novo ano que vem.” Talvez isso funcione. Nós duas gostamos de ler, temos varias aulas iguais ( ou pelo menos queríamos ter). “ Você é graduada em Literatura?” eu perguntei.

“História e Música,” ela respondeu. “Eu sei, você achou estranho. Como se eu tivesse que ser graduada em Literatura porque trabalho no jornal.”

“Você trabalha no jornal?” perguntei inocentemente, com olhos arregalados e ela riu.

“Deus, eu pareço horrível,” ela olhou seu café.

E maravilhosamente acessível. Sorri. “Nah. Eu sei quem você é.” Não era assim tão ruim. Todo mundo na escola lia o *Eli Daily News*. Sabíamos quem estava no comando.

“Me conte sobre História e Música.”

“Eu acho que História, especialmente história moderna, pode até ser melhor para mim, se eu quiser trabalhar num jornal após a formatura.”

“Você gostaria de trabalhar num jornal após a formatura?”

“Sim e Não.” Ela me olhou. “Você é graduada em Literatura?”

“Sim.”

“Mas você não trabalha em nenhuma publicação do campus.”

“Eu era editora da Revista de Literatura,” respondi.

“Oh.” Sua expressão deixou claro que ela falava de *verdadeiras* publicações. Há uma razão para quase nenhuma revista publicar contos de ficção. “Bom, o que eu quis dizer foi que antigamente, se você quisesse ser repórter, você trabalhava um pouco num jornal local, progredia para um jornal maior, progredia para outro maior ainda, etc.

Agora, é tudo sobre ganhar seu diploma e estagiar no *New York Times*.”

Ela soava tão confusa quanto eu, o que, ironicamente, era cada vez melhor para meu propósito. “Qual você preferiria?”

“Bom, um bico de repórter é mais barato,” ela disse com uma risada.

“Mais o New York Times é legal.” Eu disse tomando um gole do meu café.

Kalani tomou o dela. “Eu acho que o que eu realmente gostaria de fazer é escrever livros.”

Nessa hora, eu congelei. Eu tentei escrever um livro há um tempo atrás. A Rosa & Túmulo achou no meu computador e esfregou uma copia daquelas paginas patéticas na minha cara. “Ficção?” eu perguntei rouca, fria como o café na minha mão.

“Oh, não!” ela fez uma careta. “Não-ficção. Alto conceito. Minha agente literária esta procurando algumas propostas no momento.”

Sua. Agente. Literária. “Oh.” Provavelmente para eu estarei fazendo fotocópias ano que vem. Eu me imaginei atendendo as ligações da Kalani e confirmando a sua aparição no programa *Today*.

“É sobre historia social. Eu escrevi um pouco de „é assim que nossa geração se sente sobre XYZ" para *Marie Claire* e *Salon*, então é meio que uma expansão disso.” Ela encolheu os ombros “Chato né? Me conte mais sobre a aula sobre Nabokov. Me

prometa que vou gostar mais do *Guerra e Paz*.”

Então eu não podia odia-la. Eu poderia ter inveja durante toda conversa, durante todo o caminho de volta para meu quarto, quando eu deixei minha tese de lado e quando esperei o telefone tocar sobre *qualquer* uma das minhas aplicações ou futuros planos, mas não podia odia-la por esses motivos. Ela trabalhou e assim obteve coisas que eu não, de fato, trabalhei por (e portanto não consegui).

Ela era muito legal para odiar. Também, ninguém deveria ter pensar mal sobre alguém a passar tempo na presença de Topher Cox, como Kalani fazia todo dia no jornal.

A ultima pessoa da minha lista foi fácil de achar. Quando ele não estava trabalhando no escritório do Eli Daily News, ele estava treinando no ginásio da Eli. Time de esgrima.

Não, sério. Esgrima.

Eu sempre confundi roupa de esgrima com uniforme de apicultor. Não que eu fosse pessoalmente familiar com algum dos dois. Mas se eu estivesse assistindo um filme sobre apicultores, e um monte de gente aparecesse com uniformes de esgrima, eu provavelmente não acharia estranho. (Ao contrario de se eu assistisse, vamos dizer, a um filme sobre o período Regencial onde só se usava roupas vitorianas, mas de novo, eu sou graduada em Literatura).

Mas ambas são bem mais estranhas do que roupas de época. A não ser que a época seja

„futuro" que, de acordo com Hollywood, apresentam uma moda horrivel. Topher Cox estava bem ridículo em sua roupa de apicultor. Roupa de esgrima. Tanto faz.

Esgrima em si era legal. Ou talvez eu só estava realmente gostando de filmes de época e gostava de ver ver uma boa luta de espadas. Na maioria do tempo eles ficavam se encarando e rodando numa dança complexa por um período indefinido antes de se moverem para frente e se atacarem. Ou eu acho que estão se atacando. Era sempre difícil saber quem estava ganhando. Me lembrava daqueles jogos de bater nas mãos de reflexo que você jogava quando tinha dez anos.

Não tinham esportes assim na minha antiga escola. Tinha basquete, futebol, atletismo, coisas assim. Eu nunca tinha ouvido falar de squash até entrar na Eli. Topher veio de um mundo de esportes estranhos tipo pólo, squash e hipismo. Não que nós precisemos de mais um atleta no clube, já que a escolha o Bem provavelmente seria um. Mas não faria mal.

E também não tem nenhuma razão para usar isso contra ele. Afinal, meu ex-namorado Brandon jogava badminton, e na época, eu achava adorável.

Eu esperei ate o Topher tirar a mascara de apicultor e ir até as arquibancadas com o resto da sua roupa. “Oi Topher,” eu disse, enquanto ele sugava o conteúdo de sua garrafa d"água. “Como vai?”

Ele me olhou. “Quem é você?”

Um começo aspicioso, claro! “Amy Haskel. Nós nos conhecemos no Jogo em

Cambridge a um tempo atrás?” eu parei antes de antes de adicionar, *e você esbarrou em mim*

*quando estava bêbado*.

Ele olhou cético. “Desculpe. Mas faça uma boa visita.” Ele acenou para mim e se virou para assistir o treino.

“Não sou de Harvard,” eu disse, e a mascara de simpatia escorregou um pouco. “Eu estudo aqui. Sou veterana.” Talvez ele acompanhe.

Ele se virou para mim. “Ótimo,” ele disse secamente. *É ele não acompanhou*. “O que eu posso fazer por você?”

Deus, deixe-me ver. Você pode me substituir na mais antiga e melhor sociedade secreta do campus, garantindo a você uma vida de riqueza, poder e fabulosa no geral. – ou então algo nessa linha. Eu só não tinha certeza quando isso ia acontecer comigo.

“Eu queria conversar sobre seu novo artigo do jornal. O que postulava uma justificativa para assédio sexual como necessário para a continuação da espécie.” Eu não sei porque estava me incomodando. Demetria com certeza não o deixaria entrar depois que aquele pedaço desprezível de merda estivesse impresso. Mas eu deveria pelo menos dar a todos da minha lista de curto prazo uma chance.

“Ah Deus, outra vez? Olhe, escreva uma carta para o editor, como todos os outros. Eles imprimem qualquer coisa com menos de 150 palavras e sem palavrões.”

“Não!” eu disse, controlando minha vontade de atacá-lo. Ele teve sorte por:

A) Demetria não estar por perto e

B) Sua espada estar a algumas fileiras de distancia.

“Eu fiquei fascinada,” menti. “Eu sou uma editora emérita na Revista de Literatura, e estava pensando que a situação que você colocou no final – seu trabalhador hipotético e a recepcionista – seria uma ótima base para uma pequena estória.”

Na verdade, eu achava que daria uma boa base pra um pornô de baixa categoria. A

“recepcionista” do

Topher era uma vadia oferecida que queria secretamente apesar dos próprios protestos

“dar” para seu chefe arrogante mas aparentemente heróico. E estava mal escrito também

– concordava com Arielle nisso.

“Huh.”

“Você escreve ficção?”

“Para Revista de Literatura?” ele debochou.

De novo tive vontades violentas. Forcei um sorriso. “Ah, eu não estou mais lá. E dentro de um mês vou me formar e me mudar para o cenário editorial de Nova York. Estou procurando ofertas no momento, mas definitivamente, estou pensando em agencias ao invés de editoras. Realmente *usar* meu talento.”

Interiormente eu me amordacei. Quem era essa falando? Eu parecia uma pessoa sórdida falando. Como alguém que realmente queria Topher como substituto. De que adiantaria fingir ser outra pessoa para impressionar alguém que deveria ser igual a mim? Contar para Kalani que eu estava atualmente na aula de Romances Russos era uma coisa. Isso era completamente diferente.

“Que agência?”

Merda. “William Morris.”

Interesse iluminou seus olhos. Sim, Amy, use o nome conhecido.

“Eu serei só uma assistente, claro, mas se eu puder passar seu trabalho para alguém, dar um empurrãozinho extra...” eu levantei minhas mãos, palmas para cima. “Talvez nos pudéssemos conversar sobre suas idéias durante o jantar?”

Ele olhou meus seios, e concordou.

_____

O jantar foi o desperdício de tempo que eu achei que rira ser. Antes de entrar no Salão de Jantar do Hartford College, prometi a mim mesma manter a mente aberta. Talvez por trás de todo aquele discurso imbecil ele fosse um cara sensível. Clarissa não era a vadia rica que eu originalmente achei que ela fosse. Jamie não era o frio, misógeno vingativo que eu achei que ele era. Bem, talvez ele fosse frio. Se ele estiver bravo, ele pode congelar você como uma carne no congelador.

Eu também prometi a mim mesma agir como eu sou de verdade. Afinal, eu não estava tentando impressionar Topher. Eu estava tentando conhecê-lo. Não poderia ligar menos para o que ele acha de mim.

Felizmente, eu não tive que atuar muito. O tópico raramente saia de Por que Topher Cox É Totalmente Radical. Se eu achava que ouvir Arielle me bajulando era intediante, ouvir o egocentrismo do Topher era mortal.

“O que você acha?” ele perguntou, após terminar de proferir extravagantemente seu ultimo trabalho, sua filosofia pessoal, seu plano para dominar o mundo. Quem saberia mais?

“Muito Bret Easton Ellis,” eu respondi. O que é verdade.

“Huh?”

“*Psicopata Americano*. Você sabe, tirando a parte da sátira social.” Eu comi um pedaço do meu burrito.

“Oh, é. Amo aquele filme.” Topher assentiu vigorosamente. “Eu sou realmente parecido com o Patrick Bateman.”

Eu pisquei para ele, minha boca cheia de burrito que eu não tentei engolir naquela circunstancia. Patrick Bateman era o patético, invejoso trabalhador e delirante aprendiz de serial killer que narra o livro.

“Você diz Christian Bale?” eu disse, levantando meu guardanapo. “O ator que

interpretou ele? Que também interpretou o Batman?” talvez ele tenha confundido os nomes. Bateman/Batman. Poderia acontecer. (* Não, não, realmente não poderia

acontecer. A confessora percebeu isso agora.)

“È, tanto faz. Ele estava muito ruim naquele filme.”

Já era tarde demais. Eu já estava imaginando a Noite da Convocação. *Pela ordem da nossa Ordem, eu nomeio, Topher Cox, Patrick Bateman, Cavaleiro de Persephone, Ordem da Rosa & Túmulo*. Hey, se Josh pode carregar Keyser Soze como o seu codenome na sociedade por um ano, eu poderia usar Bateman para Topher.

Não que eu quisesse convocá-lo. Kalani era claramente minha garota.

“Olá Amy.” Eu olhei para cima e vi Arielle parada perto da mesa, a beira das lagrimas.

“Acho que você esta no meu prédio esta noite.”

Por alguma razão estranha, me senti culpada, como se eu tivesse sido pega traindo.

“Acho que sim. Você conhece o Topher?”

“Ela conhece,” Topher disse. “Somos velhos amigos, certo Ari?”

Arielle o ignorou. “Posso falar com você um minuto Amy? Preciso do seu conselho numa coisa.”

“Um...” eu olhei para Topher, que parecia menos tolerável ainda com Arielle por perto, se oferecendo para me tirar de lá.

“Só vai levar um minuto.”

“Ok.” Topher parecia despreocupado quando eu deixei a mesa e segui Arielle para um canto mais quieto mais para o fundo do refeitório. Nós nos sentamos num par de poltronas de couro. Arielle dobrou suas pernas para trás.

“E ai?”

Arielle traçou a maldura do braço de couro. “Eu estava me perguntando...você acha que eu deveria me juntar a Pena & Tinta?”

“Eu não sei,” eu disse. “Você quer?”

“Eles me entrevistaram hoje,” ela disse, encontrando meus olhos agora. “Pareceram ser bem legais, bem entusiasmados.”

Ela estava tentando me deixar com ciúmes, ou honestamente querendo meu conselho?

Não conseguia saber. “Talvez seria divertido.” Eu disse.

“Mas você não se juntou a eles.”

“Não,” admiti. “Não me juntei.”

Arielle assentiu lentamente. “Então eu queria saber se você acha que eu deveria.”

Oh, eu entendi agora. *Você ira me convocar. Ou eu deveria ir em frente e me juntar a Pena & Tinta?*

Ela lançou um olhar para o refeitório. “Ele é um grande idiota, você sabe disse certo?”

Eu estava descobrindo isso rapidamente, sim.

“Eu só não quero que você se machuque.”

“Oh,” eu disse. “Eu não estou – não é – eu tenho namorado.”

Mas não era isso que ela quis dizer e nós duas sabíamos isso. Eu gostava da Arielle mais nesse momento do que qualquer outra vez. Ela foi a única na minha lista de possível convocados pra quem eu não tive que mentir. Era refrescante jogar o jogo desse jeito – inocentemente, como Lydia provocava Josh e eu. Ambas Lydia e Arielle era bárbaras, mas elas sabiam a verdade.

“Eu fiquei com ele uma vez,” ela disse. “Primeiro ano. Grande erro, e ele não me deixou esquecer.”

“Eu sinto muito.” Agora, como dizer isso sem quebrar meus juramentos? “Ele não parece o tipo de pessoa a quem eu confiaria minhas coisas privadas.”

Talvez ela enteria.

Arielle levantou suas sobrancelhas.

É, ela entendeu.

“Então,” ela disse de novo, “você acha que eu deveria me juntar a Pena & Tinta?”

eu suspirei. Arielle seria uma escolha decente. Ela era inteligente, e divertida, e mais espirituosa do que achei que ela fosse durante a semana que ela passou me seguindo como um cachorrinho. Mas se eu fosse fazer a melhor escolha para Rosa & Túmulo, a minha melhor escolha era Kalani. Kalani era uma verdadeira Coveira. Ela era a super estrela; a estudante com maior potencial para

um futuro brilhante e de sucesso. Ela seria uma pena no manto da Rosa & Túmulo. E não seria justo deixar Arielle entrar. Não quando ela tinha outra oportunidades.

“È,” eu disse. “Eu acho que você deveria.”

Tenho que confessar:

Eu pensei que tinha tudo preparado.

Cara, eu estava errada.

# Capitulo 4

Eu estava fazendo algumas anotações no sofá da nossa sala de estar, naquela noite, quando o telefone tocou.

Lydia estava lá com Josh para passar mais uma noite... E Jamie, bem... Ele não estaria fora da sua „sessão" de estudo, por pelo menos, uma hora. Talvez fosse a minha mãe tentando finalizar os planos da minha formatura.

Eu cliquei no botão *talk* . “Alo?”

“Amy?” disse uma voz que eu conhecia muito bem. “É o Darren”.

A minha garganta secou e as minhas mãos ficaram pegajosas, o telefone quase caiu.

“Darren?” sussurrei. “Como você conseguiu esse número?”

“Meu pai... E bem... Veio de um dos guardas do túmulo”, disse ele. Eu respirava um pouco mais fácil. É claro. "Ele disse que eu tenho que falar com você... E... Pedir desculpas”.

Ah. Desculpas por me drogar, me seqüestrar, ou quase me afogar. Como é que um moleque de catorze-anos-idade seria capaz de começar um discurso de algo assim?

"Onde você está?"

"Uh..." Ele hesitou. "Eu não deveria dizer-lhe o nome. É contra as regras".

Uma instalação de reabilitação para provavelmente problemáticos adolescentes e delinqüentes. Um lugar em que seus pais poderiam enviar os seus filhos. Pelo menos Gehry aderiu a essa parte da promessa.

"Talvez eu saia amanhã", disse ele. "Eles tiveram que cortar bastante o meu cabelo".

Olhei para o meu pulso, as minhas „crostas" estavam à maioria descascada, deixando a minha pele brilhante com um novo rosa. Gostaria de saber se ficaria cicatriz. As lesões de Darren definitivamente. Ele tinha cortado a sua cabeça no barco quando ele caiu. Ele tinha desmaiado na água e, eu, quase tinha me afogado.

Bem, nem foram esses os pontos que ele estava falando.

Eu não conseguia pensar em nada para dizer a ele. Será que Kurt Gehry realmente acha que o filho queria falar com sua vítima? Que eu queria falar com o meu seqüestrador?

"E meu pai disse – Bem eu queria agradecer a você...", disse ele, as palavras soando estranhamente sarcásticas. "Por me deixar vir para este lugar em vez da cadeia".

"Ok", respondi, porque nada parecia se encaixar. Sim, eu tinha recusado de ele ir preso.

Mais eu não chamaria isso de generosidade. Deitei-me no sofá e enrolei os meus joelhos até o peito.

Onde estava Lydia quando eu precisava dela? Onde estava o Jamie?

"Mas no tipo de porcaria," continuou ele. "É com todas aquelas garotas, como, anorexia e outras coisas."

Eu duvido... Tinham centros reabilitação reservados exclusivamente para quem tem problemas psicológicos. Eu coloquei no mudo para me impedir de falar essas palavras em voz alta. Apesar do jeito que eu me lembrava dele, Darren Gehry tinha um bom senso de humor. Quando ele não estava tentando me matar.

"Eu disse a ele que você não gostaria de falar comigo," disse Darren. "Que você estaria com muito medo."

Houve um som de orgulho. Sim, ele me aterrorizava. Ele tinha dito que iria conseguir, e ele conseguiu. E ele estava fazendo isso agora. Mesmo com a distância, e mesmo preso.

Sentei-me.

"Eu não estou com medo", eu disse. "Eu estou com raiva. Eu não gosto de você. Não tenho nada a dizer. E as suas declarações repetidas de que a única razão de que você está no telefone comigo agora, é porque o seu pai está obrigando você e isso não está realmente ajudando na conversa." Darren não poderia me machucar.

Do outro lado da linha, o adolescente estava em silêncio.

Será que estava triste? Furioso? Provavelmente era demais esperar que a minha advertência realmente fizesse com que ele repensasse a sua atitude. Provavelmente ele estava atormentado ou chocado e até mesmo ele poderia vir contra mim novamente.

Afinal, eu não tinha sido muito dócil.

*Implorando pela minha vida.*

"Darren?" eu disse ao telefone.

Mais eu ouvi apenas um clique, e então ele desligou.

---

"Eu não posso acreditar que ele realmente ligou para você", disse Angel. Nós estávamos na tumba, pesquisando sobre as iniciações antigas para obter algumas idéias pra festa programada.

"Segundo Darren, o seu pai estava fazendo com que ele fizesse isso", eu respondi.

Eram incríveis como os estilos tinham mudado e se adequando às vezes.

Ritos da década de setenta que incluíam substâncias que alteram a mente obtendo nos iniciados um grande humor mágico. Alguma anotação a partir da década de oitenta estava cheia de referências à cocaína*, e com todos os seus convites impressos em papel reciclado.

A minha própria iniciação, na Ordem da Rosa & Tumulo, tinha um tema de mulheres e poder, para a adequação à ocasião memorável de mulheres para convocar pela primeira vez. Os temas eram todos sobre Cleópatra ou as Bruxas de Salem. Eu teria que pedir a Poe, em relação às mensagens, gostaria de saber o que tinha por trás dessas pequenas peças humorísticas, como as coisas não terminaram bem para qualquer Cleópatra ou as Bruxas de Salém.

* Pelo menos, o Confessor, parte do princípio que era a essência geral, atrás de uma

"tempestade" temática de iniciação. Afinal, foi em maio.

"Você deveria tê-lo repreendido imediatamente", argumentou Lucky, puxando para baixo outra pilha de livros pretos.

"Não sei", disse o Lil" Demon, folheando um álbum de fotos do início do século 21.

"Talvez seja parte de sua terapia. Você sabe, pedir desculpas a todos aqueles que lhe fizeram mal."

"Isso é no AA", disse Angel. "E é claramente e excessivamente cedo. Como em um curto período lá nos Delinqüentes – e de repente ele já não é mais um psicopata?"

Lil" Demon deu de ombros.

"Depende do lugar de reabilitação. Em alguns, você anda a pé, e diz que está curado e dão massagens e fazem as unhas por uma semana. Só que em outros, o bloqueio é bem maior".

"Se eu sei Gehry", disse Angel, "È uma questão de começar o Darren "curado" o mais rapidamente possível. Isso é provavelmente porque ele ligou pra ela".

"Sim, mais bem, o Darren não está curado", eu disse. "Eu estava completamente despreparada por causa de seu „apelo", e ele estava gostando disso, na verdade."

Estremeci. Se o que você gostava era assustar as pessoas, controlando as pessoas – por que não vai embora? Mesmo se você entrou no bloqueio-grande de estilo reabilitação?

E se assim for, não importa se eu o pressionei ou não? Mesmo se ele não tiver problemas legais por me seqüestrar, os seus registros seriam fechados quando ele fizesse dezoito anos.

Como aquela menina que tinha assassinado a mãe, em seguida, acabou em Harvard.

Claro, que estava assumindo os Gehrys poderia impedir a história do vazamento para a imprensa. Os meios de comunicação tinham sido foco de muita atenção sobre o ex-chefe de Estado, após ter sido revelado que o conservador de linha dura havia contratado uma equipe composta por

famílias de imigrantes na sua maioria ilegais e toda a família havia fugido de Washington, DC, em desgraça.

A probabilidade de que o nosso caso fosse provocar um circo na mídia foi um dos fatores que me convenceram a manter todo o assunto em segredo.

Darren merecia punição. Ele não merecia as capas dos tablóides.

"O que Poe disse?" Lil"Demon, perguntou.

Eu peguei Angel e Lil" Demon, trocando um olhar.

“O quê? Eu não disse a ele" ele ajudaria? “O que ele faria a respeito?”

“Corrigir", disse Lucky. "Isso é o que ele faz. Quer dizer, eu não sou louca pelo o seu namorado, Bugaboo, mais posso admitir que ele saiba fazer outras coisas."

"Como o quê?" eu disse. "Ele falar com Darren em algum local secreto?"

“Ou ele falar com Gehry e dizer a ele para deter o seu filho e deixá-lo sozinho no inferno", disse Angel.

"Isso é exatamente o que eu preciso,” eu disse. Proteção de Poe, de um garoto de catorze anos de idade. E pena de Poe. Ele ia dizer que eu era patética. Esqueça. Se eu consegui muito bem quando estava drogada e amarrada em uma ilha deserta, eu poderia gerenciar um estúpido telefonema. Esse não era o momento de *Gritar* socorro.

"Sobre o tema do patriarca insiguinificante que eu prefiro não gastar o meu tempo", disse Lucky "Eu tenho algumas más notícias sobre o Topher Cox".

"Você está brincando comigo,” eu disse. Lucky tinha sido encarregada de verificar a fundo tudo sobre os nossos escolhidos.

"Acontece que ele é o neto do ilustre Aquiles do D125," Lucky continuou. "Lionel Drake, importador/exportador. Com moradia em Singapura, Paris e Martha's Vineyard."

“Merda”. Eu disse.

“Somos obrigados a escolher legados?" perguntou Lil" Demon.

“Se nós pensarmos que poderia ajudar a nossa posição com os patriarcas", disse Angel.

"Eu não sou um idiota. Eu sei que uma das razões por que fui escolhida no ano passado em D176, seria bom para manter as coisas com o meu pai, só que eu era uma menina e a sua reação foi horrível, em GACT, era a sua própria filha.” ela franziu os lábios. “E eles entenderam o meu pai”.

VERDADE. Se qualquer coisa, a escolha de Angel, sempre tinha sido uma decepção para o seu pai, só havia inflamado Mr.Cuthbert e de suas crenças de que as mulheres não pertencem à

sociedade.

"Mas eu nunca ouvi falar desse cara", disse eu. "Ele não está no conselho, talvez fosse diferente do pai de Angel. E se seu pai faz parte do conselho então...

“ Normalmente, os patriarcas em questão são bastante flexíveis. Todos sabem que eu sou um 'legado' e que fui Convocada, e eu recebi nada menos que quatro e-mails da maioria dos patriarcas querendo saber se os seus filhos estão na curta lista. Incluem resumos. Têm um que vem incluído, um vídeo.” disse Angel.

Lucky ficou lá, de braços cruzados, esperando por nós para terminar.

Eu gemia, olhei para ela. "Não me diga".

"Um mês atrás, Lionel Drake doou dez mil dólares para o TTA.”

Mais tarde, Lucky me encontrou até meus cotovelos na Black Books perto da parte de trás da grande biblioteca. "Tudo bem, Bugaboo?"

“Sim”, eu disse, puxando outra pilha de livros. "Bem".

"Não está *bem* é sobre a convocação", disse ela. "Olha não há nenhuma lei".

"Certo, porque nós podemos dar ao luxo de perder mais apoio dos patriarcas.” sentei-me de volta nos meus calcanhares e espirrei.

"Não é sadio toda essa poeira toda em volta é sempre assim?"

Eu realmente tinha ficado animada com a idéia de Kalani. Ela era tudo que a Rosa & Tumulo poderia desejar ela era esperta, realizada, ambiciosa, focalizada, correta. Ela mais do que ninguém faria mais que corrigir as pessoas no caminho para a dominação do mundo que haviam experimentado quando Malcolm tinha me escolhido. Compreendi que Kalani se classificava completamente no papel, mas ela trabalhou duro e merecia a sociedade, e estar na nossa equipe. Eu queria que ela fosse da nossa sociedade e da nossa equipe. Eu queria ser o seu grande Sib. Talvez a rede de apoio da Rosa & Tumulo iria ajudá-la ao longo do seu caminho para o estrelato! Talvez, se ela fosse uma Digger, ela não iria esquecer as poucas pessoas que gostam de mim, quando ela realmente se tornasse um grande sucesso.

Puxei para baixo outra pilha de livros.

Topher, por outro lado...

Eu temia a idéia de um cara como ele ter acesso a qualquer um dos nossos segredos.

"Bem, eu ainda tenho o nome dele", disse eu. "Você quer uma garota na convocação?"

Jenny tinha escolhido o mármore preto.

"Não sei...” disse ela. "Eu tenho meus olhos voltados em uma ciência cognitiva e importante no

colégio Calvin. Nós tivemos uma grande conversa no outro dia. Seu objetivo na vida é descobrir a localização da alma. Agora, ele está tentando decidir se ele quer fazer seminário antes da escola médica, ou vive-versa."

"Convencer ele a não ir primeiro ao seminário", disse, lembrando Howard, o D177

convocado que tinha abandonado a concentrar-se no MCATs e aplicações escola med.

"Vamos ser mais propensos para alcançá-lo."

"Eu vou acrescentar que a lista depois imediatamente."

"Convencê-lo que não somos um bando de adoradores do diabo." Ela riu.

"Ouvi dizer que às vezes as pessoas pensam isso."

Eu sorri e balancei a cabeça. Foi há apenas um ano atrás onde Lucky tinha acreditado que ela mesma, tinha se juntado a Rosa & Tumulo com o propósito expresso de trazê-la para a derrota? Não é à toa que ela se ofereceu para o trabalho de verificação de antecedentes. Não só ela era a mais capacitada, com o seu acesso à rede, mas porque ela tinha um interesse pessoal no sentido de assegurar que não cometerei o mesmo erro com as nossas escolhas D176.

"... E como está tudo?" perguntou ela. "Assim como a „multa"?"

"Você quer saber sobre o namorado que você não pode dizer?"

"Eu quero saber se *você* consegue suportá-lo", disse Lucky, distraída, folheando ainda outro Livro Negro. "Chega! Você sabe, falar com ele sobre eventos importantes em sua vida. Ou pelo menos, sobre quando o cara que você falou ao telefone o qual ti raptou."

"Eu lhe disse," eu disse. "Ele só vai ficar chateado".

"Nós todos te entendemos", respondeu ela. "Por que com ele seria diferente?"

Eu fiz uma careta entre as prateleiras. Ele apenas era. Somente Poe... E tinha sérias dúvidas sobre a minha capacidade de lidar com as questões da minha vida.

"Eu quero ter certeza que ele está fazendo você feliz". Lucky pegou uma pasta e colocou no colo. "Eu estava lá – lembra no último semestre? O namorado impossível que pediu por tudo e por nada? Lembra de como eu estava disposta a esconder ou mudar tudo por ele?"

"E agora o que você está escondendo?" Eu bati de volta. "O fato de que você *ter* um namorado?"

Ela suspirou. Nós tínhamos passado a maior parte das férias de primavera acusando Lucky de que havia alguma coisa acontecendo entre ela e seu colega cavaleiro Tristam Shandy. Ela sempre negou. Ela estava fazendo de novo.

"Poe não é igual a ele" eu disse. "Eu não me importo com o que vocês pensam."

“Agora, só penso que não só ele é seu namorado, ele é seu irmão na sociedade. E isso por duas razões você não deve manter segredo com ele.”

“Ele mantém uma abundância de segredos de mim”, eu reclamei, e peguei outra pilha de livros.

Lucky começou a organizar os livros ao meu lado. “Ok, deixando a questão do

„namorado" de lado, como está tudo? Entre o que aconteceu durante as férias de primavera e tudo isto, desculpa toquei nas coisas que eu não deveria dizer, eu sinto muito... Não falei mais desse assunto. Então como está a escola? A sua tese? E sua busca por trabalho?"

Um Droga (exceto para Nabokov), droga e droga. "Bem".

“Você sabe o que você fará no próximo ano?”

“Não”, admiti.

“Porque eu estive pensando,” ela começou. “Caritas poderia usar uma cadeira para relações públicas".

Olhei para ela. "O que faz você pensar que eu sei alguma coisa sobre as relações públicas?"

Ela me olhou de volta. "O que você tem feito por nós durante todo o ano? E sobre o artigo que você girou para o *Daily* na última primavera, onde você – sozinha, virou uma exposição prejudicial sobre a sociedade em um argumento para a expansão do papel das igualdades de direitos da Ivy League? E todo o trabalho que você fez no semestre passado, quando... Bem, quando eu fiz esse pequeno erro de julgamento? Você suaviza um pouco o caos também. Você seria muito importante no PR.”

"Pra ser grande no PR exigiria eu ter contatos. Eu não tenho contatos.”

“Eu tenho contatos, pensei..." disse Lucky. “Quando eu vendi o meu programa, no colegial, eu estava em dezenas de notícias e shows. Eles fizeram um perfil todo sobre mim *Esquisita* . Mais Rolodex é meu é o seu Rolodex*.”

* A Rolodex é um arquivo de dispositivo rotativo usado para armazenar informações de contato comercial.

“Tudo bem. Meu iPhone. Mas eu sou inferior isso não se compara..."

"Não você não é... E além do mais eu estou contratando a namorada do meu irmão também."

"O que você é, um programa de apoio para empregar pessoas?"

"Seria certo se eu estivesse em torno de pessoas brilhantes que fazem parte da associação, no caso confiar nelas?", ela perguntou. "Não! È o ponto principal desta sociedade fazer contatos que vão nos ajudar mais tarde na vida? Você é um anjo, Tristão, e todos os outros são a melhor coisa de ser uma Digger. Sabendo que, confio em você. Eu quero empregar Soze de Stanford, se eu não soubesse que ele queria entrar para política. E em cinco anos, ele vai vir para o meu campo

de contribuições, e eu ficarei feliz em dar a ele o que eu posso, porque eu sei que ele vai fazer grandes coisas para o nosso país! Não porque nós somos ambos os Diggers, mas porque fomos Diggers juntos! E eu sei exatamente o que ele pode fazer, e eu quer fazer. "

Isso era o que realmente um não-bárbaro e sobre a natureza das sociedades secretas.

Eles suspeitavam de nossas obrigações, da nossa tendência de ficar juntos, trabalhar juntos, contratar um ao outro, apoiar um ao outro. E para os de fora, nós éramos uma rede de nepotismo, mais o nosso clube de 'meninos' está certo de manter outras pessoas de fora.

Mas não foi assim tão simples. Eu não amo e a confio em cada pessoa na minha

sociedade. Eu trabalhei duro até adquiri respeito de algumas delas, especialmente aquelas com quem eu discordava em cada ponto.

Eu provavelmente nunca acabei mantendo contato com Nikolos ou Mara.

Mas as pessoas que eu vim a amar mais ou menos a um mês da Rosa & Tumulo seriam as pessoas que eu amaria para sempre. Trabalhando para a empresa de Jenny eu poderia ter uma experiência incrível.

Ajudar os amigos próximos que eu admiro, tendo sucesso no emprego de seus sonhos -

o que poderia estar errado ou elitista sobre isso?

Mas Lucky percebeu minha hesitação.

"Bem, apenas pense nisso", disse ela no depois. "Eu sei que você tem um monte de PNS

no fogo agora. Eu não espero uma resposta de imediato."

"Obrigado", disse eu. "Quem sabe eu possa fazer uma pós-graduação."

"Vou rezar para que você tenha a melhor opção e a minha proposta esta em aberto para você", disse Lucky, ela arquivando outra pilha de livros. "E que você pare de manter segredos com Poe e com todos os outros. Ele eu entendo - mas você? Você nunca foi realmente o tipo taciturno. Sem ofensa."

"Não tudo bem". eu coloquei o livro sobre o meu colo.

As primeiras páginas estavam relacionadas aos planos para o início de Straggler D176 -

quando os membros do clube se reuniam no início do ano letivo para realizar a iniciação dos cavaleiros que tinha sido particularmente 'diferentes' durante o primeiro ano em que eles foram convocados.

De acordo com as anotações do livro, o cavaleiro Poe tinha sido particularmente instrumental na concepção da cerimônia.

Quem quer que o tenha tomado tinha estava nessa reunião especial, ele tinha muito talento para uma esferográfica envenenada. Uma pequena amostra.

10:46*: O cavaleiro Poe encomendado frangos *vivos* para as festividades. O Atlas dos cavaleiros, diz que ele teve alguma experiência com aves da fazenda de sua família.

Hale interrompeu a reunião com o café na mãos, e um fundamento firme para manter animais fora do túmulo. Desapontado, o cavaleiro Poe passou a Glower um de seus irmãos.

* Todos os horários dos Diggers – eram demarcados.

11:15: Galinhas novamente.

11:52: E o preto para as galinhas.

12:02: Tio Tony reconheceu o cavaleiro Lancelot, que difundiu as tensões assim:

"Parece-me que o argumento de Poe é para um elemento adicional de caos no processo.

Ao invés de focar sobre este enigma todo de galinha, talvez possamos encontrar uma outra maneira de infundir uma pitada de pandemónio?"

12:17: Galináceos retirado, em favor das luzes estroboscópicas e fogos de artifício em pequena escala. O cavaleiro Poe tranqüilizado. Hale? Nem tanto.

Desde o início, parecia que tinha sido Poe gancho sobre a vida da sociedade.

Eu me perguntava o que mais eu poderia saber sobre ele, lendo os livros negros.

Comecei a avançar através das páginas mais rapidamente. As pessoas relataram sobre as vocações de verão, em seguida, os relatórios conjugais de Bliss. O primeiro não foi de Poe, e nem foi o segundo, embora o terceiro, o disco de D176, teve algumas anedotas bastante picante, uma orgia? Sério? Wow, Puck do ano passado fez mesmo George parecer inofensivo!

Puxei o livro negro mais pra baixo e passei as paginas. Nada de Poe, não, não... Poe não. Mercados na China. S.C.B. Mais... E... Ah! Aqui estava!

A felicidade conjugal o relatório de Poe, o Cavaleiro de Perséfone, da Ordem da Rosa e Tumulo.

Fechei o livro em minhas mãos.

"Amy!" Lucky chorou, vendo o que estava em minhas mãos, fiquei tão assustada que até esqueci de multa-la. "O que você está fazendo?"

"Nada, achou o volume de dezembro", disse ela. "Acho que vi que estava em algum lugar..."

"Lucky o livro está na Biblioteca", argumentei, sabendo do que ela estava falando em minhas mãos. "Eu posso olhar, se eu quiser. A cavaleira Amy pode."

Além disso, era injusto que ele soubesse tudo de mim, e eu nada sobre ele...

"Você não acha que se ele quisesse que você soubesse essas coisas sobre ele, ele lhe diria?"

"Você não acha que um cara como Poe fale tudo automaticamente o que há demais em bisbilhotar atrás de seu livro negro?"

Eu estava certo em algum ponto, e Lucky sabia.

"Nesse caso," ela disse, "Eu recomendo que vá com calma, você não deve olhar para o livro *porque* não confiar nele, ele confia em você e você faz esse tipo de coisa." Isso não fazia sentido, e ela soou falso, especialmente vindo da Pequena 'Miss Hacker'. Ela arrancou o livro das minhas mãos.

"Eu acho que devo ficar com isso por um tempo."

Eu tentei argumentar para ela mais não fui atendida. "Não. Eu posso olhar para qualquer coisa que eu quiser. E a propósito esses livros servem para deixar os cavaleiros atuais ler?

Ela balançou a cabeça em mim.

"Quatro anos em Eli e você ainda não aprendeu as habilidades de investigação fundamentais. Isto é o que se torna um veterano Inglês, você sabe."

"Iluminado veterano".

"Seja qual for o objetivo de fontes secundárias - como esses livros - é preencher os espaços em branco quando não podemos começar a nossa informação da fonte

primária".

"Eu *não* tenho minhas informações 'da fonte primária'", argumentei. "Ele não vai me dizer nada."

Ela puxou-o para fora do meu alcance. "Bem, é desonesto esgueirar-se para trás de seu passado, principalmente por estes livros."

Eu pus as minhas mãos nos quadris. "Eu estou quero encontrar maneiras de conseguir o que preciso quando o meu contato está em um ponto de ser nenhum pouco cooperante.

Você deve estar contente."

"Eu ficaria mais contente se você fosse honesta com o seu namorado," ela disse, virando-se para ir embora, com o livro que mantinha firme em seus braços. "Por mais que eu queira que você trabalhe pra mim, eu quero que você seja feliz".

---

Hoje, eu estava na auditoria do romance russo.

O plano era encontrar um lugar próximo ao de Kalani, mas a menina era aparentemente popular em cima de seus outros atributos positivos. Cada assento em que estava perto dela estava cheio. Então, em vez disso me sentei. Enquanto o professor sentou-se no pódio, eu bati-lhe no ombro.

"Hei."

"Oh, hei, Amy. Como vai?"

"Ótima". Eu pesquei em torno de um tema da conversa. "Queria saber se você tem as anotações pra palestra em 15 de fevereiro *Crime e Castigo* . È que eu perdi uma e eu quis me certificar de que tudo estava coberto por nosso papel devido na próxima semana.

Ela virou para trás através de seu fichário. "15 de fevereiro... Hummm. Poderia estar no meu computador teria que voltar para a minha suite.

"On, não." Oh, sim. "Depois disso eu posso ir com você e buscar em sua suite?"

"Eu posso apenas mandar pra você por e-mail. Isso iria provavelmente ser mais fácil."

Sim, seria. Merda. "Ótimo".

Agora eu só tinha de me sentar por cinqüenta minutos de aula e depois mais aula, que vi a um ano atrás.

Como se eu tivesse tempo para isso com a minha tese meia - escrita, e o tempo de entrega-la estava acabando...

Nós não tínhamos sequer atingindo as deliberações ainda e o período da convocação já estava acabando.

Ela não conseguia melhorar em Atmosférica na manhã seguinte. Arielle tinha invertido a partir de *ligada* para *desligada* na seqüência da nossa conversa enigmática em sua sala de jantar.

Agora que ela achava que eu seria as escutas de Topher de que ele tomaria o meu lugar no Rosa & Túmulo, não havia mais lugares para mim na sala de aula, e uma falta definitiva de ofertas para levar os meus livros, para a classe e me oferecer um casaco.

Nunca se percebe como é agradável ser adorado.

Evitar o frio que emana do relevo e Arielle no fundo da sala, eu preferi a parte da frente da classe, deslizei para um assento na terra incógnita da primeira fileira. No meu disfarce de estudante sério, eu abria uma página do caderno espiral, uma caneta sem tampa, e me preparei para levar o meu primeiro jogo de sempre abundante de anotações sobre o fascinante campo de gases do efeito estufa.*

"Desculpe-me, Amy Haskel?" disse uma menina à minha esquerda.

Olhei para cima. "Sim?"

"Eu sou Michelle Whitmore."

"Uh, oi." Eu conheço esta menina? Ela tinha cabelo liso castanho puxado em uma curva ascendente desarrumado, pele pálida e com pitada de sardas no nariz, e estava vestida com uma colete verde e uma camisa de gola que quase, mas não completamente, feito para combinar com os seus olhos. "Como você sabe o meu nome?"

Ela apontou para o meu caderno.

"Escrito ali".

Ah. Alisei o meu nome.

*O confessor está sendo um pouco menos do que justo, aqui, dada a mudança

atmosférica e o acúmulo de gases de efeito estufa é um problema grave que atrai a atenção de todos, não apenas veteranos em Geologia. E não, ela não foi coagida a dizer isso.

"Acho que é realmente vergonhoso, para nós duas, que eu tenho que me apresentar a você."

Wow, muito ego aqui? "Desculpa-me?"

“Eu estive esperando muito pacientemente para definir o último problema. É a semana de retrocesso." Eu olhei pasma. "Você é minha Amy TA?"

Eu estava vendo esse pequeno rosto sorridente, com olhos verdes em cima das

atribuições do meu dever de casa durante todo o semestre, mas nada de mais.

Tanto quanto eu estava preocupada, está é Michelle Whitmore que poderia ter sido nomeada.

"Art. 4."

Ela deu-me uma saudação falsa.

"O que você sabe se você nunca apareceu para a minha seção."

Ooh, ela afundou.

"Você é uma veterana, tendo esta aprovação ou reprovação, correto?"

Quando acenei com a cabeça, ela deu de ombros.

"Eu passaria um e-mail se você estivesse deixando a aula, mais a participação é de apenas dez por cento da grade."

"Mas são vinte conjuntos de problemas."

"Afirmativo, e isso significa que está provavelmente não é uma parte que você pode ignorar.

Então... Quando eu posso esperar isso?"

"Como está o trabalho depois do almoço para você?"

"No fim da aula seria ótimo", admitiu.

Apertei a mão ao meu coração. "Você não pode estar sugerindo que eu use o período de aula para completar a missão! Que tipo de estudante é você?"

"O tipo que é secretamente graduada, que passa a maior parte do tempo em palestras sobre história, pinturas, e ilustrações tudo descrito no caderno de anotações. Sei que como esse conta na pontuação".

Eu estreitei os olhos. "Espere, eu estou sendo T.A. por uma graduada?"

Ela revirou os olhos.

"Bem, em primeiro lugar, você não está sendo" qualquer um TA no momento, entre não transformar em atribuições para mim não se gradua e também se não freqüentar as minhas sessões. E, em segundo lugar, bem vindo ao maravilhoso mundo do grupo IV. "

O professor foi até a estante e sorriu para o público.

"Eu não posso fazer minha lição de casa na primeira fila, no mínimo."

“Verdade", ela admitiu. "Você tem aula depois disso?"

“Almoço".

“Então almoça comigo e eu vou te dar um curso intensivo sobre tudo o que perdeu em minhas sessões emocionantes de todo o semestre. Talvez eu mesma tenha alguns

créditos de volta."

“Sério?" Depois que eu desrespeitei ela basicamente nos últimos três meses? Este pintainho era a maneira de ser mais frio do que eu seria se a situação fosse revertida.

Eu ri, o prof nos deu um olhar um tanto sujo. Legal e engraçado. Talvez eu devesse ter ido à sua aula todo o semestre. Eu me atentei em ouvir o professor dizer-nos tudo sobre sumidouros de carbono e as eras glaciais. Foi realmente muito fascinante. Dava vergonha só de ter desenvolvido um interesse nas coisas fora do meu campo de estudo, no final da minha carreira universitária. Tenho certeza que quando eu for mais velho e ranzinza, eu vou me lamentar de não ter mais aproveitado as oportunidades. Eu poderia ter conseguido um crédito extra aqui ou ali.

Talvez eu não seja a escolha certa, o meu último semestre, estava entre a Itália renascentista e as alterações climáticas.

Após a aula, eu comecei formar um anexo em cima do meu problema, enquanto

Michelle falava com o professor, sobre as outras agências de viagens e os estudantes mais empreendedores da nossa seção.

“Você está fazendo isso tudo errado", disse ela em cima de mim, eu lutava com o número três.

"Ainda bem que tenho uma chance de corrigir antes de devolver," eu tiro para trás. Eu não tinha tratado com o balanceamento de equações desde o colegial. Isso era para me explicar a teoria por trás da destruição do ozônio, mas eu não conseguia acertar o catalisador.

“Eu vou fazer você sofrer apenas um pouco para o seu crédito", disse ela. Eu sorri e guardei as minhas coisas.

Opções de almoço até o Prédio de Ciências eram bastante reduzidas. Todos os que não se voltavam para o pátio livre no campus principal comiam no refeitório no topo da Torre de Biologia.

A comida não é apenas razoável, mas a vista é espetacular, e você terá mais

probabilidades de ver estudantes de graduação e professores em sala do que em qualquer outro lugar do campus.

"Você é uma veterana, também, certo?" perguntei a ela durante a viagem até o elevador.

A indignidade de ter um T.A. graduado só seria agravada se eu descobrisse que ela era mais jovem do que eu.

“Um jr.", respondeu ela. "Eu acho que é o que eu seria, fui ao exterior na última primavera, sem transferência de crédito, e em seguida tomei outro semestre fora esta queda para fazer a pesquisa, embora eu tenha ficado no campus".

"Então você se matriculou com a minha turma."

“Sim, e eu estou esperando que eles não se importem de eu estar no bairro no último outono. Eles nos chutaram para fora depois de oito semestres de aulas pra cá, você sabe.”

Eu sabia disso. Minha amiga Carol vivia com medo de chegar a seu limite de oito semestres sem completar todos os seus créditos. Claro, Carol não conseguia manter uma carga horária total. Ela caiu em relação às aulas uma de cada vez, ai ela conseguiu um lugar em um jogo no campo suculento – que foi muito boa a cada semestre.

Eu não sei se ela queria uma graduação em Eli tanto quanto ela queria que as conexões que saíram no programa drama-Eli de prestígio. Para ela, o diploma foi supérfluo.

“Isso é difícil para você", eu perguntei a Michelle, “Sabendo que todos os seus colegas estão se formando este semestre?"

Essa foi uma das questões que me impediam de fazer um semestre no exterior. A menos que eu escolha uma das duas de Eli – programas gerenciados, favorecendo os meus créditos de não

transferência, e eu tenho que prestar atenção na minha aula de pós-graduação sem – Lydia e os meus outros amigos, todos se foram.

Ela deu de ombros.

“Pode ser, se ainda vivesse no campus, eu não percebi muito até agora que eu não estou vivendo em Strathmore de agora em diante."

Não é de admirar que eu nunca tenha a conhecido.

Das doze faculdades residenciais no campus, só Strathmore e Christopher Bright tiveram que viver dentro de suas paredes.

Calouros dos dez outros, incluindo o meu Prescott, viviam juntos no velho campus e só se mudou para nossas faculdades residenciais no segundo ano.

Administradores de Eli alegaram a estratégia de nos ajudar a fazer amigos fora das nossas faculdades.

Residentes de Strathmore, pelo contrário, tendem a ser mais insular.

Se houve alguém que eu não conheço, pelo menos na minha turma, que provavelmente pertencia às faculdades de Strathmore ou Bright Cristopher.

O fato de que Jamie estava em Strathmore durante sua graduação, provavelmente, não fez muito para a sua natural tendência isolacionista.

No piso superior, Michelle saiu para a sala de jantar e correu até a sala de estar.

"Ok, vamos comer aqui".

Como se não houvesse qualquer outro lugar para sentar? Segui-a até a linha do buffet e peguei uma bandeja.

"Como está", disse ela, espetando o arroz – e tomate, pimentão recheado, adicionou tudo ao seu prato, "Eu realmente não vejo um monte de amigos meus Strathmore são muito velhos. Na maior parte do tempo eu estou aqui com os estudantes de graduação."

Peguei um pimentão recheado com carne moída e deslizei com a minha bandeja ao lado dela.

"Acho que Prescott é uma das coisas que eu mais vou sentir falta quando me formar."

Bem, e que a sociedade Rosa & Tumulo.

Mas se eu aceito a oferta de Jenny, eu não iria realmente deixá-los, iria?

"Deve ser bom", disse ela, e com FCE se virou em direção à máquina de iogurte congelado. Eu sabia que vários alunos que tinham mesmo de ser transferidos de suas faculdades Coser para o seu departamento de estudos, e seus outros significativos, ou, em alguns casos, o ginásio.

Mas Strathmore e os residentes de Christopher Bright tendiam a ser mais nele do que outros, como resultado de suas experiências de ligação inicial.

Quando nos sentamos, eu levei um exame rápido em sua bandeja.

"Você é vegetariana?"

Ela concordou. "Vegetariana. Não vai ser um problema, ou vai?"

Eu ri. "Eu acho que estou começando a entender coisas desse tipo com e também a ver com mais freqüência agora. Meu namorado é um vegetariano."

"E ele não conseguiu convertê-la ainda?"

"Nós ainda nem decidimos como educar as nossas crianças" Eu tomei colher cheia de pimenta com carne recheada e pensei se Jamie levaria isso como uma piada ou

divertida. Quer dizer, crianças?

"A carne me assusta. Os hormônios, os produtos químicos, o desmatamento e alocação de recursos - e, em seguida, há a possibilidade de problemas de controle de qualidade generalizada. O perigo da vaca louca faz o hamburger decididamente menos apetitoso".

Engoli com alguma dificuldade.

"Você é realmente uma desmancha-prazeres, Michelle."

"Espere até que ela então destrua o ozônio e de câncer de pele nas pessoa."

Provando que não estava brincando remotamente, na minha aula de Geologia T.A.

começou a assustar nos próximos vinte minutos. O mundo, na sua opinião, estava à beira de chegar ao fim, graças ao consumismo desenfreado e da indústria por uma poluição, bem, nós. Petróleo estava se esgotando, e não que nós estávamos fazendo nada sobre ela, a erosão do solo e esgotamento estavam em um todo - o tempo de alta, os efeitos globais das alterações climáticas foram e continuarão a ser catastrófico para a produção de alimentos, os espaços silvestres, e é claro. Havia tempo que tudo é irritante e grave, coisas das quais só podemos esperar mais e mais, como que o clima global se tornou cada vez mais quente e instável, é a atmosfera falando. Super-tormentas, super-cheias e que foi apenas a partir do céu. Relacionados a nada que tivesse causado (pela primeira vez) que realmente precisávamos repensar a sabedoria de construir cidades enorme em cima de linhas de falhas (Olá, Los Angeles) ou em outras regiões

geologicamente doentio (Olá, Mississippi River Delta). Foi... decepcionante. Até o momento eu ataquei o meu - iogurte congelado já tinha derretido, eu não poderia deixar de ver uma semelhança distinta entre a minha tigela de mingau de baunilha e chocolate eo nosso jimmies sitiados nas calotas polares. Cada Jimmie naufrágio poderia muito bem ser um faminto urso polar caindo através do gelo.

"Então, agora você sabe o que está faltando a na minha seção que está saltando todas as semanas ", disse ela alegremente, soprando sua sopa fazendo um tipo de redemoinho de baunilha - estranho.

"... O que podemos fazer sobre tudo isso?" eu perguntei, horrorizada.

Ela levantou os ombros. "Eu gosto de Reciclar. Você usa transporte público? Tome aulas como esta, pra que você saiba exatamente o que estamos acima de um encontro, para além de todo o besteira política?"

"Eu acho que estou indo muito bem, então."

"Pare de comer carne", ela prosseguiu.

Agora, ela soou como Jamie!

"Estou feliz por ter geólogos como você por perto."

"Eu não sou um geólogo," ela disse. "Eu sou química. Estou a título de empréstimo para o departamento de Geologia este semestre. Longa história."

"Interessante?"

"Não realmente. Agora, deixe-me mostrar-lhe que a equação para o catalisador de destruição do ozono ..." ela começou rabiscando em um guardanapo, e de repente se enrijeceu. "Na verdade, eu esqueci, eu tenho que estar de volta no prédio Geologia agora. Podemos concluir esse aí?"

"Para quê?"

"Um horas, escritório. Eu só tenho de ter o meu bumbum na cadeira. Ninguém vai aparecer. Vamos".

Nós comemos tudo o que estava sobre as nossas bandejas em tempo recorde, em

seguida, Michelle praticamente correu até o elevador, sua bolsa bateu com força contra a parte traseira de sua coxa. No elevador, ela começou a atolar no saguão, como se o elevador iria interpretar sua depressão repetida de L como cantar em urgência e descer mais rápido.

"Você começa com problemas com o professor, se você está atrasado?" Eu perguntei.

"Um monte". A porta estava fechada, e Michelle encostado na parede. "E eu devo muito a ele por me ter também. Eu não quero lascar pra fora dele." Mas uma vez que deixou o prédio, fomos para o laboratório de Geologia em um ritmo que só poderia ser descrita como "casual passeio". Ela me levou para a biblioteca sorridente no quarto andar, onde discutiram com letras e números até que tudo fez sentido:

**$CFCI_3$ [poluente] + UV Light ==> $CFCI_2$ + CI**

**CI + $O_3$ [ozono] ==> CIO + $O_2$**

**CIO + O ==> CI + O $^{2}$ CI + O $^{3}$ ==> CIO + O $^{2}$**

**CIO + O ==> CI + O $^{2}$**

(E assim por diante ...)

Eu olhei para os resultados. Homem, a Terra foi indevido.

"Você sabe", disse ela, como ela marcou a minha pontuação em seu livro de notas. "A julgar seu grau de médio prazo, que vai encerrar com um sólido 'B' nesta classe, mesmo sem o seu crédito a participação de dez por cento. Seu graus devem ser muito bom para ir com aprovação ou reprovação por aqui."

"Eu sou uma aluna importante", eu disse. "Qualquer coisa menos do que um A-menos é uma vergonha."

"Eles balançavam em uma curva mais clássica nos departamentos de ciência", respondeu ela. "Eu tenho que lutar muito".

E, no entanto, era um assistente de ensino de graduação.

Algo me disse que Michelle Whitmore era simplesmente modesta. Fiquei imaginando qual era a história verdadeira.

Se Jenny foi escutar ou verificar sobre os antecedentes dos indicados em potencial, eu poderia até pedir a ela para descobrir por mim. Porque o que é ter o uso de recursos da rica e poderosa sociedade secreta e suas ordens, se você não pode tirar partido dela para bisbilhotar os seus professores?

Agora eu era a única que soava como Jamie.

"Você está definindo tudo." Ela devolveu o meu problema preenchido, com o rosto sorridente com seus lindos olhos verde. “Eu suponho que você estará voltando para baixo agora, de volta à segurança da pro artes liberais

"É melhor você acreditar."

"Bem, foi bom conhecer você, Amy Haskel." assim que eu me levantei para sair, ela colocou uma cópia de um denso trabalho científico na bolsa. "Oh," ela acrescentou. "Eu gosto do seu tênis."

Olhei para o meus amarelos All Stars. "Obrigado."

Caminhamos de volta ao campus principal, pensei que era uma vergonha que Michelle tinha estado em Strathmore, tinha tirado um semestre fora, tinha saido um pouco pra longe do campus, que se trancou fora nos laboratórios.

Ela era alguém que eu poderia ter sido amiga, se eu tivesse chegado a conhecê-la mais cedo do que um mês e meio antes da iniciação ou da formatura.

Então outra vez, eu tinha apenas começado a namorar um cara de um mês e meio antes disso tudo.

Mas Jamie é diferente.

Ele era um cavaleiro, ele estava na minha sociedade.

Nós teríamos muito tempo juntos, mesmo após a minha graduação.

Pena que eu não poderia convocar Michelle.

**Por meio desta eu confesso: se você está num relacionamento que não evolue e você sabe, bata palmas.**

# 5. Feudalismo

Água negra, espessa como uma calda, sobre minha cabeça. Eu me debati e me debati, mas minhas pernas pareciam estar presas a algo muito pesado que me puxava para baixo. Eu não conseguia me libertar, eu não conseguia respirar, eu não conseguia impedir isso de acontecer.

“Amy! Shhh, é um sonho.”

Eu acordei coberta com uma camada fina de suor e pisquei encarando os olhos

preocupados de Jamie. Ele estava com uma sobrancelha levantada, seus ombros

descobertos estavam banhados com a luz do luar, seu rosto parcialmente na sombra. “Se afogando de novo?”

“Sim.” Eu sai do meio dos lençóis e empurrei a blusa emprestada do Jamie até minha coxa enquanto eu ia ao banheiro jogar um pouco de água gelada em meu rosto.

“Você percebeu que só tem esses sonhos aqui?” ele me seguiu e encostou na porta. Eu encarei, com os olhos lacrimejados, seu reflexo no espelho. “Preocupado” tinha a tendência de parecer com “zangado” no Jamie. Eu sempre levava um minuto para

recalibrar meu entendimento quando eu o via desse jeito. Era muito fácil imaginar que ele estava bravo comigo.

“Não, eu os tenho no meu quarto também,” eu disse, e então joguei um pouco de água no rosto algumas vezes. “Você só não esta lá.”

“Nós deveríamos consertar isso.”

Voltamos para cama, e eu puxei os lençóis até a minha cintura. Homens são como uma maquina de calor. Eu dificilmente preciso usar cobertor quando eu durmo com um.

E era só isso nós andávamos fazendo. Dormindo. Bom, isso e umas seções de amassos pesadas. “Caricias”, minha mãe chamaria isso.

De algum jeito, sem mesmo ter discutido isso, nós percebemos que uma seção-de-estudo-transformada-numa-festa-do-pijama não era a melhor ocasião durante na qual eu iria até o final.

Pelo menos, eu acho que essa é a razão. Nunca pareceu certo ter a primeira vez com Jamie no sofá de seu apartamento, nossos livros largados na mesa ou no chão. Nunca pareceu bom o bastante fazer após ele escovar os dentes e me puxar para seus braços na sua cama (de casal, mais ainda com a colcha do dormitório para camas de solteiro).

Nunca pareceu natural fazer no meu quarto no Prescott, com Lydia e Josh somente a uma parede fina de distancia.

No entanto eu não sabia quando seria a hora certa. Não é como se nós pudéssemos pagar um fim de semana num hotel ou uma pousada romântica no campo. Alem do

mais, eu nunca senti a necessidade de fazer uma grande ocasião a minha primeira vez nos meus outros relacionamentos. Dormitórios sempre serviam. Você esta falando com a garota que perdeu a virgindade numa festa após a formatura no quarto da irmã mais nova da dona da festa.

Claro que esse relacionamento não deu certo. Nenhum deles deu. Então talvez seja hora de mudar as coisas.

“Com sono?” A voz do Jamie flutuou através dos travesseiros na escuridão.

“Não.”

“*Sem* sono?” a mão dele acariciava meu tronco, como um convite.

Eu respirei fundo. “Darren me ligou semana passada.”

A mão de Jamie travou em minha pele. “Oh?”

“O pai dele o forçou aparentemente. Eles o mandaram para reabilitação.”

“Existe reabilitação para sociopatas?”

“É o que todos estão se perguntando também.”

Jamie ficou muito quieto por um tempo. “Todos?”

Ah merda.

“Quem?” Ele perguntou.

“Meu clube.”

“Entendo.” Mais silêncio.

“Eles são meu clube Jamie. Eu fiz um juramento de que contaria tudo para eles.”

“Eu sou seu namorado *e* um Coveiro. Onde isso me coloca na sua lista de comunicação hierárquica? Por curiosidade.”

Jenny disse basicamente a mesma coisa. Considerando a total aversão que existe entre eles, aposto que ambos iam odiar o fato de concordarem. E ai eles iam odiar essa concordância também. “Como você se sente agora?”

E Jamie, como sempre, foi direto. “Tentando com todas as minhas forças manter minha raiva direcionada para o Darren e não para você.”

“Exatamente!” eu disse e me sentei. “Eu sabia que você ia ficar bravo, então eu não te contei.”

“Plano extraordinário.” Ele rolou para longe de mim, seus ombros e costas afundados no travesseiro. “Você sempre inventa os melhores.”

Ah, da um tempo. Qual era o propósito de contar para ele? Eu já sabia o que iria acontecer:

**Passo um**: Jamie falaria que Darren deveria ser levado as autoridades.

**Passo dois**: Eu teria que concordar relutantemente.

**Passo três**: Jamie me contaria que com a notificação de estudante de direito esse não era um conselho legal, que eu ainda poderia dar queixa do Darren se eu quisesse.

**Passo quatro**: Eu pensaria, e depois lembraria que havia feito uma promessa a Kurt Gehry, e que pelo o que eu tenho visto ele tem mantido. Darren não se curaria em uma ou duas semanas. Deixe ele me ligar daqui um ano e ai nós veremos o que ele aprendeu.

**Passo cinco**: Jamie perderia mais um pouco de seu respeito por mim.

“Ele deveria estar na cadeia,” Jamie gruniu, ainda olhando para longe de mim.

“Eu sei.”

“Você sabe que ainda pode dar queixa certo?”

Lá vamos nós.

”Não quero falar sobre isso com você.” Eu me deitei de volta no travesseiro.

“Acredite em mim, eu percebi isso.” Ele rolou de volta. “Talvez você deveria considerar fazer uma lista de tópicos proibidos para mim como referencia da próxima vez.”

“Ótimo!” exclamei o encarando. “Podemos colocar seus relacionamentos passados no topo.”

“Você ta brincando comigo?” ele sentou. “Amy, você realmente não vai querer saber.”

“Eu quero,” eu disse. “Você que não quer que eu saiba.”

“É incrivelmente mórbido.”

“Eu achei que você gostava de tópicos mórbidos, *Poe*.”

Ele não se importou em dignificar isso com uma multa. “Não tão mórbidos.”

“Fala o garoto que tentou assistir meu E.N. outono passado.”

Oops, talvez não tenha sido uma boa idéia lembrar daquela ocasião.

Seu tom estava tenso quando ele respondeu. É, eu fiz besteira. “Aquilo foi diferente.”

“Como?”

“Porque você não era minha namorada na época.”

“Então você não ligava para o que eu fazia ate você decidir que eu era sua propriedade?

Isso é legal e gentil.”

“Você usa a palavra „propriedade". Eu uso „namorada,"” Jamie esclareceu. “Embora eu tenha certeza que você adore colocar qualquer rotulo misógeno que puder em mim, você esta errada. Não é que eu não ligue que você dormiu com outros caras, eu só não quero saber.”

Eu prendi minha respiração. Sua voz tinha abaixado, se tornado rouca. Seu rosto estava sob a luz laranja lançada pelas lâmpadas da rua. E mais, ele estava contando a verdade, sobre nós dois. Ele não tinha o complexo de ficar contando namoradas, e eu-bom, eu não parava de agir como se ele tivesse. Mesmo sendo em parte gozação, eu ainda o tratava como o homem que eu achava que ele era ano passado. Eu não enfrentei os outros cavaleiros do meu clube por ele – até eles notaram.

Eu o procurei na escuridão. “Jamie, eu – “

Ele ficou sobre mim. “Eu não quero ouvir sobre outra cara que tocou você. Eu não quero pensar em como, onde, e se ou não você gostou. E por causa da certeza que tenho de que *eu* não quero ouvir sobre *você*, tenho certeza que você não quer ouvir sobre mim.” Ele se abaixou sobre meu corpo quando falava, e sua voz se transformou num sussurro contra minha pele. “Você não quer saber se eu beijei o pescoço dela assim.”

Ah Deus. Sua boca estava quente e úmida, e se movia pela minha garganta com a mais precisa, mais intoxicante combinação de pressão e sucção. Minhas mãos deslizavam sobre seus braços e pelas suas costas, puxando ele para perto. Minhas pernas abriram e seu quadril caiu no meio delas. Por camadas de lençóis e shorts, eu podia sentir sua pelvis pressionando minha coxa.

“Você não quer saber se nós apenas fizemos sexo no escuro, para que eu pudesse sentir o corpo dela, mas não ver.” Suas mãos escorregaram para dentro da minha blusa e escorregaram até o meu ombro.”Você não quer saber o quanto mais sexy se tornou.”

Seus dedos traçaram os lados dos meus seios. Meus lábios partiram num som ofegante.

“Você não quer saber se nós fizemos amor nessa cama-“

“*Fizemos amor?* ” eu ri. “Você está certo, eu não quero saber que você tem secretamente cinquenta anos.”

Ele desabou sobre mim e riu no meu pescoço. “Amy, Amy...”

“Jamie, Jamie," respondi. Mas então, involuntáriamente, uma imagem apareceu na minha mente dele transando com outra garota, bem aqui, igual a nós, e eu tremi. Ele estava certo; eu não queria saber nada disso. E apesar do jeito que ele estava me tocando, eu não queria transar com

ele nesse momento, eu imaginando *ela*-seus pequenos gemidos e suspiros e sua incrivel enfurecedora maneira de olhar seus olhos cinzas tão...

Uma sensação amarga de inveja surgiu, preencheu meu peito, e se acumulou na minha garganta. “Espera.”

“Espera?” ele levantou a cabeça.

Qual meu problema? Eu consegui dormir com George Prescott sem forçá-lo a enumerar sua legião de casos. Nem mesmo o imaginei com qualquer uma delas enquanto

estavámos na cama (ou no mausoléu, ou na Buttery, ou em qualquer outro lugar que nós fomos flagrados em delito). Isso nunca aconteceu. Eu me lançei para fora da cama e levantei.

“Eu-eu preciso ir.”

“Você o que?” ele segurou meu braço quando eu me abaixei para pegar meus jeans. “Ir?

De jeito nenhum.”

Eu me soltei das mãos dele. “Como?”

“Não vou deixar você andar por essa vizinhança as 4 da manhã.”

Oh, bem pensado.eu sentei na cama, com a calça nas mãos. Jamie sentou a uma

distância longe o suficiente. “Sinto muito,” eu disse, e engoli em seco. “Acho que você está certo-sobre não saber.”

“Eu te contaria se soubesse que acabaria com isso...” ele balançou a cabeça, colocou suas mãos nos joelhos. “Eu queria que você...”

“O que?”

Ele não disse nada.

“O que?” eu o persuadi. O que ele queria de mim?

“Eu queria quer você confiasse em mim.”

“Eu confio.”

Ele riu. “Queria que você me amasse.”

Mordi meu lábio. Era isso que ele queria dizer. No silêncio que se seguiu, eu achei que podia ouvir a terra sofrendo erosão no jardim da frente. Agora seria uma boa hora para encarar as ruas perigosas e ir para casa. Assaltantes seriam melhor do que isso.

“Esqueça que eu disse isso.” Suas palavras sairam no silêncio.

“Você...?”

“Esqueci? Sim.”

Não. Ele me amava? Era tão provavel eu conseguir uma resposta dele sobre isso quanto sobre suas ex-namoradas.

“Você deveria dormir,” ele disse por fim. “Terá uma grande semana. A festa. As entrevistas.” Ele deitou de volta no seu lado da cama.

Eu deixei meus jeans no chão, e deitei também. Talvez nós não nos amamos- talvez nós não quisessemos admitir- mas nós nos importavamos um com o outro. E eu gostva do jeito que eu meu encaixava em seus braços. Gostava do jeito que os lençõis na casa dele tinham seu cheiro. Eu gostava de ouvir sua respiração enquanto ele dormia.

“Ainda está se sentindo bem sobre a Kalani?”

Que jeito de mudar de assunto. Eu percorri seus braços com as pontas dos meus dedos.”

Ela é perfeita. Todos vão amá-la.”

“E o que você vai fazer sobre Lionel Drake?”

Eu beijei a clavicula de \Jamie, e dei de ombros.”Ele vai sobreviver.”

“Irritar os patricarcas é um alicerce da estratégia do seu clube, então.”

“Eu prefiro irrita-los do que trazer Topher Cox para Rosa & Túmulo. Eu não quero aquele cara brincando na minha caixa de areia.” Nem vamos entrar no fato de que ele gosta de se comparar com um serial killer. E vem me falar de tópicos mórbidos.

“Então você nem vai convidá-lo para festa?”

Eu olhei para ele. “Qual seria o beneficio disso?”

Jamie se mecheu então eu estava deitada completamente em seus braços. “Pode se tornar bom ou ruim. Por um lado, convidando ele mandaria um sinal para Drake que você pelo menos está considerando seu neto como uma possibilidade.”

“Por outro lado, poderia dar aos dois falsa esperança.”

“Exatamente.”

Eu amarrei a cara e me aconcheguei mais perto dele. “Então, o que eu devo fazer?”

“De jeito nenhum eu vou responder essa pergunta para você.”

Eu o belisquei. “Você é tão mal. Sério, o que você faria?”

“Você já sabe o que faria Amy, porque você sabe o que *fiz*. Eu convoquei o legado, mesmo não gostando muito dele.”

“O George não é o Topher.” E não é só porque eu dormi com o primeiro.

“Você está certa sobre isso. Mas a sociedade só é boa se seus membros forem bons. Se desmoronar por falta de apoio não tem como continuar.”

“Uma sociedade é tão boa quanto seus membros,” eu argumentei. “Se convocarmos degenerados, só vamos começar futuras gerações de preguiçosos.”

Jamie me puxou para perto e me deu um forte beijo nos labios. Era toda resposta que eu precisava.

No final eu convidei Topher para festa. Nosso próximo encontro mostrou um decido aumento no quociente do respeito, o que resultou num caso concreto para alguém-provavelmente Vovô Drake – atingindo nosso menino enquanto isso. Obstinadamente, eu aproveitei a bajulação do Topher, mesmo eu não gostando da bajulação da Arielle.

Seu convite para festa ainda estava na minha bolsa. Clarissa fez um para todos das nossas listas de curto prazo ( exceto pelas celebridades da lista do George) na verdade, mas eu não queria instigar nenhuma falsa esperança na pobre garota. Se eu convidasse Arielle para festa, ela pensaria que eu estava piorando uma feriada aberta?

Ou talvez eu deveria só moldar como se fosse uma chance de ganhar champagne de graça de nós Coveiros?

Apesar de ter tentado ao Maximo, eu não consegui pensar num jeito disfarçado de acidentalmente topar com Kalani pela terceira vez. Sua alta posição no EDN significa que quando ela não estava ativamente em aula, ela poderia ser facilmente achada enfurnada no castelo Gótico onde tinha o escritório central do jornal. Ouvi um rumor que ela trabalhava ocasionalmente nas maquinas elípticas na academia, mas a garota claramente não estava com a mente nisso naquela semana, e sua estúpida colega de quarto aparentemente já tinha se oferecido para pegar a estúpida roupa na lavanderia na segunda a tarde, então minha ida até lá foi inútil.

Frustrante.

Na quarta, eu estava ficando desesperada. A festa era na noite seguinte, e eu ainda não tinha achado um jeito de dar um convite para minha escolha de convocação. Eu decidi ir visitar de novo a aula de Romances Russos. Dessa vez, eu escolhi me esgueirar no final da aula, na esperança de pegar minha presa sem ser forçada a ouvir 15 minutos de *Os Irmãos Karamozov*.

A sala estava lotada como sempre, eu olhei a sala duas vezes antes de achá-la na metade superior esquerda do auditório. Eu parei no final da ultima fileira, adjacente a porta, que ela teria que passar para sair, e tentei pensar num assunto inócito para começar a conversa.

Porque isso estava sendo tão difícil? Me senti como se estivesse tentando capturá-la *Oi Kalani. Quer ir a uma festa amanhã a noite*? É, muito sutil. Alem do mais, quem convida uma garota

com quem conversou exatamente uma vez para uma festa? Esse comportamento pode ser normal na primeira semana do primeiro ano, quando ninguém tem nenhum amigo e todos fingem que as pessoas que você conhece cruzando o campus estavam destinadas a serem suas melhores amigas para sempre. Os veteranos já tinham parado com essa besteira. Os juniors também. Ela me acharia uma completa fracassada por fazer isso nesse estagio da minha carreira na Eli.

A aula acabou e a sala ficou um alvoroço com o barulho enquanto os alunos saiam em massa, conversando, ligando o celular, guardando livros, bloquinhos e laptops. Por um momento, perdi Kalani de vista. Não, lá estava ela, na frente do auditório, falando com uma colega. Eu lembrei as minhas opções de assuntos para quebrar o gelo.

**A)** Oi Kalani. Muito obrigada pelas anotações. Elas realmente vieram a calhar. Como ficou seu trabalho?

**B)** Oi Kalani. Olha, é o seguinte. Eu queria convocar você para Rosa e Túmulo. Topa?

**C)** Oi linda. Indo para o mesmo lugar que eu?

Kalani estava subindo a escada na minha direção. Seus dedos estavam em volta da fivela de sua bolsa, enquanto sua atenção estava parcialmente focada na garota que estava subindo a escada ao seu lado. Pensa Amy, pense. *Boa aula. Bom editorial na coluna de opiniões ultimo sábado. Saia legal*. Qualquer coisa. Só mantenha a conversa rolando, e então a convide para festa.

Ela estava quase na minha fileira agora. Eu abri minha boca. *Oi Kalani. Oi Kalani. Oi Kalani.*

Eu olhei. Ela estava rindo do que sua amiga estava falando. Meus olhos se voltaram para a amiga.

Felicity Bower. Felicity, da Cabeça de Dragão. Felicity que estava namorando meu ex-namorado Brandon. Felicity, que fez de tudo para transformar minha vida num inferno nos meus primeiros meses desse semestre. Felicity, que pisaria feliz sobre meu cadáver frio e morto se tivesse a chance.

Eu congelei. Abortar, abortar!

“Oi Kalani,” minha boca falou, porque tinha esse habito irritante de agir

independentemente do meu cérebro.

“Oh, oi Amy,” Kalani disse. Felicity parou, se virou para mim, sua boca condensada num minúsculo e irritado sorriso. “Boa aula, huh?"

“Ainda estou tentando entender aquela metáfora com o globo de água,” minha boca disse sozinha, a nova estratégia do meu cérebro. A que envolvia eu, correndo pela minha vida, de um membro de uma sociedade rival louca com um enorme pedaço de madeira com a forma da Amy em seu ombro.

“Não sabia que você estava nessa aula Amy,” Felicity disse com num tom equilibrado.

“De fato, achei que você tivesse tido ela ano passado.”

Kalani franziu a sobrancelha. Droga.

Já era meu plano inicial. O novo plano envolvia colocar um pulso na cara de esnobe da Felicity.

“Ah Felicity, sempre tão ocupada memorizando meu horário.”

Verdade. De que outra maneira ela seria capaz de me rastrear quando a Cabeça de Dragão estavam fazendo todos aqueles trotes?

“Exatamente,” Felicity respondeu.

“Eu acho que você misturou com outra coisa.” Eu sorri com o maxilar tensionado. “Mas você me conhece. Eu não me canso de Dostoevsky.”

Ajudou, é claro, que *Os Irmãos Karamozov* era grosso o suficiente para passar por uma arma letal se você manejasse da maneira certa.

“Nós estávamos indo olhar uma nova botique no centro da cidade,” Kalani disse. “Quer vir?”

Oh, nós íamos, não íamos? Eu olhei para Felicity, para sua expressão descarada de desafio. Inacreditável. Ela estava atrás da minha escolha. Minha escolha.

Naturalmente, a Cabeça de Dragão queria uma garota do calibre de Kalani para eles, mas porque Felicity, de todas as pessoas, foi quem ficou encarregada de recrutá-la?

Ela não trabalhava com jornalismo. Será que a Cabeça de Dragão tinha outros motivos para escolher seus convocados? Ela queria ela porque sua parte Polonesa se encaixava na idéia de Felicity de uma convocada asiática?

Nah. Eu estaria dando muito crédito a ela. Cabeça de Dragão queria Kalani- *Felicity* queria Kalani-porque eles sabiam que eu estava atrás dela.

Esse era o novo volêi das sociedades nos nossos feudos de décadas.

“Claro,” eu disse a Kalani, ainda olhando para meu livro. “Eu adoraria.”

Eu descartei rapidamente a idéia de que a Cabeça de Dragão tinha, de fato, invadido o Templo Interior. Eles não precisariam pensar muito para descobrir quais veterenos nós éramos no final das contas. Malcolm e Jamie me contaram ano passado que era normal para sociedades competir pelos convocados mais top de linha, e Kalani era uma garota de ouro quando se tratava das listas de desejos das sociedades secretas.

Eu me perguntei quantos outros potenciais convocados estavam sendo similariamente perseguidos. Meu dedos formigaram com a vontade de mandar uma mensagem de texto para Jenny ou Clarissa. *Tomem cuidado.CD na espreita.* Mas era dificil digitar, andar, e continuar me a insinuar na conversa de Felicity e Kalani tudo ao mesmo tempo. Eu decidi me concentrar nos ultimos dois.

No momento, infelizmente, elas estavam discutindo moda. Meu entendimento

começava com “Não use sapatos brancos depois do Dia do Trabalho” e terminava em algum lugar perto do meu desprezo por shorts formais, então eu tinha pouco a

contribuir. Eu permaneci acenando a cabeça e dizendo “hummmmm.”

Nós iamos a uma botique no final das contas. O que significava que se as roupas da Clarissa eram refletidas nas da sua amiga da infância, Felicity ficaria bem mais bem vestida do que eu. Ponto para Cabeça de Dragão.

Então nós fomos a botique. Felicity franziu o nariz, e ai relaxou quando sorria para Kalani. “Apresentável,” foi tudo o que ela disse.

*Apresentável* era exatamente o oposto do que ela queria dizer. Olhei pelas janelas.

Parecia que uma Feira Renascentista tinha explodido la dentro. Corseletes e espadas, tiaras e luvas, capas de veludo bordadas com laços Celtas e letras na porta de vidro que se liam: O SINAL DO UNICÓRNIO.

Nós entramos, sinos de fadas tocaram anunciando nossa chegada.

Uma mulher vestida como Stevie Nicks apareceu atras do balcão. “Abençoadas sejam,”

ela disse para nós, suas mãos dobradas serenamente na frente do rosto. Uma fileira de livros atras dela proclamavam todos os jeitos de fazer feitiços e remédios herbais.

“Você é Wicca?” eu perguntei a Kalani. Demetria aprovaria se eu levasse uma menina de religião não convencional para a mistura.

“Não,” ela disse, e andou pela loja lotada de saias brocadas. “Eu só gosto das roupas.”

Novidade para mim, com seu suplemento inesgotaveis de roupas beges.

Felicity ainda estava parada na porta, procurando desesperadamente por algum

fragmento do que ela achava que seria uma roupa apropriada de botique.

“Hey, Felicity,” eu a chamei, e apontei para um dragão gigante de bronze no canto da loja.”Olha.” Eu segui Kalani pelo corridor. Se ela gostava de fantasias, ela se encaixaria perfeitamente na Rosa & Túmulo. Estava ficando melhor a cada minuto.

Kalani segurou um vestido verde e dourado na frente do corpo, e então olhou seu reflexo no espelho ornamental no final do corredor. “É bobo, eu sei. Mas meus pais eram da Sociedade de Anacronismo Criativo quando eu estava crescendo, então eu sou um pouco interessada. Na verdade eu entrei no grupo da Eli no meu primeiro ano, mas então eu fiquei muito ocupada com...outras atividades para continuar.

Como o jornal. Eu não conseguia imaginar o quanto ela teve que largar para administrar o EDN.

Ainda sim, ela achou tempo para conseguir uma agente literária e manter uma carga horária cheia. Espero que ela arranje tempo para Rosa & Túmulo, se bem que eu estava começando a duvidar de que ela precisasse de nós tabto quanto nós precisavamos dela.

Ela segurou o vestido na minha frente. “Você devia experimentar esse. Combina com seus olhos.”

Eu segurei as mangas, que tinham a forma de asas gigantes. “Ótimo, eu precisava de um vestido novo para o torneio de combate com lanças esse fim de semana.”

Seu rosto se iluminou. “Tem um tormeio de combate com lanças nesse fim de semana?”

“Eu estava brincando.”

“Certo.” Ela fez bico e continuou de onde tinha parado. “Hey, obrigada por vim junto.

Felicity é legal e tudo mais, mas ela tem sido um pouco grudenta utimamente. Entende o que eu quero dizer?”

Na verdade não. Felicity não grudava tanto quanto agredia. Geralmente com uma arma.

“O que ela quer?” perguntei. Eram boas noticias. Kalani estava claramente mais incomodada pela atenção de Felicity do que intrigada o suficiente para entrar para Cabeça de Dragão. Como Arielle e eu, ao contrário.

“Longa história,” Kalani murmurou, e se virou para a arara de roupas enqunto Felicity vinha andando pelo corredor. “Eu vou provar este,” ela disse, e puxou um vestido com um brocado com uma estampa prata pálida. Até em lojas com roupas de Feiras de Renascensa bege favorecia Kalani.

Eu esfreguei um tênis amarelo no outro quando Kalani ia na direção do provador me deixando sozinha com Felicity.

“Então o que acha?” eu perguntei animada, segurando o vestido verde e dourado na minha frente. “Combina comigo?”

“Morra,” Felicity replicou, seus olhos fixos no provador.

“Ela me disse que você anda incomodando ela,” continuei. “Eu acho que nós temos isso em comum.”

“É só isso que vocês tem em comum,” Felicity sibilou.

“Porque você não vai embora,” eu sibilei de volta. “Você não percebe quando é superada?”

“Superada? Você está brincando? Por você?”

Levantei meu queixo. “Pelos meus amigos.”

“Oh, clássico Amy. Você antecipou meu argumento „você e que exército".”

“Se me lembro corretamente,” eu disse, “foi você que precisou de um exército. Sua sociedade inteira se mobilizou por causa de que exatamente? Certo-me manter longe do seu namorado.” Eu virei para ela. “E como o Brandon está esses dias?”

Felicity permaneceu parada, mas tinha uma centelha em seus olhos que revelava que minha farpa a tinha atingido profundamente.

“Você,” ela disse, “é uma vadia inacreditável.”

“Precisa de uma para reconhecer outra.”

Kalani saiu do provador, balançando seus quadris para a saia florida rodar em volta dela. “Então? O que vocês acham?”

O vestido era maravilhoso. Ela parecia a Rainha Elizabeth Havaiana. “Onde você vai usar?”

Ela encolheu os ombros. “Eu não sei. No Silver Slipper Ball, se eu tiver coragem de ir de fantasia e não simplesmente com um vestido formal.”

“Isso é a Eli para você,” eu disse. “Um baile formal toda semana ou a cada duas, bailes a fantasia.”

“Eu acho,” Kalani disse. “Mas com certeza eu vou ao Slipper Ball. Eu só não sei se isso é demais. Esse é o meu segundo. Ano passado eu fui com um preto sem graça. Eu quero ir diferente dessa vez.”

“Eu nunca fui,” eu disse. Quem poderia saber de todos os bailes formais que aconteciam na Eli?

“Oh você deveria!” Kalani exclamou. “Especialmente já que esse é seu último ano. Eu vou tentar conseguir um convite para você.”

Felicity enrijeceu, e olhou para seu relógio. “Meu deus, olha a hora. Eu tenho uma reunião que preciso mesmo ir. Não se importa né?” ela sorriu para Kalani.

“Não, pode ir.” Kalani que inspecionava suas mangas abaixou a cabeça para olhar sua saia.

Felicity me deu um sorriso arrogante.

“Quebre a perna Amy.” E então ela foi embora.

Um, eu acabei de ganhar? Eu olhei confusa para onde ela tinha acabado de sair, e então me voltei para minha caça. Bom, isso foi fácil. Acho que meus comentários realmente a atingiram.

“Então?” Kalani levantou seus braços como asas. “Você acha muito exagerado?”

O corselete apertava a cintura dela acentuando seus quadris e transformando seus seios em bandejas que dava praticamente para por bebidas em cima. Acima do decote, sua pele dourada

cintilava e seus olhos pretos brilhavam. Ela até poderia ter problemas para respirar usando essa coisa, se o fato de suas bochechas terem começado a ficarem vermelhas fossem uma indicação.

Isso batia a roupa de apicultor qualquer dia da semana. Ela estava magnífica e elegante

– muito mais bonita assim do que jamais esteve nos seus conjuntos beges.

“É exagerado,” eu concordei. “Mas de um jeito bom.”

Kalani deu um pulinho. “Eu sei, é fabuloso. Agora tudo o que eu preciso é de um par.”

Uma abertura. “Hey,” eu disse. “Um amigo meu vai dar uma festa quinta-feira a noite.

Eu aposto que lá vai ter vários carinhas bonitos.” George, pelo menos, seria obrigado a aparecer. Não que eu quisesse empurrar ele para Kalani. Ou começar mais algum incesto na sociedade. Ainda assim, uma abertura é uma abertura. “Gostaria de ir comigo? Vai ser divertido. Ela tem um loft incrível, e ela sempre da festas

maravilhosas. Champagne, caviar – é extraordinário. Como um Gatsby dos dias

modernos.”

"Ooh, parece divertido," Kalani disse. "Espera, você disse amanhã a noite?"

Eu acenti. Kalani abaixou a cabeça.

"Droga, eu não posso."

"É o prazo no jornal?"

Ela se voltou para a arara. "Não."

Espera, eu conheço essa virada dengosa, essa recusa a responder perguntas diretas. Eu conhecia porque eu venho praticando desde o momento que fui convocada para Rosa & Túmulo.

"Então porque?" eu perguntei, minhas unhas apertadas contra a minha palma da mão, por medo e antecipação.

"Eu tenho coisas de sociedade."

Ela tinha *o que*? Não, *nós* éramos as coisas de sociedade. Nós éramos a sociedade com qual ela deveria ter coisas.

"É, toda quinta e domingo à noite. Você sabe como é." Ela encolheu os ombros, o vestido estremeceu em volta dela.

É, eu sabia exatamente como era, porque eu estive fazendo a coisa de Quinta-e-Domingo-à noite o ano todo.

E então eu percebi. o Silver Slipper. O baile formal dado pelos últimos 100 anos por-

"Você está no St. Linus?" Eu lutei para parecer uma pergunta, mesmo já sabendo a resposta.

St. Linus era a única sociedade que estava a três anos no campus. A única sociedade cujo os membros superavam em número os da Rosa & Túmulo. A única que poderia possivelmente ter roubado minha escolha para convocação.

Porque eles convocaram ela no inicio de seu segundo ano.

“É,” ela disse. Ela me lançou um olhar hesitante por cima de seu ombro. “Você não é uma daquelas pessoas que acha que membros de sociedades são lunáticos, que uma sociedade é um clube de velhos, que dormem em caixões, e usam robes, é?”

“Não,” eu engasguei.

“Porque St. Linus não é assim. Nós não somos, eu não sei, os Coveiros ou outra coisa.

Aqueles caras são estranhos.”

“Sabe?” eu conseguir dizer. “Eu acho que vou provar esse.” Eu peguei o vestido verde e dourado e fui o mais rápido possível para o provador. Lá dentro, por trás do santuário relativo de uma pesada cortina marrom, eu coloquei meu pulso contra minha boca e deixei escapar um grito estrangulado.

Não! Por que? Ela era perfeita, absolutamente perfeita. Seria a única coisa que eu faria certo em toda minha experiência como Coveira - convocar alguém melhor do que eu.

Convocar alguém que pertencia a organização. Que faria os patriarcas orgulhosos, que faria-os ver que a classe de Jamie e Malcolm não tinha ferrado tudo deixando garotas entrarem, deixando eu entrar.

Mas ela já estava numa sociedade. E pior, ela achava que nós éramos estranhos! E

quando uma garota em um vestido da Rainha Elizabeth que ela pretende usar num jantar formal diz que *você* é a estranha, você sabe que realmente é.

Eu não poderia convocá-la para Rosa & Túmulo se ela já estava no St. Linus. É assim que funciona. Nós podemos fazer uma exceção para os Phi Beta Kappas como Josh, mas essa não era uma sociedade de verdade. Era um pingente que você usaria no dia da formatura e num almoço com o reitor.

Não me admira a Felicity ter ido embora quando ouviu “O Silver Slipper.” Eu achava difícil me manter informada de todos os eventos formais da Eli, mas ela e seu guarda roupa lotado de Vera Wang deviam ter a droga da lista inteira memorizada. St. Linus idiota. Como Kalani chamava? O Salão. Apelido idiota. Eles eram uma entidade tão estranha. Três anos, a lista de membros aberta. Eles até tinham áreas publicas do mausoléu para onde os membros podiam convidar visitantes. Eles deixavam não-membros ouvir as reuniões, ir as suas festas. O Silver Slipper, eu me lembrei

agora, era para ser supostamente a melhor festa do campus. Parte de mim queria ir.

Mas sério, qual era o ponto de uma sociedade secreta se nada era segredo?( a confessora admitiu o quão atraente a configuração do St. Linus parecia para ela naquele momento.

Toda diversão de uma sociedade secreta, mas sem aquela besteira de “bárbaros”.

Imagine ter Lydia numa das festas dos Coveiros!)

Eu puxei meu celular e o abri. Mensagem para Jenny Santos:

**A:** Vc fez besteira....1 das grandes.

A resposta veio segundos depois:

**J:** Vc ta bem?

Eu digitei furiosamente, o vestido esquecido.

**A:** Pq vc ñ descobriu q a Kalani estava na st. linus?

**J:** Ñ! Sinto mtu. Ñ tinha idéia.

Então, depois de algum tempo:

**J:** Saindo do lab. Me liga.

**A:** Ñ dá ela ta aki.

“Amy?” Kalani chamou. “Você precisa de ajuda com o espartilho? Eles podem ser um pouco complicados.”

Eu espero que ela tenha atribuído meu gemido de frustração a roupa e não a minha atual inconveniência. Eu digitei para minha companheira:

**A:** E agora?

Mas Jenny aparentava estar pensando. Isso ou ela guardou o celular e voltou para aula.

**J:** Agora...Topher.

“Argh!” eu disse em voz alta.

Kalani colocou a cabeça dentro da cortina. “O que são todos esses gemidos de dor?

Você nem tirou suas calças.”

# 6. O Partido

Pelo menos eu estava finalmente chegando a algum lugar com a minha tese.

Minha mais nova mantra:

Eu sou um demônio na digitação!

Assim, enquanto o conhecimento desses mistérios permaneceu em um privilégio

exclusivamente masculino, a entrada ou iniciação para essa consciência foi mais freqüentemente vigiada por uma entidade feminina.

Afinal, embora seja Enéias que –

*Zunindo.*

**De: Jennifer.Santos @ eli.org**

**Assunto: Realmente me desculpe**

-Enéias que seus pares no submundo, e é só assoviar, que lhe mostra o caminho.

*Zunindo.*

**De: Lucky-D177@phimalarlico.org**

**Assunto: Realmente, realmente me desculpe.**

Minha garganta doe mais eu continuou a escrever.

Em homenagem a Dante, este evento é ecoado na sua escolha para fazer Eneida o próprio autor de Virgílio o guia de viagem para o próprio Dante, tanto através do Inferno e o Purgatório . No entanto-Meu celular começou a buzinar.

**NOVO TXT a partir de**

# JENNY

**SUBJ:** Extraordinário me desculpe

-No entanto, quando eles chegam ao Paraíso, o destino desejável, aquela que Dante presumivelmente deseja realmente participar, sua iniciação vem o cuidado de não apenas um guardião angelical feminina, Matelda, mas também um guia de turismo do sexo feminino: o seu amor de infância, Beatrice.

Uma janela de mensagem apareceu na tela, entrando na frente da minha prosa imortal.

**HelloGorgeous:** Por que você está me ignorando?

Clarissa. Eu digitei voltar: *ocupado trabalhando. Ou sai '.*

**HelloGorgeous:** Este não é o fim do mundo, você sabe.

**AmyHaskel** Você está certa. É por isso que não me importo e estou ocupada trabalhando em algo realmente importante para uma mudança: as mulheres-como-porteiras na poesia épica. E sobre a escolha de Topher eu não me importo.

**HelloGorgeous:** Não use o modo imperativo comigo, moça! * Você* precisa escolher Topher. Olhe isto deste modo: Se *você * soubesse sobre Kalani, o que você estaria fazendo diferentemente agora?

Escolhendo Arielle. Não encorajá-la a aderir Pena & Tinta, que foi para nada claro.

**HelloGorgeous:** Isso tudo é para „o melhor" de qualquer maneira. E ele irá ajudar a cimentar as nossas relações com os patriarcas.

**AmyHaskel** Mentira: pensou na Inglaterra?

Eu cliquei para voltar e comecei a digitar minha tese.

Claro, que continua a ser visto ou não tais iniciações estão realmente no melhor interesse do personagem. Às vezes é apenas uma contrariedade da principal-liga para participar do seu clube estúpido.

Suspirei e suprimi a frase mais recente, em seguida.

**AmyHaskel:** Seria então um trato comercial para ele, você sabe. A minha escolha foi de uma menina.

**HelloGorgeous:** Amy, é a Jenny. Você pode escolher o meu menino, se quiser. Me desculpe mesmo...

Lembrei-me de Jenny e sua escolha, um engenheiro em busca da localização física da alma.

**AmyHaskel:** Você faria isso por mim?

**HelloGorgeous:** Claro. Tenho minha fidelidade. E eu só comecei na medida em que seus aplicativos Eli. Até agora. Eu deveria ter se aprofundavam. E, além disso, você é a minha Diggirl.

Ela dá a escolha dela e queria que eu pudesse ter a minha indicação e eu não estou fazendo. Isso era errado, ela não podia fazer isso...

**AmyHaskel:** Não, Jenny. Nós vamos dar um jeito.

Eu só não sei o quê.

_____

Na manhã de quinta-feira, eu entrei no auditório do departamento de Geologia, desci a até a mesa de Arielle Hallet, e deixei um convite para a festa, em cima do seu notebook.

Ela olhou para cima.

"O que é isto?"

“O que você acha?" Eu respondi, tentando não soar tão cansada. "Eu gostaria que você fosse a uma festa hoje à noite."

“Parte A", repetia ela, brincando com o envelope.

Como nós estávamos ainda numa fase de teoricamente anônima em processo de

convocação, o envelope era de um branco, simples, simples, e não era brilhante, ou preto de ponta, com um corte áspero era de papelaria nós usaríamos mais tarde para informar aos nossos convocados sobre a nossa escolha.

"Com quem?"

"Alguns amigos". Isso foi doloroso.

Ela sabia que sabia... E ela sabia tão bem.

"O que você disse?"

Ela estava focada no envelope.

"Eu digo que você demorou tanto." ela colocou-o em sua mochila e recomeçou sua anotação.

Ela não ia me convidar pra sentar com ela. Então olhou para mim novamente.

Isto não era nada de bom.

Os cavaleiros deviam ser os únicos com o poder, e não os convocados. Os convocados deviam se sentir escolhido, arrancado da obscuridade pra se tornar um dos eleitos. Mas Arielle não era boba. Se eu chegar a ela agora, depois de ter sido tão brusca antes, ela deve entender que eu precisava dela.

Gostaria que ela me dessas aulas na última primavera.

Sentindo-se mais miserável do que nunca, eu desci as escadas e entrei em um colapso com o assento a quatro lugares na minha frente.

“Oi, Amy", disse Michelle. Ela virou-se e inclinou-se sobre as cadeiras sorrindo.

"Por que está tão triste? É sobre a crise ambiental existente que vem por aí?"

Eu dei-lhe um sorriso fraco.

"Você sabe que quaisquer outras músicas?"

"Não nesta classe." Agora, ela franziu a testa. "Eu pensei que eu convenceria você a vir à seção na última semana." Ela se inclinou mais perto. "Você é péssima como minha representante de agências de viagens, você sabe."

“Huh?"

"Eu já estou na sua lista de sucesso desde que era jovem e eu não sou realmente uma grande Geóloga. Agora eu não posso mesmo levar as pessoas e mostrar para o meu ponto?" Ela levantou os olhos para o teto.

“Esqueça. Eu não estou autorizado a entrar em qualquer dos seus jogos.

"Por que você se importa com o que eles pensam?"

“Porque alguém me disse uma vez que a reputação é tudo em Eli".

Isso que eu conhecia bem. Foi praticamente uma reza Digger. "Me desculpe."

"Prove-lo. Venha à seção amanhã."

Eu dei-lhe um olhar em branco. "Numa tarde de sexta-feira? Você deve estar brincando."

“Eu não estou. E para adoçar o negócio, eu estou trazendo biscoitos."

Fiquei pasma. "Vegetarianos comem bolos?”

“Eu me recuso a responder a isso com base no que pode incriminar-me.”

Ugh. Eles provavelmente eram feitos com gérmen de trigo e de alfarroba.

"Venha, Amy", disse ela, pedindo com voz baixa. "O professor está chegando, e ele me fez um verdadeiro favor, e eu quero mostrar a ele que posso ter um emprego decente.

Meu rendimento de certa forma tem sido baixo neste semestre e eu não quero se vista como um pateta. Cinqüenta minutos de sua vida e apresentação de alguns slides sobre a chuva ácida, por favor."

"Eu tenho que comer os bolos vegetarianos em formato de copo?"

"Isso é totalmente opcional." Ela virou quando o professor chegou à sala e saudou a classe.

Sorrindo, eu abri o meu caderno e comecei a anotar as palavras do professor.

Eu definitivamente pulei essa seção no passado alguns meses atrás.

Michelle foi o motivo.

Eu nunca tinha conhecido uma hippie tão espinhosa.

Ou era esse mesmo o termo?

Sua misantropia pareceu - tronco de seu ambientalismo, mas ela não era exatamente o vestido de cânhamo e Birkenstocks.

Sua roupa era um pouco sobre o lado „patricinha".

Hoje, ela estava com uma calça cáqui e uma camisa pólo.

Eu estava escrevendo uma lista de sumidouros de carbono, quando um triângulo de papel pousou na minha mesa. Notas de passagem? Essa era uma escola pequena.

Desdobrei.

IOU1! - M.W.

*Aparentemente você não me deve palavras completas* , eu, sempre fui uma veterana, escrevi de volta, me perguntando ou não, se essa nota de passagem perderia mais pontos com o professor do que ter uma má seção.

Eu a vi desdobrar a nota.

Sacudiu os ombros com o riso silencioso, e de repente eu estava cheio de nostalgia, lembrando-me de uma classe que é tomado no primeiro ano do segundo semestre com Lydia.

Gostaríamos de passar o tempo todo sentadas juntas, escrevendo piadas umas as outras nas margens dos nossos livros didáticos.

Eu ainda tenho os livros, todos rabiscados como agora, observações sobre nossos colegas e professor, e a fundação de uma amizade que duraria a vida inteira.

Eu nunca iria para mesma turma que Lydia novamente.

Eu nunca teria uma nova aula em Eli novamente.

Algumas semanas mais de estudo nestes salões com um caderno em espiral e um

notebook no meu colo.

Claro que Michelle, tinha mais um ano, ela sendo uma caloura.

Caloura.

Sentei-me direito no meu lugar.

Michelle pode me deve uma visita amanhã, mas Jenny Santos me devia ainda mais, por estragar a minha investigação em relação a minha escolha...

E precisávamos de outro convocado, pra substituir o nosso exemplo de, Howard.

Howard com o seu primeiro lugar, em ciência o convocado.

Nós precisávamos de alguém inteligente e bem-sucedido, graduado, que já trabalha como um assistente de ensino.

Alguém apaixonada e ambiciosa, como um estudante que teve alguns semestres no exterior, embora isso significasse deixar pra trás os seus colegas, a fim de fazer a pesquisa por boas causas.

Nós tínhamos feito uma pequena lista pra sua abertura, com todos os outros, mas dadas as circunstâncias atenuantes que enfrentei uma adição de última hora não estaria fora de linha.

Arranquei um pedaço de papel o mais silenciosamente que pude, e composta com outra anotação á Michelle.

Não foi o papel fantasia de Clarissa, mas ela teria que aceitar assim.

*Quer ir a uma festa comigo esta noite?*

-A.H.

_____

Eu estava quase saltando pelo tempo quando entrei na minha suíte naquela tarde.

Desde que eu ia estava saindo com Kalani, todo esse processo de convocação parecia pouco mais do que um fardo e eu me afundava cada vez mais...

Eu não podia ver nenhuma maneira de me ficar feliz com Topher Cox, e a idéia de ser sua irmã tinha lançado uma grande nuvem cinza sobre tudo.

Eu podia muito bem procurar conforto em Jamie, ele tinha convocou uma pessoa

também para nosso clube logo o George... No ano anterior, mais as nossas opiniões são diferentes – e experiências com os nossos sib também e Jamie não é exatamente um dourado em tópico de „conversação".

Telefonei para Jenny mais a ligação acabou caindo na caixa de correio de voz, por isso não fui capaz de dar as boas notícias.

Clarissa, no fundo de seu planejamento para o partido, não estava respondendo em seu telefone. Isso foi era ótimo...

Eu gostaria de informá-la do meu atendimento extra quando eu ajudei a criar.

Lydia olhou para cima do sofá enquanto eu caminhava pela porta.

Ela tinha dois envelopes na mão, e um sanduíche intocado, e uma garrafa de pop que estava na mesa de café na frente dela.

mostrando

"Olá, estranha", disse ela.

“Hei e aí." Eu passei por ela em direção ao meu quarto.

“Você tem um minuto?”

Não realmente. Parei na porta. "O quê?" Por favor, diga rápido.

“Eu nunca mais ti vi. Você sempre tem que fazer as coisas no túmulo ou só está ocupando o lugar do Jamie.

"E você e o Josh?" eu contra-taquei.

Eu resisti à vontade de pegar o meu relógio.

Quanto tempo eu tinha que esperar até que Clarissa viesse?

E eu ainda precisava ir pro chuveiro, e procurar algo decente para vestir...

“Eu andei pensando como eu nunca mais tive a chance de conversar com você por estes dias", Lydia estava dizendo. "E assim nós estamos indo em direção a nossa pós-graduação, e eu não quero perder você, Amy.”

Eu se juntei a ela no sofá e joguei um braço sobre os ombros.

"Você não vai me perder. Somos BFF"s, certo?"

ela revvirou os olhos. "Eu não sei. Eu não fiz nenhum juramento, diferente de você e seus outros

amigos."

"Nós não precisamos de um juramento. Nós temos algo mais importante."

"Verdade? E o que seria?"

Franzi minha testa. "Me de um minuto. Eu vou chegar a algo."

Ela riu po um momento, então mordeu o labio e olhou para baixo, para os papeis em sua mão. "Eu preciso flar com você. Eu não posso adiar por mais tempo."

Ai meu deus, ela esta gravida. Eu me preparei para a noticia, para dar apoio ela, ero o meu papel como melhor amiga.

*Você pode continuar a ir para a faculdade de direito. Você e josh estão na melhor situação para essa novidade. O que não significa que você precisa se casar ou qualquer coisa assim, a menos que queira. Você tem varias opições. Você pode doa-lo para doção. Um bebe de dois graduados em Eli. Pense na demanda. O que josh acha?*

"Olha." Ela me entregou um envelope com o simbolo de Eli Law. Eu abri.

*Querida Sra. Tavinecek,*

*Temos o prazer de informa-la que foi admitida em Eli College of Law...*

Eu não pude continuar. " Lydia! Isso é muito legal!"

Ela assentiu. " Eu sei. Eu não esperava- Faz tanto tempo- Eu estava na lista de espera-"

"Eli Law. Você e a mulher mais brilhante que existe! Esse é o seu sonho se tornando realidade!" Eu aperteisua mão.

"Eu sei."

Então por que ela não esta saltitando pelo quarto? Eu estudei a carta. Espera um minuto... "Lydia, essa carta é de três semanas atras."

"Eu sei."

Para alguém que entrou na melhor escola de direito do país, seu vocabulario está limitado.

" Você sabe disso a três semanas?"

"Desde que eu voltei da espanha." Agora ela olhou para mim."Oh, Amy, o que eu vou fazer? Eu não posso contar para Josh."

Eu pisquei para ela. "Por que não?"

"Porque era para nós irmos para Stanford juntos. Era para nós comprarmos um apartamento e ser

o casal mais fabuloso da faculdade e depois seriamos o casal su- per-poderosos de advogados."Ela olhou para suas mãos. " Esse era o plano."

"O plano inclue você desenvolver super poderes?" Eu perguntei. "Por favor, não me diga que era visão a laser."

"Amy-"

"Me desculpe, mas o que você esta dizendo não tem como ser mais ridiculo. Joshe vai ficar exciado por você."

Lydia ficou quieta.

"Você acha que ele ai fica com ciumes por você ter entrado e ele não?" Perguntei a ela.

"Possivelmente."

Provavelmente, se eu o conheço.

"Quer dizer, eu sei que ele ficará feliz por mim, mas também ficará desapontado com ele mesmo. Ms estou com medo de contar a ele, irá me fazer pare um tipo de mártir."

"Por que?"

"Por que eu não vou."

"O que?" Eu encarei minha melhor amiga em choque."Mas...Eli Law."

"Eu seu, mas não é como Stanford. Eu ia ser prfeitamente feliz lá, tres semanas a trás. E

ou ter o Josh."

Eu sacudi a cabeça em descrença. Isso não pode estar acontecendo. Nós não podemos tomar decisões sobre onde estudaremos baseada em nossos namorados. Bom, teve essa garota, no meu colegial, que se mudou para Georgetown com o namorado, então ele chutou ela no final do primeiro semestre. Entao no final, tudo foipra nada.

Mas isso foi precisamente o ponto!

Os namorados eram passageiros, mas a alma era pra sempre.

Lydia não conseguiu isso?

“Josh vai entender”, eu disse, embora ele talvez não aceitasse. “E vocês ainda podem ficar juntos.” Embora eles provavelmente não fossem. “Isso é o seu futuro.”

" *Josh* é o meu futuro", disse Lydia. “Tanto quanto isto. Eu o amo. Eu quero estar com ele pra sempre. Você não acha que em algum momento vamos ter que fazer sacrifícios?

Por exemplo, se ele recebesse um estágio em alguma cidade ou algo assim. Eu iria segui-lo até lá? E se eu conseguir um emprego em outro lugar, ele iria atrás de mim? Eu me recuso quando eu sou o juiz e ele é um advogado?”

"Josh não é um advogado e nem vai ser,” eu disse. “A faculdade de Direito foi apenas mais uma marca de digamos assim „verificação" em seu currículo, antes dele se tornar um político.”

Que era outro motivo de que ele estaria com ciúmes de Lydia.

Ao contrário de Stanford, Eli raramente sai com advogados formados, mais apenas com pessoas com certo grau em Direito que se tornaram professores ou políticos ou espiões.

"Seja qual for. Você sabe o que quero dizer.”

“Mas isso é pra mais tarde!" Eu disse. "Isso é muito *mais* o que pra você sacrificar.

Tipo, quando vocês estiverem casados. Agora nós somos muito jovens pra agravar as coisas. Seguir um cara em todo o país apenas porque você o ama? Isso é estúpido. "

"Nós não somos muito jovens", argumentou Lydia. "Nós não somos mais adolescentes.

E eu não vou apenas segui-lo „cegamente". Eu estarei o seguindo pra Stanford.”

Eu li a carta toda e balancei a cabeça.

"Se você já decidiu tudo isso, então porque você está falando isso pra mim?”

Ela deu de ombros.

"Eu não sei. Eu quero que você me diga que estou fazendo a coisa certa, eu acho."

Mas eu não acho que ela estava.

"Mais, você não queria."

Lydia pegou seu sanduíche e deu uma mordida. Ela mastigou e engoliu, e ficou em silêncio.

“Se não der certo entre você e Josh em Stanford, você vai se arrepender para sempre."

Ela deu outra mordida.

“E se você pegar Eli, e ela não funcionar entre vocês dois, você sempre vai me perguntar o que teria acontecido se você tivesse sido pra Universidade de Stanford, em vez de-".

Ela mastigou por um momento, pensando, em seguida, colocou seu sanduíche na mesa.

"Então você está dizendo que a estratégia dominante no dilema do prisioneiro. Mas o que você não está levando em consideração é a utilidade marginal do valor esperado de"

“Segurar", eu disse. “Eu não falo do passado.”

“Você está dizendo que é melhor pra eu estar em Eli ou eu e Josh não ficarmos juntos.

Desde que eu vá pra a escola que é a única variável com o controle neste cenário..."

Concordei.

Ela caiu pra trás de encontro com o sofá. "Essa é a resposta que eu tenho, também."

E ela balançava seu teste.

Wow, talvez eu perdesse a minha vocação.

Pergunto o que eu começaria. "Então, por Stanford?"

“Porque eu acho que estamos mais propensos a ficar juntos lá."

Lógico problemas nunca foi levado em conta como as questões do coração.

De qualquer maneira, eu a invejava.

Duas escolhas surpreendentes: uma escola de curso superior com o amor de sua vida, ou uma escola de curso superior – sua escola com o seu sonho – sem ele.

Eu caí ao seu lado no sofá e, juntas, olhamos toda a sala.

Lydia mordeu seu sanduíche.

"O que você está pensando?" ela me perguntou depois de um minuto.

“Estou tentando imaginar uma circunstância em que eu ia fazer uma escolha sobre meus objetivos de vida em relação a alguém que eu estou namorando", disse eu. "Cada fibra do meu ser rebelde contra essa idéia.”

“Hmm", disse Lydia. "Em questão hipotética, você está apaixonada?

“ Como se sabe que você alguém pode estar apaixonada?”eu perguntei a ela.

“ Porque, se ele é determinado pela forma como você está disposta a deixar tudo para a outra pessoa, eu acho que neste sistema eu falho. "

“Então eu pergunto,” ela disse. "Como está com Jamie?

Agora era a minha vez de ficar em silêncio.

Mas transformar o assunto que me parecia ser um truque barato em algo tão terrível.

“Eu ouvi algumas coisas de Josh, que tem me preocupado." disse Lydia ocupando-se com a

comida.

“Sobre o Jamie?”

“Sim sobre você e Jamie.”

Ah, isso deve ser bom.

Conselho de um relacionamento de uma menina que não poderia nem mesmo dizer se o seu namorado que ela amava tanto iam ficar juntos em sua escola dos sonhos.

"O meu único problema é que ele gosta de manter segredos de mim, e acho isso frustrante, talvez isso seja um defeito de quem faz Direito."

"Josh disse que dois eram, como, inimigos mortais ou algo assim.”

Eu não podia negar isso.

“Ele me disse que todos eram" – ela acenou-lhe a mão vagamente à distância pra simbolizar o Diggers D177-"Ele acha que ele é uma espécie idiota.”

“Não é desse tipo „idiota"," eu disse. "Só quando ele é excluído".

“Ele é?”

“Ele é..." Eu esforcei pra falar. "Difícil".

“Huh." Ela passou a mão no seu sanduíche. "Desejava que eu conhecesse, mais sobre ele, assim eu poderia fazer o meu próprio julgamento.”

Ligação entre o meu clube e a minha irmã.

Ela virou para mim. "È só uma dica, Amy."

"Sim, como eu vou marcar um duplo encontro e colocá-lo a julgamento? Você não tem as vestes de juiz ainda.”

“Ok". Ela hesitou um instante. "Só quero me tranqüilizar que você não está namorando ele, porque as coisas não correram muito bem com Brandon.”

“É isso o que Josh disse?”

“Não." Ela respirou fundo. "Ele acha que você está namorando ele, porque você é está de certa forma marcada pelo o que lhe aconteceu.”

Olhei pras minhas mãos.

"Nós estivemos juntos antes disso.”

“Sim". Ela balançou a cabeça lentamente. "Depois que você caiu do barco a caminho da ilha e ele salvou sua vida."

"Não." Eu encostei minha cabeça em seu rosto. "Isso não tem nada haver, Lydia."

Eu me preparei para mais argumentos.

*Então como é que é? Por que você está namorando? Se ele guarda segredos e ele é*

*"difícil" e os seus amigos e todo o ódio dele? Você está deixando Eli em poucos meses, afinal? Por que você está gastando tempo com ele ao invés de as pessoas que supostamente ama?*

Mas esses argumentos não vieram.

“Ok". Ela suspirou. "Eu quero que você seja feliz, Amy. Mas sabe que sua felicidade não precisa vir com um rapaz em anexo."

Eu dei-lhe um sorriso minúsculo. "Nem a sua."

_____

O apartamento foi decorado, havia champanhe e ar refrigerado, e eu estava esperando por Michelle num canto para que pudéssemos andar juntas com Clarissa. Quando

Clarissa chegou, fui acompanhando-a.

Eu ainda tinha colado meus e uma camiseta que eu tinha posto somente para mudar de roupa depois.

Mudei para uma saia preta e coloquei uma corrente no pescoço e um top de tricô no quarto de hospedes de Clarissa (sim, ela um quarto de hóspedes, e eu que achava que Jenny, que possuía um apartamento sobressalente em Nova York, achava que era um exagero).

O preto foi uma manobra estratégica por parte dos membros da sociedade.

Todos de preto, nós sutilmente saímos assim para a festa.

Gostávamos da aparência elegante e distinta.

Além disso, seria mais difícil de lembrar-nos das roupas sem graças.

“Sem graça.” Foi o bastante sinônimo da Rosa & Tumulo depois do incidente de um certo tênis amarelo no início do semestre.

Eu estava nas sombras, observando os convocados chegarem.

A maioria veio segurando envelopes nas mãos, olhando nervosamente, como se

tivessem certeza exatamente o que a noite reservava.

Eu não os culpo.

Lendas sobre nossa iniciação foram elaboradas e muitas vezes como „sangrentas".

Mas ainda estávamos à milhas da Noite da Iniciação.

Ainda estávamos à milhas da convocação oficial também.

primeiraAlguns vieram junto com os cavaleiros, que escovado os queixos com os seus companheiros foram à escolha do topo de suas listas de escolhas em „potencial".

Eu vi Topher abordando no canto, todo vestido de preto, burro o pomposo.

Ele acenou pra mim, sorrindo amplamente.

"Vejo você lá dentro?”

Eu dei-lhe um aceno ligeiro.

Bem, se ele sabia o suficiente sobre o processo de se vestir de preto, talvez ele também soubesse o que significava que de eu não estava a passeando com ele por aquela porta.

Deixe que ele pense um pouco.

“Hei, Amy." disse Michelle, aparecendo ao meu lado assistindo Topher entrando no edifício de Clarissa. "Eu espero que você não esteja esperando muito tempo. É uma espécie de caminhada pra este lado do campus.”

“Não, tudo bem", eu disse, dando-lhe um tapinha nas costas.

“O.K. Então.”

Ela estava com uma saia caqui, uma blusa de linho verde, e os seus cabelos recém feitos também.

Eu olhei pra seus pés. Chinelos estilo Balé de cor verde. Eles eram bonitos.

Os Diggers gostariam dela.

"Quer entrar?"

Infelizmente, Topher ainda estava de pé em frente à porta do elevador no interior do hall de entrada, assim nós três subimos juntos. Ele e Michelle não trocaram uma única palavra, mas os mútuos olhares eram abundantes.

Lembrei-me que Arielle me contou sobre o seu jeito com as mulheres – ou a falta dele.

Eu estava prestes a convocar uma dessas duas pessoas para a sociedade que já tinha motivos para odiar um ao outro? Eu teria que adicionar isto à lista de perguntas que eu precisava que Jenny respondesse por mim.

Tarde demais pra fazer qualquer coisa sobre isso por enquanto.

Chegamos à porta de Clarissa e ela respondeu resplandecente como de costume, em vestido preto que brilhavam muito.

Como ela tinha me prometido. Ela me ajudou a criar a festa, então ela não levantou uma sobrancelha sequer na minha adição de última hora para a lista de convidados.

"Fantástico vocês se reunirem a nós!" disse ela apertando a mão de Michelle na verdade Upper East Side da moda. "Amigo de Amy é amigo meu."

“É assim que funciona, você não é Shelly," disse Topher, e afastou para o champanhe.

Michelle ergueu o queixo.

Eu avistei Arielle do outro lado da sala, conversando com Michelle, e a cumprimentei com a cabeça.

“Hei, Amy", disse Arielle. "Eu vejo que você trouxe o Topher".

Arielle, aparentemente, tinha conhecimento do funcionamento interno do evento.

“Ele estava no elevador comigo", eu respondi.

Ela deu de ombros e saboreou de um pouco em outro canapé.

Os outros novatos devem ser de Demetria na frente do corredor, Tamar Adamo,

a chefe do Centro de Mulheres de Eli.

Ela era uma menina, alta e magra, com uma cara muito sardenta.

Demetria estava com um vestido e com calças de cargo skin preta.

"Então, ainda estamos nos divertindo?" ela examinou o quarto. "Acho que o problema desse partido é que pelo menos metade das pessoas que aqui já estão agindo como se estivessem na festança de sua empresa".

“Agora, por que estariam fazendo isso?" Tamar perguntou em tom engraçado.

Aparentemente, todos nós sabíamos exatamente o que estávamos fazendo aqui.

“Você já se perguntou", disse Demetria de repente, "Qual é a finalidade de manter a existência de uma sociedade secreta?”

“As sociedades secretas?” disse ela. "Por que não? Posso falar sobre isso o dia todo.”

“Em geral, é claro", eu disse, e um brilho de advertência surgiu. Só porque eles sabiam não significa que devemos quebrar todos os nossos juramentos. *Apenas uma*

*brincadeira ou o jogo de, Demetria*

Mas o meu cavaleiro e companheiro se esqueceu de ir adiante.

"Eu não sei se comentei isso com você antes, Amy, mas decidi fazer uma nova abordagem a este esforço em conjunto."

“Não", eu disse com os dentes cerrados: "Você não tinha mencionado isso."

Ela franziu o nariz.

"Oops. Sim, provavelmente porque eu percebi que você e os nossos outros amigos não estariam empenhados no plano".

“Qual é?"

Ela tomou um gole de seu champanhe e sorriu serenamente.

"Glasnost*".

*Uma palavra em russo, que significa transparência. Que foi uma medida política implantada juntamente com a Perestroika na URSS durante o governo de Mikhail

Gorbachev. A Glasnost contribuiu em grande parte para a intensificação de um clima de instabilidade causado por agitações nacionalistas, conflitos étnicos e regionais e insatisfação econômica, sendo um dos fatores causadores da ruína da URSS.

Eu agarrei o braço dela, quase derramando champanhe em Arielle.

"Desculpe-nos um segundo", eu saí, puxando Demetria pra longe. "O que você está fazendo?" Eu assobiei pra ela.

Demetria estava de costas em linha reta.

"Inaugurou uma nova era. Eu sou o portador da luz e da verdade. Eli está um tanto antiquada”

“Perséfone não é antiquada", eu disse. "Obedecei aos vossos juramentos. Isso está descrito.”

“Mentira. Não há uma pessoa nesta sala que não sabe o que estamos fazendo aqui. Por que fingir?”

“Porque," Eu debatia por um motivo. "Porque é isso que fazemos." Eu procurei ao redor em desespero alguém para me apoiar. Onde estava o Jamie?

Do outro lado da sala, conversando com... Michelle!

"Segure esse pensamento, e não faça qualquer coisa que você vá se arrepender" Eu assobiei pra Demetria.

“Você quer dizer nada sobre os poderes que me fará me arrepender?", disse ela em tom sarcástico quando eu saí.

Michelle me olhou quando eu cheguei.

"Oi! Nunca percebi que o seu namorado de que você sempre falava era esse Jamie aqui.”

“Você sabe... Vocês se conhecem? Como assim?" Eu perguntei.

Jamie não estava muito decidido a me olhar. Porque?

Peguei na sua camisa de tecido preto com sutis riscos da mesma cor. Ele veio

acompanhado com novos pares de calças pretas.

Ele estava muito bem com seu cabelos escuro e olhos cinzentos.

Não era um Johnny Cash, mas possivelmente Joaquim Phoenix fazendo Johnny Cash.

“Claro, desde Strathmore", respondeu Michelle depois de alguns segundos.

“Claro." Eu tentei ler a expressão de Jamie.

E nada...

“Eu não tinha idéia Amy de que eu iria vê-lo esta noite", disse ele suavemente.

Agora, ele olhou pra mim.

Sim, puto!

Porque eu estava a um desvio do roteiro estabelecido dos Digger, trazendo um NÃO -

controlada a um *NÃO* bem antes da palavra.

Johny Cash: http://www.spurgeonworld.com/willsblog/archives/johnny-cash.jpg

Joaquin Phoenix:

http://bestof.provocateuse.com/images/photos/joaquin_phoenix_99.jpg

"Que coincidência engraçada", disse Michelle.

“Hilário". Jamie tomou um gole de champanhe. "Então, como tem passado?" Bem, pelo menos ele estava planejando ser educado.

“Oh, você sabe..."

Os dois começaram uma conversa sobre Strathmore e seus residentes, eu não conseguia

acompanhar, não lembrava a metade dos nomes.

Peguei uma taça de champanhe em uma bandeja e tentei fingir interesse mais eu não sentia nenhum.

Aqui estavam as informações que eu tenho procurado desde que nós começamos a

namorar, sobre os amigos de Jamie fora da sociedade, e o passado de Jamie.

Mas sabia que ele estava jogado mais uma vez, ele não dava todas as informações sabendo que eu estava ali – era patético, e outra o que havia entre ele e Michelle, ele não afirmou e muito menos negou – Não fazia mais sentido para mim agora do que tinha antes.

Entretanto, pelo menos não estava fazendo qualquer comentário mais cáustico em minha direção. Alguma coisa, entre ele e Michelle parecia estar muito bem.

Ainda assim, Jamie não estava bem.

Eu não poderia pedir o seu conselho sobre o problema de Demetria sem solicitar uma conversa. E agora não era o momento.

Ele provavelmente pensou que eu deveria apenas procurar por Topher.

E falando dele, onde estava aquele idiota? Eu examinei o quarto e avistei-lo em um grupo de pessoas perto da mesa do buffet.

"Vou deixar vocês dois a vontade", eu disse sorridente. Jamie franziu a testa quando eu comecei a me afastar. Ignorei.

O meu amigo cavaleiro Greg Dorian estava segurando um prato com sushi com todos os três membros da sua curta lista, bem como Arielle e Topher.

Greg era um poeta. Uma grande pessoa na área Lingüística, ele tinha voltado pra sua Inglaterra no natal após a sua graduação para um grau avançado em Oxford.

O grupo de pessoas ao lado dos rolos de atum era provavelmente o grupo mais

concentrado de literatos na classe de calouros em Eli.

Eu tentei me situar na conversa, que pareciam estar falando sobre os famosos livros com cenas de Eli, que eram numerosas.

"Então, *Franny e Zoë*, por exemplo," estava dizendo Topher.

"Zooey". Arielle tomou um gole de seu champanhe. "Foi Franny. Frances Glass.” Ela me encarou, os outros assobiavam e sumiram pra repor as suas bebidas. "Você está brincando com esta merda?" Ela entregou algo a Topher. "Vê você".

Topher olhou desconcertado, e por um segundo os poderiam ter se eu poderia ter beijado. Mas

ele era um alto e orgulhoso, e Arielle correu para a porta.

“Espere!" Corri atrás dela, sem se preocuparem com os olhares das pessoas. Eu a alcancei no corredor. "Por favor, não deixe por sozinha com Topher. Ele é um burro; ambos sabemos isso.”

“Mas só um de nós parece ter cuidado", disse ela, apertando o botão do elevador.

Ela me bloqueou. "Como é que eu nunca ouvi falar sobre os livros da mesma maneira que antes?”

Ela desviou o olhar pelo corredor. "Eu não posso ser um gênio como você ou Brandon, mas eu não eu sou um idiota, qualquer. Estou fazendo Mag Li muito bem, você sabe.

Anúncios e circulação estão em alta."

Um gênio? Eu? Eu quase ri em voz alta, mas foi prejudicado pela constatação de que, talvez, Arielle estava inclinada a ser uma melhor editora do que eu. Quem era o gênio real nesse caso?

"Eu sei que você não me quer como editor, e sei que você não me quer aqui, está noite, também." Agora, ela olhava pra mim. "E eu penso sobre isso, o seu instinto pode estar certo. Agora que eu tenho aqui, agora que eu vi o que as pessoas realmente gostam quem você realmente *quer* como – Eu não... Não sei. Eu não sei se quero ser parte dela.” Ela balançou a cabeça como se estivesse tirando todas as idéias ruins. "Eu encontrei a classe Pena & Tinta. Eu gosto deles. Eu poderia imaginar passar minhas noites e fins de semana com eles no próximo ano. Eu não poderia imaginar os gastos com Topher Cox".

"Mas," Mas o quê? Ela nunca teria que passar algum tempo com Topher?

"Eu acho que eu estou dizendo, Amy, é... Obrigado, mas não, obrigado. Como você pessoas vão colocá-lo novamente Oh, apenas rejeitar." Ela passou por mim no elevador.

Eu estava lá em choque.

Isto não devia acontecer.

Rejeitada por um escolhido?

De volta à parte, as coisas pareciam ter se deteriorado. Duas vozes que eu não reconheci foram trancadas no quarto de hóspedes discutindo. Kevin estava reivindicado a posse do banheiro enquanto Clarissa estava trancada passando maquiagem.

Michelle estava envolvida em um acalorado debate sobre a origem do aquecimento global com todas as potencialidades de Mara, e Jamie estava longe de ser visto.

Voltei para o quarto de Clarissa e afundei na cama, descansando meu rosto em minhas mãos.

Além disso, eu estava ficando com pêlo de gato na minha saia.

“Amy?" Eu olhei para ver Clarissa pé na porta. "Você está bem?"

Concordei miseravelmente.

Ela fechou a porta e veio se sentar ao meu lado, com a sua fantasia de lantejoulas.

"Bom, porque eu animada e queria pegar uns dibs*

(*http://www.nestle.ca/NR/rdonlyres/5E5A9850-DF4E-4812-950B-

CC31CB49BE21/0/DibsRolo266ml_Mar07.jpg) e fazer muito bagunça nessa noite quente". Ela bateu a cabeça contra no edredom.

"Não é justo", veio uma voz do outro lado te da cama. "Eu comi dibs muito antes de qualquer um de vocês." Demetria sentou-se e nos olhou sobre a parte superior do colchão.

“Qual é o seu problema?" Clarissa perguntou.

“Eu não quero apresentar alguém da minha lista pra a sua própria versão desta porcaria no próximo ano. Eu odeio cada minuto disso e eu decidi que os amigos não deixam amigos aderir a sociedades secretas".

Isso é novo. Eu coloquei minha cabeça para trás em minhas mãos.

“Você está brincando, certo?" Clarissa perguntou. Demetria deitou cedendo.

"Perfeito", disse ela. "Este é o final perfeito para a minha noite perfeitamente desastrosa.”

“O que aconteceu com você?" Eu disse ajoelhada.

“A minha escolha favorita pra eu convocar entrou, olhou para os convidados, e foi embora.”

“Oh!" Eu disse. "Um dos meus fez isso também! Disse que preferia se juntar Pena & Tinta".

“No caso da minha menina, ela não poderia ir a qualquer lugar perto de seu ex-namorado, e ele está na lista curta de Ben.”

“Mais a sociedade-questão de incesto." Demetria flutuou com sua voz, em um breve pensamento. "E você quer saber por que eu sinto esta maneira?”

Clarissa balançou a cabeça, sua expressão escuro. "Não, aparentemente, tinham algum tipo de ruptura muito ruim e agora ela *literalmente* não pode estar em um quarto com ele. Algum tipo de acordo com o reitor, que não pode mesmo ser da mesma classe.

Como uma ordem de restrição em Eli”.

"Você está brincando!" Eu fiquei boquiaberta olhando para ela. "Isso é algo que precisamos analisar. O que aconteceu? Haveria abuso ou alguma coisa?"

Clarissa deu de ombros.

“Aposto que essa é outra questão que raramente tinha antes de eles escolherem pra incluir as mulheres", disse eu. E outra questão Jamie provavelmente gostaria de jogar na minha cara.

"Não conte com isso", disse Demetria. "Nós já estamos em direção ao território de assédio sexual com a linha de brinquedos do menino Kevin."

Houve uma batida na porta e Josh enfiou a cabeça pra dentro "Senhoras?”, disse ele, examinando o ambiente. "Sua ausência tem sido notável."

**Tradução:** Voltem aqui fora. Todos tiveram participar da tortura juntos.

Então, na briga, envolta em um fascínio, realização, de privilégio e legados; um affair, dourado à luz de velas banhado com conhaque, champanhe, massa folhada e milho.

Conversamos sobre a Nova Inglaterra, os colégios e empresas em Wall Street.

Debates sobre os serviços e dons de programação no Eli e verdadeiro repertório teatral.

Um bate-papo tinha começado estiquei minha mão pra fora pegando aquelas coisas doces.

Todos falam diretamente e visam impressionar os seres que flutuavam pelo salão de preto, acenando educadamente e ouvindo como um verdadeiro convocado arrancando um pouco de esperança de nos impressionar.

Todos com exceção de alguns poucos afortunados, aqueles – que nem sabiam de nada –

ou não se importava em nada sobre aqueles que estavam lá. Em uma extremidade do quarto, Michelle estava em uma conversa profunda com uma das escolhas de Omar, que, segundo os rumores ele, tinha sido um espião no exército israelense.

Eli estava cheio de gente ex-exército-israelita.

Eu sabia que a maioria delas só era pela reputação. Eles eram mais velhos do que a maioria da imaturidade dos outros alunos. Afinal, eles sabiam como matar os homens com os seus mindinhos. O que fez três anos no conselho estudantil ou de uma breve passagem na comissão do baile tem que comparar a isso?

Eu perto o suficiente pra escutar. Aparentemente, desde que deixou Israel, o cara tinha sido envolvido em uma ONG que serve para criar estações de tratamento de água na África sub-saariana. Uma vez que começou por volta de vários tipos de destilação de membrana, eu estava perdida, sobre isso, voltei pra fora e olhei pra Jamie.

Mas toda vez que eu os encontrava, ele conseguia escapar alguns momentos mais tarde e não iria olhar pra mim.

Mais tarde, como as festividades – por falta de palavra melhor – ferida pra baixo, Michelle veio até mim na cozinha, onde Clarissa e eu estávamos pensando seriamente em afogar nossas tristezas independentes na escória da caixa de champanhe.

"Aí está. Hey, muito obrigado por me trazer!" Ela sorriu para Clarissa. "Seus amigos são impressionantes. Isto é quase como voltar ao meu Mestrado em Strathmore

novamente."

Clarissa fez como anfitriã, eu acho. "Estou tão feliz que tenha gostado mesmo." Ela precisava trabalhar um pouco em cima de seu tom animado.

"Sério". Michelle virou em uma expressão melancólica. "Eu realmente sinto falta da vida no campus, às vezes, e é isso que eu sinto falta. Como falar com os outros alunos.

Quero dizer, meu professor eles são grandes, e do departamento, e tudo isso, mas é tão limitado às vezes. Eu me sinto como se eu nunca tivesse a chance de fazer nada além de discutir Química".

Meu estômago começou a ficar com cãibra. Sim, sim, era isso exatamente. Isso foi o que eu gostei sobre Rosa & Tumulo. Os pontos de vista variados, as intermináveis discussões e debates com as pessoas cujas opiniões e experiências de modo muito diferente do meu. Não é esta série de obsequioso resumido.

Clarissa com sua voz era muito mais sincera neste momento.

"Obrigada, Michelle."

"E Jamie", disse Michelle. "Onde ele foi?"

"Eu estou aqui." Sua voz suave e firme em minhas costas. Virei-me e meu campo de visão cheia era cheia de riscos pretos sutis em sua camisa, o meu nariz sentiu o seu perfume singular. E logo os seus olhos estariam vidrados direito em mim,

completamente. Em vez disso, ele se virou para Clarissa.

"Muito Agradável, o seu pai ficaria orgulhoso."

"Isso é uma vergonha", disse ela baixinho.

"Então, eu estou indo agora." Ele ainda não está olhando pra mim! Foi esta a sua versão de boa noite? Mesmo chateado, era inaceitável.

"Onde você mora?" Michelle perguntou. "Eu estou moro perto de Danbury."

"Eu também", disse Jamie. "Em Danbury, podemos caminhar juntos."

Clarissa levantou as sobrancelhas pra mim, mas poderia muito bem ter sido cimento líquido nesse último copo de champanhe. Eu estava enraizada no azulejo da cozinha.

"Excelente" Michelle disse, e sorriu para mim. "Deixe-me pegar o meu casaco." Ela disse delimitada. Clarissa olhou de Jamie pra mim, e pigarreou.

Jamie parou na porta.

“Um," eu disse.

E Jamie parou na porta.

“Não seja como um bebê em relação a isso," Eu bati no chão.

Seus olhos encontraram os meus, tão frio e cinza como eu já vi. "Isso é bastante brilhante, vindo de você."

Eu bufou e me virei.

Michelle reapareceu, com a jaqueta a reboque. "Estão prontos?"

Ela olhou para nós, na nossa posição, cada um em lados opostos da sala e a incerteza brilhou em seu rosto.

“Ah. Desculpe-me, Eu não sabia."

Que eu iria para casa com Jamie.

“Eu tenho muito trabalho pra hoje à noite", dissemos em uníssono. Eu vacilei. Ele mordeu o lábio.

Michelle riu.

"Ok, eu entendi. Eu estou, ah, vou voltar para casa assim mesmo. Amy vejo você na sala de aula amanhã?"

Concordei, tentando decidir se eu era mais miserável sobre freqüentar as aulas em uma sexta-feira ou sobre a cena que eu tinha certeza de que eu estava prestes a sofrer com Jamie e eu sozinhos.

Mas quando nós estávamos sozinhos, tudo o que ele me disse foi: "Você vai ajudar a Clarissa a limpar as coisas, algo assim?"

Eu balancei minha cabeça.

“Então vamos sair daqui."

Outra vez, eu só balancei a cabeça. Andamos em silêncio pela Chapel Street.

Os bares e restaurantes ainda estavam, com as luzes acesas ainda abertas.

A luz dourada se derramava, sobre as calçadas escuras. Algumas pessoas andavam em segredos, na sua maioria em grupos ou em pares.

Uma menina bêbada caiu de lado a lado no concreto, cambaleando em seu salto alto e rindo.

Jamie pôs a mão no meu cotovelo e me puxou para fora de seu caminho.

Seu toque rompeu a barreira.

"Você não tem direito a ser opor, você sabe."

“Desde quando você começa a tomar essas decisões por mim?" ele respondeu.

"Você sempre disse este tempo todo que é a escolha é minha, e você não quer ser envolver. Então pare de agir como se eu tivesse quebrado um mandamento ou algo assim."

Ele parou no meio da rua. "Eu não consigo entender... Porque você está namorando comigo, Amy?"

*Como?*

“Eu venho tentando descobrir isso a noite toda. Me fez parecer absolutamente

miserável, e então – hoje à noite. Era como se eu fosse algum tipo de piada cruel, você vir com sua maneira de me machucar."

Machucá-lo! Ha! "Naturalmente, tudo que eu faço dói. A sociedade é tão importante, e a maneira que você usou para fazer as coisas é tão inacreditavelmente *vital* a *fibra* do seu *ser* ... parar de tomar tudo isso pessoal. Você desaprova todas as maneiras as coisas que não são da maneira que você faria, “

"Agora, espere um minuto,"

"E você desaprova Michelle. Claro que sim, e só olhar pra você com essa cara doce e torta".

Ele piscou para mim, e ficou em silêncio.

Bom, deixe-me dizer a minha parte. "Você a desaprova porque ela não foi devidamente investigada como o cara que estamos ou que *deveria* escolher. Um bom legado, por causa de seu avô e uma única coisa a nos oferecer além de sua atitude repugnante e uma grande pilha de dinheiro da família. Michelle é grande! Ela é interessante e inteligente e apaixonado pelo trabalhador, "

"Amy, o que está implicando –”

“Nada! Estou sugerindo nada! Eu estou jogando conversa fora! Você se recusa a dizer nada a ninguém". Meu coração estava batendo forte no meu peito e as palavras vinham em uma corrida quente. "É o seu tesouro pouco secreto e depois cobrá-los de todos os outros, e se recusa até mesmo a entreter a idéia de fazê-lo de forma diferente. Você acha que é errado trazer Michelle, não porque você não conhece os seus segredos. Você não tem uma lista prévia de todos os seus professores do ensino fundamental e cursos do acampamento de verão e os nomes de cada pessoa que ela já dormiu com –”

Jamie estava balançando a cabeça, e quando ele se aproximou e começou a falar, sua voz era

mais baixa do que nunca.

“Não, Amy não. Você vê, eu não preciso de uma lista com os nomes de quem ela

dormiu, porque eu já sei. Porque eu era um deles.”

**Por meio desta eu confesso:**

**Para algumas declarações,**

**Não há resposta.**

**7. Deliberações**

“Você sabia” ele disse, vendo minha expressão aflita.

“Não” eu sussurrei.

“Anda, Amy, você sabia isso.”

“Não” eu repeti, ligeiramente mais forte. Não. Não não não não não.

Ele estudou meu rosto, buscando a mentira que não estava lá.

“Como eu ia saber quando você nunca... ” Certo. Os Livros Negros. Eu os chamava assim.

Jamie ficou perplexo. “Então por que você trouxe-a?”

“Eu gosto dela” Eu disse, jogando minhas mãos no ar “Ela tem o meu Geologia T.A. e eu ... Deus, o por que você fez aquilo? Por que eu estava empurrando-a em seu rosto como se fosse George ... Oh, Deus” Eu me virei e comecei a andar pela rua. Eu queria meu quarto. Eu queria minha cama. Eu queria que o mundo desliga-se.

“Pare” eu não fiz, e ele pegou até mim em algumas etapas. "Hey", disse ele suavemente.

“Você aparentemente não é o único capaz de pensar o pior da outra pessoa nesse relacionamento”

Fiz uma pausa e olhei pra ele.

“Isso foi um pedido de desculpas” ele disse.

“Foi um mal” Eu comecei a andar novamente e ele caiu no passo ao meu lado

“Quando?” Eu engasguei. Eles pareciam estar se entendendo muito bem na festa, conversando com facilidade. Falando sozinho. Ela deve ainda querem que ele vá a sua casa.

Sempre sabendo que ele era meu namorado. Minha garganta estava seca novamente.

“Meu primeiro ano, seu segundo ano” Poe estava dizendo “Nós persuadimos em

Strathmore - comemos juntos, flertamos no pátio, coisas assim.”

“E?”

“E o que?”

“Você me disse que não tinha namorada na faculdade”

“Eu não tinha. Como poderia eu, no meu minúsculo quarto? Mas poderia ter sido a avançar nessa direção. Nós gostamos uns dos outros, nós ligado algumas vezes. Mas nós nunca tivemos uma conversa sobre a parede onde ele estava indo.”

“Então o que aconteceu?”

Ele olhou para a rua “Eu tinha aproveitado. Eu estava ocupado. Eu basicamente desapareci no resto do ano letivo. Eu estava tão animado. Eu queria gastar todo o meu tempo de comer toenb, queria sair só com meu novo amigo. Depois foi os exames e a época de verão. Ela apenas caiu meu radar.” ele chutou no meio-fio “ Veio o verão ela sua posição de pesquiza, eu tinha meu estagio... quando voltei, no outono, ela me disse que tinha um namorado. Que era algo muito serio. Eles estavam envolvidos ou algo assim. Vi-a de vez em quando na sala de jantar e outras coisas, mas eu estava tão ocupado. Eu tinha meu SATs e a sociedade e os pedidos de direito e as aplicações de trabalho e entrevistas, e depois que ela rompeu com o cara e foi para o exterior e ... " Ele olhou para mim. "Passamos a diante. Não houve briga ou abates."

Isso foi certamente em evidência na noite.

“Lá,” ele disse “Será que satisfazer a sua pergunta mórbida?” Quando eu não responder, ele parou e levou-me pelos ombros, me virando com cuidado para enfrentá-lo. "Você jura que você não sabia?"

"Eu juro"

"E era apenas coincidência, que você trouxe uma garota que não tem absolutamente nada a ver com estas coisas?"

"Essa é uma escola pequena, Jamie" Eu disse xistosa. “Naturalmente, eu deveria ter T.A. por sua ex-namorada afinal” Ele não riu, o que foi bom, porque eu disse só foi meia brincando.

“Eu acredito em você.” Ele olhou nos meus olhos. "Agora, responda a minha pergunta."

“Qual?”

“Por que você sai comigo?”

Apertei-lhe a palavra. Que pergunta estúpida!

“Amy.”

Comecei a andar.

Ele seguiu. "Você pensou que eu odiava Michelle. Você pensou que eu desaprovava o seu potencial como escolha."

“Porque você estava claramente chateado comigo,” Eu respondi com expulsar girando em torno. "Eu acho que nós estabelecemos que ambos estávamos trabalhando sob as impressões equivocadas. Você aparentemente gosta bastante da Michelle."

“Eu quase não sei mais dela, eu não tenho idéia se ela deve ou não deve ser um bom ajuste para os Coveiros, mas Michelle não é a única vez que você decidiu, a teoria, que estou a pensar o pior das suas escolhas.” Devemos chegar no portão de Prescott. Eu retirei a minha carteira de identidade, mas Jamie colocou a mão sobre o sensor. "Então, minha pergunta permanece. Se é isso que eu penso de você... se eu reprovar de tudo o que somos e tudo o que quiser ... porque você está namorando comigo?”

Eu coloquei minha mão sobre a dele. O sensor bipou e a porta destrancou. Puxei-a meio aberta. Eu estava saindo com ele, porque ele salvou a minha vida no caminho para a ilha, eu estava namorando porque ele me ensinou a nadar. Eu estava saindo com ele porque eu estava terminando a escola em um mês e ele estava recomeçando em Eli. Eu estava saindo com ele, porque ele desafiou a minha percepção do mundo e não me deixou desistir, mesmo se ele estava agindo em seu melhor interesse. Eu estava saindo com ele, porque Jamie parecia gostar de mim mais do que os caras que tinham me deixou no passado. Eu estava saindo com ele, porque ele me ajudou no ano da iniciação e no ano passado, mesmo sabendo que ia colocá-lo em apuros. Eu estava saindo com ele, porque ele beija bem como um demônio e faz wasffles realmente bom.

Ele estava do outro lado da porta, como se tivesse tantos meses atrás, e olhou-me o pensamento brocas. Ele gostava de mim naquela época, em novembro. Eu sabia agora.

Ele gostava de mim, mesmo eu tento o jogado para fora do túmulo e que ele deveria secretamente prejudicar o meu clube, ajudando alguns dos meninos começar a

sociedade masculina secreta dentro de uma sociedade Elysion. Ele gostava de mim, e matou-o que eu deveria descobriu sua traição.

"Porque" ele continuou, "existe uma palavra para meninas que constantemente coloca caras para baixo. E há uma palavra para aqueles caras, também. E eu realmente não gosto da idéia de que as palavras descrevem um de nós.”

Eu ainda tinha o portão aberto, mas ele não iria passar por ele. Se eu não dizer algo assim, alguém deve ir embora e seria ele. Jamie pode gostar de mim mais do que os outros meninos que eu havia datado, mas não seria suficiente. Seu orgulho não deixava de ser, assim como não havia deixado ele me aceitar como sua ficante segredo e nada mais.

"Eu gosto da Michelle," eu disse, "porque ela me lembra, de mim. Não é de qualquer forma você que pode colocar em um currículo ou uma lista para o boletim da sociedade.

Eu gosto dela. Eu acho que ela seria um bom ajuste para Rosa & Tumulo. Eu quero avançar com

ela em posição de Howard. Isso fará com que eu me sinta melhor sobre Topher. Ele não é como eu, mas se nós conseguirmos Michelle ... bem, eu teria um substituto real. "

Seus olhos se estreitaram.

Eu soltei um risinho. "E para ser honesta - após o choque inicial - o fato de que uma vez foram em sua espécie de cimento que a crença. Porque eu não acho que as coisas que você gosta em mim apare-são em um currículo, tampouco. Eu sei disso porque você viu o meu currículo, e você não gostou. "Fechei meus dedos em torno de seu através da barra, inclinei-me para perto." Você não gostava de mim. Não até que você me conheceu."

Ele inclinou-se, também, apoiou a cabeça contra as grades até que tocou a pele quente e próxima à marca legal do portão de ferro.

"Porque eu gosto de você não é mais qualificável". Acariciei os dedos e olhei-o nos olhos. "Eu não posso explicar aos meus amigos. Eu não posso explicar a você."

Ele amaciado. "Você precisa tentar explicar, pelo menos só para você. Se é isso que você pensa de mim..."

Ele não terminou. Estranho. Tantas coisas que ele estava disposto a sacrificar para obter o sucesso e segurança que ele queria. Coisas que ele tinha sacrificado: Amigos, romance, dinheiro, independência. Tantas coisas que eu sabia que ele deveria aceitar a qualquer custo. Mas não a mim.

Onde é que ele extrai a linha? Quem era esse homem?

Eu puxava minha mão. "Vamos para dentro. Entrar e falar comigo. Eu aposto que, quanto mais eu te conhecer, mais eu vou gosto de você, também"

Puxou maneira. "Não. Contei-lhe tudo que há para saber sobre mim e Michelle. Eu não estou lhe dando um C.B."

Eu vim do lado de fora do portão e coloquei meus braços em torno dele. "Eu não quero um. Eu quero você"

*******

"Eles são absurdamente caros", disse Jamie, retorcendo os dedos em torno de minas e levantar os braços junto ao candeeiro. Ficamos deitados enrolados juntos na minha cama, sem roupas removidas além de sapatos e jaqueta. "Por um pedaço de lã derrubadas? É um absurdo ".

"Um amigo meu costurou sua própria", disse Jamie. Ele me disse há muito tempo que seu pai era um jardineiro que se esforçou para fazer face às despesas após a mãe de Jamie, um trabalho social, tinha morrido enquanto Jamie era ainda uma criança. "Mas ele poderia salvar-me até um. Foi o meu maior presente de Natal. Um lenço de cem dólares".

Com cores Strathmore College. Vendido na loja JPress superfaturada pela rua. As limitadas

faculdade eram um símbolo de status entre os principais do conjunto preppy, remontando aos bons velhos tempos quando todos usavam casacos de castor e chapéus de palha e do espírito da escola por ter proclamado a sua faculdade e lenços de sua sociedade pits bem visível.

"Ele estava tão orgulhoso de si mesmo para mim,especialmente porque eu tinha dito a ele o quanto eu queria um nos últimos três anos."

Imagine um adolescente Jamie, após anos de ser o garoto bolsa de estudos em sua escola de preparação de fantasia, tentando desesperadamente recuperar o tempo perdido por cobiçar as armadilhas da vida preppy Eli.

"Você pode vê-lo em seu rosto. Seu filho, o Eli universidade sénior. "Jamie respirou fundo e fechou sua mina dura em torno de nossos dedos entrelaçados. Ele trouxe-os entre nós, apertou-os para seu peito. "Eu usava em algumas semanas. Mas tivemos um começo de primavera desse ano, lembra?”

Eu concordei.

"E para dizer a verdade, é o tipo de rigidez de um cachecol. E na faculdade de direito ...

"

"Você não quer ser visto andando em torno do campus na sua elegância de graduação?"

Eu sorri para ele.

Ele sorriu de volta. "Com a minha namorada e minha graduada fabrica de waffle roubado na graduação? Sim, só existe tanta humilhação que eu posso lidar. "

Eu coloquei a ele. "Hey. Não denigra a fabrica de waffle."

"De qualquer forma, eu deveria odiá-lo se ele sabia." Jamie olhou para o teto. "Ele tenta é difícil de entender esta vida. Às vezes eu me preocupo que um dia eu vou voltar para casa com ele e vamos ter nada em comum mais. Não haverá nada que ele possa dar-me que vou ser capaz de apreciar. Nada..."

Rolei na direção dele e coloquei a palma da mão contra o seu rosto. "Mas ele já deu pra essas coisas. As coisas que tenho aqui em primeiro lugar. O trabalho duro, dedicação -

os sacrifícios, após sua mãe morreu para que pudesse ter essa educação, essa chance.

Não tem um lenço que é importante para ele. "

"Eu acho." Passou a mão no meu lado, de minha clavícula ao meu quadril. "E seus pais?

O que eles querem de você?”

"Para chamá-los mais vezes, eu acho." Eu o abracei fechado. "Eu não sei. Eles são muito independentes, e enquanto eu não estou em apuros, eles me deixaram fazer o que eu quero. Eles

estavam orgulhosos quando cheguei em Eli, é claro, mas teria ficado orgulhoso de mim em qualquer faculdade. Eles não são esnobes."

"O que eles pensam da Rosa & Tumulo?"

Eu franzi o nariz, "Meu pai provavelmente iria chamá-lo de merda elitista. Minha mãe não diria isso, mas ela deve pensar isso. Especialmente se ela souber que eu estava na primeira turma de mulheres. Ela não prende caminhão com o sexismo."

"Esta é a mesma mãe que desaprova suas seminais travessuras?"

"Oh, ela foi totalmente uma puritana de igualdade de oportunidades."

mostrando

"Então, ela provavelmente não gostaria que eu estivesse fazendo isso." Sua mão desceu sobre a minha bunda.

Eu sorri. "Improvável"

"Ou isto?" Ele virou a bainha da minha saia e escovou os dedos sobre o interior da minha coisa.

"Definitivamente não."

"Hmmmm ..." Ele se inclinou para me beijar. "Eu acho que essa safadeza toda deve ser algo que mantemos para nós mesmos, né?"

"Sim," eu concordei, e arquei em seus braços. "Sorte que temos obtido muito adepto de segredos."

******

"Ok, então você é feito," Lucky estava dizendo a Puck quando arrastei-me para a Grande Biblioteca Goodwife em algumas horas na manhã seguinte. "E muito obrigado", acrescentou ele, "por não perseguir o príncipe Harry. Porque eu realmente não tenho os recursos para cortar o Palácio de Buckingham. "

Cedo teve a reuniões com a comissão de habilitação (isto é, Lucky) no topo de uma seção de manhã foi uma caricatura de antiguidade da faculdade. Era para eu ser totalmente livre da reunião e da noite de quinta. Mas toque significava que cada barco do dia foi preenchido com as obrigações da Rosa & Tumulo. Depois que eu havia feito esses, eu poderia espremer nas coisas não essenciais, como chuveiros, quebras de toucador, e terminando tese.

Então, novamente,deveria ser mais fácil. Enquanto eu deveria aninhar-me com o meu namorado, Lucky foi ficando os arquivos em cada uma das nossas convocações

potencialmente em ordem.

"Hey, Bugaboo", disse Puck quando eu tomei o seu lugar através da Lucky. "Você quer que eu

espere por aqui e podemos voltar para Prescott juntos?"

Curioso. Puck não mostrou qualquer interesse em pendurar recentemente. "Não posso", eu admiti. "Tenho aula depois."

"Que saco!" Ele acenou. "Eu estou indo para a cama."

Mordi o lábio para não perguntar. Sozinho? Afinal, eu não havia deixado exatamente a minha cama vazia esta manhã. Jamie tinha passado a noite comigo, enrolado

firmemente na minha única cama do quarto-dormitório, acolheu-me perto de seu corpo assim eu não iria cair fora da borda. Eu posso imaginar dormir não ao seu lado estava confortável, que com os ombros.

Jamie, no entanto, não reclamou.

A manhã estava fria e clara. Um dia fresco, pronto para revisão. Da minha tese, do meu relacionamento, de todo o processo de toque. Para equilibrar a frescura , eu não tomei banho. Eu não queria lavar o cheiro de mim. Além disso, mais dez minutos de armas de Poe assim vale a pena.

Especialmente tendo em conta o desafio que eu estava prestes a correr com a comissão de habilitação. Eu já deveria ter um trato e-mail de Lucky.

Lucky pigarreou. "Fora com você", ela disse para Puck. "Seu legado terceira geração, em linha reta - Um estudante, presidente-de-sua-universitário escolha do Conselho não é o meu problema hoje." Interessante, então Puck tinha ido a rota tradicional. "Tenho um monte de terra para cobrir coma Pequena Senhorita abalar-coisas-para-cima, aqui."

"Eu?" Apertei a mão ao peito na inocência. "Que tal Thorndike e sua nova teoria sobre a desclassificação da sociedade?"

"Angel está a lidar com ela," Lucky disse. "E Soze “Se ela não vinde a Jesus depois disso."

"Vinde a Jesus?" Eu perguntei ironicamente.

"É uma expressão!"

"Em Bronx?"

Lucky pigarreou. "Tenho passado muito tempo pendurada com o meu escolhido. Ele vem do sul."

Eu levantei minhas sobrancelhas. "Tristram como se sente sobre isso?"

"Sobre o fato de que ele vem do sul?" Lucky respondeu suavemente, endireitar os papéis sobre a mesa em frente dela. "Muito bem. E não mude de assunto, mocinha! A bomba era completamente o que você deixou cair sobre nós a noite passada, trazendo um convidado novo para a festa. "

"Eu deixei-lhe um correio de voz", argumentei.

Lucky deixou a expressão caiu perfeitamente não-volta do acampamento. "Três horas antes da hora de o evento não é suficiente."

A porta da biblioteca se abriu e entrou Big e Lit" Demon. "Ooh, estamos falando Michelle?" Lit" Demon exclamou, delimitada por, estacionando na cadeira de um lado da Lucky. "Eu quero ouvir".

Big Demon caminhou e tomou um assento. "Qualquer coisa que tira o foco de Frodo e seu público do jogo de escolha de carinho por mim tudo bem." Ele ergueu as mãos "Não tenho nada contra o estilo de vida alternativo, mas desde que fizemos o nosso critério principal para quem gostaríamos de convocar pois ... "

"Quem é que gostaria de convocar?", Disse Juno, sustentando na biblioteca antes de fechar a porta. "Sério! Vamos deixar que a nossas normas deslizem, hein? "Ela caiu em um lugar próximo a mim. "Por favor, me diga que temos de discutir sobre Michelle."

"Estamos tentando," Lucky resmungou.

"Bom," Juno sorriu, uma expressão que eu deveria ser associado à antecipação mesmo se iria atacar um tubarão. Sem dúvida, ela desaprova a minha escolha não tradicionais também.

Mas mesmo Juno tinha algumas surpresas na manga. "Eu realmente gosto dela", disse ela. "Quero dizer, ela tem um idéias liberais, mas ela me deu alguns bons conselhos sobre automóveis híbridos."

"Assim contribui para um bom critério escuta?" Lit" Demon perguntou.

"Gente, por favor!" Lucky exclamou, ajuntando as mãos por seu cabelo curto e áspero.

"Tenho mais uma dúzia deles para fazer e eu não fui dormir ainda."

Todos se acalmaram.

"Certo." Lucky espalhou alguns papéis. "Então, deixando de lado por um momento o seu totalmente antipatia surgindo para mim, Bugaboo, vamos discutir a Michelle porque, como eu acho que nós temos visto agora, ela fez uma impressão na última noite."

Bem, isso foi bom ouvir!

"Não uma boa notícia e uma má notícia".

Uh-oh.

"Primeiro, a boa. Aqui tem uma cópia do seu pedido de faculdade. Como você pode ver, ela era estelar. Westinghouse erudito, campeã do estado de feira de ciências, embalado 5s em seu AP de Física, Cálculo A e B, Química, Biologia, História E.U., e exames de Inglês, e fez todo-estado em sua equipe cruz-país ".

"Legal!" Big Demon disse, inclinando o aplicativo em sua direção. "Quais foram os seus tempos?"

"Ela foi aceita na Duke, Berkeley Rice, Bryn Mawr, Bates, e recusou uma bolsa de estudos na NYU Polytech para vir a Eli".

Lucky puxou um maço de papéis novos. "No Eli, ela saltou para as ciências com os dois pés. Anos Freshman livro que ela levou sete classes e meia três laboratórios de crédito e que um GPA de três pontos e cinco, que é uma loucura boa, uma vez que considera que duas dessas classes foram Molecular Bioquímica e seu laboratório. "

Lit" Demon parecia confuso. "Porque é que uma coisa grande?"

"Tem uma erva daninha para fora da classe," Juno explicou. "Se você quebrar C-Plus, você é um superstar."

Lucky limpou sua garganta e pressionou. "Naquele verão, ela era uma assistente de pesquisa para um Professor Coudriest, que juntamente com 'et al', recentemente publicado em um Artide -" Lucky apertou a impressão "- o cálcio regulados vias de apoptose - o que são esses - na revista Bixbemical Farmacologia e Michelle agradeceu nos agradecimentos. "

"Coisa boa para LexisNexis," disse eu.

"De fato," Lucky disse. "Estudante do segundo ano foi mais ou mesmo, mais ela começou a oferecer-se em uma escola secundária local para as crianças como tutor nas ciências e executar sua feira de ciências. Tem um artigo na EDN sobre o programa começou. "Ela levantou uma outra impressão. "Veja aqui: escrito por Topher Cox".

"Estranho!" Eu disse. E ao mesmo tempo impressionante. Michelle, no papel, estava trabalhando fora para ser uma opção fabulosa para a ciência da convocação. Ninguém seria capaz de negar suas qualificações. Agora tudo que eu tinha que fazer era convencê-los a tocar ela para aquele lugar, e então eu deveria ter Topher como a minha

"escolha oficial" para apaziguar os poderes que ser patriarca. Isso funciona! Tinha que!

"Agora, aqui onde as coisas começam a ficar vacilantes."

Merda.

"Naquele verão, ela estava aparentemente deveria trabalhar para Professor Coudriet novamente, mas ela afiançou até Julho"

"Para fazer o quê?" Eu perguntei.

"Tomou uma classe no Rio de Química e Recuperação Florestal na Escola Eli. Que ela Aced. "

Eu franziu os lábios. "Bem, ela é minha Geologia T.A. Talvez ela decidiu deixar de Farmacologia e entrar em Ciências Naturais? "

"Possivelmente", disse o Lucky. "Mas seria uma classe de impedi-la de assistir esse cara de novo? Quer dizer, ela estava no campus de qualquer maneira. E, porque o professor Coudriest tem esse hábito constrangedor de salvar rascunhos de e-mail para ele mesmo no servidor do departamento de química, eu sei que, para seduzir as costas, ele se ofereceu para adicioná-la à "el al ', na lista de autores em seu último artigo ".

"Crédito de publicação?" Lit" Demon perguntou, os olhos já crescente mais amplos.

"Como uma graduação? E saltou para fora sobre isso?"

Juno estreitou os olhos enquanto ela examinou o e-mail. "Parece que ele tem uma queda por ela, aqui. Delineado."

Todo mundo colocou a cabeça para trás e Lucky sabiamente. "Não pode ser outra razão por ela saia."

Lit" Demon revirou os olhos. "Vocês e seus padrões. Ponha-se com o Lech antigo por alguns meses e ter seu nome em um papel, menina!"

Lucky virou uma nova página na pilha. "No ano Junior é quando começa a má notícia.

Primeiro de tudo, suas notas foram para o banheiro. Sua GPA caiu para um dois-ponto-três no primeiro semestre. Ela saia do programa de tutoria, ela deve começar. Ela não deixou cair um, mas dois laboratórios. E o semestre no estrangeiro que ela supostamente teve na primavera? É uma fantasia."

"Que!" Ela tinha que estar brincando.

"Bem, ela pode de fato ter ido pro exterior. Eu não sei. Mas ela não estava matriculado em nenhum programa, e começou este - de acordo com os registros que eu roubei do escritório do secretário, ela foi assinada por cinco aulas até ao final da queda / adicionar o período. "

"Então, o que foi?" Big Demon perguntou. "incompleta?"

"Desde que ela caiu-lhes em tempo, tecnicamente ela não estava matriculado como aluna em Eli em todos os semestre. Mas é claro que ela tem sido de planejamento deve ser."

Eu cai no meu lugar. Bem, foi isso. Não havia nenhuma maneira da Rosa & Tumulo ser um semblante GPA 2.3, mesmo de uma grande ciência, a menos que eles estavam

prestes a dar pagamento trimestral na NFL ... "

"Então ... ela é uma combustão completa, então?" Lit" Demon perguntou.

"Parece que sim", disse Juno, acrescentando "liberais" em sua respiração.

(Isso estava acontecendo muito, desde que seu trabalho Spring Break colocá-la sob a orientação de um dos neoconservadores que foi o primeiro.)

"Não inteiramente." Lucky disse. "O projeto de pesquisa que estava fazendo no primeiro semestre deste ano foi totalmente legítimo, e tem mais, poderia ter publicado.

E apesar do desempenho fraco no início do seu primeiro ano, ela ainda era convidada a T.A. uma classe de seu primeiro semestre de volta. O que aconteceu com ela, ela parece ter obtido agir em conjunto."

"Talvez ela foi para a reabilitação", sugeriu Lit" Demon.

"Uma viciada em drogas?" Juno disse. "Sim, é o que eu quero na minha sociedade".

"Ex-toxicodependente," Big Demon corrigido.

"E ela não seria a primeira", acrescentou Lit" Demon.

"De qualquer forma", disse Luck, seu tom de voz cansado, "que tem a sua história. Vou ver o que mais eu posso encontrar "Ela estendeu a mão por cima da mesa e tocou no meu braço. "Olha, Bugaboo, não estou dizendo que você não deve prosseguir. Eu não estou sequer a dizer que as coisas que temos encontrado são necessariamente tratar-disjuntores. Mas sei que agora que ela vai ter que se explicar na entrevista que não tem sequer uma chance de nos considerar ela. E a melhor explicação é um gradeado de muito melhor do que a 'reabilitação' "Ela balançou a cabeça. "Você tem uma batalha difícil pela frente."

Claro que eu tenho. É claro.

Para o meu crédito, eu fui assistir a seção de Geologia depois. Michelle piscou para mim quando eu cheguei, o que causou um enrijecimento involuntário da minha espinha.

Foi, confesso, não inteiramente justo com ela. Afinal, se ela não estava indo para agir de forma diferente depois de descobrir por Jamie foi seu namorado, então eu não deveria agir de forma diferente depois de descobrir o que ela costumava ser.

Ou que ela era uma combustão completa potencial e viciada em drogas possível que acabara complicada a minha vida de uma maneira completamente diferente. Fiquei imaginando por que eu estava a reagir mais fortemente ?

A classe em si era realmente interessante. O professor apresentou slides de sua recente viagem à Antártida e da secção (de palha-ups, aparecendo em uma sexta-feira, sem favores, devido à TA) deu uma atenção especial. Alguns até tomou notas, como se os tiros do professor e sua estagiária tentando digerir despresivel-pronto-pra-comer seria no exame final.

Michelle ficou extasiada durante a aula inteira. Eu mantive meu foco sobre ela. Talvez eu deveria estar tomando minhas próprias notas. Por que deveríamos convocar Michelle Witmore, Motivo# 335: Seria legal ter um cavaleiro no pólo sul.

Teria que compensar o GPA péssimo?

Quando a aula terminou, eu tentei ter a atenção de Michelle, esperando que ela deveria

encontrar-me para almoçar, mas ela estava conversando com o professor e,

eventualmente, achei que era estranho ficar em torno de qualquer tempo. Eles

claramente tinha planos.

Eu caminhei de volta para Prescott e encontrei Josh e Lydia aconchegados no sofá, folheando um catálogo da IKEA. "Amy", chamou Josh. "Talvez você pode nos ajudar a terminar um debate. Madeira de acabamento são demasiado eighties, certo? "

Lydia e eu trocamos longos olhares. "Eu acho que é muito cedo para pensar na decoração do seu apartamento em Palo Alto," eu disse.

"Cara, você soa como Lydia," disse Josh. "Considerando que eu deveria estar hoje em Craigslist, se eu tivesse o meu caminho. Ela quer que esteja realizada até agosto para sair. Por que nós não apenas vamos, você sabe? Após a formatura?"

Lydia olhou para suas mãos.

"Estou certa de que irá decidir em breve, de qualquer forma," disse eu, dando-lhe um olhar significativo que totalmente ignorado.

Qualquer. Eu tinha meus próprios problemas para lidar com eles. Fui para meu quarto.

"Ele foi para casa, você sabe," disse Josh, lançando uma página no catálogo.

Meus passos vacilantes.

"Além disso, como é que vai s coisa com a coisa esta gemendo?"

Michelle tem habilitação. Eu virei para ele. "Há algumas complicações."

"Figuras," ele virou outra página. "Eu deveria ir com o outro."

"O caminho de menor resistência?" Eu bati. "Eu acho que muitos de nós vão nesse sentido recentemente. Só estou fazendo a coisa fácil, por medo de balançar o barco, perturbar o status quo, indo contra o plano, porque a melhor escolha vem com alguns riscos. "

Lydia me deu um olhar de aviso era o meu passeio de ignorar.

"Você não acha disso, Lyds?"

"Tenho certeza que não tenho idéia do que você está falando", disse ela com um sorriso minúsculo. "Bárbaro que eu sou."

Eu empoleirei na borda da mesa de café. "Hey, Josh. Não mudando de assunto ou qualquer coisa, mas o que você acha de Eli Lei? "

Com a testa franzida. "Uh, eu acho que tem a melhor escola de Direito no país?"

Debrucei-me para a frente. "E se um jovem estudante promissor no campo de Direito tivesse a oportunidade de freqüentar a escola, você não acha que eles devem tomá-la?"

Josh fez uma expressão de perplexidade. "Jamie está pensando em desistir?"

"Sim!" Lydia cortou-o antes que eu pudesse limpar o ar. "Ele tem o Kens. Ele pode obter uma bolsa, se transfere para ... Rutgers. "

Rutgers? Eu quase ri. Rutgers foi onde haviam oferecida uma bolsa de estudospara Lydia. Josh tinha que saber isso. Eu atirei-lhe um olhar sujo, mas nós estávamos começando a ser especialistas em ignorar a coisa por este ponto.

"Isso é difícil", disse Josh pensativo. "Empréstimos de Faculdade de Direito não são assim tão ruins se você estiver disposto a ser escravo no setor privado por alguns anos."

Qual foi Jamie, a proposito. "Mas se você quiser entrar em serviço público, ou do estudo avançado ... ele pode ficar um pouco esmagadora."

Ah, isso foi ridículo. Nós éramos assim não ter uma conversa sobre o meu namorado tem capacidade para pagar a sua JD.

"Eu sempre tive a impressão de que Jamie realmente não queria ser um advogado", Josh estava dizendo agora. "Nesse caso, Eli é perfeito para ele, - certo, Lydia?

"Algumas pessoas que vão para o governo, pensando, como Jamie."

Eu balancei minha cabeça. "Não, Jamie quer ir trabalhar para a lei e fazer uma grande hortelã." Ele havia sido muito claro sobre isso quando falamos sobre isso no trem no outono passado. Ele queria fazer dividas que jamais deveria financeiramente em dívida com ele mais. Ele queria que a segurança que seu pai tinha sido incapaz de oferecer como um paisagista.

Josh franziu a testa. "Isso não é o que ele me disse."

"Mas-"disse eu, Lydia esqueceu a situação, e o telefone tocou.

Lydia respondeu, em seguida, entregou-o para mim. "Eu acho que é ..."

"Olá?" Eu disse.

"Oi, Amy." Disse Darren.

"Darren", disse eu com o meu sangue gelado. "Eu pensei que tornou evidente a última vez que eu não quero -"

"Eu apenas estou ligando para dizer que eles estão me deixando ir hoje."

"Já?" Eu soltei. Amaldiçoei minha língua!

"Sim!" Ele riu. "Eu conversei com o cara que tem de mudar e ele diz que eu estou bem."

"Isso é ... bom."

"E ele disse que achava que você e meu pai estava exagerando."

"Mas -"

"Para o que era basicamente uma brincadeira de fraternidade."

"Mas -"

Darren seu tom era soberbo. “Eu acho 'que os meninos serão meninos' de novo, hein? "

Cerrei a mandíbula, incerta se gritava ou chorava.

"Portanto, agora meu pai tem de levar todos nós a Disney World."

"Darren", eu disse, lutando para manter a minha voz que estava tremendo. "Eu quero falar com seu pai. Este não foi o nosso acordo."

"Bem, meu pai não esta aqui. Eu estou chamando da sala de residência."

"Olha -" Comecei, em seguida, o telefone foi arrancada de minhas mãos.

"Darren Gehry", disse Josh para o receptor, "nunca mais chame aqui de novo." Ele clicou-o fora e jogou o telefone para o sofá.

Meu queixo caiu. "Por que você fez isso?"

"Porque eu estou farto de aturar esta farsa de justiça. O Gehry se aproveitou de você quando você estava em uma posição muito vulnerável, e ele não tem direito. "

Eu tomei uma respiração profunda. "Kurt Gehry jurou a mim-"

"Isso tem que „aproveitar" os meios, Amy." Josh estava com o tom firme e condescendente. "E agora nós vamos chamar a polícia e relatar o que aconteceu."

"Você não tem direito de tomar essa decisão por mim".

"Amy", disse Lydia, "talvez você deva pensar sobre o que Josh está dizendo."

"Ele não estava lá!" Eu chorei. "Ele nunca chegou a conhecê-lo!"

"Eu confio em sua opinião," Lydia argumentou, "e se ele pensa -"

"Essa foi uma porcaria!" Eu gritei com ela. "Se você realmente confiáveis em sua opinião, você não estaria mentindo para ele!"

"Que!", Disse Lydia.

"O que?" Josh perguntou.

"Lydia começou em Eli Lei", disse eu. "Ela tem medo de dizê-lo." Então eu me virei e fui para o meu quarto.

*******

Dois dias depois, o frio na minha suite ainda não havia se dissipado. No jantar, antes da reunião da Rosa & Tumulo na noite de domingo, Soze fez questão de fingir que não estava lá, e eu calculei as chances dos outros cavaleiros de decidir que o meu desabafo, que tenta em consonância com o meu juramento de colocar meus irmãos primeira

sociedade , compensaram o facto de dizer que minha melhor amiga tem segredos para o namorado dela era uma coisa incrivelmente chato de fazer.

Eu ainda não tinha chegado a uma conclusão sobre essa questão sozinha. Nem sobre se ou não eu teria derramado o feijão se eu não tivesse sido tão atrasado por telefonema de Darren e Josh com um comportamento Ntanderthal.

E sim, eu trouxe-o totalmente até Jamie. Estamos fazendo as coisas da abertura agora.

Como foi a conversa?

1) Ele perguntou em voz alta por que foi que o drama com insinuações BFF /

companheira de quarto desta natureza foi quase inteiramente original ao que alguns - e não ele, note-se - mas o que alguns antiquados e para trás indivíduos poderíamos chamar de "o sexo frágil." (Eu resisti apontando que ele não tinha nem companheiro de quarto nem amigos com quem entrar em drama com insinuações, em seguida, deu-lhe um brincalhão - mas não em todos os fracos - beijo).

2) Ele concordou que era melhor Josh saber sobre Lydia ter aceitação de Eli, mesmo que isso significasse um fim ao seu anterior romance do que qualquer um deles havia previsto. (Ele permaneceu em silêncio sobre a questão de saber se eu tinha o direito de ser a portadora da notícia.)

3) Ele perguntou o que eu ia fazer sobre Michelle agora que sabia que havia problemas no registro. Aparentemente, a notícia o surpreendeu. Volta Jamie tinham sido amigo dela, ela deve se uma estrela acadêmica. (Eu disse que íamos chegar ao fundo do mesmo, quer antes da entrevista ou menos isso.)

4) Ele admitiu que se deve ou não Michelle acabou sendo uma boa escolha para

convocação, trazendo-a para o partido ainda era um "evidentemente coisas para Bugaboo fazer." (Naturalmente, multou, e tentei o meu melhor para não querer saber se

" evidentemente Bugaboo ", realizada uma conotação positiva ou negativa).

E não, como seria de esperar, ele participou dessa reunião, também. Tudo bem estar envolvidos no processo de convocação quando vem com champanhe e sushi, mas se ele estava sentado próximo ao debate os méritos relativos de um grupo de vinte-e-um-anos-de-idade, Poe nos quis sentir independente e em carregar. Certo.

Tudo o que eu sentia era cansaço por nós ter discutido e debater e deliberar sobre os prós e os contras dos juniores que devemos reuniu na semana passada. Deveríamos entrevistar o cara da lista de Big Demon, sabendo que se o fizéssemos, poderíamos atravessar fora da menina de Angel? Sua dissolução confuso impedia qualquer um deles falando para o outro (e muito menos tomar juramentos de protelar e amar uns aos outros). Thorndike havia maculado a pureza do processo quando ele veio à sua lista explicando a cada um deles o que eles estavam a ser levado em consideração? Frodo tinha corrompido o favorito de escolha ligando com ele? (Quoth Angel: "Os caras talvez, meu tapete de banho? Definitivamente.")

"E, finalmente, chegamos à questão de Bugaboo tem lista", Soze disse, ainda não reconhecer-me directamente. "É meu entendimento que o cavaleiro deseja fazer um comercial?"

"Sim", eu disse, levantando-se. "Eu gostaria de trocar a minha bolinha vermelha para o mármore preto pertencente ao nosso cavaleiro ausente, número dois. E eu também gostaria de apresentar um júnior para apreciação em que o cavaleiro tem slot."

"E quem você gostaria que seu slot, Bugaboo?" Soze solicitado.

Eu ia ter de dizer isso em voz alta? "Eu proponho convocar Topher Cox. Ele tem todas as qualificações que procuramos em nossos membros. Ele é o editor-chefe do Eli Daily News. Ele é um legado, como seu avô Aquiles era do C125. E ..." Não, eu estava fora.

"Passionate endosso, Bugaboo", disse Thorndike.

"Ela está salvando a sua paixão para o outro", disse Frodo.

"Todos nós sabemos que você está salvando a sua paixão pela" Thorndike bateu nele.

Estava ficando muito tarde.

"Topher Cox tem sido controlados pelo cavaleiro Lucky. O que ela disse?"

Lucky parecia cético. "Ela diz que ele é um retrocesso, como alguns velhos Patriarcas."

"Ótimo!" Disse Juno. "Nós poderíamos usar alguns."

"Os patriarcas já é satisfador, pelo menos." Disse Angel.

"Não sei," disse o Puck. "Eu conheço o seu tipo. Ele está sempre falando de si mesmo, mas não há nada lá. Ele é tão terno vazio."

"Espere," disse Juno. "Estou certo de que você, de todas as pessoas, estão chamando-o frívolo?"

"Sim," disse Puck, recusando-se a morder a isca. "E se eu fizer isso, ele deve ser realmente

ruim."

Bond balançou a cabeça. "Eu ainda digo que qualquer pessoa que pretende ser um escritor e opta por não usar uma assinatura choriambic como „Christopher Cox' tem uma orelha de lata."

"Um pecado imperdoável, com certeza," resmungou Graberobber para os resíduos de seu café expresso.

Tin orelha não obstante, não houve grandes objecções, pelo menos, entrevistá-lo.

"E a sugestão para o slot pertencentes a Number Two?" Soze perguntou, cansado.

Esta é a parte de estar em uma sociedade secreta que eu odiava. Por toda a burocracia?

Todo mundo sabia o que eu ia dizer e as acusações a minha escolha. Devemos todos estes argumentos feitos antes da reunião, seja em conversas privadas ou no nosso e-mail de sociedade. Por que temos de fazê-lo novamente no Templo Interior, em roupas ásperas velhas que cheiravam a mosto e idade, em linguagem formal adotado para o benefício de manutenção de registros nos Livros Pretos? Porque na verdade estávamos mantendo notas nos Livros Pretos, um resquício de uma era pré-digital, quando, com relativa facilidade que nós poderíamos agora gravar o áudio de cada momento de cada reunião para a posteridade?

E, no entanto, eu corri através dos movimentos, e ouvi como Lucky funcionou através dela, repetindo para o clube reunindo os mesmos factos e números, ela me informa há dois dias, com este acréscimo: "Também, eu revi o calendário de nomeação dos Strathmore o decano da faculdade durante os últimos dois anos. Michelle Whitmore tinha mais de uma dúzia de nomeação no final de seu primeiro semestre de juniores e no início de seu segundo, semestre, abortada Junior."

"Isso está em consonância com o fato de que ela caiu fora, não é?", Perguntou Lit"

Demon.

"Sim", disse Lucky. "Mas o que é curioso é que o reitor tinha o hábito de fazer anotações em seu programa de calendário da maioria de seus encontros. „Extensão estudante Concedidos do papel do termo de História 320." „Exame de aconselhamento para lidar com o aluno é crescente problema do abuso de substância." „Ausências desde desculpa por estudante é prorrogado licença médica." „Reunião conjunta com estudantes e reitor da escola para ir mais ramificações de audiência disciplinar, devido ao assalto das T.A." Coisas assim."

"O que você encontrou sobre Michelle?" Eu perguntei.

"Isso tem coisa", disse o Lucky. "Não digo. Não há anotações de qualquer Michelle em reunião. Seja o que for discutido, o reitor não queria um registro escrito dela."

**Por meio desta eu confesso:**

**A areia não é sempre**

**Um lugar tão ruim**

**Para sua cabeça**

# 8. Pirata

A sala de aula havia sido convertida em uma caverna. As janelas estavam cobertas com cortinas em escuridão completa, as mesas e cadeiras estavam envoltas em folhas escuras. Antes de cada um dos nossos lugares estabelecer uma prancheta com papel para anotações e uma pequena luminária para iluminar as páginas mas não nossos rostos. Os cavaleiros sentaram-se espalhados pela sala sem ordem aparente ou padrão, um método que era para confundir e desorientar a entrevista, bem como ajudar a manter as nossas identidades secretas. Foi muito difícil descobrir quem éramos quando você não pode fixar para baixo as nossas posições no espaço do buraco negro. Cada um de nós usava gola preta. A partir da cadeira na frente da sala, você não poderia ver mais do que as nossas linhas de mandíbula.

Esta nunca foi a minha melhor característica.

Lembro-me deste quarto. Lembro-me destas cortinas pretas, destas luminárias. Um ano atrás, eu devo ter sido uma abelha no banco, enquanto os membros da Rosa & Tumulo interrogaram-me sobre minhas notas, as minhas ambições, e minha professora de jardim de infância. Gostaria obtido ofendido, virou-las como um grupo, e saiu

Eles devem esolher-me de qualquer maneira. Possivelmente, agora eu percebi, porque o meu show de Sass tinha pelo menos quebrado a monotonia do processo. Estávamos em dez entrevistas, e não um potencial único escolhido nos disse nada que já não soubesse.

Um ano de calouro de má qualidade? Explicada por uma dissolução, uma morte na família, um ataque de mono, ou o fato de que, quando eles se inscreveram para a classe, não tinha percebido como era caminho sobre suas cabeças.

E isso foi quando eles não estavam entregando-nos uma rodada de entrevista de falar.

Seus maiores defeitos eram sempre "perfeccionismo", suas falhas foram todas snafus menor que transforma em grandes lições de vida sobre a aprendizagem de tomar a seu cargo e ser líderes quando outras pessoas não cortam a mostarda. Esta foi a primeira vez que eu deveria ouvi este escolhido do outro lado da mesa, e isso me fez pensar como qualquer um de nós fomos treinados como nestes mesmo turno-seu-negativos, positivos em técnicas de entrevista - tinha conseguido emprego. Será que todos nós parecemos tão hipócritas e prepotentes? Os empregadores não poderia comprar a nossa marca de merda nenhuma mais do que eu acreditava que essas potenciais quando me disseram que as quatro palavras que melhor descreveu, em seguida, eram "liderança", "lealdade",

"inteligência" e "confiança".

Especialmente quando um dos potenciais é Topher Cox.

**Baixa as luzes da Rosa & Tumulo entrevista de Topher Cox.**

1) O meu herói? Eu acho que seria o meu avô, Lionel Drake. Ele é um cara tão grande.

Sempre foi tão favorável a mim e minha família. Mais que pensar em como parte de sua equipe, realmente. "(Dica frickin dica.)

2) "Eu tenho muito bonita tinha o mesmo grupo de amigos de todo o meu gosto. Nós viemos acima com escola preparatória juntos, eu e Sam e Blake e Alan. Devemos fazer de tudo um para o outro - fizeram tudo muito bonito. Bem,merda não sou gay."(Quoth Kevin:" Isso é um alívio. ")

3) "Uma das coisas que eu acho que trazem à mesa é um forte sentimento da importância da solvabilidade financeira. Agora, ninguém quer admitir, mas o dinheiro?

É importante. E eu consigo."(Bem, pelo menos ele não tinha ilusões sobre isso em sua escolha.)

Tudo somado, ele fez muito bem. No novo inconvenientes foram descobertos, e seus prós tinha começado a ter proeminência sobre as falhas de sua personalidade, aos olhos da maioria do clube.

"Entreguistas", Demitria tinha resmungou.

Eu não discordo, mas eu também não estava protestando contra a escolha. Os patriarcas tinham Topher, eu (espero) tinha Michelle. Outros antes de mim, como Jamie, tinha aproveitado de acordo com o melhor às necessidades da sociedade, e eles nem sequer receber o prêmio de consolação de um bônus de torneira. O iconoclasta um benéfico como Michelle poderia trazer para o grupo acabaria por ser muito mais influente do que Topher atitude é mesmo de velho garoto" da rede, ou mesmo o seu influxo de dinheiro.

Às vezes, você precisava de compromisso, certo?

"Um dia", Demitria havia dito, quando eu ressaltei isso, "você vai olhar para trás em quanto você esta comprometido e você não vai sequer reconhecer a si mesmo. Isso é o que a Rose & Tumulo me ensinou."

Estamos preocupados que ela não estava apresentando o retrato mais positivo da sociedade ao seu potencial escolhido.

Michelle era o nosso próximo assunto. Tivemos que encontrar um local livre na sua agenda e permitir, pela primeira vez alargado que seria necessário para ela chegar na entrevista de seu apartamento fora do campus até perto dos edifícios da ciência. Kevin, que tinha a melhor modulação de voz no clube, era o encarregado de marcar as

chamadas dos telefones. De acordo com a tradição da sociedade, todos os potenciais receberam convites surpresa para uma entrevista. Eles tiveram apenas alguns minutos para se devidamente trajado e casco é a nossa posição. Eu cruzei meus dedos por baixo da mesa enquanto ele discou o número dela. Com Michelle, tudo estava andando de bicicleta na entrevista.

"Olá?" a voz de Michelle soou tinny no alto-falante do telefone celular.

"Michelle Anastasia Whitmore?" a voz de Kevin tremeu-se como Deus de uma paixão ardente.

"Hum, sim?"

"Sua presença é necessária em 750 College Street, sala 400, às três e quinze da tarde."

Houve uma breve pausa, um que todos nós fomos usados para agora. O próximo viria o inevitável Quem é este?

Só que não é o que aconteceu. Em vez disso, Michelle deu uma risada pouco estranho e disse: "Yeah. Boa tentativa, idiota."

A linha ficou muda. Kevin tentou chamar de volta três vezes. Na primeira tentativa e, segundo, a chamada foi para o correio de voz. Na terceira, Michelle pegou novamente.

"Ouça", ela sussurrou antes de Kevin teve a chance de entrar em sua rotina. "Chame-me de novo e vou bloquear este número como eu bloqueei os três últimos, esta bem?"

Os três últimos? Os cavaleiros deslocaram-se incomodamente em seus assentos.

Michelle foi, como Kalani, sendo cortejado por uma outra sociedade? Pelo Dragão chefe, talvez?

"Isto não é sem precedentes," disse Josh, no tom, ímpar formal, ele deve aprovado por mim desde que eu deveria cair a bomba em nossa suíte. "Houve, na ocasião, piadas jogado em estudantes. As pessoas fingem ser chamado uma entrevista sobre a sociedade e o júnior infeliz mostra até achar que é tudo uma fraude. Esse deve ser o que está acontecendo aqui. Ela pensa que estamos brincando."

Demitria bufou. "É por isso apenas dizendo a eles é melhor. Sem surpresas."

“Então o que vamos fazer?" Eu perguntei.

"Tradicionalmente," disse Clarissa, "que é ele. Eles tiveram a sua oportunidade.

Apelamos, que trouxessem seus traseiros até aqui. Eles não fizeram, estão fora da lista."

É. Eu sabia disso. Eu só não queria que ela fosse confirmada. Todo o tempo que passei a convencer os outros a Michelle dar uma chance para ver que ela tinha razão para bombardear suas aulas e abandono da escola. Todas as minhas esperanças de que eu poderia conseguir um toque que eu deveria ter orgulho de chamar meu - tudo

desapareceu.

"Ok, rapazes" disse Josh, verificando a leitura dos relógios digitais sobre a mesa. "Já é tarde. Vamos nos reunir amanhã à tarde para o resto da entrevista - Restrição quaisquer circunstâncias mais imprevistas - e, esperamos, que seja. Em seguida, Convocação da Noite neste fim de semana. Saiam um por um. Não quero mais ver-nos."

Como todos deixaram seus lugares para bater-papo, em torno de mil, ou correr para o banheiro, eu fiz o meu caminho até a porta que fez passar por Kevin o secretário. Olhei para a papelada que eu passeava. Michelle tem endereço. Michelle tem número de telefone.

No corredor iluminado. Eu refleti sobre o quão frágil verniz do sigilo sociedade realmente era. Para todas as dificuldades que sofreu para garantir que nossas identidades eram realmente desconhecidas naquela sala, é necessária uma cooperação total por parte das pessoas que entrevistamos. Eles tinham que estar dispostos a jogar junto. Como seria fácil para eles para acender as luzes? Como seria fácil apenas sentar aqui e esperar por nós no corredor, até que deixou a sala?

Sociedades como a minha continua "secreta" não através dos nossos esforços, mas porque todos no campus aceitam a excentricidade e entregam-nos. Eles espalharam as histórias de incrível poder e influência ilimitada, e manteve seus olhos educadamente evitado quando embaralhadas no túmulo na quinta-feira e domingo à noite, um bando de mar ordinária dentes com papéis do termo de atraso, emaranhadas vidas amorosas e as cargas de estudante empréstimos. Estudantes de Eli comprados em lendas sem a pergunta - Gostaria de ter feito isso sozinho - por meio de nosso currículo ensinou-nos a questionar tudo. Sociedades eram uma tradição no campus, tanto quanto esportes internos ou grupos de cantores, as noites de sábado passando a beber em copos de troféu de prata na Tory ou tardes de domingo no estádio cantando canções silly zombando de Harvard. Mesmo no campus sátira jornais e tablóides que afirmaram querer "expor" nós só foram aumentando a sensação de mística. A existência da sociedade como uma parte única da experiência de Eli foi doutrinado em cada estudante do primeiro ano, e pelo tempo que eles eram juniores, muitos deles quiseram participar ou pelo menos, obter um vislumbre do mundo fora rarefeito.

De certa forma, a sociedade é um passo natural. Todos aqueles competitivos,

ambiciosos estudantes do ensino médio, pressionando seu rosto contra o vidro colégio admissões e querendo saber o que se passava nas escolas esses 'chegar', que era tão diferente sobre Eli ou Princeton, que valeu a pena o preço enorme, o que tornava tão especial em relação ao Estado de Origem U.? Esses mesmos alunos, a quem a fez, estava agora a olhar para o gigante, que institui túmulos no campus e perguntando exatamente as mesmas coisas. O que era tão especial em uma sociedade, e eles estavam especial o suficiente para ser admitido?

Voltar para casa em Ohio, as pessoas pensaram que era um grande negócio que eu estava em Eli. Descartando a “E-bomba” em conversas tornou-se uma perspectiva arriscada. Havia tantas pessoas que pensaram que eu era metida esnobe sempre

souberam que eu fui a uma escola da Ivy League, como se minha ambição realizações foram concebidos para insultar algum deles, como se a minha matrícula para uma escola de elite me fez uma elitista.

Talvez fosse essa a verdadeira razão das sociedades terem ido de metro e classificaram a sua lista de adesão. Não porque melhorou nossa própria experiência dentro da

sociedade, pois protegeu-nos de preconceitos fora dela.

Gostaria brinquei com Jamie que minha mãe não iria ser uma fã da Rose & Tumulo.

Talvez houvesse número suficiente de pessoas como de abelhas para os quais a má vontade seria realmente atuar como uma responsabilidade.

Talvez isso seja como Michelle se sentia.

Os outros cavaleiros certamente já deviam ter ido até agora. Puxei meu celular e disquei o número que eu Kevin discou.

"Olá?", Disse Michelle, soando mais desconfiados do que nunca.

"Michelle, é Amy Haskel," eu disse em um tom tão brilhante como eu poderia reunir.

"Oh, oi, Amy," ela disse. "Eu estava um pouco preocupada depois da semana passada -

a espera, como você conseguiu esse número?"

"Hum ..." Jenny roubou na investigação. Ela, por sua vez, tinha cortado a partir do Gabinete do secretário. "Eu olhei para cima no Diretório de estudante?"

"Estou fora da lista." A suspeita estava de volta, com força total. "Onde você encontrou isso?”

"Para ser honesto, eu não me lembro", eu menti. "Eu escrevi para baixo, esta manhã, e eu só agora tive a oportunidade de fazer contato com você. Enfim ... "

"Eu realmente preciso saber", ela interrompeu. "Você pode me fazer um favor enorme?

Quando você chegar hoje à noite em casa, olhe no seu histórico do navegador para ver onde você conseguiu. Eu sou suposta ser cotadas e eu recebi varias chamadas estranhas

... "

"Sim?" Eu disse. "Sobre essas ..."

"Olha, Amy, eu tenho que ir para lidar com isso. Por favor, deixe-me saber se você descobrir, ok? "

Liguei de novo. "Eu preciso falar com você ..."

"Eu sei. E eu prometo que vai. Almoço depois da aula amanhã? Ótimo. Tenho que correr."

E então ela desligou. Novamente.

********

Lá não tem nada melhor para curar a frustração do que encontrar uma nova fonte, assim que eu fui para casa a incorporar meu advisot é mais recente conjunto de notas em minha tese. Milagrosamente, o professor Burak tinha realmente parecido impressionado pelo meu projecto. Pelo menos, essa foi minha opinião, a julgar pela caixa registradora de suas notas bastante intensa. Havia muito poucas correcções ao que eu já havia escrita. Pelo contrário, todas as suas sugestões inclinou-se para tomar a minha investigação um pouco mais longe, encontrar um outro exemplo para fazer backup de meus pontos. No topo das páginas, ele havia colocado uma leitura da nota pegajosa: Alguns daqueles verdadeiramente originais daqui. Ainda bem que você

abandonou Perséfone!

Eu posso ter cavado ele, mas eu não deixei-lo na mão. Meu tema de tese final sobre o tropo repetidas das mulheres como guardiãs do mundo espiritual, devia muito ao meu entendimento da Rainha de Hades. Gostaria de saber se o professor Burak ficaria feliz em saber que havia decidido incorporar algumas dessas idéias para o Rose & Grave no início. No ano passado, embora eu não tivesse entendido na época, Jamie tinha registrado o seu voto dissidente, liderando uma cerimônia de iniciação cheio de cenas de mulheres ao longo da história. (Dica: Eles eram em sua maioria mortas.) Eu não sei o quão bem a ironia teria jogado em Peoria, em New Haven, gostaria de ter medo da minha inteligência. A parte pró-mulheres do clube do C176, por outro lado, o

pensamento anti-feminista símbolos apresentou uma casa verdadeiramente adequado dos horrores, um mundo desequilibrado foi derrubado pelo seu movimento de

convocação ousado para as mulheres pela primeira vez no final dos passeios.

Simbolismo: Nunca é o que você pensa que é.

Nosso clube tinha decidido largar esse tema e avançar para o próximo passo óbvio: como o primeiro clube a incluir as mulheres, achamos que devemos concentrar-nos uma iniciação que apresentou a participação das mulheres nos rituais misteriosos e secretos.

Um pouco Código Da Vinci, talvez, mas desde que eu havia feito um monte de

investigação para minha tese, seria relativamente fácil de mortalha fora.

Que me lembrou. Era para eu chamar o próximo departamento na escola de teatro Eli e colocar em uma ordem de sangue falso. Eu cliquei no telefone. Sem tom de discagem.

"Lydia!" Eu chamei. Ela não respondeu e me levantei da cadeira e voltei para a sala comum. "O que você fez para o telefone!"

"Desliguei-o", ela disse calmamente, virando uma página em seu livro.

"Por quê!"

"Porque o toque estava começando a me irritar. Você não é a única com uma tese para escrever, você sabe. "

"Bem, se eu precisar usá-lo?"

Ela olhou para cima de seu trabalho e me deu um olhar frio (sua nova especialidade).

"Você tem, ou não, em sua posse um item do século 21 que se referem a um telefone celular?

Revirei os olhos e desliguei o telefone para trás "Estou tão ansiosa para ter meu próprio lugar no próximo ano. E se fosse alguém me chamando sobre a escola? "

"Eles não chamam. Eles enviam cartas. Assim como Eli enviou para mim. Você sabe.

Ele continha a correspondência privada você não escolher a respeito."

O telefone começou a tocar na minha mão. Lydia soltou um suspiro sitiado.

"Não precisamos falar sobre isso?" Eu perguntei a ela. Ela me deu um outro gelo, o que você acha? Escrito em todo o rosto. O telefone tocou novamente.

"Mas, Lydia," eu disse. "Se temos de falar - o século 21 também forneceu-nos uma coisa chamada „correio de voz"."

"Eu não estou pronta para falar com você", respondeu ela. Então, eu atendi o telefone.

"Olá?" A voz era de mulher, um nítido sotaque Inglês. "Posso falar com Amy Haskel?"

"Sou eu." Com minha testa franzida.

"Meu nome é Maya Butler, e estou no American Institute Rothemere ..."

"O que?"

Ela riu indulgente com os ianques. "Em Oxford."

"Oh". Oh. Oxford. No telefone com a Oxford e eu já consegui me fazer parecer um idiota.

"Estou organizando um colóquio este Verão, em nome da Collede St. Catherinbes sobre Wornen e os clássicos. Seu orientador de tese, o Dr. Burak, que nos foi apresentado um resumo de seu papel em - er-"ela se atrapalhou sobre as palavras " - 'Chicks with Sryx ".

Ele tinha? Ele não tinha me disse isso. "Eu, hum, realmente preciso de um novo título,"

Ótimo, Amy. Continue a impressionar. Gostaria de ter sido tão incisiva na noite em que eu deveria decidir que foi hilariante...

"Bem, sim, teremos de trabalhar nisso," ela disse, seu tom de indulgente. "Nós estávamos curiosos para quando o trabalho será concluído."

Ela estava me ligando de Great Brittain para me perguntar isso? "Esta pronto na quinta."

"Maravilhoso! Nesse caso, devemos estar satisfeitos por estender uma oferta para que você possa apresentá-lo na nossa conferência."

Você o quê? Eu travei-me de gritar que no telefone. Lydia estava crescendo

silenciosamente frenético no meu lado.

"Olá, Amy? Você ainda está aí? "

"Sim. Desculpe, eu estava apenas - apresentar o meu papel? Na Inglaterra?" Eu falei para Lydia! Tanto para a sua carta.

Minha companheira de quarto, a seu crédito, gritou e saltou para os pés.

"Sim." Disse Maya Butler. "Agora, a conferência é no final de junho. Como apresentador, sua taxa de entrada e de alojamento em Santa Catarina será grátis, mas, infelizmente, não podemos fornecer passagens aéreas, por isso ... "

Ouvi quando ela deitou fora o resto da oferta, mas a minha mente começou a corrida pela frente. Inglaterra. Oxford. Uma hora de Londres. Thames. A Torre. A parte ocidental de Londres. E na Inglaterra! Eu podia viajar mais tarde. Stonehenge. Casa de Jane Austen. Stratford-em-Avon. Banho!

Amy, Foco. Uma conferência. Uma conferência longa. E eu ... apresentar? Em

clássicos? Mas eu não sabia nem falar latim!

Não, eu poderia fazer isso. Isso foi incrível. Eu totalmente vou matar meu professor por não me dar um heads-up, mas ainda ...

"... Eu posso mandar um e-mail com todas as outras informações que necessita. "

"E eu posso mandar um e-mail com minha tese", eu respondi. "Muito obrigada!"

Quando eu desliguei, Lydia gritou novamente e me abraçou. "Diga-me tudo. Eu só comecei a ouvir o final e ... Bem, sem ofensa, querida, mas você precisa de alguma prática antes de você ir para a Inglaterra. O que eles estão ensinando-lhe, nesta sociedade secreta de vocês? "

Apertei suas costas. "Cale a boca, eu nunca fui boa na equipe de debate." Eu afastei.

"Então, isso significa que sua raiva por mim acabou?"

"Nem um pouco", Lydia disse com uma risada. "Mas há uma moratória. Temos que comemorar! "

*******

Jamie estava na classe seis, eu deixei uma mensagem com o lugar do nosso encontro no bar favorito das Coveiras e Lydia, que deve ter deixado uma mensagem semelhante com o Josh (sem a parte „Coveira" „favorita"). Como era segunda-feira à noite, o bar grande, divida-alinhado foi relativamente Clarissa e Odile já havia decidido o nosso ponto usual, um estande, grande circular de couro escuro, e estava fora pós-bebida entrevista, o 312. Eles acenaram mais logo, e nós começamos mal resolvida em nossos assentos quando Jenny e Harun chegaram, juntos, como sempre. Eu ainda não sabia o que estava acontecendo com esses dois – eles juraram cima e para baixo que não havia nada acontecendo entre eles, mas ninguém acredita nisso... No entanto, nunca ninguém tinha pego mesmo um aroma de comportamente de amor platônico, e dada a minha trajetória, eu não poderia começar a pressioná-los para definir o que quer que a sua

relação passou a ser.

Não que isso dissuadi-se outros.

"Você sabe o que vocês me faz lembram", disse Odile ente a corrida na cabine. "As operações de subserviente tendo um afazer em conjunto, que são sempre tão cuidadosos para não deixar ninguém bater fotografia deles juntos, porque eles não querem que os paparazzi a ter todo o material pelo qual a elaborar."

"Você sabe o que você me lembra?" Jenny respondeu friamente. "Os paparazzi".

Odile: "Touché".

Clarissa fez um barulho crepitante através de seus dentes e acenou para o garçom, em um movimento sutil, fluido que eu poderia praticar no espelho de uma centena de vezes e nunca acertar, que eu poderia usar em uma centena de bares e nunca fazer com a eficácia que ela fazia.

Então, novamente, Clarissa é fez o movimento que era lendária. Naquela noite, também têm algo a ver com isso.

Quando deu-se a ele nossos pedidos, Lydia virou-se para Odile e disse: "Na verdade, você está com boa aparência. O que foi chamado?"

"Hum. ...." Odile demonstrou sua fraqueza como um jogador de improvisação.

"Oh, deixe-a ter um", disse eu. "Quem se importa? Não havia nada de propriedade sobre os ingredientes."

"Tudo o que você diz, Demetria," Clarissa ridicularizou, tomando um gole de seu 312.

Demetria ela mostrou-se a meio da nossa primeira rodada, junto com Ben e Greg.

"Vocês de novo?" Ben disse, como fugir mais para fazer o quarto. "Cara, é como se eu não pudesse fugir".

"Não no bar", Harun acordado.

Demetria verificou o seu copo de meio litro. "Será que a Guinness?

"Cerveja Radical. Na convocação."

"Sério?" Ela acenou para o garçom e pediu. "Mesmo ele. Mas com SoCo."

"Ew", afirmou Odile. "Muito doce?"

"Sim, eu sou". Demetria deu um sorriso sacarina. "Tão longe quanto eu posso começar a partir desse material." Ela apontou para o jarro de 312.

"Porquê?" Lydia perguntou, toda a inocência, embora sua boca estava manchada de romã.

"Eu -" Ela olhou para Lydia. "Eu não sabia que isso era uma coisa bárbara. Eu teria trazido Shannon. "

"Ooh", disse Odile. "Quem é Shannon?"

Jenny olhou para ela. "Você, por uma vez, deixar a vida pessoal de alguém para si?" Ela tomou um gole de seu refrigerante, e seu rosto suavizou. "Ok, você está certa. Eu quero saber quem é Shannon, também."

"E como conseguiram manter isso em segredo de nós", Clarissa acrescentou.

"Isso não é permitido, não é?", Disse Lydia, e chutou por baixo da mesa.

"Oh, olhe", disse Demetria, apontando para fora. "O namorado de Amy está aqui." Ela ainda evita dizer o nome dele sempre que pode.

A distração alcançados os resultados previstos, e eu escorreguei do estande para atender Jamie no patamar da escada. Sua mochila estava pendurada em seu peito, puxando sua camiseta preta e jaqueta sarja apertado sobre os ombros. Ele também usava um par de calças cáqui, com um pequeno rasgo na coxa direita. Estranho como seu guarda-roupa bem-vestida, de algum modo tornar-se um de seus atributos mais charmoso.

"Hey, você," eu disse, sorrindo quando ele tomou as duas escadas para chegar em tempo a mim.

Ele deslizou os braços em volta de minha cintura e me puxou para ele bem fechado.

"Recebi a sua mensagem. Estou tão orgulhoso de você," ele sussurrou contra o meu pescoço.

"Obrigado", disse eu. "Então, que é de duas semanas para baixo, e apenas setenta anos mais eu tenho que criar um plano para".

"Um passo de cada vez." Ele olhou para mim e uma parte de seu cabelo escuro caiu em seu rosto. "E o próximo passo é para alertar todos os lugares que ainda têm aplicações fora. Esta é uma atualização gigantesca "

"Desmancha prazeres", disse eu. “As primeiras coisas primeiro. Nós bebemos".

"Eu estou correto." Ele puxou a mochila para fora de seu ombro. "Eu vim aqui direto da classe, por isso estou indo correndo para ao banheiro por um momento. Pedi alguma coisa pra mim? "

"312?"

Ele olhou por cima do ombro na mesa. "Vocês estão bebendo na frente de bárbaros?"

Eu sorriu para ele. "O que mais do C177? No momento em que você é feito com nós, eu não acho que haverá algum segredo deixou nesta sociedade."

"E isso é uma coisa ruim?"

Ele não respondeu. "Isso pode chocar você ao descobrir isso, mas eu nunca gostei realmente 312. Tirem-me metade do copo?"

"Você só tem sido a sua carreira keggers Eli todo, não é?"

"Não se preocupe, o garçom vai saber." Jamie parou e procurou meu rosto. "Tudo bem?

Você não parece tão feliz quanto você deve estar."

Eu dei de ombros. "Michelle ignorado sua entrevista, por isso estou decepcionado".

"Oh, Me desculpe. Eu sei que você tinha grandes esperanças para ela. "

"E você não, eu sei ..."

"O que eu pensei não tem qualquer influência sobre isso, Amy."

"Oh, por favor." Olhei para fora, em frente ao bar.

Então eu senti seus dedos na minha seleção e olhei para ele. "Não faz. Você sabe o que penso, o que eu pensei o tempo todo. Mas eu não espero que façamos as mesmas

decisões. Nunca esperei uma vez se quer, na verdade. E sinceramente, se eu deveria fazer previsões, eu deveria ter adivinhado que você deve fazer algo assim ..." Ele fez uma pausa. "Iconoclasta?"

"Iconoclasta, que quer dizer?"

"Sim. Iconoclasta. Meu pequeno herege." Ele me beijou. "Esqueça Michelle. Se ela não pode reconhecer uma oferta quando ela viu, ela não merece se tornar um dos eleitos.

Você pode aceitar muito da a doutrina Rosa & Tumúlo, você não pode?"

"Mas e se o problema é que ela não sabia o que estávamos a oferecer? Nós nunca dizemos 'Venha ser um Coveiro' quando chamamos para uma entrevista."

"Se eles são inteligentes, eles sabem."

"Eu não sabia," eu disse. "Você ..." Fracassei. "... Entendia que vocês estavam fazendo testes para uma sociedade, embora."

"Salva agradável." Afastei o cabelo para trás da testa.

"Foi, não foi?" Suas mãos voltaram a minha cintura. "Eu posso ser muito, muito bom sob pressão."

"Eu vejo isso."

Alguém pigarreou atrás de nós. "Vocês estão bloqueando as escadas." Josh. Nós estávamos nos

afastados um do outro e ele me apertou. "Acho que a frase que eu estou procurando é „Obter um quarto"."

"Com todo o PDA acontecendo na minha suite?" Eu perguntei. "Essa é uma casa poderoso você está em pé dentro."

Jamie dirigiu para o quarto dos homens e Josh tomou o meu lugar ao lado de Lydia na cabine, curri na medida em que haveria espaço para mim e Jamie. Odile e Clarissa tinha andado fora em algum lugar. O garçom voltou e pedimos para todos nós mais uma rodada, incluindo Jamie, que acabou por ser uma bebida vodka sutilmente pintados de verde. Eu levei um gole discreto antes que ele voltasse. Limão. Interessante.

"Então o que é esta notícia Lydia esta insinuando?" Josh perguntou, e eu lancei no meu relatório completo.

"... E a melhor coisa sobre ele é que é este verão. Não cortadas em qualquer coisa que eu poderia querer fazer no próximo ano," eu terminei.

"Qual é?" Jenny perguntou.

"Não tenho certeza ainda." Eu admiti. Jamie pôs o braço em meus ombros.

"Você realmente precisa obter isso," disse Ben.

"Claro", eu disse. "Eu vou fazê-lo em todo esse tempo livre que eu tenho."

Ele segurou as mãos para cima. "Tudo bem. Estou apenas dizendo o que aconteceu com a menina que tinha seu estágio de verão todos alinhados de janeiro de antemão o ano passado?"

"Eu tenho estado um pouco ocupada com outras coisas."

"Temos estados todos ocupados, Amy", disse Josh, de forma clara sensação de que ele não me devia caridade depois que eu havia causado um racha entre ele e Lydia.

E não era justo, tampouco. Aqueles de nós que sabiam o que iam fazer no próximo ano, tinha sido mais preparados para realmente atingir seus objetivos. Minha pós-graduação havia pedidos feitos mais um esforço de última hora. Não admira que não tive um desempenho tão bom. E se eu não tinha colocado tanto esforço em acompanhamentos ou aplicações adicionais desde o retorno de Spring Break, bem ...

"Estive muito ocupado", disse eu, um pouco mais vigorosa do que o necessário. "Além de todas as suas coisas, eu tinha divertidas atividades extracurriculares. Lembrar? Onde eu era perseguida, assediada, drogada e seqüestrada?"

Todo mundo ficou muito quieto. Jamie passou o braço ao meu redor me abraçando.

"Uh, Amy ..." Jenny começou. "Você está bem?"

Lydia deu um olhar astuto em seu olho. "Espere, você não sabe?"

"Lydia, não esta noite", disse eu, mas ela não era para ser intimidada. Afinal, eu havia apunhalado ela mais na frente de seu namorado.

"Darren Gehry ligou na semana passada. Ele está totalmente fora das ruas."

***Por meio desta eu confesso:***

***Nós temos mais em comum***

# Do que eu deveria pensar.

### *9.* Apaixonados e outros estranhos

Eu dei a minha companheira de quarto o olho do mal, mas ela me ignorou e seguiu em frente. "O que foi que ele disse quando ele ligou, Josh? Algo sobre „Garotos serão Garotos"? Soa como se toda a família estivesse levando esta „reabilitação" muito a sério."

Jamie deixou o braço cair e virou para mim. "Quando isso aconteceu?"

"Quinta-feira passada," Lydia informou ele. "Você devia ter acabado de sair do banho quando ele ligou."

Eu ia matá-la.

"Amy!" Demetria disse, na sugestão. "Por que você não nos dizer?"

"Porque, como eu disse, eu tenho estado muito ocupada." Continuei olhando para Lydia, que estava prestes ganhar a medalha de ouro em ignorada. "Todos nós temos, com - o material." Coisas da sociedade. Agora eu entendi por que os cavaleiros não trouxeram bárbaros para seus eventos.

"Poderíamos ter marcado uma hora para falar sobre isso" disse Jenny.

"Esso não é o que estamos acostumado, de volta à Flórida." Demetria estava fervendo.

"Você precisa de - "

Eu a interrompi. "Eu sei o que preciso fazer. Preciso de pós-graduação. Eu preciso cumprir meus compromissos para o meu ... as atividades no campus. Eu não preciso de me preocupar sobre o que aconteceu na Flórida agora. Eu não preciso ir até lá e o que -

o quê? Comece dando declarações? Entre em uma luta prolongada com a equipe de Gehry ampla capacidade jurídica? Apenas esqueça que eu não tenho tempo nem energia para isso. E mais. Eu nunca vou ver aquele garoto novamente. Eu só quero seguir em frente e concentrar-me no que é realmente importante.” Lancei um olhar ao redor da mesa de repente morta-sombria. "Vamos, pessoal. Ista é para ser a minha noite para comemorar."

Jamie não tinha falado novamente. Eu tentei colocar a minha mão sobre a dele, mas ele agarrou-a fora e jogou para dentro o resto de sua bebida. "Você sabe," disse ele após a deglutição, "Eu tenho algumas leituras que tenho que fazer para amanhã. Desculpe a cortar a festa, mas eu tenho que correr. "Ele pegou sua mochila, me deu um rápido beijo na seleção, e sumiu.

Mais alguem na mesa falou, não ouvi ele. Eu estava muito ocupada perseguindo o meu namorado.

"Hey." No topo da escada.

"Hey!" Pela barra embaixo.

"Hey!" Como ele escorregou pela porta da frente no crepúsculo de New Haven.

Ele deu alguns passos pela calçada, em seguida, parou e se virou. "O que você quer que eu faça, Amy? Eu tenho duas escolhas. Eu poderia sentar lá com os seus amigos e explodir, justificando assim a sua opinião negativa de mim, ou eu poderia ir embora."

"E o que você acha de suas opiniões quando você sai no meio dessa conversa em particular?"

Ele assobiou no ar através de seus dentes. "Ok, você me pegou. Mas o que você quer que eu faça? Darren ligou novamente, e novamente os seus amigos sabiam antes de mim."

"Eles estavam no quarto comigo!" Eu argumentou. "Josh praticamente arrancou o telefone da minha mão."

Ele olhou para mim por um longo momento. "Nada disso tem importância. Seus amigos e eu - não é o ponto contudo. A real questão é, o que você vai fazer sobre isso? "

"Sobre nada?"

"E isso não parece remotamente parecido com você?"

Eu não tenho tempo! Se eu ficar obcecado com Darren perecer, então tudo o resto vai escorregar. O que eu ia fazer sobre ele? Para me apunhalar! O que eu ia fazer sobre o meu futuro? O que no mundo eu ia fazer em relação a convocação, agora que eu deveria perder Michelle? Por que não eu só tenho uma noite para descansar e relaxar e ser feliz como colóquio?

"A Amy nunca iria deixá-lo fugir assim. Você fez um acordo - um acordo estúpido, mas um acordo. Você deve deixar o Gehry segurar seu filho em particular, e você não vai pressionar mudanças. Mas eles não estão segurando o seu fim. Você não deve nada a eles. Novamente, Kurt Gehry está quebrando a confiança entre nós, assim como fez no ano passado."

"E devemos esperar algo diferente?" Eu perguntei. "Um escorpião é um escorpião. E

mesmo se fosse não, você não acha que o seu próprio filho vem antes de qualquer coisa que pode dever seu antigo colégio de sociedade secreta? "

"Isto não é sobre a sociedade", disse Jamie. "Trata-se do filho dele te magoar.

Realmente feri-la, para além de qualquer comparação com uma brincadeira da

sociedade ou qualquer justificativa idiota que você criou para o que Darren fez. Eu não acredito que nós somos responsáveis por isso, de qualquer maneira, não importa o que você pensa que Darren aprendeu por espionagem sobre nós. Mas agora eu me pergunto.

É isso que está prendendo para apresentar queixa? Você acha que pelo filho, um patriarca seria

contra, seus votos para a sociedade?"

"Não. Eu - Eu não posso lidar com qualquer outra coisa agora. Com a TAP, e graduação, e tudo mais, minha lamina é demasiado cair." Era verdade. E seria verdade mesmo se eu não tivesse a certeza que não havia tempo livre para gastar contemplando o que havia acontecido comigo.

Envolveu-me em seus braços. "Mas você não sabe, há uma dúzia de pessoas no bar, que irá ajudá-la? Vou ajudá-la. Isso é o que temos tentado fazer o tempo todo. É onde os votos da sociedade vêm dentro você tomou uma decisão, estamos submetidos a ela, não importa o quão mais ruim seja do que pensávamos que era. Mas se você optar por tomar medidas, vamos encontrar o que lhe dá esse tipo de ajuda muito mais fácil de

estômago."

"Eu só quero colocá-lo atrás de mim," disse eu.

"Mas você não pode", respondeu ele. "Você está tendo pesadelos. Você sabe quem colocou eles? Darren."

Darren, que foi à Disney World, enquanto minha vida repleta de estresse e de

responsabilidades. Eu enterrei meu rosto no peito de Jamie.

"Eu não sei", murmurei em sua camisa. "Eu tenho que pensar nisso ..."

"Então me prometa que você vai pensar sobre isso. Realmente pensar."

E então, sem dúvida, chegar à decisão, ele e o resto dos meus amigos defendeu.

"Pensar" não significa pensar. Significava perceber que o nosso tabuleiro é o melhor.

Mas eu não era a multitarefa que alguns deles, eu deveria pensar sobre isso, tudo bem.

Depois que colocar minha vida em ordem.

Eu inclinei para cima do meu queixo e encontrei seus olhos. "Eu prometo."

Ele respirou fundo e passou os dedos pelo meu cabelo ao copo a meu rosto. "Eu amo você, Amy."

Cada célula do meu corpo girou no lugar.Mil mil segundos parecia passar antes que eu pudesse encontrar a minha voz.

Jamie inclinou-se contra a minha testa, apertou os olhos fechados. "Essa foi o meio copo de uísque falando."

"Não, não foi."

"Não, não foi," ele concordou. "E agora eu tenho que ir."

Para fugir? Após essa bomba? Grande chance. "Posso ir com você?" Minhas mãos ficaram dentro de sua jaqueta para descansar em seus quadris.

O som que ele fez foi meio caminho entre uma risada e um gemido. "Não, porque eu tenho trabalho. E eu - "

"Não acha que você poderia trabalhar se eu fosse com você."

"Exatamente." Ele encontrou meus olhos novamente. "Mas em breve." E então ele me beijou até minhas células começarem a girar novamente.

Depois ele foi embora, eu cambaleando em direção ao bar, querendo saber se a minha cara era a cor de um 312. Ele me amava? Ele me amava?

"Kinda intenso, não é?" Disse Odile. Ela e Clarissa estavam na parede, fumando.

Oh, Deus. Agora meus cheques não queimar. Eu tenho tão perto quanto meus pulmões e senso de humildade permitiria.

Odile ligou algumas cinzas fora do fim de seu cigarro. "Como é que ele é,você sabe?Na cama. "

"Odile," disse Clarissa, com um rolo de olhos e uma fumada em seu cigarro.

"Oh, por favor," disse Odile. "Sabemos de todas as coisas sujas sobre cada um de nós.

Amy não sai o tempo de compartilhar apenas porque ela teve a E.N cedo. "Ela deixou cair o cigarro no chão e pisou com a ponta de suas botas de designer. "E eu tenho que admitir, eu tenho sempre esse tipo de curioso. Será que ele gosta de excentricidade? "

"Odile," eu disse, e olhou para Clarissa de apoio.

Mas a expressão de Clarissa tinha virado pensativa. "Sim," disse ela. "Venho pensado sobre isso, ele grita tipo fetiche bondage, não é?"

"Exatamente," disse Odile.

"Pessoal!" Eu chorei. "Eu apenas tive um momento incrivelmente romântico e você estam arruinando-lo. E, para sua informação, eu não sei que tipo de fetiches Jamie tem, porque nós não dormimos juntos."

Elas piscaram para mim.

"O que você está esperando?" Clarissa perguntou.

A boca de Odile formou um prefeito O. "Ele não é, como, uma dessas pessoas abstinentes, ele é?"

"Ou gay", Clarissa sugerido. "Ele poderia ser gay."

"Ele não é gay, e ele não está em abstinência," disse eu, cansada. "Só não aconteceu ainda."

"Huh." Clarissa ergueu o cigarro aos lábios. "Então, qual foi o momento romântico?"

Ele disse que me amava. Ele disse que me amava. Ele disse que me amava. "Isso," eu respondi timidamente, "é um segredo."

Voltei para dentro, a tripulação tinha sabiamente decidido avançar para outros temas do que Darren, e ainda mais sabiamente havia escolhido pedir comida. Os nachos de queijo e batatas fritas tinham chegado, mas Demetria ainda estava esperando a sua pizza de queijo de cabra e espinafre quando George se aproximou da mesa com uma estudante de segundo ano no reboque.

"Ah," disse ele olhando em volta para o grupo. "Eu achava que isso era uma coisa bárbara -"

"É" respondi, apontando para Lydia com uma fritada de queijo. "Apenas não são muitos."

"Ótimo." George sorriu aquele sorriso devastador dele e marcou a garota do segundo ano para a frente. "Esta é Devon. Devon, está é Amy, de Prescott."

"Oh, oi" disse a menina. "Eu sei que já te ví por aí."

Eu sabia que havia visto, também. E ela ainda estava no radar de George? Interessante.

E ele trouxe-a para o nosso bar? Cada vez mais interessante. "Prazer em conhecê-

la,enfim."

George pigarreou. "Onde está Jamie?"

"Trabalhando." Meu tom era mesmo, minha expressão sem maldade. George poderia desfilar com meia dúzia de conquistas em torno da noite dos Coveiros. Jamie me amava.

"E está é Lydia," George estava dizendo, "colega de quarto de Amy, e o namorado de Lydia, Josh. E estes são, uh, alguns outros amigos. Clarissa, Greg, Demetria, Ben, Jenny, Harun - "

Devon sentou de frente para mim. "Me desculpe. Eu nunca vou lembrar de todos os seus nomes. "

"Ah, isso é certo", disse Jenny. "Nós nunca iremos vê-la novamente de qualquer maneira."

A cara de George caiu e olhou através da tabela em Jenny.

"Quero dizer, porque nos estamos nós formando em um mês," Jenny alterada.

"Sim," murmurou Demetria. "Essa é a razão." Ela sorriu para Devon. "Quer uma bebida?"

"Sim, por favor!" Respondeu Devon, embora eu tivesse quase certeza que ela era menor de idade. "O que é aquela coisa vermelha na jarra?"

*****

Eu quase não almocei com Michelle. Se ela não poderia fazer a gentileza de se juntar a sociedade secreta, enquanto eu estava fazendo concessões em todo o lugar para que ela pudesse, por que eu deveria lutar por sua amizade bárbara? Eu tinha trabalho a fazer, uma tese para editar, um namorado - que me amava - eu provavelmente deveria estar saindo junto com todos em Eli no e do ano, os amigos da faculdade para passar alguns últimos detalhes antes do tempo com a graduação, um perseguidor para frustrar, oh, sim, toda uma classe de cavaleiros para encontrar e convocar- uma tarefa que deve apenas se muito mais difícil.

E, no entanto, não pude estancar a minha curiosidade mórbida. Eu precisava descobrir porque ela estava tão paranóico com seu número de telefone. Eu queria saber o que realmente aconteceu com seu desgaste passado. E - Eu não poderia ajudá-la - Eu estava morrendo de vontade de ouvir mais sobre ela e Jamie.

Além o almoço, com Michelle me mantinha fora da minha suíte, o que significava que Lydia e Josh não estariam sobrecarregados com a minha companhia incômoda, e eu estava tentado estrangular minha companheira de quarto por sua indiscrição. Todo mundo ganha.

A palestra de Geologia continuou no tema do professor da secção da Antártida, de uma semana antes, e logo que a aula acabou, Michelle pegou um atalho em minha direção.

"Almoço?"

Abri meu notebook fechado. "Sem dúvida."

O refeitório da Torre Biologia foi fechado naquele dia (devido a reparos no elevador), nós subimos o morro de Eli livre para o almoço, falando sobre toda a química

atmosférica e nada sobre as outras questões em minha mente. Conversa sobre a

Antártida. Discussão dos núcleos de gelo e condições de vida na Estação McMurdo.

Outra refeição vegetariana.

"Então", disse Michelle quando estabelecemos uma mesa longe da multidão do almoço Commons. "Espero não ter provocado uma briga com Jamie na outra noite."

"O que?" Eu menti. No último, um tema real. "Não!"

Ela brincava com a colher. "Porque vocês dois pareciam um pouco tempestuosos quando saí."

"Ele está bem." Era muito mais fina do que, digamos, o fato de que ela foi entrevista da sociedade. E Jamie e eu estávamos muito mais do que bem. Ela tinha tomado toda a minha força de vontade para dar-nos e ir para o seu lugar, nem todas as minhas forças para chamá-lo e recompensar uma vez que eu estava sozinho no meu quarto. Ele disse esperar, eu deveria esperar. Por pouco tempo. Tempo suficiente, pelo menos, para descobrir como responder da próxima vez que ele deixar cair o palavra com A em um conversa.

"Ele hum, lhe disse, certo?"

"Sim". Talvez esse fosse o primeiro-pudim do tipo do dia. Cavei dentro, querendo saber como conduzir a conversa para as coisas secretas que eu sabia sobre ela.

"Ah." Michelle dissecado o arroz, que já estava bem baixo de tamanho. "Espero que ele lhe tenha dito que eu era,algum tipo, de vadia."

"Por que, brevemente, você namorou com ele há dois anos e teve uma conversa perfeitamente amigável com ele em uma festa? Nós viveremos." Ela queria ver o emaranhado, conhecer George. Ela queria saber por que eu era menos do que feliz com ela? Bem, essa parte foi mais complicada, e envolveu um casal de quebraras de juramentos.

"Não, quero dizer, por causa da maneira que eu o tratava."

Parei o pudim a minha garganta. "Huh?"

Michelle fechou a boca. "Nada.”

"Não, nada não." Mostrei minha colher para ela como uma arma. "Deixe cair."

"Eu realmente não me sinto confortável ..."

Então me ajude Perséfone, se Jamie mentiu para mim sobre os dois eu deveria amarar-lhe pelos laços em seu manto de sociedade. "Olhe, irmã, você vai me dizer o que você está falando senão isso vai virar muito feio aqui com o pudim."

Michelle colocou o garfo e cruzou as mãos no colo. Ela foi para frente, protegendo o rosto com o cabelo castanho. "Eu, hum tipo, havia visto dois caras naquele ano. E

quando Jamie descobriu - ele simplesmente parou de falar comigo."

Curioso. Se ele tivesse inventado essa história sobre a escolha da sociedade sobre Michelle então eu não saberia que ele havia sido rejeitado por outro cara? Se ele tivesse dito para mim, porque ele sabia, que no ano passado, eu havia escolhido a sociedade sobre Brandon e obtido descarte para isso?

Quantos mais mistérios que essa garota tem que descarregar?

Ela pegou a minha expressão confusa. "Eu sei, eu quase teria me sentido melhor se ele chegasse louco ou algo assim. Mas ele nunca disse uma palavra. Eu nem sequer vi até o ano seguinte, e quando eu fiz, ele agiu como se nada tivesse acontecido não guardou rancor nem nada. Ele é muito bom para isso."

Não, ele não é. Ela tinha conhecido esse homem? Jamie foi o Rei do Rancores. Se alguém ferrou ele terminou, eles foram brinde. Nossa campanha contra o Micah Price no semestre passado (depois que ele havia traído os Coveiros, em geral, e Jenny, especificamente), ou mesmo a ira de Fecility e o Dragão Chefe, não era nada comparado com o que Poe teria forjado para Rosa &

Tumulo. Eu exalada em alivio. Não houve mentira. A versão é o que ele entendeu. E não havia razão devo desiludir-lo de sua crença.

Michelle mordeu o lábio. "E eu tenho que lhe dizer, eu escolhi a maneira errada nessa ocasião. Olhando para trás, eu não posso acreditar que grande arco de erros que cometi.

Jamie é cara bom. Você deve segurá-lo." Ela suspirou. "Então, agora você acha que eu sou uma cadela, hein?"

Parte de mim queria. Ficar mexendo com o meu Jamie. Mesmo que ela tivesse ido até a entrevista, penso que este pode ter sido o último prego no caixão - ou o último prego a mantê-la fora do caixão, no presente caso. Seria contrário aos nossos juramentos, de convocar uma pessoa que havia conhecido de fato teve influência errado por um dos meus irmãos. Até meus colegas cavaleiros concordariam, pois eles podem não ser grandes fãs de Jamie, mas ele era um cavador, e nós éramos obrigados a obedecer a essas regras.

"Amy?" Michelle estava acenando a mão na frente do meu rosto. "Você acha que eu sou uma vagabunda, não é?"

"Eu apenas estou curiosa como você estava vendo dois caras," eu disse que era a verdade, se não toda a verdade.

"Bem, Jamie e eu - ele realmente não ia a lugar algum. Ele estava sempre fora a fazer uma coisa ou outra. Todas as minhas companheiras de quarto brincavam dizendo que ele era na verdade um espião. E eu queria um tipo de compromisso. O outro cara - ele ofereceu. Viver e aprender, certo?"

Mais do que ela conhecia. "Eu estou, uh, espécie do oposto. Eu não estava realmente à procura de um relacionamento, mas Jamie ... " Eu sumi quando eu observei os olhos de Michelle contorcer um pouco. Talvez não era uma boa idéia de salientar que Jamie tinha saído de maneira a comprometer-se a mim quando ele puxou regular atos desaparecendo com ela. "Se isso ajudar, posso dizer-lhe que ele não sabe sobre o outro cara. Ele acha que você só estava ocupada. Portanto, não há ressentimentos lá."

Seu rosto suavizou. "Isso é bom, eu acho."

"Então," Hora de mudar de assunto. "O que estava acontecendo com o seu telefone ontem?"

Ela riu. "Oh, sim, desculpe por obter todos paranóicos em você. Eu estava recebendo todas essas chamadas estranhas brincadeiras, e eu não tinha idéia do que fazer com eles.

Mas acontece que eles não eram nada."

Nada? "Você quis saber quem estava ligando?"

"Essa é a melhor parte!" Michelle disse, inclinando-se para a frente. "Foi alguma sociedade secreta aleatória. Eles queriam me entrevistar para a adesão. Dá pra acreditar?

Eu pensei que era o meu passado primordial para esse tipo de coisa."

"Uau." Eu brinquei com a minha colher. "Como você descobrir isso?"

"Bem, parece que é como eles fazem: chamá-lo em algum encontro estranho improviso.

Isso é o que um amigo me explicou de qualquer maneira. Fale sobre os espiões! E agora é a hora de começar convocar juniores, certo? Eu acho que, oficialmente, ainda sou um júnior. Eu só não acho que eles deveriam estar interessado em alguém como eu. "

"Por que não?"

Michelle deu de ombros. "Eu realmente não sou o tipo de sociedade secreta, sabe?"

Sim, eu sabia muito bem disso. Foi precisamente por isso que eu a queria. Eu pesei as minhas palavras a seguir. Oh, que inferno, "Eu pareço o tipo de sociedade secreta?"

Ela piscou para mim. "Ah. Ah. Amy, eu não quis dizer - "

Eu dei-lhe a minha melhor cara de inocente. "Não quiz dizer o quê?"

"Se você -"

"Se eu o quê?" Mais inocente. A este ritmo, eu poderia colocar-me como a Virgem Maria.

Michelle me olhou por um momento, lábios contraídos, em seguida, começou de novo.

"Você está em uma sociedade secreta?"

Eu peguei uma colherada de pudim. "Eu não posso falar sobre isso."

Mas Michelle não tinha se tornado uma Schollar Westinghouse e foi para Eli e

praticamente publicou antes de ser uma idiota. "Você, por acaso, esta na sociedade secreta que telefonou-me ontem?"

"Não posso falar, qualquer um."

A boca de Michelle estava aberta, os olhos arregalados. "É por isso que você está na minha classe?" Ela sussurrou. "É por isso que você nunca aparece? Então eu havia te forçado a me encontrar?"

Pisquei. Uau. Isso foi me dando - todos da Rosa & Tumulo, realmente - um monte de crédito. Registrei-me para uma classe e para a sua seção com a finalidade expressa de agir irresponsável o suficiente para testar seu compromisso acadêmico e de liderança?

"Hum ..."

"É que - oh meu Deus - ” ela colocou a mão sobre a boca “- é aquilo que foi a última festa do fim

de semana? Jamie está nela, também? Você esta realmente - "A voz dela cair novamente. "Você esta realmente saindo com ele?"

"Sim, estou namorando," eu disse, aliviada que ela deve, finalmente, uma pergunta que eu poderia responder. "Estamos muito intensamente e ansiosamente namorando."

"Ok, TMI," Michelle levantou a mão. "Mas - o que outras coisas - é verdade?"

"Eu lhe disse, não posso confirmar nem negar -"

"O que é?" Michelle perguntou.

"Você está me escutando?"

"Como eu posso, quando ganhou não me diz nada?" Ela saltou um pouco em seu assento. "Ok, você não é uma ciêncista importante, então não pode ser a Sociedade de Prometheus."

"Não estou jogar este jogo." Eu puxei a barra da minha camisa, certificando-me que a tatuagem da Rosa e Tumulo não aparecia empurrando através do meu cinto era

suficientemente cobertos.

"E minhas notas não são boas o suficiente para livro & chave".

"Michelle", eu bati nela. "Foco." Ela olhou para mim. "O que você pode não perceber é que, mesmo se houvesse uma sociedade cortejando você, ela é longa. Não foi para a entrevista. Você fudeu, esta fora."

"Ah." Michelle franziu a testa. "Então, eles portanto não dizem quem são, então, puni-lo por não saltar em seu comando? Isso é um sistema realmente estúpido, você não acha? "

Sim. Mas o que eu disse, como uma boa Coveira, foi: "É tradição -"

"É estúpido. Sem ofensa." Ela deu de ombros. "Seja como for. Não que eu não goste dessa cena toda de sociedade. Mantendo segredos, puxar picadas? Não, obrigado."

"Eu imagino que seja mais fácil, como quando eles estão puxando as informações sobre alguém", disse eu.

"Você imagina?"

Eu mantive o meu queixo para cima, embora realmente, qual foi o ponto? "Sim".

"Huh." Ela levantou a cabeça dela e me examinou. "Você tirou as informações sobre alguém?"

Além de Michelle? Sim. Depois, com Darren. E foi ainda degola na garganta.

"Eu - a necessidade de obter mais informações."

Como já correu longe, minha mente corria. O que eu devia dizer sobre Rosa & Tumulo, só que o meu potencial escolhido eu realmente queria era juntar Topher Cox? Estava realmente na equipe do crack de jogadores no futuro poder acreditarmos ser nós mesmos? Ou somos apenas os alunos de Eli que não foram ofendidos por séculos de elitismo velho?

Era a melhor roupa para nós melhor que roupas pretas e capuzes castor casacos e chapéus de palha? Eram relíquias, não mais relevantes para a vida no campus atual do que os tubos de barro que tradicionalmente entregam na formatura de uma turma de noventa por cento não-fumantes?

"Dammit!" Bati a mão contra a máquina de refrigerante.

"Agora, agora, Amy", disse uma voz na minha. "O que Sprite sempre faz com você?"

Virei-me. Brandon Weare diante de mim, segurando a bandeja de almoço e fazer uma

“tsking" ruído no meu desabafo.

"Tudo bem?", Perguntou ele.

"Ótimo." Da última vez que tive que enfrentar Brandon-cara-a-cara, ele me disse que ele havia terminado com Felicity e queria ser meu namorado. Então Felicity tinha me informou que ela e sua sociedade secreta tinha sido a fazer tudo ao seu alcance para me ferrar, e que sua última conquista foi convencer Brandon que ela iria buscá-lo sobre a sua sociedade (que eu não teria eu havia ter sido dada uma oportunidade semelhante) e que ela ia me deixar sozinha, se ele parou de me ver.

Depois, eu deveria obtido uma carta Querida Jane. Ele nem sequer teve a coragem de me dizer pessoalmente.

"E você?" Eu adicionados em breve.

"Tentando descobrir como é que você conseguiu isso irrita-me."

"Bem, isso não é da sua conta deixa de ser, agora, não é?” Acendi meu inferno para onde ir.

"Amy", que chamou a minha volta. "Felicity e eu terminamos."

Meus passos hesitou por uma fração de segundo.

# Respostas Tentadoras

1) Um gelo "Que bom para você."

2) Idem, mas pode o gelo.

3) "Que ironia. Eu própria tenho um namorado agora."

Mas eu continuei a andar, talvez um pouco mais rapidamente, até que Michelle voltou à mesa. Ela olhou, assustada, quando me sentei.

"Hey."

"Hey," disse ela. "Então, nós continuamos amigas?"

Amigas? Sim. Potencial irmã de sociedade? Nem tanto. "Claro."

Ela parecia aliviada. "Bom, porque eu tenho um enorme favor pra lhe perguntar." Ela se inclinou sobre a mesa e abaixou a voz. "Veja aquele cara em três horas? De camisa azul?"

Apesar de camisas azuis eram tão comuns em Eli como solitários de diamantes na Liga Junior, eu com a cabeça. O homem que ela queria dizer era impossível de perder. Para começar, ele foi, pelo menos, 85 º. E então lá veio o fato de o tom de azul na camisa polo combinados com precisão o tom de seus olhos gelados. Eles destacaram-se como feixes de laser em seu rosto bronzeada, atraente.

Além disso, ele estava olhando para nós.

"Mmm." Eu comi um pedaço de arroz espanhol.

"Ele é meu ex-namorado."

"Sheesh, você também?" Murmurei. "Meu acabou de vir até mim."

"Sim, bem, se o meu vir até mim, estamos em apuros. Então você vai sair comigo?"

Olhei para o meu almoço não consumido. "Agora?"

"Agora." De repente, curvada para baixo em seu lugar. "Tarde demais."

"Shelly." A voz cresceu acima de nossas cabeças. Eu olhei para ver Michelle e o ex enorme na frente da mesa. Michelle olhou para o prato. "O que você está fazendo no Commons, querida?"

Michelle ficou em silêncio.

"É estranho vê-la para baixo no seu terreno." Sua voz era perfeitamente amigável, mas se Michelle poderia ter cedido sob a mesa, ela teria. "Especialmente nos dias em que você não tem

sua classe de História da Arte." Ele olhou para mim. "Quem é sua amiga?" Ele estendeu a mão. "Eu não acho que eu tive o prazer de conhecê-la ainda."

"Eu sou Amy Haskel." Eu disse, olhando de Michelle e voltando para ele. Algo estava errado com os olhos desse rapaz. Um arrepio passou por mim. Eu não quero segurar sua mão.

"Amy." Ele sorriu para Michelle, "bom para fazer novos amigos, não é, Shelly?"

Ele havia se posicionado logo atrás dela. Ela não poderia empurrar a cadeira com ele ali.

Suas mãos pressionadas contra a borda da mesa, quando ela estava pronta para sair.

"Por favor, vá embora, Blake," Michelle disse com uma voz pequena, mas firme.

"Sim, eu aposto que você tem alguém a receber de volta no seu apartamento de qualquer maneira. É como um passeio longe de tudo. Claro que você não precisa de mim para lhe dar um passeio lá fora? Eu estaria feliz."

"Por favor, vá embora, Blake," Michelle repetiu.

"Vamos lá, Shelly, estou apenas tentando ajudar. Por que você sempre tem que ser tão difícil -"

"Acho que ela lhe disse para ir embora." Eu disse.

Seus olhos viraram para mim e eu congelei como um esquilo no caminho de uma moto em fuga. "Eu não me importo com o que você pensa", disse ele, o tom calmo como sempre. "Jesus, Michelle, parece que o seu gosto de amigos não melhorou em tudo.

Ainda gosta de estar com pessoas que pensam que sabem o que é melhor para você."

"Você pode se afastar, por favor?" Eu perguntei. "Michelle está tentando empurrar a cadeira para fora."

Blake não se mexeu.

"Acho que a senhorita pediu-lhe para voltar para você sair desse lugar," Brandon disse.

Ele estava em pé no espaço entre as linhas da tabela, bandeja agarrou com as duas mãos, sorrindo serenamente até para o gigante no nosso caminho. "E já que você está bloqueando o corredor, eu diria que era hora de seguir em frente."

Blake olhou para em Brandon, cuja expressão não se alterou nem um pouco. Blake tinha duas escolhas

Aqui: causar uma cena ou sair da frente.

Ele escolheu este último, Michelle saiu de sua cadeira e se dirigiu para as portas do Commons cavernoso. Lanço um olhar culpado em nossas bandejas não terminadas e encarou a frente.

"Amy," disse Brandon. Eu me virei e ele abriu a boca para falar, em seguida, acenou para mim. "Mais tarde."

Fui atrás de Michelle quando ela chagou na bola de gude-e-sala memorial de granito de fora. Comuns e reservado para a saída. Como sempre, a abóbada esculpida e as centenas de talha em nomes de todas as tampas que revestem as paredes ressoavam com os ecos estrondosos dos alunos que passaram no seu caminho e para o lado da ciência do campus. Segundo a lenda, membros da Rosa & Tumulo destacados tenham esculturas especial a ponta fora de seu estado de Coveiro, mas eu nunca havia me preocupado em confirmar.

"Espere!" Eu aumentei o meu ritmo e abaixei uma sprint e como meu choro retornou ao redor da cúpula, diversos estudantes olharam para cima e Michelle reduziu para parar por uma coluna de metal e um stand repleto onde é lida a Eli Daily News.

"Então," disse ela, dobrando-se para o espaço atrás da coluna, "Eu acho que você sabe agora por que eu deveria ter escolhido Jamie."

**Por meio desta eu confesso:**

**a verdade, toda a verdade,**

**e só a verdade.**

**10. Noiva da Noite da Convocação**

"Obrigado por me deixado vir aqui," disse Michelle quando Clarissa entregou-lhe uma caneca de chá.

"Nunca penso nisso," disse a minha companheira cavaleira, passando por Michelle e retornando ao seu lugar em toda a sala. Ela enrolou-se debaixo dos pés dela na amanteigada, de cor creme amor assento de couro e pegou um pouco de penugem

invisível fora de sua calça de seda branca. "Como eu disse da última vez. Qualquer amigo de Amy é um amigo meu."

Michelle assentiu com a cabeça em compreensão. "É assim que funciona, certo?"

Clarissa sorriu, uma imitação muito melhor da Madonna que eu jamais seria capaz de fazer. "Se você gosta."

"Eu estava preocupada que se eu fosse direto para casa..." Michelle estremeceu. "Ele fosse seguir-me."

"Ele já fez isso antes?" Eu perguntei.

Ela concordou. "Eu tive que mudar de apartamento, uma vez já neste semestre. Este tem um porteiro, mas ..." Ela deu de ombros. "As pessoas não são sempre militantes sobre como tornar-se clientes em, você sabe?"

"Verdade," disse Clarissa, e eu imaginava o tipo de ralé que tinha experiência mantendo fora do seu lugar de Park Avenue.

"A última vez..." Michelle começou, então hesitou. "O som que eu gosto é sempre idiota quando eu tento explicar isso. Parece tão razoável, no momento, e então depois, eu acho que deve ter danos cerebrais ou algo assim." Ela se levantou e foi até a janela.

"O que você quer dizer?" Eu corri mais e Clarissa começou a endireitar-se nas estantes, como se não quisesse colocar a atenção para ajudar a pobre menina descansar mais.

Ficou claro que ela não confiava em nenhum de nós o suficiente para contar essa história. Ela só iria se sentar ainda. Nem mesmo o chá parecia ajudar. Foi ela, mesmo no quadro mais?

Michelle estava jogando com o pendão na borda da cortina creme de brocado. "Ele não é assim sempre, você sabe. Às vezes, ele chora, e diz coisas realmente é doce, doces, e diz-me que é apenas a maneira como eu desapareci, era tão injusto com ele, ele precisa de um encerramento, se ele apenas tivesse terminado... ele deveria sair, se ele acabou de encerar."

As mãos de Clarissa pararam sobre uma moldura digital mostrando tiros para a

Habitação no Spring Break para a Humanidade. Na foto atual, George sorria como ele e Harun exercia seus pinceis como sabres de luz.

Michelle riu tristemente. "Você sabe quantas vezes ele conseguiu um encerramento?"

Segurei a minha própria caneca de chá, como se desse um equilíbrio. É muito, muito boa coisa Jamie não estar aqui. Eu não poderia imaginá-lo a ouvir isto com qualquer coisa que aproxima compostura.

"Eu não entendo" disse Clarissa, que estava entendendo muito mais do que Michelle sabia. "Por que você não vai até o reitor Strathmore? Os reitores da faculdade são supostos os nossos advogados."

"O reitor foi quem me colocou nessa confusão" disse Michelle, e voltou para seu assento. Felizmente, Clarissa foi ainda pelas estantes. "Eu fui com ele no ano passado.

Disse-lhe tudo o que estava acontecendo. Contei-lhe sobre o tempo que ele não me deixava sair do quarto por um dia e meio. Eu disse a ele sobre o porquê eu havia realmente falhado em Organic Chem Lab - como ele havia tomado o meu notebook, como castigo, para eu não largar a classe. Ele estava convencido de que estava tendo um caso com o professor. Eu até disse a ele sobre como minhas Reproduções Chem T.A.

tinha encontrado seu carro quebrado no estacionamento dele. E isso foi depois que eu havia sido colocada par fora de sua seção e em um TA feminino."

"Não que eu condene seu comportamento no mais ligeiro" Clarissa disse, "mas por que ele havia suspeitado que você anda a trair?"

Michelle e eu trocamos olhares.

"Porque ela estava" disse eu, olhando firmemente para o meu chá. "Com Jamie."

"Ah." Clarissa e o tom foi ainda mais recortado e adequado do que o habitual. Seu telefone rosa começou a tocar sobre a mesa. "Com licença," disse ela. "É minha amiga Demetria."

Revirei os olhos. Esqueça Jamie. É Demetria que não era capaz de ouvir isso sem ficar balística.

Clarissa leu a mensagem de texto e os lábios. "Ela gostaria de, uh,comandar. Você se importa, Michelle? Pode ser bom. Demetria tem muita experiência no Centro de

Mulheres de Eli e - "

"Eu não deveria ter que falar diante de uma platéia.Se você não se importa," disse Michelle, e tinha de ser a maior ironia que eu havia primeiro trazido para o partido.

"Isso é o bastante a frente de vocês duas. Eu sei que posso confiar em você, Clarissa, porque você é uma amiga especial de Amy, mas ... "Ela parou de falar, sem dúvida, lembrando que Demetria também tinha ido na festa e foi, portanto, provavelmente também era um amigo especial. "Eu só ... é que podemos manter esta entre nós?"

"Claro" eu disse, e levantei as sobrancelhas para Clarissa. Oh, duende travesso.

Também para ela fazer. Ela deu de ombros e desligou o telefone. "Somos bons em segredos." Enquanto nós poderíamos mostrá-los como um clube.

"E isso realmente não é engano", disse Michelle. "Eu quero ser claro sobre isso. O fim de - o que eu tinha no passado com Jamie e o tipo de sobreposição com o meu

relacionamento com Blake. Um pouco. Não que Blake soubesse. Jamie era um júnior que praticamente manteve a si mesmo; Blake era um calouro já responsável por metade das atividades da faculdade... Eu não acho que eles conheciam uns aos outros. "

Coisa boa. Caso contrário, ele provavelmente iria ter ido atras Jamie também. "Em outras palavras, ele é naturalmente, um bastardo psicótico com ciúmes louco?"

Michelle sorriu um pouco. "É. Ele suspeita que cada indivíduo no Departamento de Química de querer ficar comigo. Eu sei que soa como uma idiota por namorar alguém assim por um ano. Quer dizer, eu não sou inteligente e moderna e independente, e todas essas coisas. Eu não sou suposta a sair com um cara que tenta controlar-me. Devo reconhecer todos os sinais de alerta e evitar que os homens gostam."

Agora meu telefone foi desligado. Mensagem de texto de Jenny. É claro.

**É MUITO DIFICIL QUANDO NÃO ESTÃO BATENDO EM VOCÊ.**

"Então o que aconteceu com o reitor?" Eu perguntei, tentando voltar ao curso antes que o resto dos Coveiros explodisse essa coisa toda com suas mensagens de texto estúpidas.

"Ele disse que devia ajudar. Planejou uma audiência disciplinar. Disse todas essas coisas sobre como Blake deveria ter que parar de viver em Strathmore College, talvez até ser revelado, como ele deveria ter que ficar um determinado número de metros de distância da minha frente, como ele não podia tomar qualquer uma das classes que eu estava em ... eu senti um tipo de culpa." Ela pegou a caneca novamente, mas o chá era provável frio agora. "Quero dizer, era a sua faculdade, também."

Eu, apesar de amigos da minha mãe que perderam seus círculos sociais em seus

divórcios, dos meus amigos do ensino médio, cuja popularidade e colocação de mesa de almoço foram determinados inteiramente com base no seu estatuto de namorado. Por que as mulheres deixam-se fazer as coisas assim? Dar e dar e dar. Estávamos na fonte do nosso amor, pelo menos, deixar que eles tenham seu território? Foi uma estratégia razoável?

"Mas, ao mesmo tempo fiquei aliviada. Eu tinha voltado para Eli para não ser atormentada. Para ser dito que classes eu estava autorizado a tomar, os que os professores me permitiam ter. Quem me foi permitido ser amigos com ... " Ela tomou um gole de chá e fez uma careta. Sim, frio. "Toda vez que penso nisso, Eu não posso acreditar que me deixasse nessa posição. Tipo, eu devo ter sido outra pessoa. Não poderia ter sido eu a organizar horários de aula em todos os professores feios que eu poderia receber. Não me juntar a um grupo de estudo porque não havia um menino no mesmo."

"Ou o abandono de um projeto de investigação?" Clarissa escorregou. Eu atirei para ela um olhar.

Mas Michelle parecia perdida em pensamentos. "Não poderia ter sido eu a deixar alguma armadilha cara no meu quarto. Ele..." Ela parou, apertou os olhos fechados por um momento, depois prosseguiu. "Ele prometeu se matar se eu o deixa-se. O que eu não poderia fazer? Eu nunca nem tinha Psych 110. Eu pulei todas as palestras que eles nos fizeram tomar de anos de calouros sobre sexo seguro e alcoolismo e depressão e companheiros instáveis e com o namorado e foi a minha suíte para obter identidades falsas em vez disso. Parece tão louco, mas quando eu estava lá, fazia todo o sentido ouvi-lo, fazer o que quisesse, a fim de manter-nos tanto segura. Assim como faz todo o sentido quando ele me diz que eu só iria ter sexo com ele mais uma vez ..."

Ela respirou fundo e sacudiu-se gratuitamente. "Houve um telefone, uma janela - Eu poderia ter chamado ajuda. Deveria ter ajuda, logo que eu sai. Mas eu estava tão exausta por esse ponto. Gostaria de perder um prazo médio, passava horas chorando no chão com ele - Eu não estava pensando direito. Não era eu. Eu era uma pessoa diferente. Ele fez-me uma pessoa diferente. Devagar, mas inexoravelmente. Por tais incrementos minúsculos que eu nem sequer notei que eu estava desistindo."

As palavras caíram no tapete luxuoso e na rica mobília, e eu absorvi o seu significado em silêncio. Imaginei Jenny, que apesar de sua mente brilhante, lógica, tinha deixado um menino a fazer pensar que ela deveria nos trair, ela devia falar com Michelle dizer q ela não tinha feito nada de errado. Imaginei Demetria, que não poderia deixar de expressar seu desapontamento sobre sua incapacidade de mudar o tecido da Rosa & Tumulo, e que estava mais do que um

pouco preocupada de que havia nos mudado em seu lugar. Ela era a prova de que não eram apenas meninos que poderiam seduzir assim.

Pouco a pouco vendemos ao sistema de valor da sociedade arcaica, colocou a sua necessidade de sigilo, genealógicas e lealdade cega acima das coisas que sabia ser certo.

Como o relato de Darren à polícia. Talvez nós, como sociedade tenhamos asneira, mas, honestamente, quem são responsáveis por suas ações?

Por que mesmo eu estava mesmo dando para a concessão de Topher Cox? Para manter um patriarca feliz fora das centenas que pensei que estávamos a ruína de tudo o que era caro? Topher iria ser consolo suficiente para eles, ou se eles continuam reclamando e estarão decepcionados, até que sejamos exatamente o que queriam que fosse-mos? E

que nós e os clubes que vieram depois de nós constantes, pouco a pouco, pouco a pouco, até que o mundo mudou em torno da Rosa & Tumulo tanto que a sociedade já não realiza qualquer relevância a tudo.

Se já tivesse acontecido, enquanto nós nos vestimos com as vestes e os pinos e as canções secretas?

"Eu não entendo" Clarissa foi alertando Michelle. "Você é a única que está a viver fora do campus agora."

"Sim", disse Michelle. "A coisa engraçada. A reitora tem a hora da audiência disciplina errada. Você pode acreditar? Como ela é boba! Nós perdemos isso. Então é claro que as acusações foram retiradas. E quando eu fui com ela para reagendar, era uma coisa completamente diferente." A expressão de Michelle azedou, como se ela estivesse segurando as lágrimas.

“„Realmente, você não acha que está sendo um pouco dramática?" „Às vezes, as

relações só vão mal, e ninguém é culpado." „Bem, eu entendo se você não quiser mais viver em nosso colégio. É tarde demais para a transferência, no entanto. Você deve considerar se deslocam para fora do campus,"” ela desviou o olhar. "Eu não sei se alguma vez houve qualquer audição disciplinar prevista... Foi humilhante. Eu confiava nela e foi como se de repente eu fosse a culpada por tudo isso. Ela estava tão fechado.

Como se alguém tivesse chegado até ela. "

Talvez alguém tenha. Nós devemos fazer mais pesquisas sobre Blake... E sua família.

Ele havia escapado da punição devida, apesar das tentativas de Michelle para julgar.

Isso me fez pensar: Se fizer acusações contra Darren a imprensa, nada iria realmente acontecer com ele?

"Os reitores universitários supostamente são nossos defensores, tudo bem. Mas a coisa é, estamos ambos em Strathmore College. Ela foi obrigada a defender tanto o nosso nome, e eu

acho que ela não queria escândalo." Michelle mordendo o lábio.

"Eu estava tão derrotada. Cancelei minhas aulas naquele semestre e fui para casa.

Ruptura de pessoal, tudo isso. Estava agitadora-louca após um mês e encontrei um emprego internar em um laboratório de pesquisas perto dos meus pais. Uma vez que eu tinha agido em conjunto, entrei em contato com esse professor para quem eu havia trabalhado no primeiro ano. Ele me ajudou a conseguir uma apresentação de assistência de uma equipe Geoquímica no Anel de Fogo. Eu o amei."

"Então você mudou para o Departamento de Geologia?" Eu perguntei.

"Não imediatamente. Eu furtivamente voltei ao campus no semestre passado e fiz algumas pesquisas mais independentes. Só queria ver se eu poderia estar aqui no DL

antes de me inscrever novamente. Não era perfeito, mas eu realmente, realmente queria colocar tudo isso atrás de mim. Então eu decidi voltar para a escola. Eu dei mais um tiro com Strathmore, mas a minha antiga reitora saiu, e desejou, ela deixou registros dos nossos bate-papos em tudo. Vão figuras, certo? O novo reitor não tinha nada contra Blake, ele era muito bonito um aluno exemplar. Mesmo meus velhos amigos em

Strathmore estavam do seu lado. Eu tinha más notas e para a esquerda, ele ficou e estava na lista do reitor. Quem era a desequilibrada quando olhei para ele? Foi a humilhação do ano anterior, mais uma vez. "

No papel, Blake seria um candidato para convocação mais provável do que Michelle para a Rosa & Tumulo. Eu me perguntei se havia uma outra sociedade no campus olhando para ele.

Michelle continuou. "Então eu fiz o que disseram. Mudei para fora do campus. Evitava ele. Ou pelo menos tentei. Eu mesmo me transferi para o Departamento de Geologia assim eu não teria de vê-lo nos laboratórios de Química. Ele é pré-med, você sabe," Ela suspirou. "Mas ainda assim ... eu gosto de Geologia. E o cara que estudou comigo no ano passado foi realmente útil, enganchar-me com um professor que precisava de um assistente de ensino novo, coisas assim. Por isso, deu certo. "

"Trabalhou fora?" Eu soltei. "Um pária em sua própria faculdade? Oculta ao redor da Ciência. Amontoar, porque você está preocupado em correr dele? Aquela cena no Commons - "

"Que tal dormir com ele para tirá-lo do seu apartamento?" Clarissa acrescentou. "Tenho certeza de que é coerção, o que significa que é estupro"

Eu tinha certeza que Demetria estava espumando pela boca por este ponto. Clarissa claramente não tinha pulado suas sessões de orientação do calouro. Não posso acreditar que o reitor de uma faculdade em Eli colocaria reputação acima da segurança do aluno.

Quantas vezes algo assim acontecer neste campus, e ninguém sabia?

"O que posso fazer?" Disse Michelle. "É a sua palavra contra a minha, e porque a antigo reitora

me ferrou, ela só vai soar como se eu estivesse trazendo coisas que aconteceram ao longo de um ano atrás, para gravar as minhas desculpas próprias por ir mal academicamente. Quem acreditaria em mim?"

"Nós acreditamos que você" disse Clarissa.

"Você não pode manter Blake longe de mim" disse Michelle.

"Não tenha tanta certeza sobre isso," Eu disse, em pé. "Há todos os tipos de coisas que temos sido capazes de retirar." Naturalmente, eles geralmente se inclinam na direção da gente não ficar em apuros, mas ainda...

"Não." Michelle balançou a cabeça. "Eu não quero entrar nisso de novo. Ele quase conseguiu estragar a minha vida pela última vez. Minhas notas, a minha capacidade de ficar com a minha turma da escola, tudo isso. Não posso arriscar de novo. Eu só quero manter minha cabeça para baixo e terminar a escola e sair daqui. Fiquem longe, vocês não ganhou um irmão mais de mim."

"Antártida?" Eu perguntei.

"Se é isso o que for preciso." Michelle abraçou os braços em torno de si mesma e olhou pela janela novamente. "Vou tomar semestres fora até que ele esteja graduado mesmo se eu precisar. Para que ele não me incomode quando eu for embora. Longe da vista, longe do coração. É só quando me vê que ele consegue tudo... irritar-me. Assim ele não é lembrado do que eu escapei. Que eu não estou sob seu controle. Ele continua

aparecendo, chamando, ficando na minha cara. Fazendo o que for preciso para me lembrar que ele fugiu. Ele pode sempre sair com se ele quiser."

Meu sangue ficou gelado e eu não conseguia pensar em uma resposta. Mal conseguia me mover, apenas me sentei no sofá, muda como uma rocha. Como Darren, esfregando Disney World, na minha cara. Isto é o que vem em ignorar caras como Darren e

esperando que eles fossem embora. Eles cresceram e viram Blakes.

Ela não escapou de Clarissa, tampouco. "Eu acho que ele precisa ser levado à justiça."

Ela não especificou qual era. "E eu quero ajudar."

Mas Coveiros não eram bons nisso. Não, somos especializada em ofuscar justiça. Nós éramos peritos em fazer exatamente o que Blake havia conseguido fazer.Proteger-se.

Nossos crimes eram varridos para debaixo do tapete, para o bem da sociedade. Esquece.

Indiscrição juvenil. Ele vai crescer fora de suas tendências psicologicas. Você vai ver.

Michelle estava certa em querer ajuda de qualquer parte da Rosa & Tumulo.

"Estou bem" disse Michelle. "Realmente. Eu apenas estou indo... pegar o ônibus de volta para meu apartamento e fazer minha lição de casa."

"Você tem certeza?" Eu perguntei. "Você pode sempre ficar comigo, se quiser. Eu não gosto da idéia de você estar sozinho." Caras como Blake, eles escolheram você quando você estava sozinho. Isso é como Darren tinha chegado a mim.

"Não" disse ela. "Estou bem"

"Ou eu poderia telefonar para Jamie, ele podia ir ver o seu apartamento, verifique se tudo está legal."

"Não" disse Michelle, de forma mais firme neste momento. "Eu acho que Blake jogaria um ajuste, se ele me visse com Jamie. Ele deve se lembrar dele de Strathmore e talvez ele deve mesmo somar dois e dois e depois Jamie ... Eu não poderia ter isso. Não estou mesmo certa o que aconteceria se ele me visse com Jamie depois. Lembre-se, este é o cara que não gostava de me ter T.A.s masculino" Ela levantou-se. "Hum, posso usar seu banheiro?"

"Claro" disse Clarissa, e apontou o caminho. Assim que Michelle tinha fechado a porta, olhamos uma para a outra e fugi em direção ao quarto principal.

No interior, os outros doze membros da Rosa & Tumulo do clube C177 sentados na cama e no chão, reunidos em torno de uma tela de TV exibindo a sala de Clarissa com a câmera escondida mostrado no porta-retrato digital na estante. Pode não ser a formato habitual para uma entrevista, mas funcionou.

"Então?" Perguntei-lhes. Todo mundo concordou.

Josh estava. "Tudo bem. Ela está dentro"

********

O dia da Noite da Convocação amanheceu com uma garoa bastante decepcionante

totalmente inadequada para uma ocasião tão importante. Bom tempo teria feito mais fácil para nós correr ao redor e entregar nossas letras negras alinhadas; uma tempestade teria acrescentado um ar de mistério gótico para o evento. Mas não havia nada de romântico ou convenientes sobre um chuvisco. Foi um totalmente anti-clima para escolher novos cavaleiros.

Não que qualquer um de nós tinha muito tempo para refletir sobre o tempo ou o significado metafórico da mesma. Cada cavaleiro no túmulo tinha uma tarefa a realizar para se certificar de que a Noite Tap funcionasse tão bem quanto possível, desde a preparação das cartas de limpeza para as vestes cerimoniais para a coordenação com as outras sociedades, no campus para se certificar de que não comeu em nossas listas sobrepostas, ou, se o fizeram, que todos nós poderíamos chegar a um acordo

mutuamente satisfatório. Felizmente, fui poupada desse detalhe, e só tive que ouvir durante todo o dia como o meu colega cavaleiro relatou de volta (à sede da tumba da Grande Biblioteca) as suas descobertas.

"Não há nada sobre a lista Livro & Chave," Juno comunicou-nos em torno do meio-dia.

"Isso significa que estamos convocando uma classe de manequins?" Dizia-se que o Livro & Chave tinha mais simultâneas com os membros do Phi Beta Kappa de que qualquer sociedade secreta no campus.

"Significa que estamos convocando as pessoas que têm mais coisas para eles do que inteligência" disse Lit" Demon, pingando cera quente para uma outra Carta de Convocação acabada.

"Ninguém na lista de Serpente, os quer" disse Bond um pouco mais tarde. "Mas você nunca vai adivinhar quem eles têm em sua lista!"

"Quem?"

“Esse sujeito Big Demon teve em sua lista curta - Andrew Cortland."

"Bom para eles," disse Big Demon. "Eu sabia que alguém iria arrebatar-lo. Ele é um grande cara."

"Ele é um idiota, se você ouvir a Meredith," Angel disse, nomeando sua escolhida. "Ela nos disse que ele a traiu com sua melhor amiga."

"Se enganar uma namorada ou namorado de faculdade era a ofensa pelo qual nós não o convocamos, metade do nosso clube estaria fora de seus ouvidos," Lucky disse. Ela destacou no mapas a nossa rota ao redor do campus. "Ouvi o C.B.s."

"E isso não tem nada a ver. Nós não poderíamos ter os dois, então eu harmonizei” Big Demon disse.

"Por isso eu te devo uma" disse Angel.

"E por isso eu ainda vou comprar." Big Demon ficou, estendido, e caminhou até sua mesa. "Você pode começar por dobrar esses envelopes estúpidos. Nunca fui bom em qualquer origami."

Angel franziu o cenho para a pilha de papel que ele havia jogado para ela. "É muito tarde para colocar esse guri Andrew para trás da Serpente?"

"Ninguém mais alem de nos sabemos?" Eu perguntei para Bond.

"Não Blake Vernham, se é isso que você está pedindo." Bond disse. Bom. A última coisa que eu queria era que o ex vilão de Michelle ganhasse um lugar em qualquer sociedade.

A manhã passou com poucas surpresas. Houve uma pequena eventualidade com o

escolhido de Jenny ele acabou por estar na lista para a Sociedade de Prometheus, mas, aparentemente, as negociações com Prometheus foram relativamente fáceis e rápidas.

"Eles sabem da minha empresa", foi tudo que Lucky explicou. "O mundo da tecnologia não é tão grande."

Ao meio-dia, Soze pisando, sua expressão tempestuosa muito mais indiferente que o tempo

exterior. "Você não acreditaria o enfezado Dragão Chefe apenas puxou!"

"Eu pensei que você não tinha sido capaz de entrar em contato com seu secretário,"

Angel disse.

"O que?" Perguntei-lhe, embora a minha mente já estivesse correndo pelas possibilidades. "Será que eles roubam nossa lista? Eu sabia que eles deviam puxar algo como isto. O Templo Inferior foi grampeado o tempo todo, não foi?"

"Eles já bateram a sua classe!" Soze passeou pela sala, estreitou e cerrou as mandíbulas.

"Nitidamente evitaram qualquer negociação com tudo! E eles não liberaram sua lista.

Toda sociedade no campus esta pasmo."

"Você está brincando." Juno derrubar seu livro. "Isso é -"

"Inaudito?" Soze disse. "Desleal? Insuportável?"

"Todas as anteriores" disse eu. "Podem fazer isso?"

"Não há orientações para o nosso comportamento aqui" disse Soze. "Esta não é a sociedade Grega que pode cair na punição e fazer com que todos aderem a um padrão.

Tudo o que temos é um acordo de cavalheiros. Concordamos em ter uma Noite de

Convocações. Nós concordamos em nossos escolhidos para competir igualmente."

"E nós somos a classe da sociedade que está quebrando todas as regras?" Big Demon zombou. "Os patriarcas são afortunados em não ter de lidar com a Cabeça do Dragão."

"Mas eles não mijam em seus patriarcas quando eles lancham e roubam todas as boas escolhas," argumentou Angel. "Seus ex-alunos estão provavelmente satisfeitos com isso."

"Se eles marcarem pontos em nós mais uma vez -" Juno, disse.

"Como podemos obter a sua lista?" Frodo perguntou. "Temos de sermos capazes de obtê-lo de alguma forma!"

Todo mundo olhou para Lucky, que deu de ombros. "Eu pareço uma milagreira para vocês?"

"Se nós tentarmos convocar os membros que já aceitaram a Cabeça do Dragão, o que acontece?", Perguntou Tristram. "Em um nível prático, eu quero dizer. Estamos convocando pessoas hoje à noite, eles aceitam ou rejeitam, e depois deixamos eles até a iniciação. O que impede de uma outra sociedade de vir atrás de nós e tentar convocar a mesma pessoa o tempo todo? Tudo isto significa é que eles rejeitam."

"Não é suposto ser seguido depois por qualquer um" Soze disse, ainda estimulando. "É

por isso que nós arranjamos para coordenar nossas convocações com os outros grupos no campus. Potenciais escolhidos não devem estar escolhendo entre nós e algumas sociedade, outros menos.Isso é ruim. Se chegarmos a Noite da Convocação, estamos em equivalentes sociedades secretas de decisão adiantada."

"Não este ano." Eu ri. "É a Cabeça do Dragão. Eles nós tem. Não há como negar isso."

E qual era o grande negócio de qualquer maneira? Este não foi o caso sem precedentes que Josh estava fazendo para fora. Afinal, Kalanis tinha escolhido uma outra sociedade de um ano e meio antes, devemos considerar ainda convocar lhes. Arielle tinha escolhido Pena & Tinta. Mesmo Michelle teve de ser convencida.

"E se nós formos para lá hoje à noite, e como eles fizeram para roubar nossa lista?”

Soze girava por mim. "O que acontece então? Como é que vamos sobreviver a esta humilhação? Como nós começamos uma nova classe, sabendo que metade dos nossos o restos estão prestes a juntar-se hoje à noite com outras sociedades, e que estavam negociando com os nossos rivais, permitindo isso? E se esse era o plano do Dragãop Chefe é tudo junto?"

Ele desmaiou na cadeira mais próxima e enterrou o rosto nas mãos. "Vamos ser arruinados. Não conseguiremos ser capazes de inventar uma classe de escolhidos decente fora do ar. Nenhum dos patriarcas terá motivo de orgulho. Não a um que vá manter a nossa tradição. Um clube - isso é tudo o que é preciso. Levaria anos para construir-se dessa queda. Eles têm discutido a longos anos que somos este clube é ruim.

Escolhendo um grande clube para substituir-nos foi o nosso único meio de provar que eles estavam errados."

O quarto estava silencioso e sóbrio com todos contemplando suas palavras. Mas eles ainda não faziam nenhum sentido para mim.

"Quando eu entrei Rosa & Tumulo," eu disse, "Eu não tinha idéia de que clube estava me convocando. Eu não conhecia Lancelot até depois que eu aceitei a convocação, não conheci os outros até a Noite de Convocação. Então, essa parte é falsa. A maioria das pessoas não se juntam a uma sociedade por causa das pessoas do ano anterior a convocá-los. Eles se juntam por causa das dez ou vinte pessoas antes deles. O que eles conseguiram, o que eles criaram. Isso não vai desaparecer por causa de um mau clube."

“Mas e se a gente não conseguir pegar ninguém?” Angel perguntou. “Você própria disse. E se a Cabeça de Dragão roubou nossas escolhas?”

Considerei isso. “Honestamente? Não acho que isso aconteceu. Eles teriam que se esforçar muito para não só descobrirem quem de nossas listas de curto prazo, de fato, escolhemos, mas também entrevistá-los, convocá-los, e fazer com que eles aceitassem.”

“Chamem a imprensa,” Thorndike disse, seu tom incrédulo. “Bugaboo não acreditou numa teoria de conspiração.”

“Mas foi você que viu um cavaleiro da Caneca de Dragão ir atrás da Kalani,” Lucky disse.

“Aquilo foi pessoal. Felicity me odeia e iria saborear a idéia de ferrar com meus planos de convocação. Além do mais, ela também não sabia que a Kalani estava na St.Linus –

ela foi embora assim que descobriu – o que significa que ela não tinha feito a própria pesquisa. Eu não acho que foi uma estratégia bem formulada da parte dela. Ela não queria roubar uma convocada de um Coveiro. Ela queria me ferrar. E pensem bem.

Pensem sobre nossas escolhas. A da Thorndike, Tamar, sabe que nós vamos pegar ela essa noite. E já sabe há algum tempo. Com essa nova abertura, você não acha que ela avisaria Thorndike se de repente resolvesse escolher outra sociedade?”

“Verdade,” disse Thorndike.

“E então pensem sobre a minha escolha. Topher foi bem claro quanto a sua conexão familiar e sua ansiedade em aceitar. Eu sei que ele quer ser um Coveiro.”

“Mas não são todos que sabem,” disse Soze. “E se todo esse tempo eles acham que estão sendo cortejados pela Cabeça de Dragão?”

Eu esfreguei meus olhos, momentaniamente cansada desse esforço. “Então

conseguimos duas escolhas: Topher e Tamar.”

“Três,” disse Kismet.”O meu cara também sabe que nós vamos pegá-lo.” Ele deu de ombros. “Eu falei sem querer.”

“Quatro,” disse Lucky. “Eu queria ter certeza de que não houvesse nenhum...conceito errado.” Conceitos errados como ela própria tinha tido, achando que nós éramos um bando de trabalhadores lunáticos de Satan.

Juno bufou. “*Nenhum* de vocês entende o conceito de discrição?”

“Isso teria nos ajudado nessa situação?” eu perguntei a ela. “Sigilo pode ser bom quando todos seguem as regras,mas aqui, contar a verdade pode ser a nossa salvação.”

“Bugaboo esta certa,” Puck disse. “E tem mais, ficarmos aqui sentados e esperando não vai ajudar em nada. Temos que descobrir onde nossas escolhas estão sem a ajuda da Cabeça de Dragão. Podemos visitá-los talvez-“

“Mas todos foram instruídos a manterem a o sociedade que os convocaram em

segredo,” Angel disse.

“Sim,” disse Puck, “mas nós temos cortejado eles o mês inteiro. Eles foram na nossa festa. Se eles acham que fomos nós que os convocaram noite passada, por que

manteriam segredos de *nós*?”

De novo outra verdade. Puck piscou para mim e eu não consegui evitar um sorriso. É, cara, todos nós sabemos que por trás desse rosto lindo tem um cérebro.

“Okay,” disse Soze. “Vamos nos mobilizar. Liguem para suas escolhas para tomar café, pedir conselhos sobre relacionamento, horóscopo. O que funcionar. Aqueles que tem certeza que tem suas escolhas „presas" podem cuidar das preparações. Temos três horas, pessoal.”

“Topher eu tinha certeza. Michelle não estava sendo cortejada por nenhuma outra sociedade, disso eu tinha certeza. Eu olhei para o monte de envelopes para convocados.

“Será que eu devo fazer mais desses, só no caso de precisarmos de alternativas extras?”

Josh olhou de cara feia. “Se precisarmos de alternativas extras, estaremos com um grande problema.”

No final, somente duas de nossas escolhas foram afetadas pelo plano da Cabeça de Dragão; Samanta March, a escolhida de Greg Dorian (felizmente, sua escolha não apareceu na lista da Pena & Tinta – no entanto fiquei feliz de ver que a Arielle apareceu), e Brianna Patterson, que era a escolha da Mara. Mas Mara teve sorte –

quando ela encontrou Brianna para tomar café, a conversa foi mais ou menos assim:

***Brianna:*** (parecendo culpada) Fiquei surpresa que você quis se encontrar comigo hoje.

***Mara:*** Sério? Mas eu adoro ficar com você. (Ela é uma profissional)

***Brianna:*** Bom, após a noite passada, eu quero dizer.

***Mara:*** Noite passada? O que isso quer dizer?

***Brianna:*** Oh,eu entendo. Ok, vamos continuar jogando o jogo. Eu só espero que não fique chateda.

***Mara:*** Minha querida, não tenho a mínina idéia do que você esta falando.

***Brianna:*** Quero dizer,você foi ótima.e seus....amigos. eles são muito legais, também. É

só que...eu realmente queria entrar para Rosa & Túmulo, agora que eles estão aceitando meninas.

***Mara:*** (engasga com o café) Huh?

***Brianna:*** Eu sei que é difícil, mas....bom, é por isso que eu rejeitei.

***Mara:*** Brianna, minha querida, preciso ir. Tchauzinho!*

* É totalmente possível que o discurso de Mara fora menos parecido com a Mary Poppinns do aqui foi relatado.

Assim que a garoa constante se instalou pelo campus, nos reunimos no mausoléu para nos vestir

e distribuir os suprimentos. Com a adição de Poe, nos dividimos em três grupos de cinco para convocar da forma mais eficiente possível, e enquanto nós recolhíamos fósforos, velas pretas, e as vestes, a antecipação pesava mais do que a nevoa da primavera lá fora. Era isso. Nossa Noite de Convocação. O culminar dos cavaleiros do ano C177 da Rosa & Tumulo.

Estávamos misturados sobre a Grande Biblioteca, verificando os mapas e rotas e fazendo ajustes de última hora com os procedimentos e fantasias. O manto de Lucky necessitava de ter a bainha reparado. Os dreads magenta de Thorndike continuavam escorregando para fora da toca, por isso, era necessário adquirir uma bandana preta para amarrá-los. Lit' Demon precisava ser informada de que o botas de couro de salto fino não eram adequadas para corridas sobre ruas escorregadias de New Haven.

Poe se aproximou e puxou minha capa. "Você fica bonita em uma capa."

"Essa não é uma sentença que funciona para muitas mulheres, não é?"

"Eu não tentei usá-la em muitas mulheres." Sua própria capa já estava em vigor, sombreando os olhos e deixando pouco mais do que as maçãs do rosto e a linha da mandíbula.

Levantei-me na ponta dos pés e beijei-o no queixo, e disse. "Como se você não me visse com isso dezenas de vezes."

"E você fica bonita todas as vezes." Ah, agora, de perto, eu podia ver seus olhos, cinzentos e cheios de emoção, como todos os outros cavaleiros. Ou seria o mesmo? Seu olhar me deu arrepios por todo meu corpo até minhas coxas. Ele estava pensando sobre o que ele disse fora do bar naquela noite. E eu também.

Deixei para trás em meus calcanhares e joguei luz. "Ótimo. A bonita Ceifadora Sinistra."

"O melhor para te seduzir para a morte", respondeu Poe em sua melhor imitação de Vincent Price. Sim, é isso que é um flerte no mundo dele. É o que acontece quando seu namorado nasceu no Dia das Bruxas e dado a rédea livre para viver sua vida de fantasia em um túmulo em ruínas, tipo mansão cheia de esqueletos humanos e fantasia

assustadora. Talvez Lit" Demon tenha estivesse certa sobre a torção.

Eu tapei-o e voltei a embalar fósforos extras. Minha expectativa havia tomado um rumo totalmente novo. Eu descobriria o que estava acontecendo debaixo do manto dele.

O relógio avô, na Grande Biblioteca bateu oito horas da noite enquanto nós os cavaleiros estávamos em um círculo, recitando os nossos juramentos. Cada som

estridente da campainha zumbido através do meu corpo como um motor a ser embalado.

Eu podia sentir tudo ao redor, cada cavaleiro preso firmemente por uma corda invisível, pronto para correr assim pudesse. No momento em que o eco do apito final reverberou através do quarto e seus ocupantes, todos estávamos segurando a respiração.

"Tudo bem, cavaleiros", disse Soze, o Tio Tony da noite. "Vão pegá-los."

E saímos correndo.

Nosso primeiro destino para a convocação foi o escolhido de Omar: o engenheiro israelense Tal Yitzchach. Para falar a verdade, eu estava ligeiramente nervosa sobre como isso seria. A tradição da sociedade dizia que éramos para invadir os quartso, completamente vestidos, carregar o corpo para um local não revelado (neste caso, o armário de vassoura no final do corredor de seu apartamento), e perguntar se ele queria entrar. Tudo bem, até que considerei que Tal foi ex-militar e um perito na arte de krav maga. Se o pegarmos de surpresa, ele pode quebrar todos os nossos pescoços.

Talvez tenha sido uma boa coisa Omar ter esquecido aquela coisa toda de discrição.

Ainda assim, eu queria pegar a maioria das partes não-letais do corpo, quando chegasse a hora de levar Tal para fora de seu estúdio.

Nós entramos em seu prédio e subimos até o andar de Tal. Jenny, o menor cavaleiro do nosso grupo e, portanto, com a missão de segurar as velas, empurrou para fora do caminho no armário as vassouras e os espanadores, e arrumou o altar, enquanto o resto de nós estávamos reunidos na porta do apartamento.

Omar bateu e todos nós forçamos em nossos corpos para dentro. Nós ouvimos o som de uma corrente está sendo liberada, e tudo que eu podia imaginar era que cena engraçada devia ser a visão de quatro encapuzados apertados num corredor estreito com uma luz fluorescente. E então a porta se abriu.

Nós o agarramos, e ele estava deitado passivo em nossos braços enquanto o

colocávamos no armário e nos reunimos em um círculo. À luz da vela, eu podia ver um grande sorriso no rosto dele. O mar dobrado sobre o altar, a luz da vela fazendo sombras estranhas em seu rosto com capuz.

"Rosa & Tumulo", entoou em voz retumbante. "Aceita ou rejeita?"

Tal sorriu ainda mais. "Aceito".

Omar apagou a vela e nós estávamos fora.

"Hey!" Eu ouvi Tal chamar quando fomos embora. Lancei um rápido olhar sobre meu ombro. Ele começou a ir atrás de nós, então parou quando viu o envelope preto-alinhado que deixamos para trás. Ele continha instruções para sua iniciação e dizia, com bastante firmeza, que ele devia ficar parado por enquanto.

Um já foi, faltam quatro.

Em seguida, convocamos o formado em Ciência Cognitiva da Jenny, Paul Raymound, que como Tal, vivia fora do campus. Fácil. Ainda mais fácil era o escolhido de Kevin, que tinha alguma

experiência com o processo depois de passar por ela com o seu grupo de canto há três anos.

Topher Cox era o próximo na nossa lista de convocados. Senti meu coração batendo quando nos aproximamos de sua entrada. Nossas roupas estavam molhadas e nessas partes ficaram grudadas aos nossos tornozelos enquanto caminhávamos, tornando nossa caminhada um pouco menos graciosa. Alunos que enfrentavam o tempo ruim no pátio nos encaravam enquanto nós passávamos, com mantos pretos e silenciosos. Alguns até nos seguiram. Entramos, e Omar bloqueou a porta, mantendo um olhar atento para fora.

Jamie tomou uma posição semelhante no patamar da escada e Jenny foi para o banheiro para ter certeza de que estava vazio e apagar luz quando eu acendi a vela.

"Quem você esta convocando?" disse um dos calouros da varanda.

"É, quem é?", Perguntou outro. Omar olhou resolutamente à frente.

"Hey, Topher!" Gritou um terceiro, e bateu na janela ao lado da porta de entrada. "Eles estão aqui para você!"

"Ele está escondido em seu quarto durante toda a noite," Eu ouvi uma menina dizer.

"Esperando. Não é estranho?"

"Não sei", disse outra moça. "Eu queria estar no meu último ano. Eles são estranhos, mas divertidos, entende?"

Topher abriu a porta e espiou para fora.

"Vai!" Jamie gritou, saltando para baixo das escadas, agitando sua capa como um super-herói de quadrinhos. Ele segurou os braços de Topher e levantou-o do chão quando Omar bateu a porta de entrada e correu para ajudar. Kevin agarrou outra perna de Topher e eles empurraram ele, no banheiro. Eu tirei a vela do caminho, e Jenny tropeçou em sua bainha remendada.

"Descuidados", Topher disse. Jenny estava segurando a capa molhada, juntamente com uma mão, lutando como os outros para esconder o rosto sob o capuz. A vela,

milagrosamente, ficou acesa.

"Cale a boca, bárbaro," Jamie rosnou, e eu senti isso até meus pés. Ele apontou a cabeça na minha direção. "Vai."

*Vai*? Ele acabo de nos insultar! Eu estava parada com a vela preta e olhando para Topher Cox, que olhou para trás, imperturbável e direito, cercado por um semi-círculo de cavaleiros que eu conhecia e amava.

Basta convocá-lo. Basta dizer as palavras. Este foi o acordo que você fez. Isso foi o que você concordou. Então faça.

*Faça*..

Parecia que meus dentes tinham engolido meus lábios, e eu não podia falar.

"Vai." Senti a mão de Jamie na minha, seus olhos cinzentos como o gelo sob o capuz de seu manto. Mesmo no silêncio do banheiro, seu sussurro mal chegou até mim. "Vai ficar tudo bem, eu prometo."

Olhei para a vela. A expressão presunçosa de Topher tinha desaparecido, substituída por um flash de - o quê? Dúvida?

"Rosa & Tumulo", eu soltei. "Aceita ou rejeita?"

"Aceito", ele se apressou a dizer, como se tivesse medo que eu voltasse atrás.

Eu quase ri. Mas em vez disso, segui o script: Apaguei a vela, joguei um envelope a seus pés, e corri.

No pátio, Jamie me pegou. "Você está bem?"

"Sim," eu respondi, e mantive o ritmo. O apartamento de Michelle era do outro lado da cidade, então fomos correndo para garagem de Jenny no estacionamento para pegar seu carro.

"Eu fiquei com medo que você fosse sair correndo de lá."

"Eu estou bem." Na garagem corremos, de preto e encapuzados sob as luzes brancas, como um bando de Dementadores do filme do Harry Potter. O funcionário da garagem dos estudantes dentro da cabine de vidro na entrada estava prestando atenção à sua lição de casa de álgebra linear, como de costume. Omar pulou para o banco do passageiro e Kevin foi atrás, deixando a porta aberta para nós.

"Amy." Jamie me parou antes que eu subisse no interior. "Você não me convenceu."

Eu era tão fácil de ler, mesmo com capuz? "Então porque é que me sinto como se tivesse feito isso?"

"É um compromisso. É maturo."

"É uma merda."

Ele riu. " *Muito* maturo. Agora vamos pegar a Michelle."

Virei, agarrei ele e o beijei. "Obrigado", disse eu. "Me perdoe por tudo isso. Eu não conseguiria de outra maneira."

"Vamos, pombinhos!" Kevin gritou, nos chamando para o carro. "Temos convocações a fazer."

Entramos, tirando a água dos nossos mantos, segurando as pontas dos mantos para não ficarem presas para fora. Minhas pernas foram jogadas no colo de Jamie no banco traseiro pequeno, e eu segurei em seu pescoço para não esmagar Kevin. Os vidros ficaram embaçados pela umidade quando nós dirigimos, sem fôlego pelo esforço e entusiasmo, até Science Hill.

No apartamento de Michelle, aproximei-me de um dos porteiros quanto o outro estava para trás. Tirei meu cabelo molhado do rosto e sorri para ele. "Oi, estou aqui para ver Michelle Whitmore?"

Ele me analisou, em seguida, virou o rosto para meus companheiros. "Todos vocês?

Porque temos que anunciar."

“Não podemos fazer isso,” Jenny disse. “Você não pode simplesmente nos deixar entrar?”

"Creio que não", disse o porteiro. "Senhorita Whitmore foi muito específica... "

"Você consegue ligar para ela?" Eu perguntei. "Ela está nos esperando, eu prometo."

A expressão porteiro estava cética, mas ele pegou o telefone. "Senhorita Whitmore? Há algumas pessoas aqui para ver você, mas não se identificam. Eles estão de fantasia.

Hum, cerca de cinco deles. Sério? Ok, mas isso vai contra nossa política ... Ok, então."

Virou-se para nós. "Vocês podem subir, vou entender como uma entrega, mas se vocês não estiverem de volta aqui em cinco minutos -"

"Iremos estar!" E nós corremos para o elevador.

Michelle respondeu no segundo em que bati na sua porta. Instantaneamente, uma meia dúzia de mãos estenderam para ela e ela recuou, os olhos arregalados.

"Não tenha medo" Eu sussurrei para ela quando levamos ela para a escada, que estava escura para esta finalidade. Jamie situou-se em nosso altar improvisado, a vela preta queimando em linha reta e verdadeira.

"Rosa & Tumulo", declarou ele em uma voz que ecoou para cima e para baixo dos andares. "Aceita ou rejeita?"

Michelle estava parada ainda, as mãos fechadas ao seu lado. Seus lábios entreabertos em estado de choque. "Rosa &... Tumulo?"

Ela inclinou-se ligeiramente, como se estivesse tentando obter a melhor imagem de Jamie.

Ele inclinou seu rosto mais na sombra contra as chamas. "Aceita ou rejeita?", Ele repetiu.

Ela olhou para o circulo em sua volta, olhando os cavaleiros encapuzados que a cercava por todos os lados, com os rostos obscurecidos e desconhecidos. Então ela parou e olhou fixamente para mim. Eu levantei meu queixo em direção ao círculo de luz e eu pisquei.

Michelle olhou de novo para Jamie. "Eu aceito".

**Por meio desta eu confesso: Tem maneira melhor de comemorar?**

# 11. Nunca Mais

“Acabamos?” perguntei ao Jamie assim que deixamos o prédio da Michelle.

“Nós temos que checar com os outros grupos se suas convocações correram bem-“

eu pressionei meu corpo contra o dele. “*Acabamos*?”

Ele olhou para mim. “Espero.” Ele apontou a cabeça na direção do prédio da Michelle.

“Você trapaceou lá, não acha?”

Mesmo no meio da convocação, ele não prestou atenção na Michelle. Só em mim.

“Sim. E eu não ligo. Se ela não tivesse visto minha cara, não teria acreditado. Como eu não acreditei ano passado.”

Jamie balançou a cabeça. “Eu não entendo. Vocês duas receberam cartas com nosso selo.”

“Poderia ser uma pegadinha. Eu sei que foi isso que a Michelle pensou a tarde inteira.

Ela precisava me ver para acreditar. Eu pensei a mesma coisa ano passado. *Rosa & Túmulo me convocando?”*

Ele apertou minhas mãos. “Não sei o que Rosa & Túmulo teria feito sem você este ano.”

“Provavelmente continuado com seu jeito alegre e misógeno.”

“E eu?”

“Do mesmo jeito.” Eu ri.

Jenny veio correndo até nós, celular na mão. “Era o Harun. Os grupos no campus principal acabaram – conseguimos todo mundo.”

“Yes!” soquei meu pulso no ar. “Então acabamos?” direcionei minhas sobrancelhas sugestivamente na direção do Jamie.

“Dificilmente,” Jenny disse. “As iniciações são esse final de semana. Faltam tantas coisas para fazer.”

“Jenny.”

“E o Harun disse que um monte de gente está se reunindo para comer pizza-“

“Jenny.”

“- lá no mausoléu, para comemorar. Você não quer comemorar?”

“*Jenny*.”

Ela olhou para mim, depois para Jamie e de volta para mim de novo. “Oh.

Eu...entendo.” Ela juntou as mãos na frente do corpo. “É pizza da Sally? Melhor pizza de New

Haven?”

“Podemos remarcar?” eu disse.

Ela fez uma careta. “Ooo-kay. Vocês precisam de uma carona para...algum lugar?”

“Vamos andando,” Jamie disse com um aceno definitivo.

“Nesse tempo?”

“É,” eu disse, e escorreguei minha mão ao redor da cintura dele.

Kevin e Omar já estavam no carro. Jenny simplesmente acenou para nós e entrou rapidamente atrás do volante. Jamie olhou até as luzes do freio virarem a esquina e então me puxou para seus braços.

_____

A caminhada até o apartamento do Jamie levou mais tempo do que eu esperava; nós parávamos a cada passo para nos beijar. A garoa se intensificou durante a Noite da Convocação, encharcando nossas roupas, cabelos e robes cerimoniais. Corremos de mãos dadas até a entrada do apartamento dele, e eu tremi de frio enquanto ele tateava os bolsos molhados dos jeans procurando as chaves, me aproximei dele até entrar dentro do casulo quente e úmido que era sua capa.

Ele colocou um braço em volta de mim e abriu a porta com o outro, meio me

empurrando, meio me carregando para dentro. Assim que cruzamos a soleira, ele me girou e me pressionou contra porta. Nossos casacos molhados estavam caídos até os cotovelos, os zíperes batendo nos nossos braços enquanto procurávamos um ao outro na escuridão. Debaixo do robe, a camiseta dele estava grudada na sua pele e sua garganta estava molhada com chuva e suor.

“Sabe de uma coisa,” eu disse quando ele começou a soltar os botões da minha blusa.

“Eu bem que gostaria de comer uma pizza agora.”

“Azar seu.”

Eu alcancei o cinto dele, meus nós dos dedos roçaram em seu umbigo e nos cabelos grossos de lá. “Queijo derretido, molho de tomate picante, casca com a assinatura da Sally na parte debaixo-“

“Mais tarde,” ele gemeu, puxando minhas mangas para baixo. Minha blusa caiu no chão. Meu robe instantaneamente se fundiu com a pele das minhas costas e meus braços. “Eu prometo que compro para você uma dúzia de pizzas.”

“Uma dúzia?” eu ri no fundo da garganta e puxei a ponta do seu cinto pelo cós. “A remuneração da escola de direito *é* bem generosa?”

As mãos dele traçaram os lados do meu corpo enquanto se aproximava de mim até as pontas dos nossos mantos se entrelaçarem. Seus dedos estavam frios da chuva, mas seu corpo estava todo molhado de calor. “Essa é a sua versão de papo sensual? Conselhos financeiros?”

“Não,” eu disse abrindo o zíper das calças dele. “Pizza é.” Coloquei minhas mãos dentro da calça dele e ele encostou o rosto no meu ombro. “Foi nosso 1º encontro, lembra?”

“Eu não me lembro de ser um encontro,” ele disse, entre as tentativas de abrir meu sutiã.

“Se me lembro bem, você estava triste por causa de outro cara.”

“Foi nosso *único* encontro.” Meu sutiã caiu. Eu estava bem certa de que o que tinha sobrado no meu corpo não era um guarda-roupa aprovado para um Coveiro.

“Não é verdade.” Ele escorregou as mãos para frente para desabotoar minha calça. “Na Florida, eu fiz um picnic e te levei para caminhar. Isso é um clássico no top 10 de encontros.”

“Voe me seduziu na beira da praia, sim,” admiti e empurrei suas calças para baixo.

Ele me puxou em sua direção pela minha cintura. “*Você* seduziu a *mim*.”

Coloquei meus braços em volta do pescoço dele. “Para de analisar dos detalhes.”

“Pare de revisar histórias.”

Eu envolvi sua nuca com meus dedos e puxei sua cabeça em direção a minha. “Para de falar.”

Por um bom tempo nós só nos beijamos, meio nus, nossos mantos embaraçados, presos em nossa coxas, peitos e ombros. E então eu o empurrei e agarrei a bainha de sua camiseta, levantando e passando com cuidado por baixo do nó que prendia seu manto em volta do pescoço.

“Então estamos nos comprometendo a isso?” Jamie perguntou com uma risada enquanto eu puxava o final de sua camiseta pelo manto e a tirava pela cabeça. Seus cabelos molhados caiam em mechas na testa e a chuva tinha deixado pequenas e brilhantes trilhas em suas têmporas. “Manter os mantos?”

Joguei a camisa dele no chão, e então tirei minhas calças. “Acho que sim?"

Ele sorriu de orelha a orelha e me abraçou forte. “Deus, eu te amo.”

“Eu te amo também.”

Seu abraço se intensificou por uma fração de segundo e então ele ficou muito, muito parado.

Toquei seu ombro. “Jamie?”

“Não esperava que você dissesse isso.” Ele ainda me prendia em seus braços. Eu não podia afastar e olhar em seus olhos. Eu *queria* falar isso; estava sentindo se revirando dentro de mim o dia todo, pronto para sair com a menor provocação. Eu estava com medo do clube inteiro perceber pelo meu rosto; estava meio que esperando que ele soubesse antes de eu falar as palavras.

Queria falar para ele no mausoléu, enquanto corríamos de dormitório a dormitório, depois dele ter me apoiado na hora da convocação do Topher, enquanto nós estávamos parados na chuva do lado de fora do prédio da Michelle, queria falar para ele uma vez para cada pizza que ele iria comprar para mim. Queria falar espontaneamente, não como uma resposta para uma declaração dele. Mas ele sempre falava antes.

“Então por que você disse?” perguntei. “Não é como se você desistisse de um trunfo na manga.” Nem, percebi um pouco humilhada, como se eu desistisse.

*Boa, Amy. Você é mais indisponível emocionalmente do que James Orcutt.*

“Eu disse,” ele falou. “Não consigo esconder nada de você.”

E então estávamos nos beijando de novo, e tocando o corpo um do outro. O ar pesava em volta de nós, e meu corpo queimava de calor, as terminações nervosas chiavam toda vez que o tecido áspero dos nossos robes raspavam na minha pele. Todo lugar que ele tocava ardia, até que as pontas frias dos dedos de Jamie apareciam e aliviavam com caricias. Quando ele se ajoelhou na minha frente eu encaixei meus dedos nos seus cabelos ainda úmidos e frios para me equilibrar.

“Isso soa familiar.”

“Ao contrario de uma certa pessoa,” murmurou ele, enquanto pequenos sopros de ar faziam cócegas nas minhas coxas, “eu não vou parar no meio.”

Quando não sentia mais as sensações, envolvi as dobras de seu capuz com meus punhos e tentei meu melhor para manter meu equilíbrio.

Ele firmou suas mãos contra parte da frente das minhas coxas. “Tudo bem?”

“Sim,” ofeguei. “E você? O chão de madeira esta confortável?”

Pude ver seu sorriso na escuridão, apesar de ter visto um pouco mais do que sua pele pálida pela abertura do manto. “Vem aqui.”

Ele alcançou seus jeans descartados, pegou a carteira e tirou uma camisinha, então se sentou no chão de novo, suas costas apoiadas no braço do sofá.

Depois que ele ficou pronto, fui para o chão, e sentei como uma perna de cada lado de seu corpo,

me mexendo até que nossos mantos estivessem estropiados no piso de madeira, nossas pernas embaraçadas, lutando por apoio enquanto nós nos

empurrávamos em direção ao outro, as solas dos meus pés se apoiavam contra suas coxas enquanto eu me movia em cima dele, o nó do meu manto apertava minha

garganta com cada penetração, suas mãos me suportavam nas costas e entre as pontas de meus ombros enquanto eu arfava em seus braços.

Depois dele estar totalmente dentro de mim, eu parei e me inclinei para olhar seu rosto, pouco visível nas luzes distantes que entravam pela janela. Seus olhos estavam fechados, sua cabeça pendia para trás, e seus lábios estavam levemente abertos. Todo orgulho e petulância que normalmente caracterizavam suas feições tinham sumido. Suas bochechas profundas e seu maxilar agudo, suas mechas pretas e longas, que ficavam em cima da sobrancelha de repente pareciam diferentes e mais leves. Seria essa a verdadeira face de Poe? O homem que ele seria se não tivesse perdido a mãe, se não tivesse lutado a vida inteira para convencer ele mesmo e os outros de que havia merecido as coisas que foi capaz de conquistar, se não estivesse lutando até agora em como conciliar seu passado com um mundo de elite da Eli e da Rosa & Túmulo? Seria esse o homem que eu amava?

Me enclinei para frente e encostei nossos narizes. Seus olhos se abriram e encararam os meus como se tivesse lido cada um dos meus pensamentos.

“Hey,” eu disse. “Eu te amo.”

Jamie mal conseguia me beijar de tanto sorrir.

_____

Depois do chão havia o chuveiro, azulejo frio e vapores grossos pegando o lugar dos mantos e chuva, e então nós voltamos para cama dele, ainda pingando com água e paixão, envolvidos um no outro em sua colcha desgastada e dormimos. Acordei um tempo depois sentindo beijos reverentes no meu cóxi - não, na minha tatuagem da Rosa

& Túmulo que havia lá – e sorri sonolenta.

“Odile estava certa,” eu balbuciei.

“Sobre o que?”

“Você tem um ponto fraco. Um fetiche por Coveiras.”

“Hmmmm...” Ele traçou a linha de fora do hexágono com a língua. “Sorte sua.”

Eu dormi de novo, e na próxima vez que acordei, estava sozinha. A luz do banheiro estava apagada, então eu peguei uma das camisas descartadas de Poe, puxei para baixo para cobrir meu traseiro, e sai do quarto na ponta dos pés.

A sala de estar estava escura também. Poe estava sentado na escrivaninha, iluminado pela luz azul que vinha da tela do computador. Me movi um pouco mais para perto.

Checando o e-mail no meio da noite?

“Puta merda,” eu o ouvi sussurrar.

Engoli em seco, me sentindo uma intrusa de repente, e comecei a sair de lá. Vi ele se endireitar, e começar a virar a cabeça, e eu me escondi atrás da porta. Será que ele me viu? Será que eu devo relevar que estou aqui?

Alguns momentos passaram, e ele não apareceu, então eu voltei para cama, mas dormi de novo antes dele voltar.

Acordei com a luz da manhã e com a essência de waffles. Eu andei até a sala. Poe estava com uma calça de moletom e sem blusa, andando pela cozinha.

“Oi,” eu disse.

“Você roubou minha camiseta.” Ele retirou a calda. “Esperava levar isso na cama para você, mas, uh, eu não tenho uma bandeja.”

“Tá tudo bem. Waffles em qualquer lugar são bons.” Me debrucei sobre o balcão e bocejei. Aposto que meu cabelo estava um desastre, todo seco em cachos. O cabelo de Jamie também estava uma confusão, e haviam sombras embaixo de seus olhos. “Há quanto tempo você esta acordado?”

“Bastante,” admitiu ele, e me deu um prato. “Você têm aula?”

“Sim, onze e meia. Que horas são?”

“Oito e meia.”

Bocejei e coloquei meu garfo na mesa. “Vou voltar para cama.”

Ele me agarrou pela cintura. “Não, você não vai. Bem vinda ao mundo da pós-

formatura, Senhorita Veterana no Segundo Semestre. Eu tenho um grupo de estudo em meia hora.”

Que tipo de grupo de estudo se encontrava no meio da manhã? “Você está me

expulsando?”

“Amy, se você quiser passar o dia nua na minha cama, vai ser uma ótima fantasia para me sustentar durante a aula de direito. Mas de qualquer maneira, eu tenho que ir.”

Fiz beicinho. “Mate aula.”

“Não posso.” Sua expressão se tornou sóbria. “O que vai fazer essa noite? Eu quero te levar para jantar. Alguma coisa legal, já que você reclamou que não estamos tendo muitos encontros de verdade.”

“Jamie, você não tem que fazer isso.”

“Eu quero. Quero você num vestido, e luz de velas, e toalhas de mesas , e aperitivos.”

Inclinei a cabeça. “Você quer aperitivos?”

“E sobremesa.”

“Sobremesa soa *muito* bom.” Eu o beijei.

Ele gemeu. “E uma mesa no meio de nós dois para eu conseguir me concentrar por cinco minutos e conversar com você.”

“Conversar sobre o que?” estreitei meus olhos. Desde de quando 'precisávamos

conversar'?

“Só conversar.” Ele checou o relógio. “Tenho que correr. Odeio que tenha que correr, mas eu tenho. Olha,” ele me beijou, “a noite passada foi muito boa. Me mande um email quando decidir onde vai querer ir jantar. Fique o tempo que quiser, pegue minhas roupas emprestadas se as suas ainda estiverem molhadas, a porta tranca

automaticamente.” Ele começou a ir em direção a porta e então voltou e me puxou para seus braços. “Te amo.”

“Eu também,” sussurrei. Ele se precipitou para fora da cozinha, parou no tanque do Reepicheep para colocar comida na travessa e dar um tapinha na cabeça dele, e então foi embora.

Conversar sobre o que?

---

O resto da manhã passou como uma nuvem eufórica de “eu fiz relações sexuais”. Não, isso não estava certo também. Afinal, eu estive nesse estado varias vezes semestre passado, e isso é bem diferente. Mais como... eu fiz amor.

E nesse estado assumido cafona e nojento, eu flutuava. Flutuava, sem vergonha, para minha aula sobre Nabokov com as roupas de Poe. Flutuava, alegremente, para uma conferencia rápida com a minha conselheira de tese sobre meus dois rascunhos finais e sobre Inglaterra. (Decidi não adverte-la por não me contar sobre a conversa, e o Professor Burak, abençoado seja, decidiu ignorar meu traje na caminhada-da-vergonha.) Flutuei, presunçosa, de volta para meu quarto para rir das mensagens que a Lydia tinha deixado no nosso quadro branco:

***A: Sua mãe ligou. Eu disse para ela que você estava fora sendo safada.- L***

O telefone tocou enquanto eu flutuava para fora do chuveiro voltando para o meu quarto. Provavelmente minha mãe num paroxismo de sofrimento parental.

“Alô?” eu disse sonolenta, esperando a bronca.

“Amy,” disse Michelle. “Estou confusa.”

*Crash.* “Você recebeu o envelope, certo?” eu disse.

“Uh, sim? Mas...”

“Siga as instruções.” Sério, eu não ia segurar a mão dela por cada passo da iniciação. Eu já tinha movido céu e terra por essa garota. Será que eu era reclamava desse jeito quando fui convocada? Tenho de me lembrar de perguntar ao Malcolm da próxima vez que eu encontrar com ele.( A confessora relatou que se lembrou. Ela era, de fato, muito, muito reclamona.)

“Ok,é, certo, mas e sobre as flores?”

Eu arrumei minha toalha. “Que flores?”

“As rosas mortas. Na minha porta essa manhã?”

“Uh...”

“Tinha um bilhete, com seu – um, o, uh, símbolo nele?”

Huh? Não era nosso.

“Então eu estava me perguntando qual conjunto de instruções eu tenho que seguir.”

“O que diz o bilhete?” perguntei desconfiada.

Michelle hesitou por um segundo. “*Estou indo te buscar. ”*

—

“Mas isso não faz nenhum sentido,” eu disse, “é como se ele soubesse, de algum jeito, que nós estavamos convocando ela. Quer dizer, rosas mortas e um bilhete com *o selo*?

Deixado de algum jeito no meio da noite depois de nós a convocarmos?”

“Hmm,” Jamie disse, e tomou um gole de seu vinho. Ele estava usando o terno com risca de giz da noite da festa. Eu peguei emprestado um dos vestidos soltos e floridos que Lydia tinha comprado na Espanha. O restaurante era tudo que Jamie tinha

requisitado: velas, toalhas de mesa, romance.

“Então como Blake descobriu?” eu perguntei. “E como ele conseguiu entrar no prédio dela? Você viu o porteiro. Ele era como um guarda de segurança surtado.”

“Mas nós entramos.”

“Depois que interfonamos para ela,” apontei. “Você não acha que se alguém

interfonasse e não subisse ela se lembraria?”

“Talvez ele estivesse vestido com um manto e fingindo ser um de nós, dizendo que esqueceu alguma coisa no apartamento dela, e o cara nem percebeu, por causa das nossas fantasias,” Jamie disse.

Essa era uma possibilidade. “Então você esta dizendo que ele tem nos observado todo esse tempo, e coincidentemente tinha uma cópia do nosso selo, um manto preto

sobrando, e um monte de rosas mortas para ela?” Soava um pouco artificial demais.

Meu namorado (Querido? Amor? *Amante*? Ok, ok, a confessora irá parar. Finalmente.) deu de ombros. “Supondo que foi, de fato, Blake que deixou as flores.”

“Quem mais vem aterrorizando ela?”

“Não *ela*, Amy.” Jamie levantou seu copo de vinho e me olhou pela borda.

E ai eu me toquei. “Cabeça de Dragão?”

“Ou outra sociedade. Ontem, você estava preocupada que a Cabeça de Dragão fosse roubar sua lista de convocação. E seu eles só planejaram mexer com eles, se

certificarem de que as iniciações fossem um desastre entregando instruções conflituosas para todos os nossos convocados?”

“E como convocaram a classe deles na noite anterior, não estavam ocupados ontem a noite,” adicionei. Claro! Bom, isso deve ser um alivio para Michelle. Não Blake, mas uma nova chateação. *Bem vinda as sociedades secretas criança!* “Ao contrário das demais sociedades no campus, eles podiam ter nos seguido facilmente e feito esse truque. Você acha que é isso?”

“Acho que é uma possibilidade.” Poe consultou seu menu. “E uma que está muito mais dentro dos padrões normais de uma pegadinha de sociedade do que ex-namorados

perseguidores.”

“Você está certo,” eu disse. “Isso faz muito mais sentido. É muito bom que eu tenho você para explicar essas coisas arcaicas de sociedades.” Eu sorri dengosa e, por debaixo da mesa, percorri a parte de dentro de sua perna com a ponta da minha sapatilha.

“Está pronta para pedir?” ele perguntou abruptamente. Vi o garçom se aproximando da mesa. Escolhi o risoto; Jamie o raviolli. Assim que o garçom ficou fora do nosso campo de visão, Jamie falou de novo.

“Então, eu tenho...algumas notícias.”

“Boas notícias?” perguntei, e tomei um longo gole do meu copo de vinho. Mmm,

Prosecco. Eu queria que toda noite pudesse ter um encontro chique com o homem que eu amava.

“Sim e não.”

Coloquei meu copo de volta na toalha de mesa.

“Eu tive uma oferta de emprego.”

Balancei a cabeça. “Você já tem um trabalho. Você está trabalhando para aquela firma esse verão em Manhattan, aquela com nome estranho.”

“Não é um trabalho de verão,” Poe disse. “Um trabalho de verdade. Trabalho integral.”

“Você poderá fazê-lo enquanto você é um estudante em tempo integral?” perguntei.

“Não.” Jamie estava me observando com muito cuidado.

“Mas-“ Minha testa tinha provavelmente mais rugas do que um bull dog. “Quer dizer, largar Eli?”

“Proletar meus estudos aqui, sim.”

“Porque? Que tipo de trabalho é esse?” perguntei atordoada.

Poe limpou a garganta. “Essa é a parte que eu não posso falar.”

Pisquei para ele. “Não pode falar?”

“Sim.”

“Para *sua namorada*?” eu disse, e minha voz subiu alguns oitavos. “*Para sua companheira coveira*?”

“Para qualquer um,” ele respondeu. “É por causa da segurança.”

Oh. *Oh*.

Exceto, não. “Não entendo. Você ia trabalhar para uma grande firma, e ganhar seu dinheiro de volta. Foi isso que você me contou na primavera passada. Agora, do nada, tem algum tipo de trabalho no governo na jogada que eu nem sabia? Um que vai te fazer largar a escola?”

Jamie segurou minha mão. “É complicado – uma longa história. Eu queria esse trabalho ano passado, mas não sabia se o conseguiria. Direito na Eli era meu plano B.”

“Seu- “grasnei. “Seu plano B?” Lydia e Josh iriam terminar por causa da escola dos sonhos dela, e para Jamie era um pouco mais do que um *plano B*? e então eu me lembrei do que ele me disse depois do Recesso de Primavera. *Jogue corretamente e ninguém saberá que é um plano B.* Só

mais um de seus vários segredos.

Ele percebeu minha expressão. “Estou me expressando errado.”

“Pode apostar que está.”

Ele suspirou frustrado. “Você tem que entender, eu sempre achei que Eli fosse a realidade. Era um caminho muito longo. Não podia depender dele. Quer dizer, era para o Kurt Gehry me ajudar, mas- “

“Mas você ferrou ele,” terminei. “Você perdeu seu trabalho de verão na Casa Branca e...o que quer que isso seja.” Uma imagem estava começando a surgir na minha cabeça.

Esse não era um trabalho governamental normal, como o estagio de alguns dos meus amigos no FBI ou na NSA.

“Exatamente.” Ele colocou as costas de volta na cadeira. “Mas agora com Gehry desonrado, as coisas voltaram a se movimentar.”

“Entendo.” Tomei outro gole do meu vinho e rodei pela minha boca, mas o sabor amargo que começou a subir pela minha garganta não ia embora. “Você vai ser um espião?”

“Amy – “

“O que? Ontem a noite você estava me contando como você era péssimo em guardar segredos de mim. E eu sou um marshmallow. Não tenho uma prancha de surfe. Não tenho nem um skate.”

“Isso não é engraçado.”

“Não é para ser.”

Nossos pratos chegaram, para alivio de ambos. Pelos próximos 5 minutos, mantive minha boca cheia de risoto e vinho, refletindo sobre o fato de que um restaurante chique era um lugar péssimo para dar noticias desse tipo para a garota com quem você acaba de passar metade da noite fazendo um sexo incrivelmente tenro.

“Então,” eu disse devagar, “o que isso significa para nós?”

Ele engoliu um pedaço de ravióli e falou. “Era sobre isso que eu queria conversar. Nós fomos muito bons, até agora, em não discutir sobre o futuro.”

“Porque nós não sabemos o que isso é,” eu disse. Eu enchi meu copo de vinho até o topo. Iria precisar. “Não sei onde eu vou estar. E agora, bom, não sei onde você vai estar também. Qual a diferença?”

“O tempo,” Jamie disse. “Antes, nós não precisávamos tomar decisões por pelo menos dois meses. Mas eu tenho exames semana que vem, e quando, se eu ...fazer isso,eu irei embora.”

Eu engasguei com meu vinho. “Próxima semana?”

“E por ir embora , não quero dizer que eu vou para Inglaterra por algumas semanas e te ligar toda noite. Não significa que estou me mudando para Boston ou Washington ou Palo Alto. Amy, eu vou embora.” Jamie sustentava meu olhar. “Você entende o que estou dizendo?”

Claro que eu entendia. Rumores disso eram tão predominantes no campus da Eli como lendas sobre a Rosa & Túmulo. Estudantes que desapareceram no meio das provas finais e nunca apareceram na formatura. Nunca apareceram em nenhum lugar, até quatro anos depois, quando ele voltavam para Eli para contar para suas velhas sociedades secretas ou contar para todos sobre as décadas em Moscou ou Nicarágua ou Irã. Não que eles pudessem contar aos estudantes que os ouvem muita coisa – secreta.

Segredos de estado. Você sabe o motivo.

Quantos chefes da CIA estiveram na Rosa & Túmulo? Quantos estudantes cujo os nomes apareceram nos Livros Negros desapareceram de repente da face do planeta?

Tendo passado por seu julgamento por fogo como Cavaleiros de Persephone, quantos se graduaram para segredos ainda maiores?

“Então não faça,” eu sussurrei. “Parece horrível. Deixar todos que você ama – “ *Oh, wow. Esse é um novo recorde para você, Amy Haskel, em rapidez e em severidade de abandono. Uma noite com você e Jamie esta pronto para ir embora.* “Quando você soube sobre isso?”

“Noite passada,” ele disse. ”Depois que nós...eu recebi um e-mail em algum momento durante as preparações para a Noite da Convocação. E então essa manhã eu tive que encontrá-los.”

“Você não tinha que ir estudar em grupo,” eu percebi em voz alta.

“Não.”

Me perguntei se nós estávamos sendo observado nesse momento, e por um milésimo de segundo, minha mente bolou vários planos desesperados para fazer a oferta de Poe –o que quer que seja – parecer ruim.

# PLANOS DESESPERADOS

**1)** Um Ataque Direto: levantar q gritar, “Esse homem é um operador secreto do governo trabalhando para a NCS.”

**2)** A Estratégia dos Narcóticos: “Por que, querido, você acha que isso é inteligente,dado o seu, em andamento e debilitante, vicio em heroína/crack/ cocaina/ metanfetamina?”

(Nota: descobrir rapidamente uma maneira de colocar drogas no vinho.)

**3)** A Jogada da Madonna: “Mas e o nosso *bebê*?”

Infelizmente nenhum desses planos alcançaria o resultado que eu desejava, que era ter um relacionamento continuo com o Jamie. Eu nem sabia se tinha o poder para ferrar ele desse jeito. Só alguém como Kurt Gehry poderia acabar com as chances do Jamie. Mas, Gehry não estava mais na posição de fazer alguma coisa também, e já se encontrava assim por vários meses.

Outro pensamento surgiu. “Aquela noite, em Janeiro, quando eu te encontrei no mausoléu com todos aqueles arquivos velhos? O que você estava fazendo?”

Ele hesitou antes de responder, sem olhar para meu rosto. “O que eu tinha que fazer.”

“E o que seria isso? Contactar outros Coveiros que pudessem te ajudar?”

“Mais ou menos.”

Porque o que os outros Coveiros poderiam- até os da CIA- fazer se Kurt Gehry tinha a posse da inscrição do Jamie? Se ele fosse contratado, Gehry saberia, e ele *não* tinha como fazer os culpados pagarem, como ele fez Jamie pagar por ter ajudado o D177 na primavera passada. Não,Gehry teve que ser arruinado antes de acontecer qualquer movimento em relação a esse trabalho para o meu namorado.

“Você fez,” eu disse num sussurro.”O escândalo dos Gehry,a demissão dele.”

Agora Jamie levantou seu rosto e me encarou. “Sim.”

“Você-“ minha garganta estava seca.”Como você- “

“Eu falei com os empregados, Amy,”ele disse.”Cozinheiros, camareiras,

mordomos, *jardineiros*. Eles são quem eu sou, e eles sempre souberam dos podres.

Quando eu visitei Gehry para a minha entrevista para Casa Branca ano passado, eu falei com os dele. E foi muito útil. Eu contactei alguns Coveiros que tinham suas próprias acusações contra o Gehry, e eles cuidaram de tudo a partir da ai. “

Eu o encarei com descrença.

“Você acha que eles me ofereceram esse trabalho por causa do meu senso de moda?” o brilho do sarcasmo estava de volta nos olhos dele. “Agora vamos para o próximo passo.” O tem dele era frio, manipulador. Nesse momento, ele era o Poe que me colocou no caixão. O que jogou The Grim Reaper. “Você sabe que quer.”

O risoto começou a se revirar no meu estomago e eu respirei profundamente. “Darren estava certo. Gehry *tinha* que culpar Rosa & Túmulo pela humilhação dele. Mas não o D177. Não era eu.”

“Não,” Jamie disse. “Era eu.”

Me encostei na cadeira lentamente, sem voz, sem respirar.

“Você esta bem?” ele disse, e empurrou meu copo na minha direção. “Tome um pouco de água.”

“Já tomei *água* o suficiente, eu acho,” exclamei.”Você sabe que toda aquela historia que você disse sobre não ser capaz de ter segredos comigo é mentira, certo?”

“Bom,você sabe todos agora,” ele disse. “E eu estava com medo de contar isso para você. Bem mais medo do que quando disse que te amava. Eu sabia que se eu contasse, se você soubesse que o que aconteceu com você foi minha culpa, você me deixaria.”

“E você não tem medo que eu te deixe agora?” eu disse, mais severamente do que eu pretendia.

Jamie ficou em silencio.

Noite passada eu disse para ele que o amava também. Quaisquer series de eventos que levaram ao meu seqüestro, ele não sabia. Não era culpa do Jamie que o Darren era um louco. Foi uma conseqüência acidental,e uma que alguém que o ama como eu não

poderia usar contra ele. Todo esse tempo, eu achava que a culpa que ele sentia por causa do Darren era a mesma que todos os meus amigos: ele não estava lá quando Darren me encontrou. Mas era mais do que isso.

“Não estou com medo disso acontecer, ” ele disse tristemente.”Eu sei que vai acontecer.

Não por causa do Gehry. Mas porque eu vou aceitar o trabalho.”

“Não!”

“Amy,” ele disse, “o que você estava imaginando para nós? Finja que não sou eu. Finja que é a Lydia. Ela esta como Josh por meses já, e vocês ainda estão discutindo sobre não tomar decisões grandes baseadas no namorado dela. Eu não gostaria que você tomasse decisões baseadas em mim, e eu não posso tomar decisões baseadas em você, também.”

Mordi meus lábios e meus olhos ficaram molhados. Era verdade. Cada palavra.

Ele suspirou. “Odeio dizer isso.”

E eu odiei admitir que ele estava certo.

“Mas isso não é como Lydia e Josh,” eu disse, falhando em não soluçar. “Eles ainda tentariam fazer dar certo, a longa distancia.”

“Eles também tem 9 meses ainda. Nós temos um.”

Eu olhei para o risoto, agora nadando num mar de toalha de mesa e luz de velas. Meus olhos estavam cheios de lagrimas e eu fiquei aliviada por não estarmos no lugar que nos encontrávamos na Eli – num restaurante tailandês de esquina ou na pizzaria onde todos que eu conhecia poderiam me ver chorando em cima da minha comida. Jamie tinha pelo menos garantido isso.

“Amy?” A mão dele atravessou a mesa para cobrir a minha. “Se eu soubesse – se eu honestamente achasse que tinha chance com esse trabalho, não teria deixado as coisas entre nós – “

“Mas você não achava que tinha chance comigo também,” eu disse, e respirei

profundamente tremendo um pouco.

Eu sabia que isso iria acontecer, e quanto mais cedo melhor. Jamie e eu não tínhamos nenhum futuro de verdade. Não comigo deixando New Heaven. Mas tem uma grande

diferença entre a espectativa de mim indo embora em um mês e dele indo embora em–

quando? Uma semana? Alguns dias? E desaparecendo, como um fantasma?

Eu estava certa noite passada. Maturidade é uma droga. Mas era a única escolha racional. Se eu amo ele como eu digo que amo, quem era eu para entrar no caminho do sonho dele? Quem era eu, mesmo estando juntos por meses? Ter um modelo da sua ambição, segurar na palma da mão – não era o que eu esperava? E aqui estava Jamie, inteligente e lindo, e o único sacrifico que ele precisava fazer era o que nós dois estivemos planejando.

Era isso. Mais simples do que convocar o Topher, quando você para pra pensar. E nem doeria. Não muito. Não como doeria se esperássemos ate a formatura e mais um pouco, e deixássemos se tornar horrível, como relações a longa distancia – não importa o que eu fiz a Lydia acreditar – inevitavelmente se tornavam. Se nós nos separássemos agora, respeitosamente, maturamente, como adultos que perceberam que o mundo é maior que o nosso quarto, poderia ser fácil.

Mais fácil, pelo menos. Poderíamos continuar amigos. Irmãos de sociedade. Poderíamos nos lembrar um do outro com afeto, em qualquer época.

Então porque tem esse buraco enorme, e profundo no meu peito?

“Não importa qual de nós dois acabasse indo embora primeiro,” eu disse

amargamente,”essa relação sempre teve prazo de validade. Então por que nós nos importamos?”

Os olhos dele estavam cinzas e brilhantes, mas por tudo que eu sabia, era somente um truque da luz de velas.”Eu sei porque eu me importei.”

Eu sabia, também. Mas eu também sabia da minha capacidade para cometer erros.

# Capitulo 12

Eu adoraria dizer que Jamie e eu fizemos a maior parte do tempo, mas este não é o caso.

Nós nem sequer passamos a noite juntos, após o jantar. Afinal, eu tinha uma tese para completar, como dever de casa e bolar um plano para a iniciação. Jamie tinha de se preparar para o seu teste final. Eu não tinha certeza porque ele mesmo destina-se a incomodar, já que sua licença de Eli seria por tempo indeterminado, mas Jamie era o tipo de cara que gostava de acabar o que começou. Normalmente.

Então, imagine minha surpresa quando eu encontrei em seu lugar no dia seguinte, em resposta.

Uma mensagem ele tinha deixado em meu telefone sobre uma quebra de estudo, e

encontrei... Nada.

Ok, não nada.

A porta estava entreaberta, o sofá estava no mesmo lugar, e o tanque de Reepicheep ainda estava lá também e nele uma nota gravada no vidro, que dizia:

*Amy,*

*Eu pensei que você ia querer Reepicheep. Eu dei Voldemort para um amigo meu na Escola de Florestas, Ray Velásquez que diz está mais que feliz por ter ganhado Reepicheep, mais se você não quiser. Ele promete não alimentá-la com Voldie.*

*Eu te amo.*

*Pajamie*

*P.S. A fabrica de waffle é pra você também.*

Quando Jenny chegou perto com o carro dela, ela me encontrou enrolado na varanda com o tanque e a maquina de waffle aos meus pés, segurando a nota na minha mão e chorando compulsivamente.

“Estou contente por ter me chamado", disse ela, em pé em cima de mim com as mãos nos quadris. "É preciso mais do que um passeio." Ela se sentou ao meu lado e tirou um saco de doces. “Balas Life Savers?"

Isso só me fez chorar ainda mais.

*Life Savers: as mesmas balas que Jamie tinha dado no verão perfeito deles.

"Por favor, Amy", disse ela. "Você não pode deixar isso acabar com você. Lembre-se de como

você treinou comigo através de Micah no ano passado?”

“Jamie", eu assobiava através das lágrimas: "Não é Micah Price.”

“Ah, não?" perguntou Jenny. "Bem, eu adorava Micah, e ele era idiota, e todo mundo já sabia disso.”

“Não é a mesma coisa.”

"Explique por que não".

Oh, Deus, por onde começar? Miquéias foi o cara que cuspiu na minha cara, e Jamie foi o cara que o socou por isso? "Porque Miquéias não ama você da mesma forma que Jamie me ama. Porque não é um idiota que nem Micah. Porque você mudou, e se

alguma coisa, Jamie mudou foi por mim. Sei que às vezes ele pode parecer cruel ou áspero ou – "

"Manipulador?” Jenny sugeriu. "Enganador?”

“Só por uma boa causa!" Todos tinham os seus defeitos. Além disso, para os Diggers, qualidades como essas eram vistos como virtudes. "Olha, eu sei que não gosta dele.

Mas, por favor, não dê sugestões de que a nossa relação era ruim."

"Bem," disse Jenny. "E eu acho que posso admitir que ele estava bem. Quero dizer, ele gostava de animais de pequeno porte. E ele te ensinou a nadar".

"E ele leu a Bíblia".

"Ele é episcopal*," Jenny zombou.

*religioso.

"O quê? Eles são como os católicos, exceto como nenhum papa." Jenny apenas revirou os olhos.

Suspirei. "Bem, eu amo ele, e ele se foi. E embora eu sinta que fui madura, racional, como uma pessoa crescida e tomei a melhor decisão que eu podia sobre ele, ainda dói como o inferno."

"Agora eu estou em um terreno familiar", disse Jenny, e dobrou as mãos no colo.

Eu fungava. "Como assim?"

Ela levou uma respiração profunda. "Harun."

"Sim", eu disse, com o cuidado de manter qualquer tom de *Eu sabia disso* da minha voz.

"Nós não estamos juntos, Amy, não importa o que todos pensam. Nós não podemos estar sempre juntos. Existem também muitas questões. Religião, por exemplo. Quero dizer, aparentemente, uma mulher cristã está bem ou algo assim, de acordo com o Alcorão, mas isso não significa que

as obras estão indo em frente para mim. E sua mãe, aparentemente daria cambalhotas, se me visse que não é nada comparado ao que meu pai faria se eu trouxesse para casa Harun."

Ela certamente pensou muito sobre isto.

"E então há Rose & Tumlo. Nós temos esse laço que existe fora de qualquer outra coisa, e que não desaparece quando nós nos formar. Estamos nessa sociedade para a vida.

Portanto, não vale a pena a menos que pretendemos ir pra longe. E talvez nem mesmo depois, quando se consideram todas as coisa exceto os outros. "

"Jenny, por que você não fala com a gente sobre isso?"

Ela deu de ombros. "E aturar a provocação ainda mais? Mais rumores sobre 'incesto sociedade'? Não, obrigado. Não sei como você lidou com isso o tempo todo."

"Principalmente," eu disse," Eu não ter percebido isso. "

"Sério? Desde que você estava namorando Jamie, foi brutal."

Eu levantei minhas sobrancelhas. *Brutal?* Eu realmente *não* notei, então.

"Harun e eu conversamos sobre a situação. Chegamos a uma decisão. Isso era tudo que precisávamos."

"Qual foi a sua decisão?"

"Que o amor existe em muitas formas, e que é limitado e sem imaginação... e imaturo para assumir que a única maneira de um homem e uma mulher poder amar o outro é em um sentido romântico."

Não houve essa palavra de novo. *Maturidade.* Foi essa maturidade que foi? Dar-se sobre as coisas que queríamos, porque sabíamos que nunca conseguiriamos?

"Eu quero o melhor para ele em sua vida, e se eu puder ajudá-lo a alcançar, eu vou. Eu o amo, mas sem o possuir."

As lágrimas começaram a brotar novamente. "É isso", disse eu. "É exatamente isso."

Jenny colocou o braço em volta de mim e me abraçou.

"Há ainda uma palavra para o tipo de pensamento: 'agape'. É um amor sagrado, um terno amor, e é separado do desejo".

"Mas e se você quiser todos os tipos de amor?" Eu soluçava.

"É mais fácil dizer do que fazer", Jenny continuou. "Eu quero estar com ele o tempo todo. Quando algo ruim acontece, ele é a pessoa que eu quero correr. Se estiver feliz com algo de bom, ele é a pessoa que eu quero dizer em primeiro lugar. Por exemplo, depois que eu convencê-lo

através de vir trabalhar para mim, eu vou ligar para ele e dizer-lhe sobre o meu assassino de contratação e habilidades."

Eu dei-lhe um riso fraco e me afastei. "Não é que eu não aprecio a sua oferta, Jenny-"

"Ah, então eu sou boa o suficiente para ser o seu serviço de táxi, mas não para ser sua chefe?"

Eu sorri. "Sim, e isso é exatamente como eu estava indo dizer também". Dobrei a nota de Jamie e coloquei no minha bolsa.

"Vamos sair daqui?"

"Claro. Eu tenho que cair deixar algumas destas alterações, a caminho de casa." Como resultado da experiência de Michelle-flor morta, estávamos enviando instruções alteradas para neutralizar sabotar qualquer possibilidade Cabeça de Dragão.

Peguei o tanque Reepicheep. "Você pode ficar com a fabrica de waffle?"

"Você vai realmente ficar com essa coisa?" Jenny perguntou.

"Sim", eu disse. "O que mais eu tenho para me lembrar dele?"

**********

Lydia, deve ser dito, que não estava totalmente feliz com nossa nova sutil roedor.

"Você sabe que as pessoas pagam para ter essas coisas *retiradas* de suas casas, Amy?", ela perguntou, olhando com medo para o rato branco pequeno, que já ocupava um lugar de honra na nossa estante.

(Eu não tinha idéia onde iríamos colocar o microondas, mas desde que estaríamos saindo da suíte em um mês, eu suponho que não importa muito.)

"Eles também são alimentá-los com cobras", eu respondi.

"Grande idéia!" Onde posso obter outra criatura viva para colocar no meu quarto?" Ela bateu palmas."Qual é o próximo no zoológico? Um furão? Uma cabra?"

Girei a roda do hamster colocando de volta por cima do tanque.

Reepicheep parecia ter sobrevivido ao mover-se, pensou que estava atualmente

estivesse em um ninho de chips, e tremia todo.

Eu sabia como a pobre se sentia.

"Não mais", eu prometi Lydia "Mas prepare-se: eu preciso de você para cuidar dela de um dia ou dois."

"Quê?"

"Sabe aquela coisa mantendo Josh direito tão ocupado agora?"

"O papel do termo dele?"

Eu bufei.

"Certo. O papel do termo que eu." Significativa.

Lydia balançou a cabeça.

"Por que vocês sequer preocupam-se com a tampa de mais histórias?"

Honestamente? Eu não tinha idéia.

"Tudo bem", disse ela. "Eu vou alimentar o seu rato estúpido."

"Rato".

"Morador de esgotos, portador da praga, o que quer que seja." Ela bateu no tanque.

"Bem, ele é provavelmente o melhor que eu tenho para algum tempo sozinha sabe, pensar neste fim de semana."

Eu peguei a minha cabeça para ela.

"Faculdade de Direito, Amy. Eu tenho que escolher".

"Eu pensei que você tinha-"

"Sim, bem ..." Ela curvou os ombros. "Ainda não. Josh sabe agora, ele está me dando todo este conselhos sobre o auto-sacrifício. E eu fui falar com alguns professores da faculdade de direito no outro dia e sei que estou toda confusa."

"Você quer falar sobre isso?" Eu perguntei.

"Não", disse ela. "Eu tenho falado sobre isso. Eu falei para você, eu falei para Josh, eu falei com professores, meus conselheiros, meus pais. Minha querida carta deve ser publicada a qualquer momento."

"Eu espero que você esteja brincando."

Ela virou para mim. "Eu só estou dizendo que eu tenho todos os conselhos que eu posso tomar. O que eu preciso é pra falar de mim mesmo por pouco tempo. Talvez seja bom que vocês dois vão serem inacessíveis neste fim de semana. Vou pegar as outros vozes da minha cabeça e só... Eu não sei. Encontrar uma solução. "

Levei as mãos dela as minhas. "Você sabe qual é o real problema?"

"Ilumina-me".

"Não importa o que você decidir, você não estará *comigo* ."

Sua risada soou mais como um grito. "Eu sei. Eu não tenho nenhuma idéia de como qualquer um de nós vamos sobreviver. Quem vai comer jujubas comigo?"

"Quem vai comer hambúrguer cru comigo?" Eu perguntei.

"Quem vai cuidar de mim quando eu e o meu namorado tivermos uma briga?"

"Quem vai cuidar do meu desespero de nunca encontrar um namorado?"

Lydia mordeu o lábio em contrição. "Isso realmente me lembra. Você teve um telefonema enquanto você estava fora."

"Jamie?" Exclamei em esperança.

"Não", disse Lydia. "Brandon".

**********

Brandon e eu nos encontramos na nossa cafeteria favorita. Ele estava me esperando com meu pedido de sempre, mocha gelado com chantilly e cobertura de chocolate.

“Você lembrou,” eu disse quando ele me deu o copo.

“Claro.” Ele sorriu, e seus olhos de chocolate derretido olhavam diretamente para mim, como sempre. “Você quer sentar ou andar?”

“Andar, eu acho,” eu disse. “Não me canso de observar o campus.”

“Eu também.”Nós saímos para o sol atrasado de Abrile começamos a descer a rua, bebericando nossas bebidas e aproveitando a interação das novas folhas molhadas e da arquitetura Gótica antiga.”Lembra da primeira vez que você viu esse lugar?”

Eu lembrava. Eu estava num tour de faculdades com meus pais e fiquei absolutamente impressionada com os prédios, como os grupos de estudantes citando Shakespeare e jogando Frisbee. Era uma foto num cartão postal da vida numa faculdade Americana e eu queria entrar.

“Difícil de acreditar que estamos indo embora,” ele disse. Passamos pelo Campus Antigo e fomos por um daqueles caminhos que cortavam a grama. “Sempre achei que teria mais tempo aqui.”

“Muito fácil de visitar, na verdade,” eu disse. “Com você em Nova Yorque.”

“Yeah,” ele resmungou. “Não é a mesma coisa.”

“Não,” eu concordei.

Chegamos em um banco relativamente seco e sentamos, de frente para o campus.

“Fiquei feliz com a sua ligação,” eu disse a ele. “Não queria que as coisas terminassem do jeito que terminaram, entre nós.”

“Eu também não queria,” ele disse. “E eu me senti como se eu te devesse uma

explicação sobre a Felicity.”

Me ocupei em beber o mocha. No corredor da igreja próximo, os Russian Chorus

estavam se aquecendo, suas vozes harmoniosas flutuavam pela brisa de primavera.

Talvez Brandon estivesse esperando por uma resposta, mas eu não iria dar uma. Os Coveiros me ensinaram o poder do silencio.

Brandon cedeu primeiro. *Fique atento Jamie, me tornarei uma espiã daqui a pouco.*

“Quando eu descobri que ela estava na Cabeça de dragão,” ele disse, “eu achei que toda a minha hesitação, toda minha distancia dela era justificada. Afinal de contas, eu já tinha sofrido isso com você e Rosa & Túmulo na primavera passada. Era para você ser minha namorada, mas quando alguma coisa ruim acontecia com você, para quem você contava? Para algumas pessoas que você conhecia a poucos dias, pessoas que usavam fantasias bestas. Não eu. Eu achei que tinha aprendido minha lição depois disso. Não se envolva com meninas de sociedades, sabe? Elas sempre colocam a sociedade primeiro.”

Continuei calada. Não podia negar. Eu não só escolhi a sociedade ao invés do Brandon, eu escolhi George, meu irmão da sociedade, ao invés dele, também.

“Mas então – ela me surpreendeu. Ela admitiu que era ela que estava por trás daqueles ataques que você sofreu, confessou como se eu fosse um padre ou qualquer coisa do tipo. É isso que eles ensinam para vocês?”

“Não posso falar sobre isso para você,” eu recitei.

“Tanto faz. De qualquer jeito, ela me contou que pararia com tudo se eu quisesse. Ela me disse que faria o que fosse necessário, que eu era a coisa mais importante para ela –

“

“Para,” eu sussurrei, acertada com o peso do sacrifício que veio com o triunfo de Felicity. Se a Cabeça de Dragão fosse igual a Rosa & Túmulo,ela perdeu todos os fundos dela dentro da sociedade no momento que ela escolheu preocupações bárbaras ao invés deles. E mais que isso, ela fez por algo tão inconsistente como amor. Não percebi em Fevereiro passado, mas ela foi a pessoa que fez a escolha que nenhum de nós foi capaz de fazer. Nem Jamie nem eu, nem Lydia nem Josh, nem Harun nem

Jenny. Para Felicity amor realmente conquistava tudo.

Ainda assim Felicity, como o resto de nós, ficou sozinha.

Não foi a toa que ela de chamou de vadia na loja Sinal do Unicórnio. Eu fui a cínica, a que queria pesar amor numa tabela de pontos. Será que ela interpretou minha pergunta sobre Brandon como eu machucando ainda mais um ferida já aberta? Eu queria ferrar ela, referente ao fato dela ter restringido o Brandon a suborno e chantagem. Mas e se o que eu fiz a ela só a lembrou que seus esforços foram em vão?

“É,” ele disse. “Nós estávamos juntos nessas férias de primavera e foi lindo. Nós fomos para Golden Isle, ficamos em algum lugar assombrado no B&B em Savannah, e ficamos bebados no Sul. Foi como no ultimo verão em Hong Kong. Mas quando chegamos ao campus, nós percebemos que estávamos forçando um pouco. O que aconteceu de errado entre nós no ultimo fevereiro- não foi culpa de Felicity. Foi minha culpa.”

“Ela terminou com você?”

“É.” Ele estava olhando para baixo, para o seu café.

“Sinto muito, Brandon.”

“Talvez já tivéssemos terminado faz tempo,” ele disse. “É por isso que deu certo entre nós nas ferias, mas não no mundo real.” Ele me olhou de lado. “ Ouvi que você ficou com alguém nas Férias de Primavera.”

“Eu fiquei.” Eu beberiquei meu mocha e segurei com todas as minhas forças as lagrimas que queriam cair.

“Esta dando certo?”

“Não.” Não vou chorar, não vou chorar.

“Pensei que não.”

Ouch. Acho que mereci essa. Afinal de contas, a garota que Brandon conheceu tinha pavor de compromissos.

”Eu to começando a achar que todo o sistema é defeituoso,” ele começou. ”Namorados e namoradas. Você estava certa o tempo todo.”

O que? Virei-me para ele, tinha certeza que ele estava brincando, mas a expressão de Brandon estava fechada, sua expressão só transmitia amargura.

“É uma desigualdade subjacente. Alguém sempre ama mais, e eventualmente faz com o outro – o que ama menos- se afaste. Somente pela pressão disso.”

“Está lendo Auden, pelo que vejo.”

“Huh?” ele disse, franzindo a testa. “Oh, certo. „Se a afeição não pode ser igualitária\

me deixe ser quem mais ama. " ” Ele tomou mais um gole do seu café, então fez uma careta. “ Eu não sei se W.H. estava certa sobre isso. Eu já fui os dois. Prefiro a culpa do que a humilhação.

Eu engoli com dificuldade. Quem era aquele garoto? Ele não é o Brandon que eu conheci no primeiro ano. Foi minha culpa; eu que fiz isso com ele. Felicity estava certa em me culpar. Brandon me amou sem reservas, sem medo e eu quebrei o coração dele, tão profundamente que ele não deixou Felicity entrar, não importa o quanto ela tentou.

Ele, por sua vez, quebrou o coração dela. Será esse um ciclo sem fim?

“Não.” Eu disse docemente. “Isso não tem que ser desse jeito.”

“Eu não acredito nisso,” Brandon disse.”não mais.”

Eu me curvei sob meu café. Brandon acha que prefere a culpa, mas ele não precisava entregá-la a mim.

“Qual papel você teve com esse cara das Férias de Primavera” Ele perguntou

abruptamente.

Eu me endireitei. “Não tenho idéia. Não foi isso que aconteceu.”

Às vezes você conhece alguém que muda o padrão, alguém que aquece seu caminho depois das rachaduras no seu coração, que o revitaliza, que entra sem querer, então nunca mais sai. Às vezes eles fazem isso insistindo que você o conheça passando por todas paradas, como Jamie fez comigo. Às vezes fazem sem mesmo saber, como eu fiz com Jamie bem antes.

Mas como eu poderia explicar isso para Brandon? Ele perguntou as mesmas coisas que Jamie havia me perguntado. Ele estava certo sobre seus sentimentos- até demais. E

ainda assim, eu não o amava. Eu amei Jamie. O método do Brandon não foi um erro.

Continue com uma garota que pode amá-lo desse jeito, e o método seria um sucesso.

Será que eu acabei com essa possibilidade? Será que eu o destrui para futuras garotas como fiz com Felicity?

Não, conclui. Aquela garota hipotética apaixonada vai aparecer, e Brandon quer esquecerá sua amargura. Ele esquecera o que eu fiz e vai só querer saber dela, nesse momento eu só podia pensar em Jamie.

“Serio?” Brandon perguntou. “Você me desculpa se eu achar isso difícil de acreditar.”

Claro que ele achou. Depois de tudo, fui eu. Explicar o que aconteceu- falar que eu e Jamie nos amávamos, mas escolhemos nossas ambições, sob nosso futuro incerto- bem, não parece que soa como problemas de compromisso em desigualdade? Foi mais que Josh e Lydia. Escolhendo a vida que ele escolheu significa que Jamie teve que me deixar de vez. Desistir de tudo.

“Eu vou te perdoar.” Eu olhei para ele. “Se você me perdoar.”

Brando não disse nada.

Eu dei um pequeno sorriso. “Ainda não, né?”

“Não por enquanto.” Ele não olhou para mim. “Não enquanto você agir como se

estivesse apaixonada.”

Ele olhou para alem do horizonte. O que seja que ele queria com essa entrevista, não aconteceu. O que fosse, eu fiz pior.

*Desculpe-me por quebrar seu coração, Brandon. Eu sinto muito, mas você não era o certo pra mim, e machucou os dois. Mas você vai ficar bem. Você vai ficar melhor que bem. Em NY, você vai conhecer alguém. Ela vai ser bonita e inteligente e engraçada, e ela vai amá-lo irracionalmente, e ainda mais, você vai amá-la do mesmo jeito. Eu prometo.*

Mas eu não podia dizer isso a ele, então eu só o acompanhei em olhar para os

estudantes.

Foi quando o vi. Seus olhos estavam como se pudessem soltar laser. E esses lasers estavam apontados para mim. Black Varnham

A quanto tempo ele estava ali, me espionando?

“Brandon, vê aquele cara?”

Levou menos de um segundo. “O que esta na frente da Cornmons?”

“É”

“Que desagradável.” Ele sorriu falsamente, e por um segundo, pude ver o velho Brandon. “Vamos acenar para ele.”

Nós acenamos. Blake colocou suas mãos nos bolsos, mas ele ainda nos olhava.

“Okay” Brandon disse. “Agora ele esta me enchendo o saco.”

“A mim também.” Alguém chamou Blake, e tirou sua atenção de nós, assim que o

recém chegado o encontrou. Suas costas estavam viradas para nós. Eles conversaram e Blake apontou para nossa direção. O recém chegado segui a direção que o dedo de Blake apontava e eu pude ver seu rosto, assim que nossos olhos se encontraram, eu o reconheci.

Topher Cox

**********

“Leia!” Eu gritei para o neófito por debaixo da minha mascara de rosas. O clamor de rosas a minha volta, cavaleiros e patriarcas gritando e batendo em potes de cobre enquanto giravam num circulo em volta de nós.

“Leia!” ele ecoaram em suas melhores vozes assustadoras. “Leia!”

O neófito abaixou a cabeça e olhou para o pergaminho.

“*Eu, Chritopher Lionel Cox, Bárbaro-Assim-Chamado, por meio desta juro*

*solenemente e declaro meu amor e afeição, lealdade eterna e fidelidade imortal. Pela Chama da Vida e sob a Sombra da Morte, eu juro me abrir totalmente para seus princípios dessa antiga ordem, favorecer seus amigos e lutar contra os inimigos, e colocá-la a cima de todas as outras causas da Ordem da Rosa & Túmulo. ”*

Todos uivaram. Quatro cavaleiros o pegaram, levantaram em cima de suas cabeças, e desfilaram pelo quarto, gritando como um bando de duendes.

A Noite de Iniciação estava correndo muito bem. Eu achei que o evento era um

redemoinho quando eu era uma neófita, mas não é nada comparado com o caos que é, na verdade, fazê-lo. Nós todos estivemos nos movendo sem para desde que o sol nasceu, tendo certeza que tudo estava pronto, dando um chá para saudar os patriarcas, contando para eles brevemente sobres as pessoas que seriam bem vindas a sociedade, e nos assegurando que eles sabiam seus papeis. Até Lionel Drake apareceu, como um papai urso orgulhoso, apesar de lamentavelmente nos informar que sua perna

machucada o impediria de participar das iniciações aquela noite.

George Prescott o ancião veio, assim, como fez Malcolm, e mais uma dúzia de outros patriarcas, por isso, um bom elenco e verso, embora ambos Odile e Demetria se queixaram de que havia mulheres quase que não o suficiente para cumprir as funções atribuídas. Topher foi posto em torno da sala mais duas vezes, então, parado na frente dele estava George que estava vestido como o Don Quixote, em uma enferrujada

armadura, com uma longa barba cinza. Ele segurou uma espada longa que via-se o coração de Topher, então ele bateu duro em seu ombro. "A partir deste momento em diante, você não é mais o barbaro que antes era chamado de Christopher Cox Lionel.

Até o fim desta nossa Ordem, nomeio-te de Aquiles, o cavaleiro de Perséfone, Ordem da Rosa e Tumulo."

Bem, era isso. Ele era um Digger agora. Talvez a gente fosse capaz de convencê-lo a largar os seus amigos tão repugnantes como o Blake Varnham. Depois que eu os tinha visto juntos no do dia anterior, fiz uma escavação com meu meus próprios meios.

Topher e Blake tinham ido à escola preparatória juntos. Não admira que Topher e Michelle tinham se conhecido na festa e não admira que Michelle não tinha

demonstrado qualquer interesse em falar com ele! Eu esperava que, agora que eles estavam prestes a serem irmãos na sociedade, poderiam não olharem os seus passados, como eu tinha feito quando eu e Clarissa tínhamos nos juntado na Rosa & Tumulo.

Topher foi meio confuso para fora da porta, e arrancou a minha máscara e entregou a Lil" Demon.

"Tudo vai bem?" Eu perguntei, tirando a capa.

"Como o tempo do trabalho demoníaco", respondeu ela, retirando a máscara sobre suas características famosas. "Nós tivemos um pouco de problemas com o sexto nível do inferno cerca de quinze minutos atrás. Um dos túmulos flamejante realmente pegou fogo. Danificando as paredes, mas ninguém ficou ferido".

"Quem foi o herege que estava dentro?" Eu perguntei. Segundo Dante, o sexto nível do inferno alojados hereges em Confins de fogo.

Lil" Demon deu de ombros. "Eu não posso manter todos os patriarcas em linha reta, especialmente quando estão em costume."

"Verdade". Enfiei meu cabelo dentro do meu roupão. "Ok, estou brincando com Beatrice."

Beatriz era o nosso último passo ao caminho da iniciação.

Na *A Divina Comédia* , ela faz com que Dante beba do rio do esquecimento. Para os nossos propósitos, inicia foram orientados a beber o "sangue" de um crânio humano em uma moda uma taça cerimonial – um evento que eu ainda queria poder esquecer.

O próximo neófito ainda não tinha chegado, então decidi fazer uma rotação rápida em torno do túmulo para me aquecer. Em todos os seus flash e caos. Com dois toques para supervisionar, eu quase não chegava à oportunidade de observar o processo como um todo.

O que me fez lembrar, onde estava Michelle? Se tudo correr conforme o planejado, ela deve entrar no nono nível do inferno, que era guardado pelos nossos mais altos participantes, vestidos como anjos caídos. No momento, era Big Demon e um dos patriarcas mais velhos. No piso térreo, Angel e Lucky aproximadamente volumosas com envoltórios que pareciam estar iluminadas por dentro, graças a uma coleção de glowsticks* ( http://yourkidmatters.com/images/glow-sticks.jpg ) cuidadosamente arranjadas.

Tópicos de fumaça da Sala de fogo voavam da escada pra baixo na cozinha tinha sido transformado em rampa deslizante aproximava-se de Dante pelos penhascos de

Malebolge no alado monstro de Gerião.

Outros patriarcas, nas suas vestes, guiados pelos calouros vendados subiam e desciam as escadas entre estes duas zonas. Na aterragem, Puck e Lancelot, vestidos de pequenos diabos, eram os líderes de Juno e sua escolhida a Brianna, em uma queda de confiança do desembarque até o chão, onde uma série de outros patriarcas esperou para pegá-la com um cobertor.

Estremeci, lembrando do meu próprio terror durante a iniciação.

Poe não tinha realizado nada de volta em suas tentativas de assustar as convocações: No decorrer da noite, eu tinha sido ameaçada de asfixia, envenenamento, afogamento, e, não vamos esquecer-nos de ser estuprada. Ele vinha com uma história maluca sobre uma prostituta em casa chamada "A prostituta Digger" antes de despejar pra fora de uma pilha de cobertores. No momento em que os outros caras tinham me pego. Eu tinha estava certa que eu estava sendo atacada.

Eu quase riu alto. De dentro, nada disso tinha a mesma sensação da ameaça que eu tinha imaginado como um calouro. Eu poderia entender o desejo de Poe para combiná-lo, para trazê-lo para um nível acima de sua casa de horrores.

*Poe* .

Eu tomei uma profunda respiração. O que eu estava fazendo? Certo, olhei pra Michelle.

Eu a localizei então, estava com os olhos vendados numa sala no chão, sendo levado pela mão de um patriarca em manto de púrpura cintilante. Entre a destruição da Noite da Iniciação de chuva (e, um, outras atividades), causou muitos danos as nossas vestes, e as de alguns dos patriarcas, estávamos raspando o fundo do poço quando veio a escolha do traje.

"Hei, Bugaboo", Puck me chamou, e apontou para Brianna. "Você está ai em cima."

"Isso Beatrice é com você", eu disse com uma piscadela e corri para baixo para atender o calouro na base das escadas.

“Vejo tu antes de mim, calouro?" Eu parei na frente de Brianna. "Eu sou ninguém menos que Beatrice. Por muitas provações tem que vir sobre esta montanha, onde todos os homens – e mulheres são felizes.”

“Excelente!" Brianna disse com um suspiro de alívio. "Eu pensei que isso nunca iria acabar.”

“A impaciência, calouro," Eu prosseguiu, "Não vai ti servir bem esta noite. Alguns testes continuam, antes que você possa entrar em nossos mistérios mais sagrados".

Eu guiei Brianna através da próxima etapa de sua iniciação, levando-a para trás até as escadas, em seguida, vi quando ela bebeu do crânio e introduziu em seu Templo Interior para o fim da cerimônia.

Com tudo realizado, voltei a descer as escadas na parte detrás da Grande Biblioteca.

Mais da metade das nossas convocações estavam agora totalmente sobre a iniciação e no meio de conhecer um ao outro com taças de ponche e tendo em conta alguns dos mais idosos (leia-se: não pode pegá-los em trajes dos dias de hoje) patriarcas. Enquanto eu olhava, Topher –perdão, Aquiles, D178 – passava a pagar pelos os seus aspectos de vovô.

Bom. Tivemos cerca de cinco convocados ainda para iniciar, e em seguida, cavaleiros da D177 se reuniam uma última vez no Templo Interior para prestar os nossos respeitos a Perséfone e

levar a nossa matriz. Então nos nós juntamos em massa em nova iniciação na Grande Biblioteca, e a festa iria realmente começar.

Depois disso, eu joguei Beatrice a Paul Raymond, o escolhido por Jenny. Coitado, ele também herdou o nome da sociedade Lucky. Embora tivesse soado fofo pra ela, para um menino, ele me fez pensar em algum lavrador de *Oklahoma!* . Eu voltei para baixo –

descendo as escadas para o próximo calouro.

Cheguei ao degrau como um grito no ar. Gritar não estava no *roteito*. Todo mundo fez uma pausa e viraram o rosto para o terceiro andar, onde a porta estava aberta, estava vestido com um roupa de patriarca e em seus braços. Michelle.

“Deixe-me ir, seu psicopata!" ela gritou. Mais ele apertou sua mão sobre a sua garganta.

Ela estava agitada um de seus braços bateu contra o capuz em seu rosto.

Esse não um patriarca. Era Blake Varnham.

Por um momento, todos ficaram paralisados. Os calouros não pareciam saber nada ou não, isso era parte do ato, e alguns dos patriarcas olharam da mesma forma confusa. Os meus amigos cavaleiros estavam todos em choque. Como esse bárbaro entrou em nosso túmulo? E há quanto tempo ele estava aqui?

"Parar, Shelly," Blake disse em uma voz calma imaginável. "Não me faça... não me faz..." Eu vi o brilho de faca na mão. Os olhos de Michelle se arregalaram e seu corpo ficou inerte em seus braços. Ele apontou a faca em seu rosto e trouxe-o para perto, mas antes mesmo que eu tivesse tempo para respirar, eu vi que não era destinada a Michelle, mas para o seu próprio peito.

Olhos de Michelle pararam e agora, seu foco estava sobre a faca, que repousava a centímetros do seu rosto.

"Meu Deus, olha o que você me fez fazer" continuou. "Eu só estou tentando te salvar destas pessoas. Você não sabe do que eles gostam?"

“Blake, por favor, por favor..." Michelle gritou. Ao redor deles, eu vi os patriarcas se aproximando.

Blake rodopiou sobre eles. "Vem! E um centímetro mais perto eu vou mergulhar esta faca no meu peito." Olhou para Michelle.

“Olhe para eles me ameaçando, querida. Você vê isso direito?"

“Blake, por favor..."

“Shelly, você acha que eu quero isso? Mas o que posso fazer? Não posso deixar que seja uma prostituta deles. Eu não poderia sobreviver a isso. Eu prefiro vê-la morta. Eu prefiro estar morto mesmo." Ele lançou um olhar em alerta para os patriarcas dispostos no nível superior.

Puck pulou sobre ele.

A faca ruidosamente caiu sobre as escadas, bateu uma vez no ultimo degrau, e em seguida, para as pedras em meus pés. Eu vi Michelle deslizar dos braços de Blake, e uma luta curta e rápida, um rolo de tecida púrpura cintilante, tanto Puck quanto Blake lutando por todos os lados.

“George!" Eu gritei.

Ele estava em cima, em um ângulo impossível, com o rosto contorcido de dor,

deslocando debilmente. O túmulo parecia voltar à vida, mas logo começaram a gritar, mais não era dirigido ao meu ex-amante, meu amigo e meu irmão da sociedade.

Michelle inclinou-se no chão, o rosto branco, ela gritava incontrolavelmente.

Blake tinha caído sobre a faca.

*Tenho que confessar:*

*Tudo aconteceu*

*muito rapidamente.*

# Capitulo 13

## Novela

"Ligue para o 911!" Demetria materializou-se ao meu lado. "Esse homem precisa de um hospital urgente!"

George estava tentando empurrar o corpo de Blake, mas havia algo errado com seu braço. Como os outras partes de Blake, eu puxei George pra fora.

Blake não estava se movendo. Seus olhos estavam abertos e as mãos frias, sangue ao longo do seu corpo. A túnica estava enroscada em volta de seu corpo, cheia de sangue em suas dobras.

"Blake!" Michelle gritou. "Querido Deus! Alguém chame o 911!"

"Pare!" gritou um patriarca. "Não podemos ter a polícia por aqui."

"Deixe querida", disse Demetria. Ao redor dela, os telefones celulares estavam acendendo. Malcolm virou suavemente sobre Blake, retirando o manto pra pressionar contra a ferida. Eu não conseguia ver bem o suficiente para determinar o quanto sério era. Embora do sangue, eu tinha uma idéia muito boa.

Virei-me para George. "Você está bem?"

Ele estava segurando seu braço esquerdo com a mão direita.

"Não posso mover o meu braço, mas... sim. Estou principalmente com medo."

Eu balancei a cabeça para ele. "Você sabe que tipo tenho um complexo de *herói*, certo?"

George estremeceu.

"Não se você achar que é encantador?"

As portas para a Grande Biblioteca se abriu e eu pude ver os iniciantes e patriarcas cutucando a cabeça para fora pra olhar. Um deles empurrou o que estava em seu caminho passado pelo limite.

"Blake!" Topher gritou, em seguida, e se juntou a nós na sala. "Não, cara. Oh, merda.

Blake. Homem, o que estava fazendo?"

Blake abriu a boca e cuspiu sangue. Mordi o lábio.

Como Michelle e Topher se juntou ao lado de Blake, Topher disse: "Shelly, o que você fez?"

"Nada!" gritou ela. "Ele me ameaçou. Como *sempre.* "

Houve uma batida na porta. Uma batida. Na porta da Rosa e Túmulo. "Police", veio a voz do outro lado. Por um momento, todo mundo congelou.

Demetria deu passos largos em direção a porta da tumba e arremessou-lhes.

**********

Horas mais tarde, sentei-me com um George em seu quarto de hospital. Ele havia

quebrado a clavícula e o seu braço em dois lugares, e tinha um hematoma do tamanho e forma de um Labrador Retriver. Estava florescendo mais que a metade do seu lado direito. Eu também estava conspirando matar quem achou que faria bem dar-lhe

analgésicos.

"O médico disse que não será capaz de caminhar amanhã", disse ele, com um sorriso sonhador. "Você sabe o que isso significa, não sabe, Amy?"

Suspirei. "Banhos de esponja?

"Banhos de esponja!" Ele ergueu o braço no ar. "Ai".

A piada mais engraçada foi a primeira. "Eu não invejo Devon".

"Devon". George franziu a testa. "Eu provavelmente deveria chamar e dizer-lhe que está bem para mim, né?"

"Porquê?" Peguei o copo com pedaços de gelo derretido e tomei um gole.

"Ela é minha namorada".

Deixei cair o copo "Sua o *quê* ?"

George fechou a boca. "Oh, foda-se."

"George", disse eu. "Você só usa o G? *e* , e a F?"

Ele permaneceu mudo.

"George-"

"Não Amy. Por favor, eu não posso tirar isso de você."

"O quê?" Eu perguntei. "Ridículo eu vou ajudar você quando cair fora como um louco drogado e burro, o que há com você?" Eu ri. "Isso deve ser alguma merda realmente excelente, George Harrison Prescott namorando... Ha!"

Ele não respondeu.

Pisquei em descrédito. "Você está falando sério. Você está com ela."

Ele balançou a cabeça.

"Porquê?" Eu soltei.

Ele pensou sobre isso por um minuto. "Por que você está com Jamie?"

*Passado,* eu quase disse. "Mas você não acredita em relacionamentos".

"Por favor, Amy. Não diga coisas como 'porque com ele era a mesma coisa' ". George deitou sua cabeça de volta contra o travesseiro. "Eu não posso tomar essa noite".

" 'Por que não eu?' " eu repeti, perplexa. "Você se esqueceu da parte onde você me abandonou no ano passado?"

Ele pareceu pensar por um momento. Esses medicamentos devem tê-lo deixado depois de tudo um pouco nebuloso. "Além disso", disse ele, "É tão cedo. Eu não tenho idéia para onde estou indo."

"Bem-vindo ao mundo dos relacinamentos", disse eu.

"E quando me formar..." Ele tentou dar de ombros, em seguida, fez uma careta de dor.

"Você está indo pra pós-graduação? Imaginei".

"Não, disse a você que estou fazendo?" ele se arrastou.

Eu balancei a cabeça e me enfiei em uma ponta do seu cobertor. "Não."

"Lecionar para a America".

Pisquei para ele. Ele era alto como um papagaio. Primeiro, uma namorada, então afiançar em Wall Street pra ser professor? Sim, nós riremo sobre isso amanhã.

"Minha mãe vai ficar... orgulhosa", murmurou.

Hmm.. Talvez ele estivesse falando sério.

"Amy?" George perguntou. Seus olhos estavam fechados à deriva.

"Sim?"

"Não diga a ninguém".

Eu sorri, apesar de mim mesmo. "Não se preocupe, George," eu disse, e afastei o cabelo da testa. "Sua reputação está segura comigo."

Como George caiu num sono, eu abafei um bocejo, em seguida, avistei o meu sangue -

respingado na manga e franziu a testa.

Que confusão.

Voltando ao túmulo, as autoridades correriam a pé sangrando profusamente com Blake em uma ambulância e deixando o resto de nós em poças de sangue, respondendo a perguntas por quase uma hora, enquanto a dor no braço George crescia

progressivamente ainda mais.

Finalmente, a polícia deixou Jenny levá-lo ao hospital.

Michelle passou o tempo todo encolhida num canto, com as mãos cruzadas à sua frente, e com os olhos tão amplos como se o corpo de Blake continuasse no chão do hall.

Eu sabia exatamente como ela estava. Eu ajoelhei na frente dela então.

"O que aconteceu?"

Ela apertou os olhos ainda fechados.

"Eu pensei que - que fosse um de vocês querendo me assustar. Então, quando ouvi a voz falando - que me colocou em uma sala e falava como Blake - Eu pensei que era parte do Grande Jogo. Vocês sabem tantas outras coisas sobre mim. Por que você não saberiam sobre isso?"

Eu prendi a minha respiração.

"Que tipo de doente bastardos que você acha que nós somos? Meu Deus, Michelle-"

"Ele é o que me assusta", disse ela. "Ser preso em um quarto com ele é a minha idéia de inferno, não flamejante em túmulos ou monstros alados. Blake."

"Como você percebeu o que estava acontecendo?" Eu perguntei baixinho.

Ela abaixou a cabeça ainda mais em seu peito.

"Ele, um, queria que eu fizesse alguma coisa." Algo sexual, de seu tom. "E no início, eu não poderia dizer - eu pensei que talvez isto era apenas pra me assustam mais."

Claro, porque não?

Jamie tentou assustar-me de uma forma similar.

"Então me dei conta de que este indivíduo - esse cara da sociedade, eu pensei - era sério.

Você sabe as histórias que você ouve sobre Rosa & Tumulo... Você acha que eles fazem todos os tipos de coisas horríveis que estão acontecendo lá dentro." Ela olhou para cima.

"Mas então pensei em você e Jamie... Eu só sei que por pouco tempo... Mas eu confio em você.

Eu não posso imaginar que você é uma parte de qualquer coisa má ou coisa assim. Eu comecei a ter um pouco de sentimento, diversão não com medo ou até mesmo assustada mais com medo. Justo-"

"Eu sei". Não havia marca especial de terror reservada pra pessoas que se viram sozinhos e no poder de alguém que só queria machucá-los. Eu senti isso na ilha.

Michelle vinha sentindo isso em intervalos regulares desde que seus amigos e seu reitor tinha virado as costas para ela.

"Então, tirou o capuz. Eu tinha que saber, com certeza. E quando eu vi que era Blake, tentei correr. Pensei - Amy, eu pensei que ele estava lá *a gente* ." Ela começou a chorar de novo.

Eu tentei colocar meus braços em volta dela, mas o conforto que existia no meu abraço, não parecia transferir para a Michelle.

**********

Demetria e Jenny esperaram por mim no corredor do lado de fora do quarto de George no hospital.

"Blake está fora da cirurgia", Demetria relatou para mim. "A maneira como ele bateu a faca - em frente, cortado apenas as costas. Ele levou sessenta e cinco pontos".

Eu pressionei o meu punho contra minha boca.

"Eu não entendo. Ele tossia sangue. Pensei que com certeza-"

Demetria bufou. "Acontece que ele mordeu muito seus lábios, quando ele caiu.

Resumindo o sangue era de sua boca."

"O principal problema foi a perda de sangue", disse Jenny. "Mas deram-lhe uma transfusão, por isso ele está melhor agora."

"Eu fui na delegacia com Michelle," Demetria continuou, "Para que ela pudesse fazer a bateria de arquivos. Hale veio com a gente: Um dos patriarcas advogado disse que deveríamos tentar obter Blake também. Quando George sair amanhã, ele precisará falar com o reitor Prescott e à polícia. Devemos esperar Blake para prestar queixa contra ele.

"

"Mas George estava tentando salvar Michelle," eu disse

Demetria encolheu os ombros. "E Blake acabou se esfaqueado pelas costas. Eu não estou dizendo que vou ficar, mas George deve estar preparado."

Na verdade, todos nós deveríamos teria sido concluído.

**********

O martelo caiu na manhã seguinte.

O telefone tocou às 10 da manhã - só curto a partir do momento que eu desmaiei na cama - chamando-me para o gabinete do reitor da faculdade de Prescott. Quando cheguei, a secretária do reitor.

"Onde está George Prescott?", perguntou ela.

"No-no hospital," eu gaguejei. "Ele teve um acidente ontem à noite."

A secretária pigarreou, então pegou o telefone dela para deixar o reitor para saber que eu cheguei.

Oliver De La Roche me chamou da porta de seu escritório.

"Amy, entre"

Entrei, já formulando teorias sobre o que estava acontecendo:

1) Tendo sido informado do que aconteceu na noite passada, o reitor necessitaria de um esclarecimento padrão.

2) Ele queria saber exatamente o que estava acontecendo com o braço de George.

3) Eu tinha ganhado algum tipo de prêmio.

"Eu vou ser rápido quanto a isso", disse Decano* De La Roche.

Ele era um homem jovem, um professor do Departamento de Música.

Ele vivia com sua parceira, um violinista de brotamento, no apartamento do reitor em Prescott e foi conhecer principalmente pelo fato de que ele gostava de servir sushi em festas de final.

Em sua maior parte, foram julgados pelo corpo discente, com base em como ele foi para verme desculpas "Decano*" E - extensões e ausência justificada - fora delas.

De La Roche pegou meio bloco e fez algumas anotações.

"Há uma audiência de emergência disciplinar prevista para meio-dia no escritório do decano de Assuntos Estudantis, e já que estou agindo como seu advogado, eu preciso saber o seu lado da história antes de eu ir."

"Que?" eu disse, confusa. "Quer dizer que George, certo?"

"Sim, eu vou estar defendendo muito você. Vocês e os alunos de Prescott envolvidos".

Estendi a palma da mão pra cima. "Quê, porque preciso de um advogado? Eu fui apenas uma

testemunha do que incidente".

Decano De La Roche consultou suas notas. "Você aparece aqui na lista de membra da Rosa & Túmulo".

"Eu -" Eu reflexivamente abaixei para cobrir o pino no meu cinto.

* Decano de uma faculdade ou instituição universitária é o mais antigo dos membros da congregação de professores. Geralmente, representa os interesses da faculdade e assiste na contratação dos professores e na regulamentação de cursos e exames.

"Está tudo bem, Amy. Eu tenho uma lista oficial aqui." Prendeu-se. Uma fotocópia, de nosso elenco da sociedade oficial. "Ela diz que você é um membra desde a Primavera passada e que o seu nome de código de sociedade é Bugaboo. Está correto?"

*Eu não posso dizer isso.* "Sim".

"E você participou da cerimônia de iniciação no Rosa & Tumulo na escola à noite?

Você foi a condutora dos novos membros?"

*eu tenho que sair da sala. Eu não estou autorizada a falar sobre isso.*

"Sim".

"E vocês sabem, espero, que o trote que é expressamente proibido na Graduação de Eli diante do regulamento de Conduta Geral e Disciplina?"

" *Adoradores?* " eu balbuciei. "Nós não fizemos qualquer neblina! Todos os participantes na iníciação sabiam exatamente o que estavam fazendo..."

"Segundo as leis trote Connecticut, é implícito ou mesmo dizendo em consentimento explícito não é uma defesa contra acusações de trote, Amy."

Eu não tinha idéia das leis que eram trotes em Connecticut.

Eu não tinha idéia de como responder.

Eu não tinha idéia de que parte da iniciação pode ser considerada um trote.

Era a parte em que realizamos em torno de? A parte em que fizemos as pessoas beberem do crânio? A parte onde nós os colocamos em caixões?

Oh, Deus.

Mas *todos* fizeram isso - todo mundo fez, durante anos.

O campus inteiro sabia o que como eram as iniciações da sociedade.

Se ela a universidade tinha fechado os olhos para isto durante esse tempo, porque acordou e nos perseguem agora?

Eram eles que não podiam ignorar a existência da Iniciação da noite, quando as palavras apareceram em um relatório da polícia?

"Eu não entendo", disse eu. "Eu pensei que você tinha me chamado aqui para falar sobre o que aconteceu com o George e Blake Varnham."

"Justamente", disse o reitor. "Amy, você não sabe? No topo das acusações de agressão, Blake Varnham está processando sua sociedade inteira pelo trote durante a sua iniciação da Rosa & Túmulo".

"Espere", eu repeti. "iniciação *dele* ?"

"A audiência vai determinar ou não a Eli e o Comitê Executivo se deve convocar a todos vós a serem expulsos."

**De: Bugaboo_D177@phimalarlico.org**

**Para: Poe_D176@phimalarlico.org**

**Assunto: Preciso de você**

Eu não sei se você está verificando seus e-mails, e se você estiver, eu estou certa que você viu a explosão nas listas do Phimalarlico, e já sabe o que está acontecendo.

Eu não sei o que fazer. Eu estou tão assustada, Poe. Podem realmente expulsar os quatorze até os mais bem sucedidos na classe que se graduariam em um mês antes do início?

Por favor, informe.

Eu te amo.

Enquanto o Decano dos Assuntos Estudantis realizou reunião de emergência

disciplinares com os Decanos da faculdade e do advogado da família Varnham, os Diggers da D177 foram convocados no apartamento de Clarissa.

"Como ele pode ter preparado uma declaração?" Josh perguntou, escavando dentro do saco de biscoitos. "Não tem o 'estado sob anestesia' nessas últimas horas?"

"Por que você não está mais preocupado com isso?" Perguntei a Josh. "Meu reitor diz que Blake está tentando ter todos nós fora digo *expulsos*!"

Josh revirou os olhos. "Você já leu os estatutos em Connecticut sobre trote? Eu sei e deixe-me dizer, ele tem uma tarefa inglória para tentar provar que estávamos fazendo algo remotamente parecido. Ninguém no túmulo sequer sabia que ele estava lá até que ele abertamente apareceu com Michelle na frente de umas dezenas de testemunhas. Isso não vai a lugar nenhum ".

"Mas o meu reitor disse que, também-" Jenny saltou.

"A única coisa que ele tem dito pra ele é uma carga da bateria contra George." Nós todos nós voltamos para George, que estava dormindo no sofá, seu braço envolto apontando para cima como uma bandeira em uma caixa de correio. "E isso vai cair em defesa dos outros "bastante ordenadamente".

"E Michelle?" eu perguntei.

"Ela estava no gabinete do reitor Strathmore esta manhã", disse Greg, outro residente Strathmore. "Eu realmente não consigo falar com ela. Eu estava muito preocupado com a possibilidade de estar sendo revogada."

"Eu devo chamá-la", disse eu. "Na verdade, todos nós devemos chamar nossas convocações. Quais são os nossos planos para o restante da iniciação?"

Odile derruba a xícara de café. "Nós só temos mais três que precisam das etapas finais da iniciação. Blake teve tempo realmente- merda."

"Bem", disse Nikolos "Ele mal conseguiu dar conta de Michelle *após* ela tomar seu juramento".

"Como ele pode apossar-se dela em tudo?" Kevin perguntou. "Como ele entrou no túmulo?"

"Quem sabe?" disse Clarissa. "Com todo o povo agitado dentro e fora ontem, talvez ele só estava escondido dentro"

"Escondido dentro?" Jenny repetia. "Mas é a Rose & Túmulo. Quem pode apenas entrar dentro e para fora a sua própria vontade?"

Clarissa deu de ombros.

"Muitas pessoas, ao longo dos anos."

Lembrei-me da reunião sobre o quad, lembrou-se da cena na sala na noite passada.

"Talvez", eu comecei, minha voz era considerada trêmula em minhas implicações.

"Talvez ele tivesse tido ajuda?"

Você queria um Bugaboo? Você é ela.

"De quem?" Kevin perguntou.

Eu tomei uma respiração profunda.

"Pelo seu melhor amigo. Topher ".

**O Interrogatório :**

**12 passos e métodos**

**Primeiro Passo:** Convidar Topher Cox, também conhecido por Achilles da D178, no túmulo de Rosa & Tumulo. Verifique se ele vier *sozinho* .

**Segundo Passo** : Alguns cavaleiros atualmente sofrem fraturas graves em um semi-círculo no Templo Interior, estão vestidos em trajes da sociedade: mantos, capas, velas obscurecendo os nossos rostos.

**Terceiro Passo** : Vamos iniciar Hale leva-lo para dentro. Para se sentar na cadeira e começar o julgamento. Perguntando se ele nunca traiu a Ordem, antes ou depois de fazer os juramentos.

**Quarto Passo** : Ignorar as suas negações. Perguntar novamente.

**Quinto Passo** : Informar aos iniciantes que os cavaleiros determinados tinham o visto com seu amigo de muito tempo e o atual Bárbaro Inimigo # 1 – no dia anterior.

Coincidência? Pensamos que não.

**Sexto passo** Observe os iniciantes de longe suas expressões de frente e de costa se derreterem em terror se pergunta qual das histórias de seu avô lhe contou sobre Rosa & Tumulo é realmente verdadeira.

**Sétimo Passo** : Ouça como iniciação continua a prevaricar. Faça barulhos ameaçadores.

**Oitavo Passo:** Iniciar quebrar e admitir a platéia reunida quem informou ao Bárbaro Inimigo # 1 de seu colega da sua presença na Rosa & Tumulo, e se perguntava em voz alta para o seu amigo se estivéssemos considerando escolhê-la. (Iniciado acrescenta que ele considerou altamente improvável.)

Lara

**Nono Passo:** inteligência e receber mais dos que iniciantes identificaram uma Miss Amy Haskel como membro da Rosa & Tumulo ao Bárbaro Inimigo # 1.

**Décimo Passo:** uma maneira de determinar ao Bárbaro Inimigo # 1 como ingressou no túmulo da Noite da Iniciação. Confirme se os iniciantes não tinha conhecimento deste evento.

**Décimo Primeiro Passo** : Lembrar aos iniciantes que a palavra "secreto" existe na frase

'sociedade secreta" para a razão – mesmo quando se trata de calar, amigos pessoais dos bárbaros.

Recordo-lhe, também, que as violações são crimes puníveis sobre o juramento.

Permanecerá vago sobre a natureza das penas. Tente não trocar olhares com o cavaleiro companheiro que muitos estariam namorando o seu colega de quarto e que partilha com você uma incapacidade para manter o seu segredo com ela.

**Décimo Segundo Passo:** Enquanto se preparava para administrar uma punição para os

iniciantes, recebemos chamadas de um telefone celular do reitor convocando-lo para o Gabinete do Reitor de Assuntos Estudantis em sua suite. Saiba que você se tornou um partido de interesse particular para o caso. Recurso ao cavaleiro acima companheiro datando o seu companheiro de quarto de sua orientação jurídica. Deixar antes de começar a diversão.

"Você acha que ele estava dizendo a verdade?" Josh me perguntou pelo caminho.

"Sim," eu disse. Meus músculos se tensionavam a cada passo que eu dava em direção ao escritório do Reitor da Eli. "Michelle ja nos contou como Blake poderia entrar no apartamento dela, como ele roubou as coisas dela, como ele cometeu vandalismo no carro de um dos conselheiros dela. Nós invadimos o apartamento do Micah outono passado. Nós invadimos o mausoléu da Cabeça de Dragão essa primavera. É tão dificil assim de acreditar que Blake se infiltrou, com toda a agitação e alvoroço na Noite de Iniciação?"

Josh teve que concordar enquanto nos dirigiamos pelos degrais de pedra até o escritorio do Reitor de Problemas Estudantis.

Em quatro anos na Eli, eu nunca fiz mais do que passar por esse prédio no caminho para as aulas. Aqui é para onde os encrenqueiros são mandados. O calouro que queimou a porta do próprio quarto. O grupo de segundanistas arruaceiros que, beberam durante o recesso de primavera, e desmaiaram em cima do vaso sanitário. O formado em Biologia que roubou o caderno de seu colega de laboratório. O editor do jornal que publicou fotos de todos os guarda-costas disfarçados que protegiam o Príncipe de Qatar. Todas essas fofocas famosas vieram a minha mente naquele momento, assim como as

punições: suspenção, expulssão. O Reitor de Problemas Estudantis – Becky Pasternak, ou Becky P, como os estudantes a chamam era conhecida por ser severa mas justa. Ela amava os estudantes, e amava os colocar contra parede também.

Eu não sei o que esperava do escritório dela. Na minha mente, parecia um pouco como a ponte da Death Star. Ao contrario, Josh e eu fomos recebidos por painéis de madeira, cadeiras azuis, e um largo vaso de margaridas.

“Eu sou Amy Haskel,” eu disse para a secretaria. “Fui chamada para-“

“Amy.” Me virei para Dean De La Roche. “Você viu o George? Eu não consegui entrar em contato com ele.”

“Ele esta dormindo,” eu disse. “O remédio para dor-“

“Quem é esse?” A pequena mas mesmo assim poderosa figura de Becky P apareceu na porta de seu escritório. Ela apontou para Josh. “Ele não é o Prescott.”

“Sou Joshua Silver, madame.” Ele estendeu a mão.

“Ola. Você não pode ficar aqui. Só os convocados.”

Josh respirou fundo.”Eu sou o secretario da classe de Coveiros desse ano. Nenhuma decisão é

feita na nossa sociedade sem meu conhecimento ou permissão.” Okay, isso foi um pouco exagerado, mas eu não ia discordar dele. “É do nosso conhecimento que Blake Varnham esta aclamando que foi humilhado como parte do nosso ritual de

iniciação, e eu estou aqui para explicar para você que isso não é um fato.”

“Nós não chamamos você. Nós chamamos a Senhorita Haskel e o Senhor Prescott.”

Por que eu? Só George estava envolvido na briga. “Qualquer coisa que você

possivelmente queira me perguntar sobre a Rosa & Túmulo,” eu disse,”pode ser melhor respondida pelo Josh.”

Becky P levantou uma sobrancelha para mim. “Sério? Então, entrem, ilustrosos

Coveiros. Nos honrem com a sua presença.”

Josh me olhou de lado. Estamos tão ferrados.

No escritório sentavam o reitor do Prédio Strathmore e Blake Varnham, notavelmente bem para um cara que acabou de tirar uma faca das costas. (Ele *não* estava, deve ser notado, encostado na cadeira.) Na verdade, eu acho que ele se saiu melhor que o George em termos de machucado. Talvez machucados na pele demorassem menos para

melhorar do que ossos quebrados. Atrás dele sentava um homem que era ou o pai dele ou seu advogado, e no canto, parecendo sozinha, sentava Michelle Whitmore.

Não me admira que ela não tenha atendido nenhuma das minhas ligações. Ela esteve presa aqui a manha inteira. Eu fui ate ela imediatamente.

“Você esta bem?”

Ela deu de ombros sem olhar para mim. Suponho que mereci isso. Afinal de contas, eu prometi a ela que Rosa & Túmulo iria protegê-la do Blake, e ainda assim ela mal pisou no nosso mausoléu antes dele lançar o seu pior ataque sobre ela. Becky P era cega?

Aqui estava essa jovem garota, obviamente traumatizada, sentada sozinha enquanto seu reitor – o responsavel da Eli em proteger ela - demonstrava favoritismo por Blake Varnham.

“Por favor sente-se, Senhorita Haskel,” disse Becky P. Eu observei a sala. Dean de La Roche já estava sentado perto de um outro homem, e tinha uma cadeira vazia ao lado dele. Eu a puxei e sentei perto da Michelle. Josh, falhando em esconder seu

divertimento, sentou do outro lado dela. Nós éramos Coveiros, mesmo Michelle ainda não tendo sido iniciada. Nós permanecíamos juntos.

Becky P não perdeu a matiz. Ela se sentou atrás de sua mesa e dobrou suas mãos em cima da mesa.

“É bem documentado que eu tenho tolerância zero para essa tradição abominável de humilhação no campus,” ela disse. “Não faz diferença para mim quem são os culpados por esses crimes: times esportivos, fraternidades, ou até a mais antiga sociedade secreta do campus. É ingênuidade das sociedades secretas em acreditarem que porque elas operam fora do égide da Sociedade Helênica, Conselho de Canto Estudantil, ou

qualquer outro órgão governamental, que eles também sejam exceção as regras dessa universidade e do Estado de Connecticut. Fui clara?”

Josh falou. “Eu entendo os estatutos sobre humilhação do Estado de Connecticut, madame. E estou curioso para saber como eles se aplicam nesse caso.”

“Esse jovem foi esfaqueado nas costas quando ele se negou a aceitar seus ritos bizarros de iniciação.”

“Nós não estávamos iniciando ele!” eu disse. “Nós não o convocamos. Ele invadiu o mausoléu sozinho.”

“Nós não esfaqueamos ele também,” Josh esclareceu. “Ele caiu numa faca – uma faca, eu devo acrescentar, que ele proprio estava usando para ameaçar Michelle. Foi um acidente, causado pelo comportamento ultrajante dele.”

O homem ao lado de Blake virou e olhou para nós.

"Vejo que os três têm a sua história e todos trabalharam fora. Este é precisamente o que eu estou falando. Essas pessoas não funcionam dentro da lei."

"Isso é rico," Michelle murmurou.

Becky P precionou os lábios.

"Isto é um enigma. Alega que a senhorita Miss Whitmore e Miss Haskel membras da sociedade e o seu companheiro induziram *ela* em sua organização, quando ocorreu o incidente. Sr. Varnham diz que ele era o induzido-"

"Claro que ele foi o induzido," estalou o homem ao seu lado. "Quem é a Rosa & Tumulo para convoca-la? Uma escola preparatória de pós-graduação, o pilar de sua faculdade residencial e os seus estudos de seu departamento, o legado de Eli? Alguma menina cujas as notas são tão medíocres e cujo estado mental é tão frágil que ela teve de abandonar a escola? "

Entrada dura a Michelle sem fôlego foi a única indicação de alguma palavra preste a sair, mais ela tinha sido picada por suas palavras.

"Desculpe-me," eu disse, tocando um polegar, no homem ao lado de Blake. "Quem é esse cara?"

" *Esse cara* ", ele sussurrou para mim "È Walter Varnham Terceiro".

"O pai de Blake," Michelle acrescentou, totalmente entediada.

"A maça não cai longe da árvore, não é?" eu disse a Josh que abafou um gemido.

"Miss Haskel, você tem alguma idéia da gravidade desta situação?" Becky P perguntou.

"Na noite passada as suas ações poderiam ter causado a morte de um estudante da Eli.

Por favor, não seja tão irreverente."

"Eu não estou sendo irreverente, Dean Pasternak," eu disse. "Mas posso vos garantir que não convocamos Blake Varnham. Achamos ele odioso e indigno para a adesão da Rosa & Tumulo".

"Eles dizem isso agora," disse o Sr. Varnham, "Porque eles estão em apuros. Essas sociedades são uma chaga para a nossa escola da Ivy League. Todo mundo sabe a investigação o quanto eles fazem com os seus membros. Eles desenterram toda a sujeira que podem assim eles podem mantê-los sob seus polegares. Sem dúvida, eles

descobriram sobre a situação lamentável de Blake com *aquela garota* e agora eles estão tentando usá-lo em algum regime bizarro de vingança, infantil para sabotar o futuro do meu filho! "

"Acho que você não foi aproveitado, Walter," eu disse secamente.

Josh saltou para me salvar de mim mesma.

"Como você pode já se pode ver, Amy é um pouco mais do que uma renegada, e sua escolha de escolher - Michelle - reflete os gostos. Eu ficaria feliz em lhe fornecer a documentação e as testemunhas que comprovem quem nós convidou Michelle para se juntar à nossa organização e não Blake. "

"Claro que ele!" disse Varnham. "Todos os membros da Rosa & Tumulo estão indo lhe dizer exatamente a mesma coisa que eles possam manter suas bundas cobertas."

"Documentação também pode ser obtida a partir de qualquer número de outras sociedades, no campus", Josh acrescentou, "Com quem partilhamos a nossa lista de convocados."

"Mais do desculpas, sem dúvida," disse Mr. Varnham. "Um aumento da quantidade de controle seria um desastre para qualquer uma dessas organizações. Protegem os seus próprios. Eu não vou ver nenhuma fonte real. Fale com o Dean Ryan aqui. Ele pode dizer sobre a história da menina de tentar espalhar mentiras sobre o meu filho."

Michelle parecia que ela tinha o suficiente.

"Tão amavel," ela disse finalmente, "Deixe de se referir a mim como *aquela garota* ?"

"Dean Ryan?" Becky P perguntou.

O reitor do Colegio de Strathmore estava sentado ao lado de Blake e deu de ombros.

"Desde o momento que Miss Whitmore voltou ao campus, que tem repetidamente se aproximado de mim sobre algum incidente ela alega o que aconteceu no ano passado.

Entretanto, não há registros nos arquivos anteriores do reitor Strathmore, ela pode fornecer nenhuma prova ou testemunhar, e de o que eu sei de Blake, depois de trabalhar junto com ele tão de perto sobre o Colégio Strathmore e o Conselho, eu simplesmente não posso dar crédito a qualquer uma dessas histórias. "

Michelle deixou cair a cabeça contra o encosto da cadeira. "Ugh, que é o ponto?"

"Isso é muito espantoso", eu disse. "Um aluno chega até você para ajudar e não uma, mas várias vezes, e você repulsa-la? É só você, ou todos os decanos são tão

incompetentes?" Virei-me para Dean De La Roche. "O que você faria se eu me mantivesse e voltasse para você, mais e mais, dizendo que o meu ex-namorado estava me ameaçando? Será que eu preciso ter contusões reais antes que você tomasse alguma ação?"

Dean De La Roche ficou em silêncio.

Eu olhei pra ambos, então me virei para o reitor de Assuntos Estudantis. "Você tem um bom sistema aqui, Becky."

"Há casos de brigas incontaveis entre amantes neste campus", disse Dean De La Roche.

"A cada semestre, recebemos reclamações de alguém sendo perseguido por 'ex' ou são intensas e apaixonadas, e algumas vezes isto se repercute em seus estudos em sua vida pessoal. Mas sim, nós levamos muito a sério as ameaças reais".

"Não, você não", disse Michelle. "Você cobriu seus próprios juramentos da mesma forma como você afirma que a Rosa & Tumulo está fazendo. Você não quer o

escândalo, e fingi que está infeliz com isso".

"Shelly," Blake disse, falando pela primeira vez. Sua voz era rouca e grossa com falsa inocência. "Eu não sei por que você não só o solta. Nós terminamos. Foi mais de um ano atrás. Não sei por que você não pode fazer o mesmo."

"Talvez", Michelle disse: "Seria bom se você parasse de ir a lugares como meu apartamento ou a sociedade tentando forçar-me para lhe dar o golpe do emprego."

Minha boca se abriu.

Becky P. parecia pronta para explodir.

Blake apenas balançou a cabeça para ela, os olhos arregalados.

"Você realmente é um maluca." Ele virou-se para a Becky P. "Eu não sei o que devo fazer aqui. E se," sua expressão, virou-se para uma revelação "- o que se está dizendo a verdade que eles queriam convocar Michelle? E se eu era uma espécie de rito de iniciação para seu benefício? Destruir o seu inimigo ou coisa parecida. As sociedades fazem coisas como essa?"

Lara

Nós destruímos os inimigos, com certeza.

Mas não com facas. E Blake sabia disso.

"E eu só pensei que estava sendo iniciado, e eles estavam planejando me fazer sofrer o tempo todo?" Ele jogou em um exesso de tosse para uma boa medida. Eu queria andar até ele e lhe dar mais pontos esses não eram o suficientes.

Mas Becky P. refletia em seu que parecia analisar a situação.

"Eu acho que nós trouxemos esta situação o mais longe possível com essa reunião preliminar", disse ela. "Eu vou precisar falar reservadamente com cada um dos membros da sociedade, bem como Mr. Varnham e Miss Whitmore. Eu também gostaria de ouvir do Sr. Prescott, sempre que poder sem ser incomodado para responder a seu telefone."

"George Prescott quebrou um braço uma clavícula a noite passada", eu disse para o reitor. "Ele está em um lotado de medicamentos contra a dor e é possível"

" *Eu fui esfaqueado na noite passada nas minhas costas* ", disse Blake. "E eu estou aqui, tentandc trazer a verdade e ser ouvido. Tudo o que as pessoas tentam fazer é me condenar."

Também é verdadeiro.

Inçada por nossos próprios petardos.

Que tal?

Blake e Darren poderiam rir sobre isso no inferno.

"Suficiente", disse Becky P. "Isso é mais do que podemos resolver hoje. Estou chamando uma reunião do Comitê Executivo para uma audição formal."

"Dean Pasternak," Josh começou, começando a olhar muito mais assustado que eu já vi.

"Este é um caso usual. Os exames finais estão quase em cima de nós, quase todos os estudantes envolvidos estão à beira da graduação-"

Oh meu Deus.

Ela não podia pensar em nos expulsar.

Suspendendo nós?

Temos que ter a nossa final!

Temos que fazer a nossa pós-graduação!

Eu tinha que ser capaz de transformar a minha tese!

"Mas repasse aos seus companheiros, o Sr. Silver e Miss Haskel. Até que este assunto esteja resolvido, muitas pessoas em Rosa & Tumulo estaram em liberdade condicional."

*Tenho que confessar:*

*Criamos um monstro.*

# Capitulo 14

*Diplomacia*

A única coisa divertida sobre estar em liberdade condicional é de não ter que esperar.

Não há nenhuma coisa divertida.

A semana passou em agonia e expectativa. Eu completei e transformei em uma tese o que eu não tinha certeza de que seriam classificadas, participei de classes não pude receber crédito, estudei para os exames eu não sei se seria capaz de passar, e eu registrei um vôo para Inglaterra, para um colóquio cujo convite pode ser rescindido a qualquer momento.

Ah, e eu conversei com advogados. Quem diria que um Diggers passaria por isso tudo?

Toda a lei - e os povos - a fim eram incrivelmente otimista. A história de Blake não havia um fantasma de uma oportunidade, havia muitas testemunhas que afirmavam exatamente o oposto, de modo que, se todos fossem membros da mesma sociedade

secreta? Assim que se as sociedades que muitos tiveram acesso à nossa compartilhada lista de convocados eram parte da mesma cultura corrupta? Assim que se não havia nenhuma evidência de que Michelle tinha sido objeto de uma história de abuso nas mãos de Blake? A verdade iria governar o dia.

Tenho certeza e esperava que sim. Os meus pais já tiveram seus vôos e seu quarto de hotel para início do fim de semana.

Como eu poderia chama-los e lhe dizer que eu poderia estar expulsa, semanas antes da formatura, por causa de um trote com alguém como parte de uma cerimônia de iniciação de uma sociedade secreta que nem sabiam que eu estava dentro?

O governo havia fechado temporariamente o túmulo da High Street , "durante a investigação."

Uma vez que não poderia entrar, fomos forçados a suspender o resto da iniciação, pois ninguém queria introduzir novos membros na nossa ordem no apartamento de Clarissa.

Nikolos sugeriu que sorrateiramente voltassemos de volta, através do tambor - porão abobadado que esvaziaram no Eli Sculpture Garden, mas votou contra a medida, desde que foi descoberto invadindo o nosso túmulo após a administração ter proibido que dificilmente ajudaria a nossa precária posição.

Naturalmente, o nosso túmulo fechado foi motivo de muita especulação no campus, na mídia, e acima de tudo, na internet (onde as coisas geralmente estava com tudo).

O que tinha acontecido com a sociedade sitiada da Rosa & Tumulo *agora* ?

Que linha tínhamos atravessado durante o iníciação deste ano?

Havia algo sobre todos aqueles boatos de sacrificar virgens?

Se tivéssemos matado alguém?

Houve ainda uma história sobre o fechamento do túmulo no *Eli Daily News* - embora todos tivéssemos esperando que Topher podesse jogar agua em cima disso ou algo parecido mais nada aconteceu.

"Pelo contrário", Topher tinha escrito na sua conta phimalarico, "manter o nosso nome no noticiário nesta juctura só enfatiza ainda mais a mística que envolve o nosso fim.

Além disso, cinco centímetros na página 7 não é nada. Teria causado mais atenção se eu tivesse matado ele."

Eu tive que admitir: Minha incação tinha um ponto. Talvez ele não era um idiota completo. Além disso, ele tinha sido tão difícil para compensar a sua participação no fiasco.

Mas o artigo mais interessante no jornal que um dia foi o- fim em um tópico mais inesperados.

**Reconhecer o problema é**

**A PRIMEIRA ETAPA DA ADMINISTRAÇÃO**

*Por Kalani Leto-Taube,*

*Editor-e-Chefe*

Quando um aluno chega a Eli, ela e os pais estão colocam sua fé na universidade para mantê-la. Existe uma força policial dedicada a isso no campus? Existem telefones de emergência pontilhada sobre o campus? O que é isso na escola sobre drogas, armas, violência e trote? Que medidas preventivas foram tomadas pela universidade? Há dedicado discurso de ódio e oficinas de tolerância, bem como o estupro, suicídio, ou linhas crise geral? Se o impensável acontecer, a um outro estudante ele pode pedir ajuda a universidade? É nesta capacidade que a administração está falhando com os alunos da Eli. Enquanto a universidade comemora diminuição da criminalidade e iniciativas de melhoria da segurança do campus, representantes do Centro das Mulheres de Eli, bem como o co-op GLBT estão relatando o aumento do número de alunos que estão caindo em seus ideais as rachaduras desses tapa-buracos.

Eles podem estar recebendo conselhos sobre as linhas de crise, mas a própria

universidade fecha os olhos para situações que estão ocorrendo em seus edifícios.

De acordo com o caso recente, é obrigatório relatórios anuais dos grupos de escola de especiais interesse, há uma tendência crescente entre os administradores universitários para encorajar os estudantes a tomar - ou não medidas oficiais para resolver os seus problemas.

Embora às vezes essas estratégias de trabalho são para reduzir o rancor e resolver problemas

amigavelmente, no caso dos outros, e todos eles fazem é manter o problema sob sigilo.

Afinal, se você nunca apresentar um relatório sobre o homem e o enfrentando, a universidade poderá manter a sua negação plausível quando as estatísticas no campus de violência doméstica.

Pershaps os administradores da universidade acreditam que o cozimento dos livros irá ajudar a evitar um escândalo - não, não temos problemas com o racismo, a violência contra as mulheres, os homossexuais, as minorias.

Mas o que acontece quando um escândalo ainda maior vem junto e é revelado que a universidade poderia ter parado, mas preferiu enterrar a cabeça na areia?

Aqui está uma outra questão, os leitores da *Daily*.

Quais eram as chances de que Kalani espontaneamente escolhesse escrever sobre este assunto, hoje do que em todos outros dias?

Na ausência do túmulo o nosso habitual convívio, o novo clube tive que optar pelo formato muito mais de peões para você-começar-a- saber: o almoço em grupo.

Assim era nas praças Clarissa, Demetria, e eu nós descobrimos, o comandando de uma das grandes mesas perto da parte de trás, onde pudessemos conversar livremente, sem medo de sermos ouvidas.

Mas quando chegamos, elas pareciam estar discutindo apenas questões babaras:aulas e exames...

Michelle explicava calmamente a Clarissa, quando Meredith Van Zandt, colocava uma boa de carne de porco que na verdade era composta de suínos psicopatas loucos com as condições de exploração terrível.

"Você está comendo o equivalente a um suíno Norman Bates", disse ela.

Meredith olhou-a com cautela.

Além dela, Demetria eu estava com Tamar, riu e colocou outra colher de sopa de lentilha.

"Tamar", Demetria disse, e saindo da fila. "Como estão as coisas no Centro das Mulheres?"

A caloura encolheu os ombros e inclinou a cabeça raspada sobre sua bacia.

"O de costume".

"Sério?" Demetria perguntou. "Então o que é isto sobre os relatórios anuais obrigatórios é um absurdo?"

"É verdade completamente", disse ela. "Todo ano temos que voltar a aplicar para o nosso Fundo de organização estudantil, e como parte do processo, temos de explicar o que fazemos. Ergo, o relatório anual obrigatório."

"Não é um estudo de subvenção, Tamar", disse Demetria. "É um questionário."

"No que me especificamente declarou que havia recebido relatos de alunos pedindo por seus reitores não apresentarem acusações formais contra os outros alunos assediando-las ou nos casos de que vou no termo caridosamente ter "disputas internas" ". disse ela voltando para a sua sopa.

"E quando você recebeu esses relatórios?" Demetria perguntou.

Tamar consultou o relógio. "Um... Sexta-feira?"

"Na noite da iniciação?" Eu disse.

"Huh." Tamar fingiu surpresa. "Muito Bizarro".

Michelle riu. Na outra ponta da mesa, Topher assistia a conversa mais não disse nada.

"Os relatórios, e o artigo você disse," salientou. "No plural".

Meredith levantou a mão. "Quando eu disse ao meu reitor sobre o medo, desespero dos e-mails eu estava ficando com Andrew, ela disse que ele apenas lamentava a forma como ele me tratou, dormindo com minha melhor amiga e tudo, e queria uma

oportunidade de se reconciliar. Ela disse que ele mudaria eventualmente, se eu simplesmente o ignorasse. "

"Mas isso *é* o que ele queria", disse Clarissa. "E ele *não* abriria mão."

Meredith sorriu. "Sim, mas o resultado não é importante. O ponto é que o reitor me disse para ignorá-lo."

"Conta", disse Tamar. Topher ainda estava nos observando de sua ponta da mesa.

"Hei," eu chamei. "Editor de gestão. Depois venha cá". ele veio trotando obeviamente mais, eu considerei o fato de que ele teria de rever o artigo da Kalani. Talvez ele mesmo sugeriu.

"O que você sabe sobre isso?"

"Eu sei que é um tema permanente no campus, que merece um pouco de papel de jornal", ele respondeu simplesmente. "Mais alguma coisa?"

Agora, cada convocado que estava na mesa olhou pra nós. Os outros dois idosos e eu trocamos olhares.

"Sabe, gente," eu comecei, "Se você tem algum plano na manga, pode convir que você execute primeiro por nós."

"Porquê?" Michelle perguntou. "Você não está ocupado com os exames e as teses e talvez o fato de ser expulsa? Você não tem o suficiente?"

"Sim, mas-"

"Isso *foi* a desculpa de que você usou para não transformar o problema em conjunto, esta semana, não é?" ela prosseguiu.

"Sim, mas-"

"Nós estamos mudando o diálogo", disse simplesmente Tamar. "A administração está tentando utilizar a nossa sociedade a *nossa* sociedade como um bode expiatório para apaziguar as facções e minoria de alunos que têm as suas calcinhas em uma torção.

"E, ignorando os problemas reais no terreno que eles mesmos criaram", Michelle acrescentou.

"Exatamente", disse Tamar. "O governo tem nos posto para baixo em matéria de bárbaros e nós deixado embriagados em algumas sociedades. Você acha que nós apenas estamos nós encontrando aqui atrás e deixar levar?"

"Ou deixar você enfrentá-lo em seu próprio país?" perguntou Meredith.

"O que você convocou para nós", declarou Brianna, do outro lado da mesa, "Se você não pensou que poderia lidar com coisas como esta?"

"E não necessariamente na forma que todos nós assistimos nos Jogos no último outono", saltou Paul, o pai do banco. "Por mais que eu possa ter sido divertido, ao mesmo tempo."

"A mídia é o poder", disse Topher. "Você disse no ano passado com Genevieve. Nós sabemos disso. Nós estamos usando isso também."

"E porque o artigo foi escrito por Kalani," disse Zöe Ponsonby, Greg a escolheu, "É um pouco para nós conectar." Ela olhou por cima do meu ombro. "Arielle, querida! Venha aqui por um momento."

Virei-me para ver Arielle com uma bandeja nas mãos e uma símbolo da Pena & Tinta bem visível em seu colarinho.

"Ei, Zoe", disse ela brilhantemente. "Amy". Um breve aceno de cabeça.

"Arielle, você deu mais nenhuma reflexão sobre a sugestão que fiz no nosso seminário *Faerie Queene* ontem?" Zöe perguntou.

"Sobre o tema para a questão da iniciação do Lit Mag?"

"Sim, não seria grande? Destacando o esforço em curso que as mulheres tiveram que sofrer nas mãos do patriarcado nesta universidade, se o pensamento oficial ou *não-oficial* de canais. Um tema digno, que você não pensa, vendo como esse ano é de trinta e oitavo o aniversário da primeira turma feminina no Eli? "

"Trinta e oito", Arielle disse secamente. "Como é importante. E, curioso, também, que você está dando tanta atenção a este, considerando que o poema que você é apresentado com a poluição."

Zöe acressentou.

"O estupro de nossa Mãe Terra para fins comerciais masculino e as tentativas continuaram em poder de fechar o seu " grito de socorro", ignorando os sinais evidentes do aquecimento global? "

"Direita", disse Michelle.

"Parece apto para mim", disse Zöe.

Arielle não parecem convencidos.

"Eu só não sei como é oportuna".

Dentro do escritório do reitor, os outros cavaleiros já tinham se recolhido.

Odile e Jenny estavam tentando descobrir uma maneira de esconder o esquema sujo que cobre grande parte do elenco de George.

No parecer de nossos assessores, teríamos optado por uma petição para a reunião das dez membros de Coordenação do Comitê Executivo do grupo, um pequeno fato de três pessoas e encontrar um subconjunto cujo trabalho era determinar se as acusações contra nós realizada água. Nós teorizamos que os estudantes e membros da comissão completa eram mais prováveis ser por rumor do campus e dar crédito às alegações de Blake mais selvagem do que o corpo docente - apenas o grupo de coordenação.

Fomos levados para uma sala de aula, de pequeno porte - como a mesa onde estava sentado a comissão já ocupados por: Blake, Michelle e Topher.

Bati no seu ombro quando peguei meu lugar na segunda fila.

Ele apenas reforçou seu domínio sobre o envelope na mão e não disse nada.

"O que ele está fazendo aqui?" Jenny sussurrou.

"Não tenho nenhum indício." eu era o pior sib da grande face do planeta. Bati nele novamente. "Ei-"

O presidente da comissão me encarou.

"Nós gostaríamos de começar." me sentei no meu lugar.

A acusação de Blake foi apresentado primeiro.

Segundo ele, que tinha se envolvido em uma dieta constante de trote e tortura psicológica por semana, culminando, afirmou em ameaças e agressão que na noite da iniciação, ele finalmente se recusou a realizar os rituais "abominável" E estavamos obrigados a lhe conceder a entrada na Rosa & Tumulo.

Não, ele não especificou a natureza do referido ritual.

Ooh, bem colocado. Roubar isso de Michelle?

Enquanto o presidente da comissão estava quase careca - enfrentado em voz alta, Blake encarou cada um dos Diggers, por sua vez, reservando em especial quantidades de veneno para George e Michelle.

Estranhamente, ele não olhou para Topher em tudo.

"Topher", sussurrei. "O que você tem aí?"

Ele olhou resolutamente no envelope.

Uh - oh.

"George Prescott", disse o presidente. George levantou a mão boa. "Aspirante faça o favor de nos explicar o que aconteceu na noite em que você iniciou o Sr. Varnham em Rosa & Tumulo?"

"Nós não fizemo isso", George respondeu.

O presidente, franziu os lábios.

"Tudo bem. A noite em que você tentou-"

"Nós não fizemos isso,", disse George. "Nós não fizemos uma única das coisas que ele tem aí referido, com exceção da parte onde ele me empurrou para baixo de uma escada.

Você *poderia* , razoavelmente, descrevê-lo assim, embora realmente, nós tenhamos caido." ele acenou com e eu vi uma outra membra da comissão levantar as sobrancelhas para o esboço que enfeitam o gesso.

"Prescott", o presidente disse que, cansado, "o trote é uma acusação muito grave. Queira descrever para nós o que é que a sociedade faz em turnê na Noite de Iniciação".

George deu um sorriso que equivalia seus milhões de dólar.

"Eu não tenho nenhuma idéia do que isso tem a ver com esta investigação, senhora. É

apenas um local. Se a minha luta com Blake tivesse ocorrido em um restaurante chinês, você estaria me pedindo para descrever os rolos do ovo?"

Todos os Diggers eram sábios o bastante para se abster de riso.

George continuou.

"Orientação para o que pode ou não ocorrer em nossa iniciação é a abordagem errada, porque se você não acreditar que Blake não estava de forma nenhuma incluído na cerimónia, por que confiar em qualquer descrição de que tenho dos nossos rituais?"

"Ele foi treinado para dizer que-," Blake argumentou. "Eles estão todos juntos e em algo

esquematizado como papagaios repetindo tudo".

"Eu não fui treinado para dizer *isto* ", dirigiu George a Blake. "Seis gerações de Diggers vão estar furiosos comigo, mas a nossa iniciação? Não é nada. Mais como a casa de um carnaval de horrores do que qualquer idiota como este está descrevendo. É risível - e sob quaisquer circunstâncias, nós *que* estar rindo desta tentativa distinguíveis transparente para nos revelar os nossos segredos. Da mesma forma que rir de todas as lendas urbanas em torno da Rosa & Tumulo. A razão pela qual não estão rindo neste caso é que, após esse cara *invadir* o nosso túmulo - sem aviso prévio - e que manteve em cativeiro uma menina e eu obtive tanto a faca como a menina pra longe dele. Então vá em frente e retire o meu diploma quanto a isso. Me atrevo a você. "

Oh, bosta.

George, por favor, não ameace o comitê executivo certamente agradável que prende os nossos destinos em suas mãos.

Nós não temos todos os prédios do campus nomeados depois de nós.

"Não é porque eu sou um Digger, não é porque eu sou um Prescott e certamente não é por causa das pessoas de fora. Mas porque é óbvio que é realmente a culpa neste caso.

Eu sei o que ele fez, e eu já paguei por ter tentando pará-lo. "

Não importa o que George disse, naquele momento, ele nunca mais pareceria com um Digger, mais como sim um Prescott mais e como um filho de Eli.

Mesmo o presidente tinha de reunir a compostura antes de falar novamente.

"Parece que estamos em um impasse aqui. É um caso do ele disse/ela disse"

"Mais de uma dúzia de como ela disse para um, ele disse", reclamou Mara.

"Você e seus camaradas estão todos dizendo a mesma mentira!" Blake disse.

"Oh, sim", disse Michelle. " *Nós estamos* os que são tudo isso sobre o que é obvio.

Aquilo certo. E tenho certeza que poderíamos entrar em contato com o Dean Wiatt, você deve estar cantando uma música diferente."

Mas o velho Dean do colégio Strathmore estava fazendo pesquisas em Bornéu. Sem acesso à Internet. Nós tínhamos tentado se apossar dela, sem sucesso. Tanto para a influência inesgotável Digger.

Blake simplesmente bufou. "Ela não só começa a reclamar sobre sua semana ruim a que passou, em uma tentativa de ajudar os meus companheiros Digger," Michelle apontou.

"Quem está envolvido em uma capa agora?"

"Todos acalmassem", disse a faxineira, que, a seu crédito, estava observando toda a troca com algum interesse. "Como eu estava dizendo, na maioria dos casos em que a versão dos acontecimentos entregue por cada testemunha difere imensamente da versão oferecida pela vítima..."

Yeah, yeah, yeah. Eu tinha ouvido isso antes. Mas é claro que você não podia confiar nestas testemunhas. Diggers mentir para proteger os seus próprios. Afinal, estávamos todos em treinamento para os líderes secretos do mundo.

"... sem provas adicionais", o reitor estava dizendo.

"Mas nós lhe oferecemos declarações de membros de sociedades de outros campus, verificando que Blake não era uma escolha nós discutiríamos com eles-"

"Mais camaradas da sociedade secreta?" Blake zombou. "Certo".

"Eu tenho provas adicionais", disse Topher Cox. "Bem aqui". Ele se levantou e cruzou para a mesa, colocando o envelope pardo em cima dela. "Esta é uma declaração autenticada de uma menina chamada Jessica Townsend. Blake e eu fomos para a escola com ela, e Jessica explica aqui o que aconteceu entre eles."

O presidente retirou a folha de papel digitalizado.

"O que isso tem a ver com a situação atual?"

Topher encolheu os ombros.

"Você duvida das contas do uniforme pelos membros da Rosa & Tumulo, apesar do fato de que eles são consistentes com os incidentes que Michelle descreve tais incidentes que também, misteriosamente, não temos nenhuma evidência para apoiá-los. Bem, a mesma coisa aconteceu com Jessica . Ela está em Kenyon agora e não tem qualquer ligação a qualquer sociedade secreta, no campus de Eli. Ligue para ela, se quiser. Blake fez o que o disse. Tudo isto. Ele tem feito isso há anos e ele nunca, jamais encontrou problemas para ele." a sua expressão se apressava . "Dada a atual atmosfera no campus, eu odeio a mão sobre esta declaração à imprensa."

"Seu babaca!" Blake gritou. "Você me vendeu."

Topher Blake virou e olhou nos olhos.

"Você foi meu melhor amigo, Blake. Estou muito triste que tenha que cair com isto."

"Yeah. Escolheu a Rosa & Tumulo ao em vez de de mim."

Topher assentiu. "Sim eu fiz."

Mas ele não parecia feliz com isso.

**********

Sem surpresa, o Comitê Executivo decidiu que não havia provas suficientes para

reivindicações contra o trote de Blake. D177 era seguro. No entanto, eles pediram Michelle e Blake ficasse para discutir sobre os outros incidentes que neste caso (eram sobre Topher e seus papéis de Jessica) que trouxe à luz.

Eu perguntei a Michelle se queria que eu fosse ficasse com ela para dar apoio moral.

Ela atirou a Blake um olhar de triunfo.

"Nah", disse ela. "Eu acho que ele perdeu desta vez."

Eu balancei.

"Eu realmente deveria ter aulas com você em algum momento."

"Porquê?"

O Comitê Executivo voltaram para as suas mesas e o secretário começou a fechar as portas.

"Lhe Digo mais tarde."

Michelle tentou trazer Blake à justiça, e que tinha sido dificultado pela burocracia e empilhadas nos decks. Se eu permitisse que Darren ficasse impune para o que ele fez comigo na primavera passada, isso seria ele, em poucos anos? Seria eu como a menina em Kenyon, recebendo um telefonema e sendo chamada para depor, como o que ele fez comigo, oh há muito tempo? Depois que ele ferir alguém?

Falando disso...

Eu corri pra pegar Topher, a quem chocou nós todos, eu o encontrou passos a frente falando com Kalani. Bower e Felicity.

"Olá, Amy," Felicity disse pra mim. Topher e Kalani parecia estar em uma conversa profunda.

"O que você está fazendo aqui?" Eu perguntei.

"Esperando ver se você foi expulsa." Felicity me deu seu sorriso mais inebriante. "Você foi?"

"Não."

"Pity". Ela olhou ao largo ao longo da praça e do protesto. "Na verdade, eu estava esperando para ver Blake Varnham. Vocês não sabem é que, até recentemente, mas ele estava no radar de Cabeça do Dragão um pouco antes que nós vimos o que estava fazendo".

"Espere. Você sabia? Você tem uma prova?"

Felicity encolheu os ombros.

"Você sabe também. O que você não tem é moral para influenciar os seus próprios cavaleiros."

Ela concordava com Topher, e então se afastou.

Topher já estava sendo assediado pelo Diggers no meu clube. Com todo o apoio efusivo e parabéns geral, sua atitude mudou rapidamente de ressentidos e ambivalente com o triunfo de costume presunçoso.

"Claro", ele estava dizendo, "Eu fiz um juramento. Eu sou um Digger, não é?"

Alguém engasgou e ele pediu discreção, mas o menino estava claramente enrolado.

Felicity estava certa. Eu não tinha confiança em Topher de que ele pudesse fazer a coisa certa, mas com razão. Ele não tinha provas sobre o passado de Blake é porque era verdade. Ele o trouxe porque percebeu que lhe convinha mais para manter os nossos segredos de Blake. Ainda sim um burro, mas do nosso lado.

Eu só esperava que ficasse desse jeito.

Eu senti o meu celular vibrando em minha bolsa, mas o número no visor digital, não foi estava reconhecido. O meu coração bateu um pouco. Poderia ser Jamie, ligando de seu local secreto? Poderia ter finalmente chegado a minha mensagem? Eu respondi isso.

"Olá, sou Morgan adjunto do escritório do xerife Lee Country. Posso falar com Amy Haskel?"

Lee Country?

"Sou eu."

"Eu estou ligando para dar seguimento a um relatório apresentado há dois meses, sobre um incidente no Cavador Key."

Ah. *aquele* Lee Country.

"Diz aqui que você estava 'indisponível para prestar declaração devido à coação física e emocional grave' É isso mesmo? "

"Ele diz isso?" Eu perguntei. Eu não lembro disso. Eu estava fora, com certeza. Entre ser drogada e quase dopada, eu dormi por dois dias, logo após sair da ilha. Mas eu poderia ter falado para a polícia. Afinal, eu tinha falado muito com outros Diggers. Eu tinha sido incrivelmente firme que não queria Darren processado, e que não quis apresentar queixa quando a polícia chegou -

Espere um minuto.

"Então você está dizendo que você está esperando para o meu mapa todo este tempo?"

"Bem..." o xerife começou. "Temos sorte de ter um papel aqui no escritório. Os policiais irão parecem serem um pouco confuso sobre o que houve ou não um caso aberto, ou mesmo que as

partes estavam perseguindo a acusação. E quando os poderes que nos alertaram para o outro dia, voltamos para computadores e lá estava você. "

"Os poderes que são alertados a você", repetiu. Em outras palavras, os federais prendem o nariz em um caso de assalto menor? Quais eram as chances? E os federais? Ele não disse o FBI. Talvez ele quis dizer do Estado da Flórida?

Talvez ele queria dizer alguma agência do governo. Um trabalhador com uma nova marca que sabia muito bem como trabalhar com o sistema.

"Eles, um, às vezes se interessam quando o material acontece fora de Cavador", explicou o delegado. "Você sabe que é possuído por uma dessas sociedades do nordeste da Ivy League secreta, certo?"

"Oh, sim", eu disse. "Eu sei".

"Então, minha senhora, eu queria saber se você estaria em uma posição para me dar uma declaração agora. Seria provavelmente apenas alguns minutos. E, hum, se você tem todas as imagens..."

Eu estava em condições de lhe dar uma declaração agora? Boa pergunta.

Lancei um olhar sobre meu ombro, para trás no escritório do Dean, onde até agora, Michelle foi, provavelmente, fornecia a sua própria declaração ao comitê executivo.

"Sim", eu disse. "Eu acho que eu estou."

**********

Naquela noite, no túmulo no Templo Interior da Rosa e Tumulo, uma centena de velas brilhavam em alguns dos crânios arandelas nas paredes, e muito mais do candelabro muitos bifurcada e de vinho, como linhas de luzes de chá.

A estrela de lantejola da cúpula não poderia competir, com as centenas de cintilação lançando luz das sombras sinistra em todas as paredes revestidas.

Até mesmo a pintura de felicidade conjugal parecia sinistra e misteriosa, ali na sua glória orgulhosamente nua.

Os cavaleiros da D177 e D178 se reuniram em um círculo no centro da sala e gritaram

"Beba!" como Michelle, no centro, algo misturado com romã cerimonial de um crânio em forma de taça.

A iniciação foi muito longa, mas ainda tínhamos alguns cavaleiros da esquerda para empossar.

Vaiaram e gritaram como ela tomando o seu juramento, e então eu passo à frente, meu manto batendo sobre meus calcanhares. Não havia traje do Don Quixote neste

momento, nenhuma máscara de murchamento rosas vermelhas. Mas porque nós não

precisamos disto mais. Estendi a espada enferrujada a Michelle que se ajoelhou diante de mim.

"A partir deste momento, você não é mais o bárbaro chamado Michelle Anastasia Whitmore. Pelo despacho da ordem, dub Gaia, é cavaleiro de Perséfone, Ordem da Rosa e Tumulo".

Gaia levantou-se e sorriu para o grupo.

"Então, agora nós somos um de vocês?", perguntou ela.

Realmente.

Depois de retirar os nossos costumes e limpar um pouco os salpicos de romã vadios, que é interrompida para a sala de Firefly, onde um olhar nervoso de Hale estava presidindo uma pequena barra e mantendo um olhar atento sobre o nó de bárbaros o qual não optaria por entrar em direção as áreas privadas do túmulo.

"Eu não posso acreditar que eu estou aqui", disse Lydia pra mim quando me juntou a ela.

"O que você acha?" Eu perguntei, quando a música da dança começou.

Em torno de mim, os amigos e amantes dos Diggers foram se encontrar com seus

colegas.

Alguns já começaram a dançar. Kalani estava descrevendo como os partidos em St.

Linus Hall estava muito melhor, mas nós, eventualmente, obtemos apenas de lhe dar algumas décadas.

Hale estava na esquina e torcia as mãos.

Eu quase podia ouvi-lo resmungar sobre "o fim do dia."

"Honestamente?" Lydia perguntou. "Foi mais um pouco do que eu esperava."

"As coisas sempre são". Josh veio por cima e deslizou as mãos em volta da cintura de Lídia. "Quer dançar?"

Eu assinti "girando" e me juntei a Demetria e seu misterioso Shannon e George e Devon na pista de dança. Michelle veio e me entregou um copo de vinho.

"Você sabe, eu realmente não gosto de romã tanto assim." Ela franziu o nariz. Seus lábios estavam manchadas de profundo vermelho.

"Não poderia ter ajudado", disse eu.

"Aparentemente, não." Ela sorriu. "Agora, o que era aquela história que você tinha para me

dizer? Eu disse sobre os juramentos, você sabe. Nós não somos supostos de ter segredos um do outro."

"Isso significa que você vai me dizer que perguntas estão no meu exame de Geologia?"

"Não menos que você tenha um desejo ardente de uma outra reunião do Comitê Executivo."

Estremeci. "Passo".

"O pensamento assim." Ela tomou um gole. "Então... E era tudo isso que valia a pena?"

Ela gesticulou ao redor da sala de vogos flutuantes.

Vi os meus amigos rindo, conversando, dançando. "Foi o que valeu a pena? Deixando os bárbaros entrarem?"

"Não", ela disse com uma risada. "Ser uma Digger".

"Estou sempre sendo uma Digger", eu disse "Tenho uma tatuagem para provar isso."

"Quero dizer ser um cavaleiro", disse ela. "Valeu a pena?"

O drama, a angústia, o stress? As amizades, as conspirações, as brincadeiras, a ligação...

Valeu a pena?

Bem, sim. Mas, então, as minhas palavras afundaram mais *era* .

Passado.

Porque eu já não era um cavaleiro ativo da Rosa & Tumulo.

Eu era um patriarca.

**Tap & Gown**

# Capitulo 15

## *Tenho que confessar:*

*Acho que nem tão cedo eu vou ver,*

*um manto novo.*

Talvez eu devesse vestir uma blusa diferente?

Eu estava debruçada tentando colocar o meu sutiã e a minha calça, na minha mala, quando Lydia bateu na minha porta.

"Nós estamos indo?"

“Só um minuto", eu disse.

Eu peguei a concha cor de rosa e segurei contra o meu casaco. Hmmmm...

“Você está decente?"

Lydia enfiou a cabeça na porta. "É que meu irmão está aqui e eu não quero estragar seus olhos virgens com lampejos de universitárias em seus sutiãs."

"Parece o Josh supostamente deve estar na recepção Phi Beta Kappa?"

"È sério", disse Lydia. "Ele tem quase dez horas."

"O quê?" Eu chorei. "Não!" Mas é claro. Com o meu despertador no meio das cobertas, eu não tinha como manter o controle do tempo.

"Era para eu ver os meus pais-"

"Eles estão aqui também. Mas se você não sair em trinta segundos, eles estaram dando o muffin Inglês e mocha que eles estão economizando para você e o meu irmão. E você realmente não quer ver o que ele é como a cafeína. "

"Certo." Olhei para as três camisas em minhas mãos. Ugh, porque eu não pudia fazer essa escolha? Eu estava pós-graduando na faculdade daqui a pouco de qualquer

maneira. Eu não poderia me vestir?

"Ainda pensando de novo?"

"Você sabe disso."

Lydia bateu em uma. "A branca. É clássico. Agora venha. "

"O que vou fazer sem você?" Eu coloquei o camisa e agarrei o meu vestido de formatura.

"Felizmente, New Haven é apenas uma curta viagem de comboio suburbano de algumas horas de distância."

Comecei a segui-la até a porta, depois parei, peguei o jeans de ontem do chão e puxou o broche da minha Rosa & Tumulo prendendo no cinto.

Pela última vez.

_____

Cerimônias de abertura da Ivy League são intermináveis. Nós tínhamos uma festa todo dia, vestindo batas, mas não os nossos bonés. Nós escutamos os nossos oradores se reunirem com o presidente para o sua iniciação de endereços seguida de uma recepção em sua casa. Hoje consistiu em uma marcha através de New Haven, verde, culminando em uma cerimônia do gigante e velho Campus, marcada por títulos honorários causando o reconhecimento dos graduados em cada campo de estudo de pós-graduação, bem

como o programa de graduação, mais endereços (alguns em latim), e prêmios especiais para graduados excepcionais. Tive o prazer de reconhecer algumas caras no pódio naquele dia. Omar recebeu um prêmio de bolsa de estudos em curso mais em seu rosto significava uma tragédia pessoal, como a maioria de sua família de políticos ainda estavam presos em seu país de origem - uma história que seus amigos e colegas cavaleiros já conhecia muito bem. Howard em primeiro lugar, era o que teria sido para um Digger alias para todos e os trinta segundos, recebeu um prêmio pelo seu serviço público. Eu acho que ele usou seu tempo também.

Após o evento do grupo, todos os graduandos assistiram as cerimônias menores em suas respectivas faculdades.

Como não havia nenhuma maneira que de eu ser capaz de encontrar os meus pais no esmagamento das famílias e dos alunos, tínhamos marcado de nos encontrar em

Prescott.

Eu parei para tirar fotos com Jenny e Harun, Odile e Clarissa, Ben e Greg e Demetria e inferno, Mara também. E eu e Lydia com fotos descoladas com Josh, prometi que íamos nós ver na hora do jantar, e depois me reuni com George (cuja sua túnica, e o 'volumoso'

estava quase totalmente escondido), e voltei para Prescott, apenas para encontrar um outro hospício.

Entramos nos portões, os graduandos os iníciados se reuniram e levaram a todos em um manto negro no salão de jantar a ser organizado pelo sobrenome e instruções sobre como se aproximar do palco para receber os nossos diplomas.

Outro orador, e uma outra série de prêmios. E então entregou demos uma salva de aplausos pra o final.

Amém.

Eu estava pronta para começar com este manto de uma vez por todas. Eu brincava com a Rosa & Tumulo na lapela como o decano e o comandante de Prescott que trabalhou através da nossa turma de formandos.

"Amy Haskel Maureen, Literatura, veterena com honras."

Subi as escadas e apertei a mão do diretor, apertei a mão do mestre, e tomei o meu diploma, e todos deram uma pausa, sorrindo, para o fotógrafo para tirar uma foto minha.

Com o canto do meu olho eu finalmente avistei os meus pais, que tinham de de alguma forma conseguido lugares cobiçados na sombra. Em desafio total das ordens do reitor, eles estavam aplaudindo e torcendo. A minha mãe levantou a câmera para tirar uma foto.

Mais tarde, os meus pais me disseram que eu arruinei a minha foto de formatura e que a minha expressão deveria ter sido mais feliz e triunfante do que parecendo que estava com peixes na boca boquiaberta. Mas o que eles poderiam esperar?

De alguma forma fiz eles voltarem para o meu lugar, agarrando a minha pasta de diploma e esticando o pescoço para trás para o público em vão. Meu lugar junto com os meus pais estava aninhado em uma alcova - local confortável, com certeza, mas não eu poderia vê-los. Ou quem poderia ou não estar com- Por um instante, lá em cima no palco, eu juro que vi alguém parado de costas. Talvez fosse um truque de luz? Passei o resto da cerimônia tentando descobrir. Quando George subiu ao palco, os meus colegas da turma vaiaram e gritaram sem mim. Quando a Lídya assumiu o palco, em ambas as honras também.

**Não poderia tinha sido alucinação. Eu sabia tinha visto. Na meia luz, em plena luz, em luz nenhuma. Eu de modo silencioso ou cruel, e feliz, e repousante. Eu sabia que no auge da paixão. Jamie veio a minha formatura.**

A cerimônia demorou mais alguns segundo, eu fugiu do meu assento, abobadada dando voltas dos graduados que realmente escolheram lançar os seus bonés no ar, e direto para o alcova. Meus pais me encontraram no meio do caminho.

"Querida!" Minha mãe disse, envolvendo-me em um momento interminável de abraço.

"Estamos muito orgulhosos de você!"

"Sorria, garota", o meu pai disse, apontando a sua câmera para mim. "Tire esse pendão de seu rosto."

**Alunos e famílias giravam em torno de nós, mas não havia nenhum sinal de Jamie.**

"O que é um hospício", disse a minha mãe. "Pensávamos que nunca encontraria lugares aqui,

mas acontece que o seu amigo tinha guardado para nós".

"Meu amigo", eu repeti, ainda esticando o meu pescoço sobre os ombros. Minha mãe tem esse hábito de dizer "seu amigo", em tom de voz que consegue transmitir todas as seguintes coisas:

1) A pessoa a quem me refiro é uma pessoa do sexo oposto,

2) Quem tem claramente o conhecimento carnal da minha filha,

3) Mas eu não vou julgar,

4) E eu certamente não estou indo supor que o seu relacionamento é quantificável por qualquer termo de pedestres, tais como "namorado" ou "noiva", 5) Porque quem sabe o que passa por um relacionamento romântico na mente da minha filha,

6) Um comportamento dela Eu desaprovo totalmente, por sinal (embora como eu tenha encenado, de não estar indo para o juiz),

7) E enquanto eu estou no assunto, é melhor vê-lo. Basta dizer. Não julgar.

"Você acha que ele vai querer vir para jantar conosco?" Meu pai perguntou.

"Ele reconheceu nós, você não acha estranho?" Minha mãe perguntou. "Ele disse que tinha visto uma foto da gente."

Bem, sim, é isso que acontece quando você espiona sobre as famílias de suas coveiras em potencial.

"Eu -" eu parei porque ali estava ele, de pé atrás da multidão, como sempre, em um novo terno preto, com os braços cheios de expectativa. O meu coração quase explodiu dentro do meu vestido de formatura.

"Não é grande coisa, em qualquer caso", disse a minha mãe. "Nós já estamos com a família de Lídya e Josh sua mãe e irmãos. A décima segunda não vai mudar os arranjos do assento também Mush - "

"Olha, querida", disse meu pai. "Amy, querida, pergunte ao seu amigo se ele quer jantar conosco. "

"Você quer que ele vá né, querida?", Perguntou minha mãe, tendo o meu diploma fora das minhas mãos.

Quero que ele o quê? Eu tenho certeza que resmunguei uma resposta de alguma coisa, mas eu já estava flutuando por eles indo até Jamie, que tinha materializado pra fora da multidão.

"Oi."

"Oi", ele disse, e estendeu os lírios. "Para você. Achei que você poderia estar doente de rosas ".

Eu levei as flores, mas meu olhar não deixou o seu rosto, "O que estão fazendo aqui?"

"Eu tinha um desejo ardente de ver a minha sib se graduando pouco." Ele sorriu. "A carroça era especialmente agradável."

Liguei nas travessuras nessa explicação. "Eu pensei que você tinha ido embora para sempre."

Ele hesitou. "Certo. Então aqui está a coisa. Esse trabalho? Alternadamente digamos que sai."

"Você saiu?" Sussurrei. "Mas o que você vai fazer agora?"

"Eu vou voltar para meu curso aqui em Eli. Direito. Se eles ainda me quiserem."

estudou-me cuidadosamente. "Eu cometi um erro."

Se eles vão tê-lo? "Jamie, eu não sei se-"

"Por favor, não acho que fiz isso por você", disse ele me quebrando por dentro "Eu fiz isso para ganhar tempo. O cara que odeia a sua vida? Eu não sou mais esse cara. Eu não sou por enquanto. "

Eu não disse nada, apenas ficou ali, segurando os lírios.

"Essa parte, penso eu, pode ser atribuída a você", admitiu. "Ou pelo menos o tempo que passei com você."

De alguma forma, eu fiquei em silêncio. Talvez eu tenha sido possuída. Amy Haskel não mantêm a boca fechada. Nunca tinha mantido a boca fechada. Mas eu não tinha idéia de onde ele estava indo com nada disto.

"Eu sei que você já passou por muita coisa desde que saí", disse ele. "E eu não tenho o direito -"

"Eu vou estar em Nova York", deixei escapar. "Vou estar em Nova York. Se você voltar aqui - "

Ele me deu a maior analogia que eu já vi de Jamie. "Nova York".

"Eu decidi fazer um trabalho com a Caritas. A empresa de Jenny. "

"Deus abençoe a Metro do Norte", respondeu ele. Por um segundo, que só ficou lá, nenhum de nós quereria dar o primeiro passo. Em torno de nós, famílias e amigos se abraçaram, mas havia mais de uma braçada de lírios que me separava de Poe. Eu queria lhe perguntar o truque que ele tirou com o escritório do xerife Lee Country. Eu queria dizer a ele que neste momento, Darren Gehry estava se preparando para o seu caso em frente ao tribunal de menores. Eu queria saber qual foi o gatilho que o fez voltar.

"Eu li os seus e-mails ", disse ele depois. "Eu... Eu queria ter estado lá."

"Conseguimos". D177 quase não precisou estar lá.

"Sim, você fez. E em uma maneira que eu nunca teria esperado."

"Não fomos nós, honestamente," eu disse. "O novo clube é cheio de surpresas. Eles têm a sua própria maneira de fazer as coisas."

Jamie riu. "Você pode dizer que você merece isso."

"Você pode", eu disse: "Você provavelmente iria saboreá-lo."

"Oh, acredite em mim, Amy, eu tenho sido." Ele tomou respirou fundo. "Eu - uh, tenho um presente de formatura pra você."

Me iluminei. "Onde?"

Ele apontou para os lírios. "Verifique dentro deles."

Olhei para o buquê. Entre o aninhado das flores, estava um envelope vermelho e azul.

"As passagens são para a Inglaterra!" Eu olhei mais perto e ofegante. "Passagens de primeira classe para a Inglaterra!"

"Eu decidi que você precisava de uma atualização. Notáveis académicos internacionais, tais como a si mesmo deve ser sempre em grande estilo." Ele apontou para a passagem.

"Eu ouvi que lá tem um novo tipo de vagem. Achei muito legal."

Eu folheei a papelada. "Jamie, você não pode permitir -" Eu congelei. "Há duas passagens aqui."

Ele enfiou as mãos no bolso. "Yeah. Eu tomei uma certa iniciativa. Bem, eu não tenho um trabalho para este Verão mais, então eu estou livre. Quer dizer, eu possa voltar aqui e ver sobre a investigação de um professor ou dois, desde que deixe-me reinscrever-se, mas... "

"Comigo?"

"Não, não tem sempre a ver com você, mas agora, sim, absolutamente", começou a falar

"Agora você vai ficar em Oxford para a conferência de que está bem. Eu tenho alguns amigos em Londres, que provavelmente por alguns dias. "

"Amigos?"

"Sim, Amy. Amigos. Eu tenho. E depois, bem, eu não sei os planos que você fez em termos de turismo, mas eu pensei que poderia ser divertido se nós viajássemos juntos.

Eu vou até fazer a coisa de Jane Austen se você quiser - "

"Sim" "Eu sorriu para ele. "Sim, sim."

"-Mas eu sou mais uma Torre de Londres, sabe aquele tipo de cara."

"Figuras". Tortura, assassinato, mutilação, decapitação. Estiloso nenhum pouco, mais estaríamos juntos.

**Ei, mamãe e papai, este é o meu "amigo" Jamie. O meu namorado Jamie. Nós estamos indo para a Inglaterra juntos. Além disso, eu era de uma sociedade secreta. Somos, íntimos. Eli e graduados. Estou amando. O que você acha?**

Mas tudo isso era para mais tarde, no jantar eu fui até Josh e Lydia e nossas respectivas famílias. Mais ele desejava obter seu encontro de casal. Agora, eu só queria beber, com seus braços a minha volta. Ele estava olhando para mim da mesma forma.

Mordi o lábio.

"Como no mundo você pode pagar por passagens de primeira classe em qualquer lugar?"

Ele me embrulhou em seus braços.

"Eu sou um Digger, Amy. Tenho conexões. "

Eu ri, e beijou-o com o meu boné formatura na minha cabeça.

Sim, nós certamente tínhamos.

# FIM